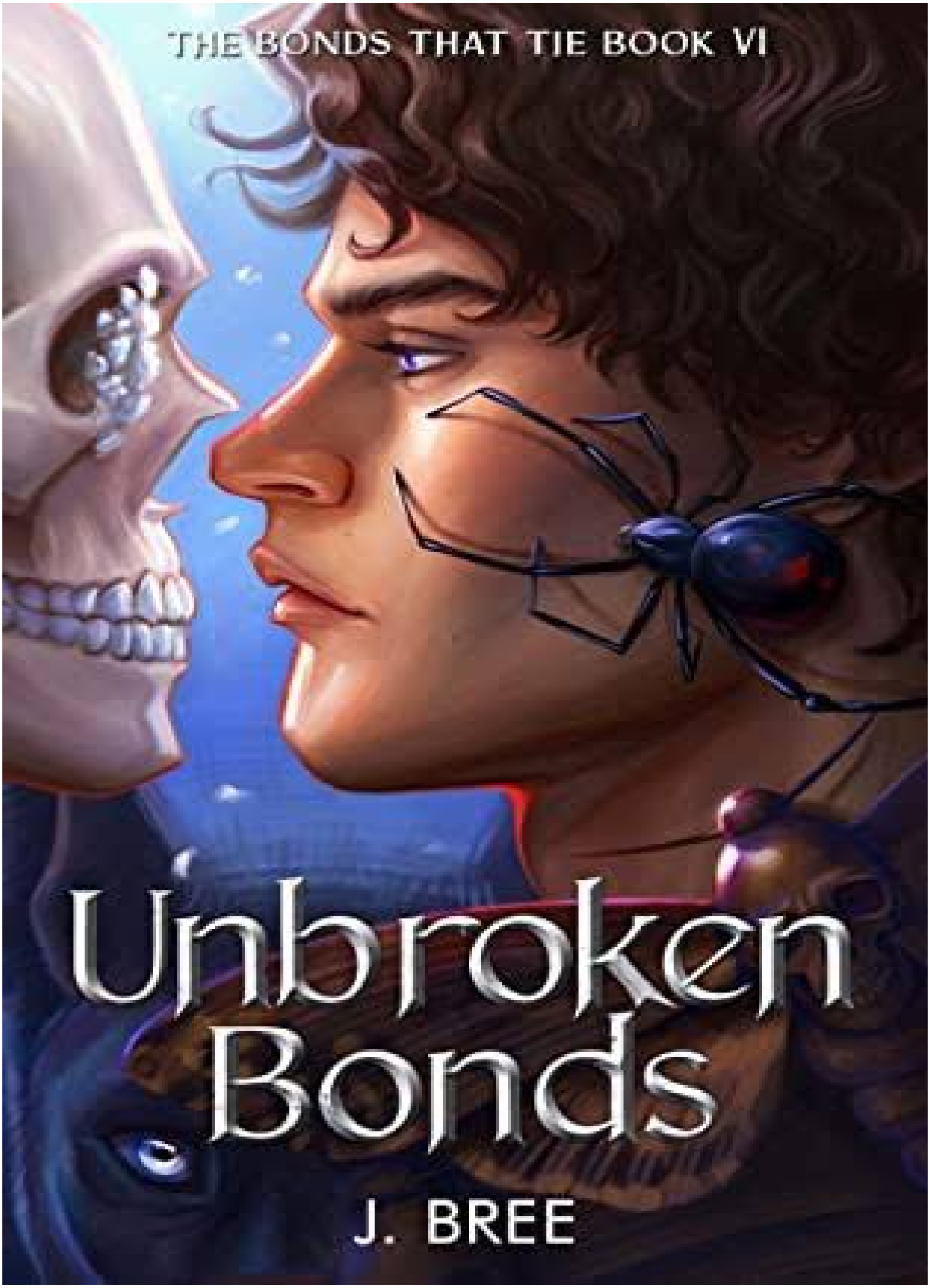
THE BONDS THAT TIE BOOK VI



Unbroken Bonds

J. BREE


THE BONDS THAT TIE BOOK VI
Unbroken Bonds
J. BREE

UNBROKEN BONDS

THE BONDS THE TIE #6

J. Bree

Unbroken Bonds

The Bonds That Tie #6

Ilustração da Capa por Emilie Snaith

Tipografa da Capa por Bellaluna - Designs da Capa

Formatação Interior por Champagne Design do Livro

Design Original da Série Interior por Sloane Murphy

CONTEÚDO

Prefácio

Prólogo
Capítulo 1
Capítulo 2
Capítulo 3
Capítulo 4
Capítulo 5
Capítulo 6
Capítulo 7
Capítulo 8
Capítulo 9
Capítulo 10
Capítulo 11
Capítulo 12
Capítulo 13
Capítulo 14
Capítulo 15
Capítulo 16
Capítulo 17
Capítulo 18
Capítulo 19
Capítulo 20
Capítulo 21

Capítulo 22
Capítulo 23
Capítulo 24
Capítulo 25
Capítulo 26
Capítulo 27
Capítulo 28 Capítulo 29
Epílogo
Também por J. Bree
Sobre o Autor

CONTINUE LENDO PARA UM TRECHO DE
Também por J Bree

Prefácio

Os Deuses Despertaram

A Eterna vive dentro de Oleander Fallows.

O Crux vive dentro de North Draven.

O Corvus vive dentro de Nox Draven.

O Soothsayer vive dentro de Gryphon Shore.

O Draconis vive dentro de Gabriel Ardern.

O Cleaver vive dentro de Atlas Bassinger.

PRÓLOGO

O VÍNCULO DE GRYPHON

EU ACORDO.

Um novo corpo, uma nova era, as mesmas ameaças ao meu Bonded como sempre existem; mas desta vez, é diferente.

Desta vez, estamos todos aqui.

Eu assisto como um por um, os laços divinos despertam, as naves caindo inconscientes sob o ataque de nosso inimigo. Olhos rolando para trás em suas cabeças até ficarem pretos, os vazios acabando com a vida humana até que todos nós estejamos em volta de nosso Bonded como um escudo vivo, respirando, cheio de almas dos mortos, um presente de poder de nosso Bonded. Não há nada que possa nos matar agora.

Unidos finalmente.

Eu olho para o meu Bonded e a garota que vive dentro dela, a perfeição encarnada, e cada fibra do meu ser está cheio de necessidade. Uma necessidade de tê-las, protegê-las, cobiçá-las, separá-las e reconstruí-las da maneira que só eu posso porque fomos feitos um para o outro. Eles são meus tão certo quanto eu sou deles, tão certo quanto o mundo girando sem parar na vastidão do universo em expansão.

O perigo veio para nós mais uma vez, mas sempre vem. O mundo não quer ver a grandeza como nós felizes. Ele quer nos quebrar, nos ferir, nos matar e nos enterrar a quilômetros de distância, apenas para estender nossa tortura terrena para sempre.

Eu perdi meu Bonded muitas vezes.

Nunca mais.

Proteja o Dotado. A garota os ama, e eles sempre foram leais a nós.

Eu olho por cima do meu ombro para encontrar um punhado de Superdotados lá, sangue escorrendo de seus narizes enquanto eles suportam o peso do ataque do vínculo divino e seus corpos lentamente se fecham.

Sinto algo extra na garota ali, a pequena Flame com um forte Dom, e embora isso me frustre, deixo isso em paz por enquanto.

É um problema que pode esperar.

Abrir caminho no cérebro dos outros dotados e construir suas defesas é mais fácil e tão impensado quanto respirar, colocando paredes de proteção impenetrável contra o ataque de nosso inimigo que está diante de nós vestindo o corpo de uma mulher mais velha.

Ela enganou a todos nós por muito tempo, um predador de Deus escondido entre as ovelhas humanas.

“Não toque nos Death Dealers,” ela diz para os dois homens atrás dela enquanto eles caminham em nossa direção. Tenho certeza de que são fortes para sua espécie, mas não passam de homens; carne e sangue e vínculo... não os deuses que somos.

Meu Bonded sorri, inclinando a cabeça para nosso inimigo do vínculo divino. "Isso é fofo... pensando que isso vai te salvar."

Sua mão se levanta e aquele brilho antinatural toma conta de sua pele, o preto escuro que é vibrante de uma forma que desafa a natureza porque ela é a Morte encarnada, o verdadeiro deus das almas que pode escolher quem vive e morre. Ela é tão poderosa e implacável quanto o próprio sol, queimando todos os seres inferiores como se eles não fossem nada além de acender sua chama.

Minha

“Você é muito novo. Seus Bonds mal acordaram. Você pode ser mais forte do que eu algum dia, mas pretendo me desfazer de você muito antes que essa hora chegue”

O Cleaver levanta as mãos e seu dom o empurra em uma explosão violenta, dizimando tudo ao seu redor em um único golpe. Não toca o vínculo divino diante de nós, mas os dois homens dotados que ela trouxe com ela agora estão despedaçados. Nós assistimos com o tipo de apatia que só a Eterna pode ter enquanto os pedaços se espalham pelo chão, o sangue encharcando a terra queimada ao nosso redor. Já há corpos por toda parte, a pior carnificina da guerra colocada aos nossos pés.

Os Superdotados ao nosso lado começam a se mexer com um gemido. O Transportador olha para seu Bonded no momento em que abre os olhos, depois para mim enquanto espera por ordens. O choque em seu rosto ao ver meus olhos vazios o faz hesitar por um segundo, mas sua boca se defne em uma linha frme enquanto ele projeta palavras para mim, algo que ele fez com meu vaso um milhão de vezes antes.

Qual é o plano aqui? Precisamos colocar nosso Bonded em segurança.

Nosso Bonded.

Meus olhos se movem para a pequena Flame ao seu lado, sujeira e cinzas cobrindo seu corpo de toda a destruição que ela causou em nosso nome. Ela é importante para a vaso do meu Bonded. Ela é importante para todos nós.

Importante o suficiente para salvar e não apenas do vínculo divino diante de todos nós.

Leve-os para a segurança. Todos os Superdotados que cuidamos. Nós cuidaremos disso. Mantenha a Flame separada por enquanto, o vínculo divino está se refugiando lá novamente.

Ele não me responde ou acena com a cabeça, nenhum sinal visível de seu acordo que possa alertar nosso inimigo sobre o que ele está prestes a fazer. Fixo meus olhos na mulher à nossa frente enquanto seus lábios se curvam em nossa direção. Ela examina a camada fresca de sangue e gore cobrindo seus arredores.

"O Cleaver sempre teve maneiras tão nojentas", ela zomba, seu rosto muito mais animado do que o nosso.

Ela está acordada há muito mais tempo do que nós.

Enquanto aprende a se misturar com os humanos ao seu redor, fica claro que ela matou seu vaso e está no controle total. Ela escorregou entre nossos dedos com facilidade, porque não havia nenhuma batalha acontecendo sob sua carne, nenhum ser secundário para sinalizar com nossas varreduras da área.

Há um som pop quando o Transportador nos deixa para trás, levando a dotada vulnerável com ele, e meu Bonded se move um pouco mais perto

do Death Dealer ao seu lado, murmurando baixinho para ele enquanto as sombras se aproximam de seu braço. As formas caninas a seus pés olham para frente sem piscar, observando a ameaça diante de nós com uma visão infalível. Eles ainda estão um pouco ao lado de onde o Escudo a separou de todos nós. Eu posso ver a memória do meu vaso do momento, o pânico que ele sentiu e o alívio instantâneo quando o Corvus se moveu através de suas sombras para chegar até ela.

Meu vaso não sabia que ele podia fazer isso.

É um impasse, todos nós esperando para ver quem realmente dará o primeiro passo. O que quer que aqueles dotados pudessem fazer, o vínculo divino esperava muito deles, e ela definitivamente não havia levado o Cleaver em consideração. Não, ela esperou nos bastidores e viu meu Bonded canalizar nossa energia e esperava que isso a enfraquecesse o suficiente para matá-la, no mínimo.

Ela subestimou drasticamente a força do meu Bonded e daqueles dedicados a ela.

Ela franze os lábios para todos nós como se estivesse desapontada com a forma como seu Dom está apenas ricocheteando em nós antes que ela levante a mão, sua palma ficando preta enquanto ela invoca seu poder. As sombras se movem todas ao mesmo tempo, correndo em direção a ela como nuvens de tempestade rolando, mas ela se transporta antes que possam rasgar sua garganta.

Enquanto ela desaparece no nada, ela deixa para trás suas palavras de despedida, um aviso para todos nós.

“Até nos encontrarmos novamente. Da próxima vez, não irei sozinho. Da próxima vez, vou limpá-los da face da terra

CAPÍTULO UM

Oli

ACORDO quando meus pés tocam o chão no Santuário, meu estômago revirando horrivelmente enquanto minha cabeça gira. A bile queima um caminho pela minha garganta, e eu me engasgo enquanto luto para mantê-la baixa.

Por que sempre tem que se sentir assim?

Espero que Gryphon alivie o desconforto, mas quando sua mão não vem até meu pescoço, sou forçada a tapar minha boca com a mão.

Um braço forte envolve minha cintura, me puxando de volta para um peito largo enquanto North responde: "Você vai devolver Gryphon para que ele possa ajudá-la ou não?"

Não entendo o que ele quer dizer com isso, e estou muito ocupada engasgando para descobrir. Então a palma de Gryphon finalmente desliza ao redor da minha garganta e seu Dom fui em meu corpo, me inundando e afugentando a doença. É só quando minha cabeça clareia que eu percebo que a sala ao nosso redor está silenciosa, o tipo de silêncio onde um milhão de coisas estão flutuando ao nosso redor não ditas, e que a mão de Gryphon não está segurando o lado do meu pescoço como normalmente é.

Ele está segurando minha garganta da mesma forma que ele faria quando estamos sozinhos, quando ele está sussurrando demandas e observações imundas em meu ouvido enquanto seus quadris dirigem seu pau em meu corpo.

Eu olho para cima para encontrar seu vínculo olhando para mim.

Rosto vazio, olhos vazios pretos, estou encontrando o deus dentro dele corretamente pela primeira vez. De repente estou muito consciente de todos os olhos em nós dois.

Kieran nos trouxe de volta a uma das salas de treinamento sob o Centro de Treinamento Tático, decisão inteligente, como sempre, e ele já recuou imediatamente dessa situação. Ele está pairando na porta, perto o

suficiente para ajudar no momento em que precisamos dele, mas ele também está perfeitamente ciente de que, se nossos laços estão fora, ele é mais um obstáculo do que uma ajuda.

Eu sou o único que pode realmente lidar com eles.

Basta uma rápida olhada para saber que nenhum dos meus outros Bonded está feliz com suas mãos em mim assim. Não o vínculo, porque eles podem confiar em Gryphon até os confins da terra, mas eles não confiam no deus que viveu escondido sob sua pele.

Todos nos lembramos dos avisos que Jericho havia feito.

Os vínculos matam seus vasos.

O vínculo de Gryphon me encara, sem piscar enquanto ele me lê como um livro. “Eu nunca faria mal a você. Eu não poderia mesmo se eu quisesse. Você é minha. Nada muda isso.”

Eu não tenho certeza se ele pode dizer o que estou pensando pelo olhar no meu rosto ou se ele é capaz de passar pelas minhas defesas, mas eu aceno lentamente de qualquer maneira, um suspiro lento saindo por entre meus lábios. Seus dedos flexionam ao redor da minha garganta, apertando um pouco, e há murmúrios de desagrado ao nosso redor do resto do nosso grupo Bonded.

Eu realmente deveria me concentrar em fazê-lo deixar ir.

"Não. Você deveria dizer a todos para nos deixarem em paz. Faz muito tempo desde a última vez que estive com você, Bonded”.

Oh Deus.

Definitivamente lendo minha mente então.

Uma sombra se enrola em torno de seu pulso mais rápido do que meus olhos podem rastrear, deslizando ao longo de sua palma e, em seguida, puxando sua mão para longe de mim. O lábio de Gryphon se curva enquanto seu laço rosna, mas as sombras envolvem seu corpo para mantê-lo longe de mim.

"Você é efetivamente um estranho para todos nós agora, então você vai ficar lá até sabermos que podemos confiar em você", diz North, colocando-se entre nós e agindo como uma parede protetora. Eu deslizo uma

mão em suas costas, tanto uma âncora para mim neste momento quanto uma garantia para ele.

Sinto-me fora de ordem na virada do dia.

Kieran dá um passo à frente, aproximando-se do laço de Gryphon da mesma forma que você esperaria que um homem se aproximasse de um barril cheio de cascavéis irritadas.

Como se estivesse prestes a morrer pela audácia de respirar.

North lhe lança um olhar, mas Kieran o ignora completamente, falando com o vínculo de Gryphon de uma maneira formal que fala tanto de respeito quanto do medo que obviamente está bombando nele agora.

“Eu coloquei Sage em uma das celas no andar de baixo com o resto do nosso grupo Bonded observando-a. O que exatamente está na cabeça dela agora, e como eu tiro isso?”

Na cabeça dela?

Meus olhos piscam de volta para Gryphon e eu estalo, “O que diabos isso quer dizer? Por que você não disse algo antes? E se ela estiver machucada agora ou estiver causando danos?

O vínculo, que ainda não desviou o olhar de mim, permanece indiferente às minhas palavras enquanto seus olhos vazios me absorvem. Eu me sinto um pouco desconfortável com isso, algo que nunca senti em torno dos meus vínculos ou dos vínculos que vivem dentro deles.

Eu não entendo por quê.

“O vínculo divino está em sua mente novamente. Já esteve lá antes, portanto, é um caminho fácil para falar conosco.”

O vínculo divino.

Aquele que se infiltrou em sua mente e usou seu corpo para matar nosso escudo, Dara, deixando a Resistência entrar no Santuário e incriminando minha melhor amiga por um assassinato que ela nunca cometeria. Um tipo violento de raiva toma fogo no meu estômago, e eu me vejo me movendo antes de realmente pensar nisso, empurrando meu caminho pelo meu Bonded e seguindo pelos corredores do centro de treinamento, até chegar ao elevador.

Posso ouvir todo mundo brigando e discutindo atrás de mim, mas não consigo me impedir de apertar o botão do elevador, xingando baixinho enquanto as portas se abrem. Olho para trás para encontrar o vínculo divino de Gryphon pairando atrás de mim.

É estranho que mesmo sem ver seus olhos, eu possa dizer que não é meu Gryphon. Meu Gryphon teria os braços cruzados sobre o peito e uma carranca fixada em seu rosto enquanto avaliava a situação, repassando os possíveis resultados repetidamente até que ele tivesse inventado um plano com o melhor cenário. Seu vínculo divino apenas fica parado e encara, tão desumano e inexpressivo que absorve tudo. Ainda assim, meu coração puxa para os dois.

Ambos me pertencem

“Oli, o que exatamente você vai fazer quando chegar lá? Não é como se você pudesse lutar contra o vínculo divino se estiver usando o corpo de Sage como uma espécie de marionete fodida,” Gabe diz enquanto caminha ao meu lado, deslizando sua mão na minha e entrelaçando nossos dedos.

Kieran lhe lança um olhar sombrio por falar sobre seu Bonded assim, mas eu apenas dou de ombros. “Se eu posso arrancar as almas das pessoas, você não acha que é possível que eu também possa arrancar o vínculo divino? Especialmente se estiver dentro de alguém a quem não pertence? Vale a pena tentar, e tenho certeza que meu vínculo gostaria de *comer* algo assim.”

Atlas ri sombriamente atrás de mim, seus olhos ainda no vínculo divino de Gryphon como se esperasse que ele tentasse me tocar novamente. North, protetor e furioso com tudo isso, como sempre, e Nox estão a meio passo de todos nós, conversando baixinho entre si enquanto seus olhos vagam lentamente entre Gryphon e eu .

Eu não consigo focar em nada agora enquanto o elevador faz barulho e as portas se abrem

Não consigo pensar em nada além de Sage.

Quando chegamos à cela em que Sage está sendo mantida, encontro o resto de seu Bonded Group amontoado ao redor da gigantesca parede de vidro. Felix, parecendo atormentado e um pouco desgastado, está

observando cada movimento dela enquanto ignora os outros dois brigando ferozmente atrás dele.

Riley ainda parece estar se recuperando dos anos que passou sendo manipulado e agredido por Giovanna, uma espiã da Resistência enviada para manipular seu Bonded Group. Seus olhos estão afundados em sua cabeça e sua pele ainda está um pouco esticada demais sobre seus ossos, fazendo-o parecer que já está a meio caminho da sepultura, em vez de apenas tentar descansar e recuperar seu cérebro. A última vez que falei com Sage sobre isso, ele ainda estava tendo sangramentos nasais frequentes. Mesmo com todo o trabalho duro de Felix, foi uma jornada lenta e constante para levá-lo de volta para onde ele precisa estar.

O terceiro homem ali é o quarto e último Bond de Sage, um homem que ainda não conheci formalmente.

Depois que North e Gryphon finalmente decidiram contatá-lo e trazê-lo para o Santuário, todas as verificações de antecedentes e monitoramento que eles fizeram não revelaram nem mesmo a menor mancha de Resistência, Wick foi colocado em isolamento até que Gryphon terminasse o processo de verificação. Sage ficou emocionada em conhecê-lo antes de partirmos, tendo instantaneamente sentido a mesma conexão com ele que ela sentiu com os outros. Fico feliz que esse Bond tenha sido um pouco menos complicado para ela. Eu sei que o caminho com os outros três foi... menos que tranquilo.

Ele se vira para olhar para todos nós enquanto fazemos o nosso caminho e diz: “Por quanto tempo você vai mantê-la lá? Ela não fez nada de errado.”

Eu não me incomodo em me apresentar ou me explicar para ele, é mais fácil deixar North lidar com esse lado das coisas. Em vez disso, dou um sorriso tenso a Felix enquanto ele se afasta para me deixar encarar Sage através do vidro. Ele confa em mim. Ele sabe até onde eu sempre fui pelo meu amigo. Além disso, ele sabe que, no mínimo, receberá uma explicação.

Sage está sentada na cama com a testa franzida e os braços cruzados, mas ela não parece assustada ou preocupada, apenas irritada.

Ela está coberta de fuligem e cinzas e respingos de sangue em suas pernas de onde ela lutou ao nosso lado em Wastelands apenas algumas horas atrás. Seu cabelo está uma bagunça, e um sorriso puxa o canto dos meus

lábios ao vê-la sentada no centro das atenções de todos, parecendo que ela está prestes a incendiar a bunda de alguém por isso.

É um alívio que ela não vai deixar isso empurrá-la de volta para aquela espiral de pânico em que ela estava da última vez.

Sage encontra meu olhar e me dá um sorriso irônico de volta, embora seja mais exausto do que qualquer outra coisa. “Está de volta, não é? A coisa que estava na minha cabeça.”

Concordo com a cabeça, pressionando minha mão contra o vidro e olhando-a de novo como se eu fosse capaz de vê-lo sob sua pele de alguma forma. "Pode sentir isso? Você pode sentir alguma coisa?”

Ela suspira e cai de volta na cama, apoiada em suas mãos e a cabeça rolando para trás em seus ombros enquanto ela olha para o teto em derrota. “Não, eu não posso sentir nada. É só porque eu fui colocado de volta aqui que eu imaginei que tinha que ser isso. Eu fiz alguma coisa? Não consigo me lembrar de nada, e não acho que haja lacunas em minha memória, mas...”

Eu a interrompo antes que ela desça muito por aquele caminho, “Não, o vínculo de Gryphon acabou de ver na sua cabeça... está esperando lá. Ele acha que quer falar conosco, e é por isso que não assumiu totalmente. Parece saber mais sobre isso do que nós.”

“Se ele sabe mais, então por que não está dizendo alguma coisa?” Felix murmura para mim baixinho, e eu olho de lado um pouco.

“Acabou de acordar, e ainda estamos tentando tirar as apresentações do caminho. Não acho que seja propositalmente tentando nos enganar.”

"O que você quer dizer com 'acordado'?" Riley pergunta, pressionando uma de suas mãos contra a testa e a outra contra o vidro. Ele olha para Sage com uma mistura de tristeza e saudade que eu tenho certeza que nunca vai mudar, pelo menos, não sem uma terapia profunda e muita garantia de Sage que eu não tenho certeza se ela está pronta para dar a ele ainda.

Giovanna causou muito mais dano aos dois do que qualquer um está pronto para desapegar

Kieran se aproxima de mim e nós trocamos um olhar, então ele olha por cima do ombro para seu líder de equipe e amigo próximo. “Dê uma

olhada por si mesma. Se você não consegue ver que houve uma grande mudança em Shore, então não estou confiante em levá-la em missões conosco no futuro.”

Mesmo um estranho pode ver que há algo mais acontecendo aqui. Se o elo divino percebe que estamos falando sobre ele ou se está decidido que já é o suficiente, ele dá um passo à frente, pressionando minhas costas e imediatamente deixando o resto da sala com esse comportamento.

Um fio de fumaça sobe pela minha perna e se abre caminho entre nós, mas estendo a mão. "Estou bem. Está bem. Eu acho que ele está dormindo e separado de seu vínculo por um pouco tempo demais para acordar com a capacidade de ler o quarto.”

Atlas se coloca entre Felix e eu mais uma vez com um aceno respeitoso para o médico em treinamento e um olhar cauteloso no vínculo de Gryphon.

Eu tenho muito pouca paciência para a postura que está acontecendo.

Sinto como se tudo fosse às custas de Sage, como se estivéssemos desperdiçando um tempo precioso aqui enquanto há uma bomba-relógio na cabeça dela.

“Você pode tirar isso dela? Você pode tirá-lo e mantê-lo fora?”

O vínculo toma fôlego, então sua cabeça se inclina para um lado novamente enquanto ele encara Sage através do vidro.

Fico feliz que ela ainda esteja olhando para o teto, porque até eu posso reconhecer que suportar todo o peso da atenção do vínculo divino pode ser, no mínimo, perturbador.

“Ele veio aqui para falar com a gente. Eu posso tirá-lo assim que ouvirmos o que ele tem a dizer, caso contrário, ele apenas encontrará outro caminho para nós... talvez mais um perigoso.

A mandíbula de Kieran aperta, mas ele segura a língua, embora Wick não seja tão bom em se conter. “Você está feliz por apenas usá-la assim? Você ficaria tão feliz se fosse o seu Bonded?”

O vínculo divino se vira para encará-lo e, para seu crédito, ele apenas se encolhe um pouco. “Não há ninguém forte o suficientepara fazer isso com

meu Bonded agora que estamos todos juntos.”

“É exatamente por isso que eu sabia que precisava vir e ver todos vocês agora, por mais nojento e desagradável que rastejar possa ser. Acho que todos teremos que nos encolher aos seus pés agora que você ganhou.”

Todos nós nos voltamos para Sage, sua voz, mas não suas palavras, ressoando no ar entre nós enquanto observamos os olhos vazios e o vínculo divino no controle de seu corpo.

VOCÊ PENSARIA QUE, depois de ver todos os meus Bonded tomados pelos seres que vivem dentro deles, ver Sage dessa maneira não seria tão chocante, mas os deuses dentro do meu Bonded ainda me parecem familiares. Eles ainda sentem que pertencem a mim, como se eu os conhecesse desde sempre. Eles são tão magnéticos e sedutores quanto os homens em que vivem.

O vínculo divino falando através de Sage faz minha pele arrepiar.

Meus pelos se arrepiam, e cada fbra do meu ser quer chegar dentro dela e arrancá-la.

Não pertence lá, e sinto repulsa por sua presença.

A maneira como ele sorri para todos nós é horrível. É uma expressão que eu nunca veria no rosto de Sage, que a faz parecer uma pessoa completamente diferente. Não consigo conter o estremecimento que me percorre, não importa o quanto eu tente. Eu realmente não deveria estar dando munição extra contra nós, mas essa é minha melhor amiga.

Só estou aliviada por Sawyer não estar na sala. O ataque cardíaco que ele estaria tendo ao ver sua irmã agora estaria em um nível totalmente novo.

“O que quer que você esteja aqui para dizer, apenas diga e vá embora. Não estamos interessados em fazer as pazes com a escória da Resistência, nem agora e nem nunca, não importa a cor dos seus olhos.”

O sorriso fica parado e olha de volta para o North daquele jeito sem piscar que todos têm. “Eu não estou discutindo nada com os vasos, então corra agora e me dê os deuses para que os adultos possam falar.”

Quem quer que seja, eles estão acordados há tempo suficiente para desenvolver um senso de humor humano, um que rapidamente vai ficar sob a pele de North.

Ele olha para baixo por um segundo antes de um sorriso de resposta se estender sobre seus próprios lábios. “Você não pode fazer exigências aqui. Ou você declara seu caso e vai embora, ou tiramos você da cabeça dela e depois o caçamos.

Não sei por onde começaríamos a procurá-lo, mas se North está blefando ou não, não posso dizer.

Os olhos de Sage passam por cada um de nós, ignorando os humanos sem vínculos divinos como se eles nem estivessem na sala, antes de se fixaram em Gryphon. “Então, qual deles é você? Eu nunca posso dizer quando você está fresco assim.”

Eu sinto o poder crescer e empurrar para fora do corpo de Gryphon antes que Sage esteja agarrando sua cabeça com um gemido.

Eu tenho que me lembrar que não é ela, que ela não pode sentir ou processar nada disso agora. Este será apenas um momento em branco para ela, mas ainda não é agradável de se ver. Kieran faz um ruído infeliz baixinho, Felix estremece e desvia o olhar, e os outros dois começam a brigar sobre isso, mas nenhum deles é burro o suficiente para tentar impedir o vínculo de Gryphon.

Eu nem tenho certeza se eu poderia.

"Soothsayer. Já faz uma era, ou talvez até três, desde a última vez que te vi. Eu meio que esperava não encontrar você nesta vida. Prefro lidar com os meninos das sombras do que com você”

Uma risadinha muito inapropriada tenta sair dos meus lábios com a ideia de alguém chamando North e Nox de 'meninos sombra'. Eu sei que se eu olhar para qualquer um deles agora, vou perder a luta e me dissolver em um ataque de riso.

Talvez meu cérebro tenha sido embaralhado pela briga com Davies?

Eu não deveria pensar nisso agora, não a menos que eu queira perder a cabeça de uma maneira completamente diferente.

Estou distraído da minha própria espiral de destruição por Nox dando um passo à frente, seus olhos mudando para preto enquanto seu vínculo assume e sua voz ecoa através de nossa conexão mental com todos.

Meu vínculo concordou em dividir o leme para falar e acabar com esse show de merda.

Ele sempre teve o melhor relacionamento com seu vínculo. Eu posso sentir a aprovação de Gabe e North através da conexão mental, e embora eu tenha certeza de que Atlas também acha que essa é uma ótima ideia, ele não vai dizer exatamente isso, graças à animosidade deles.

“Eu nem preciso adivinhar ou ouvir sua voz para saber qual você é. Vocês dois sempre vieram em pares, tão ligados um ao outro quanto a Eterna. Que golpe de sorte insana vocês todos tiveram para chegar juntos? Ou foi algum tipo de magia negra que você encontrou e não vai compartilhar? Como é ser os filhos da puta mais sortudos que ciclam?”

Eu não tenho ideia do que isso significa, mas o vínculo de Nox claramente sim. Ele inclina a cabeça da mesma maneira que todos eles têm. “Paciência e devoção infalível é tudo o que precisou. O resto de vocês passou muito tempo lutando entre si e não há tempo suficiente procurando o que você realmente precisa. A Eterna é minha. Eu voltei para o meu Bonded.”

Um arrepio percorre minha espinha ao som de sua voz e a declaração de amor muito pública que pode estar vindo do vínculo de Nox, mas ainda é sobre mim, aqui na frente de todos, em sua voz.

Tenho o cuidado de não virar para olhar para ele, porque provavelmente vou fazer papel de boba se o fizer.

O vínculo divino dentro de Sage joga a cabeça para trás e ri. “Você diz isso como se eu quisesse lutar com o resto deles! Você já sabe que não tenho escolha. Nenhum de nós faz! Eles sempre vêm chamando.”

O vínculo de Nox balança a cabeça. "O que você quer? Por que se incomodar em vir aqui? Porque tudo que você fez foi pintar um alvo em si mesmo. Estamos todos juntos agora, protegidos e ficando mais fortes a cada minuto. Acha que vamos ficar aqui sentados à espera do teu próximo passo? Nós vamos caçar. Não vamos parar até que cada um de vocês seja jogado de

volta ao ciclo e sejamos deixados sozinhos aqui para finalmente viver uma vida inteira juntos.”

Meu coração aperta no peito e, finalmente, olho para trás para encontrar os olhos de North. Ele já está me observando, e quando nossos olhos se encontram, eu quero chorar de saudade ali. É tudo ele, o desespero que ele sentiu toda a sua vida para me encontrar e me proteger, para me ter para si.

Ele não precisa de seu vínculo divino para se sentir assim.

A cabeça de Sage se inclina para o lado mais uma vez, um espelho da de Nox, mas desta vez, a expressão em seu rosto é mais humana do que eu já vi qualquer um dos laços divinos agirem. Está com medo do que os outros estão lá fora, e acho que pode estar dizendo a verdade aqui.

“Eu não estou do lado deles. Eu sei que você não quer acreditar nisso porque eu ajudei alguns deles a entrar aqui, mas eu estava tentando mantê-los longe do meu vínculo.

Os braços de Gryphon deslizam ao redor de minha cintura. “Mas não funcionou, não é? Você colocou o resto de nós em perigo sem motivo, e agora você veio rastejando de volta aqui para nossa ajuda.”

“Você está feliz em saber que não funcionou e eles mataram meu Bonded? Você obtém alguma forma de prazer doentio com isso?”

Seus olhos voltam para Nox enquanto ela continua, “Não, você não precisa. Você simplesmente odeia que eu ainda esteja aqui mesmo sem isso. Você pensa que sua forma de devoção é a única. Perdi este ciclo, mas preciso fazer o que puder para o próximo. Não vou apenas jogar fora a chance de encontrar alguns aliados.”

O vínculo de Nox se vira para olhar para Gryphon, então seus olhos se movem para mim, devoção e obsessão neles enquanto traça meu rosto. “Não precisamos de aliados. Precisamos de todos vocês mortos.”

Eu sinto que se eu deixar isso para os vínculos, nós vamos ficar presos aqui para sempre falando sobre quem é o mais forte e quais planos nefastos eles têm um para o outro. E não importa o quão possuída e irreconhecível Sage possa parecer no momento, não consigo parar de pensar na minha melhor amiga e seu corpo sendo usado agora.

Eu alcanço meu próprio vínculo, onde ele está adormecido em algum lugar ao redor do meu baço, mas ele apenas boceja e se estica antes de rolar e voltar a dormir. Lutar em Wasteland já o esgotou o suficiente para que, sem perigo direto para o nosso grupo Bonded, ele simplesmente não esteja interessado em vir à festa.

Eu lancei outro olhar fugaz na direção de North, apenas para lembrar que a última coisa que ele estaria disposto a fazer seria deixar seu vínculo para acabar com isso, então, em vez disso, eu me concentro novamente em Nox.

Eu não passei muito tempo com o vínculo dele, ou qualquer um dos vínculos realmente, mas eu tenho um nível de conforto e familiaridade com ele que eu simplesmente não tenho com Gryphon ainda.

Eu quero que isso acabe, eu envio através de nossa mente uma conexão com isso, e embora Nox ouça, ele sabe que não é para ele e deixa nós dois falarmos.

O vínculo não olha para mim, mas sinto sua presença em minha mente imediatamente.

Você quer que eu termine?

Eu faço uma careta e respondo rapidamente, *eu não quero que você machuque Sage... mas eu quero esse vínculo fora dela, e eu quero que nunca mais volte. O Soothsayer pode realmente fazer isso?*

Com você, ele pode fazer qualquer coisa. Agora que estamos todos juntos, não duvido nada de sua infinitude.

Eu inclino minha cabeça para trás até que estou olhando para o vínculo de Gryphon, de cabeça para baixo e um pouco confuso, mas posso dizer que ele gosta que eu não tenha tentado me afastar dele, que apenas permiti que ele estivesse perto de mim por enquanto.

Estou cansada, e tudo isso parece que é por nada. Prefiro acabar com isso e voltar para casa juntos. Se você pode tirar isso da cabeça dela, faça isso agora, por favor. Para mim. Só não a machuque.

A boca de Sage se abre novamente, pronta para a próxima litania de insultos e farpas afiadas, mas os olhos de Gryphon piscam novamente, aquela mesma escuridão sinistra, antinatural que eles obtêm quando os laços

divinos invocam seu poder, e Sage cai de volta na cama, um gemido saindo de seu peito que definitivamente soa como um dos dela.

O vínculo de Gryphon olha para mim com aquele mesmo rosto inexpressivo “Eu fechei sua mente para o vínculo divino. Não pode usá-la novamente, Bonded.”

CAPÍTULO DOIS

Oli

Felix entra na cela para checar Sage, mas o vínculo divino não fez nenhum dano a ela que ele possa encontrar. North concorda em deixá-la ir para casa durante a noite sob os olhos atentos de seus Bonded. Kieran paira sobre ela como se o vínculo divino fosse cair fisicamente dela e ele tivesse algo tangível para lutar, algo para matar com as próprias mãos. Felix também está olhando para ela como se ela pudesse cair morta a qualquer segundo, então, na verdade, eles são tão ruins quanto um ao outro.

Wick não diz uma palavra.

Nem Riley.

Enquanto eu vejo todos eles partirem, eu sinto uma pequena poça de pavor começar no meu estômago sobre toda essa situação. Parece que estou deixando Sage em uma cova de lobos, rosnando na garganta um do outro e apenas esperando a chance de arrancá-los.

Há também outras coisas para me preocupar aqui.

North ainda está coberto da cabeça aos pés de sujeira e sangue do campo de batalha, a guerra que lutamos e vencemos hoje, mas não hesito quando me inclino para frente e coloco meus braços ao redor de sua cintura e absorvo um pouco de sua força por um momento.

Estou exausto.

O tipo de exaustão que eu não sentia há muito tempo. O tipo em que eu poderia desmaiar por três dias apenas para me recuperar. Não me sinto assim há meses, desde que parei de lutar contra meu vínculo e aceitei o que poderia fazer com meu Dom para ajudar meu grupo Bonded e nossa comunidade. Eu sabia que a luta tinha me desgastado, meu corpo se tornando um canal de poder enquanto eu puxava almas e as agitava para o meu Bonded, mas eu não esperava que isso me afetasse assim.

Normalmente, eu me sinto mais forte.

“É a dor do vínculo divino. Ela enfraqueceu o vaso antes que o vínculo assumisse”, diz o vínculo de Gryphon, e sinto North tenso contra mim.

Nox chega um pouco mais perto de Gryphon, seus próprios olhos negros, mas o olhar em seu rosto deixa claro que ele é o responsável, apenas invocando seu Dom agora por causa da tensão na sala. Atlas e Gabe estão ambos pairando perto de North e de mim, seus próprios olhos claros e preocupados sem um único traço dos deuses dentro deles.

Provavelmente não poderíamos lidar com nenhuma energia extra nesta sala agora.

“Me chamar de vaso não é a melhor ideia agora, amigo,” murmuro de volta, mas ele me ouve bem o suficiente.

“Você é o vaso. Quer os outros vasos gostem ou não, é isso que você é.”

“Gryphon pode ser meu amigo mais próximo, mas vou matar vocês dois sem questionar se você continuar falando com ela assim. Você é uma ameaça para ela agora, e eu sei que Gryphon concordaria comigo,” Nox diz, as sombras subindo seu braço ameaçadoramente.

Não gosto de nenhum deles falando assim.

Ele olha ao redor da sala com o olhar infalível que agora estamos acostumados a ver nos vínculos, sem piscar e sem emoção. Nox o observa de perto, cauteloso e pronto para entrar em ação se o vínculo decidir me machucar para chegar ao vínculo dentro de mim.

Isso não é realmente minha preocupação aqui.

Estou preocupado porque os deuses dentro de nós todos libertaram o resto de nós, refugiando-se no fundo de nossas mentes no momento em que voltamos ao Santuário. Exceto que Gryphon tinha permanecido no controle. Pode ser algo tão simples como Gryphon permitindo que seu vínculo experimente o novo mundo em que nasceu ou talvez a luta o tenha enfraquecido como a mim. Talvez ele ainda não seja forte o suficiente para lutar com o vínculo de volta aos recessos de sua mente. De qualquer forma, não devemos correr nenhum risco, especialmente agora que sabemos que há mais deles por aí.

Com um último aperto, deixo meus braços caírem da cintura de North, e dou um passo ao redor dele para ficar ao seu lado para examinar o vínculo de Gryphon mais uma vez. Atlas e Gabe me observam sem dizer uma palavra, mas Nox se aproxima um pouco para proteger meu outro lado. Suas sombras enxameiam em torno de nossos pés, movendo -se e contorcendo-se infelizes com o perigo na sala, especialmente enquanto ela usa o rosto de um de nosso Grupo Bonded.

Procel sai da nuvem escura e desce para se sentar em meus pés, seus olhos vazios sem piscar fixos no vínculo de Gryphon. Azrael não saiu do meu lado desde que a luta começou no Wasteland, mas ele muda um pouco para deixar seu irmão se juntar a ele para me proteger.

Parece que ambos estão querendo brigar.

Não o provoque, eu mando para Nox através de nossa conexão mental, hesitando por um segundo antes de enviar para todos eles, exceto para Gryphon, *Eu não acho que ele queira algum mal. Acho que é a mesma coisa de quando o dragão de Gabe saiu para brincar. Ele está apenas... se apresentando.*

Os olhos vazios de Gryphon se movem para Gabe e depois de volta para mim, provando de uma vez por todas que não importa se estou tentando bloqueá-lo ou não da conversa, minha mente é um livro aberto para ele neste estado.

Todos eles também veem, mas quando Atlas me responde, ele mantém a conexão mental. Acho que é mais por hábito do que por segredo.

Se ele chamar você de vaso mais uma vez, começará Atlas como se estivesse além dessa merda, mas North apenas acena com a mão para ele com desdém. Estou mais preocupado que ele não devolva Gryphon.

Estou mais preocupado que ele esteja planejando manter o controle e se livrar de sua própria nave. Ele já disse que é tão dedicado a Oli quanto o resto deles. Eu acho que os laços divinos são mais perigosos para quem eles vivem dentro.

Meu coração aperta dolorosamente no meu peito. Dou um passo à frente sem querer, todos na sala protestando à sua maneira, mas a mão de Nox trava em volta do meu pulso enquanto ele me impede de ir mais longe. Eu não posso me parar embora. Eu não posso apenas ficar parado e assistir o

vínculo de Gryphon se livrar dele mais do que eu poderia deixar Nox se sacrificar por North.

“Meu vínculo já me disse que sou o vaso perfeito para isso, e não vai me machucar. Se você fizer alguma coisa com Gryphon, eu o rejeitarei até meu último suspiro. Não importa o quanto isso me machuque, eu não vou aceitar você. Eu vou ter vocês dois ou não vou ter vocês de jeito nenhum... Você entende isso? Olhe para mim e saiba que estou lhe dizendo a verdade, Soothsayer”

Mesmo com a cabeça um pouco inclinada para o lado, ele sabe que estou dizendo a verdade. Ele sabe que sou tão dedicada ao meu Bonded quanto ele a mim.

Ele me encara por um momento antes de finalmente falar novamente, sua voz monótona enviando calafrios na minha espinha. “Essa é a diferença entre esta vez e a última. Desta vez, vamos sobreviver a isso. Todos nós. Eu não vou matar o navio. Vou usá-lo para mantê-lo para sempre.”

OBTER o vínculo de Gryphon de volta à mansão deveria ser tão fácil quanto chamar Kieran aqui para transportá-lo, mas, porque por alguma razão, o universo me odeia, não é.

Depois de levar Sage em segurança de volta para sua casa, surgiu uma situação em um dos outros acampamentos, e Kieran foi afastado para evacuar o pessoal da Equipe Tática. Por mais que North gostasse de chamá-lo de volta para cá, ele *nunca* arriscaria nenhum dos outros membros da comunidade, a menos que fosse realmente uma emergência. Então, em vez disso, somos forçados a fazer um plano de jogo.

Não vai ser exatamente fácil tirá-lo do prédio sem que ninguém veja seus olhos vazios e seu rosto anormalmente inexpressivo.

Já há muito potencial para pânico por aqui.

Em vez disso, chamamos Sawyer para nos trazer algumas bandagens e enrolá-las em sua testa como uma grande faixa de cabeça, não cobrindo os olhos, mas obscurecendo-os o suficiente para que qualquer um que pense que pode ver a escuridão possa ser convencido do contrário. Ok, então pode levar cada centímetro do charme de North e talvez um pouco das técnicas de

intimidação de Nox para realmente fazer funcionar, mas estamos dispostos a fazer o que for preciso aqui para levar Gryphon para casa.

Quero dizer, o que poderia dar errado?

“Uma variedade de coisas, Bonded. Não tente o destino,” North fala lentamente para mim quando sou estúpida o suficiente para dizer isso ao alcance de sua voz.

Eu mantenho um olho no vínculo de Gryphon e o outro olho em Atlas, que ainda está olhando para ele como se estivesse planejando fazer algo drástico para conseguir devolver Gryphon. Seria um momento muito doce, exceto que eu sei que não tem exatamente nada a ver com as amizades que estão finalmente se formando entre ele e o resto do grupo Bonded e tudo a ver com o potencial aqui para eu me machucar.

Ok, ainda é meio doce.

North também lança um olhar para Atlas enquanto eu respondo. “Se alguém tentar fazer perguntas, nós dois sabemos que você poderá contar uma história aqui. É mais ou menos isso que você faz, certo?”

Estou principalmente dando merda só para arrancar um sorriso dele ou de Nox, e o sorriso que o irmão mais novo de Draven me manda faz meu coração pular uma batida no meu peito. Estar por dentro de suas piadas distorcidas e sombrias é minha nova posição favorita. É uma boa distração da pilha de nervos em que meu estômago está com o mero pensamento do pai de Gryphon, o General, descobrindo sobre isso antes de nós. Até tive a chance de falar com o próprio Gryphon.

Essa situação está bem acima da lista de 'não, obrigado'.

Convencemos o elo divino a jogar conosco, mas apenas se eu concordar em ficar ao lado dele o tempo todo. Gabe está feliz o suficiente em confiar na minha decisão, graças a Deus, porque Atlas e North odeiam isso. Nox concorda em ficar com nós dois como um amortecedor e, a contragosto, porque ele odeia essa ideia até o inferno, Atlas também. Ele está pronto para mergulhar na minha frente no momento em que as coisas podem piorar.

Eu faço o meu melhor para direcioná-lo para fora do prédio e para um dos ATVs enquanto North faz exatamente o que eu o provoquei e

interferiu como se sua vida dependesse disso.

Ser um pária na comunidade realmente tem suas vantagens. Ninguém tenta se aproximar de nós, nem mesmo os agentes Táticos de Gryphon, que parecem abalados com a visão do curativo em seus olhos. São quinze minutos tensos levando Gryphon para o quadriciclo e de volta para casa, mas conseguimos sem que ninguém perceba.

Ou Atlas matando o vínculo divino.

Há uma profunda sensação de alívio que se instala em minha alma quando entro em nossa casa mais uma vez. Não quero pensar muito nisso, mas houve um momento enquanto estávamos brigando que passou pela minha cabeça que talvez nunca mais voltássemos aqui. Um momento em que a Resistência continuava chegando, mais e mais corpos se acumulando ao nosso redor, onde parecia inevitável que estaríamos presos lutando por nossas vidas e nossa comunidade para sempre. Um momento em que pensei que talvez nunca mais estivesse chutando meus sapatos neste saguão da frente, alinhando-os cuidadosamente ao lado dos meus Bonded e cheirando a tinta fresca do prédio ao nosso redor enquanto Gabe lentamente terminava.

Eu não quero admitir isso para nenhum deles, no entanto.

O problema é que meu Grupo Bonded não precisa ser capaz de ler minha mente da mesma forma que o elo divino de Gryphon pode saber o que estou pensando.

Gabe passa um braço em volta dos meus ombros, puxando meu corpo para perto do dele enquanto ele dá um beijo no topo da minha cabeça.

"Estou tão feliz por estar em casa quanto você", ele murmura baixinho, e eu limpo minha garganta um pouco enquanto aceno de volta.

Alívio.

É tudo o que estou sentindo agora.

A surpresa dos olhos vazios do Senador Oldham e o vínculo divino de Gryphon acordando me distraiu um pouco do que realmente fizemos na Wasteland, de quantas pessoas eu tinha arrancado as almas, pegando seu poder e canalizando-o para meu Bonded. É só agora que o trabalho acabou, que estou preso às consequências do que meu Dom fez.

Fisicamente, estou cansado, tendo dado a maior parte do poder. Mas mentalmente, agora tenho que compartimentar tudo o que fiz lá atrás para não cair em um poço de auto-aversão.

É um caminho bem usado e tão fácil para eu fazer.

Eu aperto Gabe por mais um segundo antes de me abaixar nos braços de Atlas para um abraço rápido lá também, querendo checar com cada um deles pelo menos um pouco antes de me perder. Todos eles parecem saber disso sem muito falar, graças a Deus.

Quando entro na área da cozinha, encontro as pequenas pilhas de lixo ainda onde as deixamos, como se a vida aqui tivesse simplesmente sido interrompida enquanto estávamos acampados no Alasca e lutando por nossas vidas. Por mais que North seja uma aberração por limpeza, seu próprio quarto e guarda-roupas tanto na mansão Draven quanto aqui no Santuário imaculadamente mantidos, não há como parar as pequenas pilhas de vida que se acumulam. É a prova de que há seis pessoas morando nesta casa, todas com seus próprios graus de limpeza e desordem.

Não posso deixar de suspirar mais uma vez enquanto olho para tudo, apenas um pequeno som feliz no espaço que todos construímos juntos. North cuidadosamente pisa na minha frente, emoldurando meu rosto com as duas mãos enquanto ele me puxa para um beijo suave, mas firme, pressionando nossas testas juntas enquanto ele se afasta.

Ele murmura baixinho para mim: “Vá tomar um banho, Bonded, e se limpe. Respire, sinta-se humana mais uma vez. Então vamos lidar com isso.”

Ele não diz exatamente o que é isso, mas nós dois viramos a cabeça para encarar o vínculo de Gryphon de qualquer maneira. Ele está de pé ao lado da mesa olhando para nós dois, seus olhos frios e calculistas enquanto observa cada movimento nosso.

Sinto a mesma atração que sempre senti pelos meus Bonds, mas desta vez, minha cabeça não pode deixar de lado o fato de que pode estar tramando a morte do meu Bonded.

Eu amo o vínculo divino. Meu vínculo também adora.

Mas eu amo Gryphon mais.

North me beija uma última vez antes de se afastar novamente. “Chuveiro, Bonded. Se ainda não fez um movimento, tenho certeza que vai esperar até que estejamos todos limpos.”

Dou dois passos em direção ao meu quarto apenas para que o vínculo divino de Gryphon dê um passo em minha direção, como se houvesse um fio invisível nos conectando, e ele não pudesse estar a mais de um passo de mim a qualquer momento. Ele só é interrompido por Nox se plantando entre nós dois, suas sombras ainda brincando alegremente a seus pés em uma demonstração de relaxamento que não atende a fachada severa de seu criador.

"Ela vai se limpar, e você vai esperar aqui", diz ele com firmeza. Quando os olhos do elo divino se afastam de mim para encará-lo, North balança a mão sutilmente em minha direção para me mover. Ele dá um passo para o lado de seu irmão enquanto ambos se preparam para enfrentar o vínculo divino e me encontrar um pouco de tempo sozinho.

Eu amo os dois agora mais do que nunca.

Eu corro para longe sem outra palavra, confiando em ambos para lidar com esta situação para mim. Olho por cima do ombro uma última vez para o vínculo divino usando o rosto do meu Bonded tão inexpressivamente e tento não vomitar com o aperto no meu estômago ao vê-lo.

Ninguém tenta me seguir.

Eu não sei se North sabe desse jeito dele que eu realmente preciso de um minuto para mim ou se ele só precisa dos outros lá fora como apoio, mas quando eu entro no banheiro e tiro o equipamento Tático imundo do meu corpo, estou aliviada.

Enquanto espero a água quente entrar em ação, eu me olho no espelho por um momento, tendo uma visão da bagunça em que estou depois da ferocidade da luta. North se preocupando comigo não era nada fora do normal, especialmente depois que o escudo surgiu em torno de mim e Davies para mantê-lo longe de mim, mas olhando para mim agora, estou surpresa com sua contenção.

Por baixo da sujeira da luta, meu cabelo está tão branco que é quase transparente, a pouca cor que havia nele se esvaiu completamente. Duvido que pudesse ficar mais claro do que isso, embora suponha que me senti

assim na última vez que usei meu Dom. Ainda deu um jeito de ficar mais claro. Meus olhos parecem afundados no meu crânio. Minha pele está seca e sem brilho e machucada, e cada pedaço da exaustão que estou sentindo está gravado nas linhas e hematomas na minha pele.

Deixo meus olhos vagarem lentamente e encontro uma série de arranhões e pequenas marcas espalhadas pelos meus braços e pernas, junto com os hematomas do ataque de Davies. Meus Bonded podem parecer perfeitos, graças ao aumento de poder que dei a eles, mas já sei que uma viagem para ver Felix está no meu futuro. Não há como qualquer um deles me defender da maneira lenta e normal, uma vez que eles derem uma olhada no pequeno punhado de dano que levei.

O dano real está na minha mente, mas todos eles também sabem disso, suponho.

Esfrego minhas mãos sobre meus braços enquanto olho para o espaço, esquecendo inteiramente que a água provavelmente está muito quente agora, e um calafrio se instala em meus ossos ao ver as consequências de usar meu Dom. Não é nada que eu já não estivesse esperando, mas ainda me incomoda. Não há como negar quantas pessoas matei hoje.

Está escrito em cima de mim.

Finalmente, eu me abaixo do jato quente e o deixo cair sobre minha cabeça, encharcando e lavando um pouco do desgosto que sinto por mim mesma. Eu tenho que esfregar violentamente para limpar meu cabelo; o sangue e a sujeira são um pesadelo para lavar. Quando a água que cai de mim finalmente começa a clarear, ouço a porta se abrir.

Não preciso me virar para saber que o elo divino veio me procurar.

Eu abro minha boca para dizer... algo, eu realmente não sei o quê, quando a voz de North filtra através de nossa conexão mental comigo.

Os deuses concordaram em nos dizer o que precisamos saber. Todos eles.

VÍNCULO DE GRYPHON se recusa a falar a menos que esteja sentado bem ao meu lado, então me vejo presa entre ele e Atlas, seu braço

em volta dos meus ombros enquanto ele me coloca perto de seu lado. Ainda não tenho medo de que o vínculo faça alguma coisa comigo, mas já sei que se trata mais de satisfazer a necessidade de Atlas por minha proteção do que qualquer outra coisa.

North está sentado na frente de todos nós com um arquivo na frente dele que está cheio de notas de pesquisa de Nox, tudo o que temos até agora sobre os laços divinos ao longo da história. Nox está sentado do outro lado de Gryphon com um rosto severo e olhos atentos enquanto observa o vínculo divino usando seu melhor amigo. Suas sombras ainda estão fora e farejando no chão aos nossos pés, fingindo que são criaturas dóceis e brincalhonas e não os monstros de pesadelo que realmente podem ser se algo acontecer com Nox ou eu

. Filhotes perfeitos.

Gabe está sentado do outro lado do Atlas, segurando um pequeno copo com um antiácido. Seu rosto ainda parece um pouco verde enquanto ele bebe a mistura. Quando eu dou a ele um olhar questionador, ele faz uma careta para mim.

“O dragão comeu demais da Resistência e, aparentemente, isso não está de acordo com meu estômago.”

Atlas zomba e ri dele, mal reagindo quando eu enfio meu cotovelo em seu estômago inutilmente. Ele se abaixa para dar um beijo no meu cabelo, quase como se estivesse arrependido.

Uma mentira total.

Os olhos de North se movem para cada membro do grupo Bonded até que pousam em mim, parando por um momento na cor do meu cabelo e no hematoma ao redor do meu olho antes que ele diga: “Eu já chamei Felix, e ele vai vir nos ver quando os membros do Equipe Tática que foram feridos estiverem em condições estáveis. Ele está sobrecarregado com o influxo da segunda limpeza de Wasteland.”

Eu dou de ombros e me contorço um pouco mais para o lado de Atlas, me confortando com o peso quente de seu braço em volta de mim. “Não estou preocupado com isso. Não dói nem nada, e acho que todos nós temos problemas maiores para lidar.”

A boca de North se abaixa um pouco mais, mas ele me dá um aceno curto. Já sei que ele é o consertador do nosso Bonded Group, aquele que tem que deixar tudo o mais perfeito possível. Portanto, sua atitude é apenas porque há um problema que ele não pode resolver imediatamente, o desconforto disso dobrando, já que é sua amada Bonded com problema.

Às vezes, acho que não mereço esse homem e seu amor.

Eu tento afastar o sentimento de mim mesmo, os tentáculos de auto-aversão que às vezes vêm depois que eu usei meu Dom assim, mas eles têm suas garras cravadas firmemente sob minha pele.

O vínculo divino ao meu lado inclina a cabeça novamente. Ele se parece curiosamente com um felino toda vez que faz isso, mas quando ele estende a mão em direção ao meu rosto, todos na mesa reagem ao mesmo tempo.

"Não."

“Não toque nela.”

"Se você tentar alguma coisa com ela agora-"

Eu ouço todos eles, mas meu vínculo move meu corpo independentemente, inclinando meu rosto até que a palma da mão descanse sobre minha bochecha machucada. Seu Dom fui através de mim, afugentando a dor latejante que estava lá antes, e acho que é o fim de tudo, sua capacidade de anestesiar a dor é uma coisa familiar para mim agora.

Então os olhos de North se arregalam sobre a mesa de mim.

"Desde quando você tem a capacidade de curar?" ele diz. “Ou isso é algo que veio com o despertar do vínculo divino?”

Eu sinto o vínculo divino acariciar o polegar sobre minha bochecha, o primeiro verdadeiro sinal de afeto entre nós dois, e eu não preciso do meu próprio vínculo chutando para me aninhar ainda mais nele.

Não acho que vá matar Gryphon.

Pode ser ingênuo da minha parte dizer, mas não acho que nenhum deles esteja descontente com os vasos que eles acordaram dentro desta vez; nem mesmo o vínculo de North, não importa o quanto eles tenham discutido.

Poderia facilmente tê-lo matado muito antes de eu entrar em cena.

“Não há nada na mente que eu não possa manipular.”

O braço de Atlas fica tenso ao meu redor e ele estala: “Saia da cabeça dela”.

O vínculo divino apenas o encara, apático às preocupações do 'vaso' à sua frente. “Curá-la foi tão simples quanto convencer sua mente inconscientemente a fazê-lo. Ela nunca esteve em perigo.”

Mas não é tão fácil assim.

Nunca é.

Nox o encara por mais um momento, seus olhos se estreitando enquanto ele o examina. Eu levanto uma sobrancelha para ele, questionando o que exatamente ele está vendo aqui que o resto de nós está faltando, mas ele balança a cabeça para mim.

Seja o que for, ele não quer compartilhar com o resto deles.

North limpa a garganta para chamar a atenção do elo divino mais uma vez, antes de gesticular uma mão para ele. “Estamos todos aqui. Estamos todos dispostos a ouvir o que você tem a dizer e, não importa nossas preocupações, estamos dispostos a deixá-lo sentar ao lado de seu Bonded... Por enquanto.

O vínculo divino deixa sua mão cair do meu rosto, apenas para cobrir minha coxa, seus dedos flexionando enquanto ele a aperta. Não tenho certeza se isso deveria ser um jogo de poder ou o início de uma sedução, mas meu vínculo está imediatamente interessado em jogar junto.

Eu tenho que desligá-lo muito rapidamente.

North observa cada movimento seu, mas ninguém tenta impedi-lo de me tocar. Uma vez que tenho certeza de que tenho o controle de mim mesmo, deixo minha mão cobri-lo. Meu próprio vínculo zumbe de contentamento no meu peito com a conexão, mesmo que eu não deixe as coisas levarem mais longe agora. Está em um estado feliz com a forma como tudo está indo no momento, e eu considero isso um bom sinal.

“Estamos aqui desde o início. Desde que a vida senciente andou nesta terra, tem havido outros vivendo entre os Superdotados.”

Olho para Nox. Isso está de acordo com o que sua pesquisa vem dizendo, mas ele não reage a nada do que o vínculo divino está dizendo. Ele apenas observa com olhos claros enquanto absorve cada pequena palavra, procurando por pistas, como sempre fez.

“A primeira vez que acordei, não consegui conhecer meu Bonded. Eu sabia que algo estava faltando e que havia mais em minha existência do que a vida desolada que eu levava. Então, na segunda vez... você estava lá.

Ele se vira para olhar para mim e, pela primeira vez, vejo alguma expressão em seu rosto.

Fome.

O tipo que tem borboletas no estômago, o tipo que diz que esse homem me consumiria das maneiras mais satisfatórias e deliciosas se eu o deixasse, que se dane o público.

Minhas bochechas coram, e eu limpo minha garganta sob o calor de seu olhar.

“Cada vez que eu acordava, havia mais e mais Bonded, até que sabíamos que o tempo estava se repetindo, que nós seis deveríamos caminhar juntos. Mas as linhas do tempo nunca se alinharam. O mais próximo que chegamos foi quatro de nós ao mesmo tempo, os dois últimos perdendo por uma década. O Draconis leva mais tempo do que qualquer outra pessoa para reciclar e despertar. Sempre foi assim”.

Os Draconis, o Soothdayer, eles têm nomes para si mesmos, mas não são nada parecidos com os que temos um para o outro agora.

Eu me viro para olhar para Gabe por um momento, mas ele está fazendo uma careta enquanto termina o resto do antiácido, ainda parecendo verde nas bordas.

"O que você quer? De nós, quero dizer?” Eu digo, as palavras saindo de mim antes que eu realmente pense nelas.

Eu limpo minha garganta novamente e tento ser mais clara. “Por que você continua voltando? Ou você não tem controle sobre esse 'ciclo de renascimento' em que está?

Ele se inclina para frente em sua cadeira, a mão na minha coxa aperta um pouco mais enquanto me responde lentamente. “Voltamos para a Eterna. Voltamos porque ela nos chama. A ideia de uma existência solitária para o meu Bonded é impensável. Enquanto a Eterna retornar, nós também retornaremos.”

A Eterna.

Encontro os olhos de North por um momento, observando sua chama com interesse antes de fechar os meus e verificar o meu vínculo.

Esse é o seu nome? A Eterna?

Para que serve um nome para um deus? Mas sim, é como eles me chamam.

Eu sempre odeio quando ele fala em enigmas como este, mas o fato de que ele está me respondendo me dá esperança.

Por que você continua voltando se viveu centenas de vidas com cada um deles? Por que continuar a voltar aqui?

Eu posso sentir a coceira de irritação na minha pele, a emoção que não é minha, e estou esperando uma birra de ligação completa disso. Em vez disso, inunda minha mente e toma conta do meu corpo antes que eu tenha a chance de revidar.

HÁ FUMAÇA EM TODO LUGAR.

A área ao nosso redor está queimando, uma parede de chamas devorando a árvore bem estabelecida como se nada mais fosse do que arbustos. O chão sob nossos pés está enegrecido pelas cinzas. Mesmo através dos sapatos de couro improvisados em meus pés, posso sentir como o chão está quente, como se estivesse queimado pelo próprio sol.

Cada fibra do meu ser está esgotada.

Não há mais almas para levar, nenhuma além da nossa. E não importa o quanto o Corvus me empurre para levar sua força vital para mim para reparar o dano causado ao meu corpo, eu não vou fazer isso.

Eu não poderia machucá-lo mais do que eu poderia machucar o resto deles.

A devastação da batalha entre nós e os outros laços divinos é severa. Pilhas de corpos ao nosso redor em vários estágios de dano e decadência, centenas mais foram consumidos pelas sombras com pouco para mostrar que aqueles Dotados já existiram em primeiro lugar.

Ainda assim, não é suficiente.

Minha energia está diminuindo e, mais uma vez, estaremos separados um do outro na morte, como sempre. Olho para minha nave e descubro que já sofri danos significativos. O Corvus e o Crux são incapazes de me curar do jeito que eu posso curá-los. O único dos meus Bonded que tem essa habilidade não está conosco desta vez. Mesmo que houvesse um Curandeiro que eu achasse tolerável por perto, duvido que ele fosse forte o suficiente para consertar a bagunça em que meu estômago está.

Eu posso ver a tensão ao redor dos olhos do Corvus enquanto ele me olha também. Eu posso ver a necessidade desenfreada nele de me consertar e limpar o dano, mas eu já comecei a aceitar que esta nossa vida acabou. Apenas outro capítulo de um livro que não parece ter um final feliz... ou mesmo apenas um final à vista.

Não sei o que fizemos em uma vida anterior para ser amaldiçoados dessa maneira, acordar e encontrar um ao outro, uma e outra vez, mas nunca encontrar a verdadeira felicidade. Ser caçado por aqueles que não deveriam ser nada mais do que formigas sob nossos pés. Se ao menos pudéssemos acordar todos juntos. Se ao menos pudéssemos completar nosso Bond e encontrar a paz juntos.

Em vez disso, somos amaldiçoados com nada além de destruição, morte e decadência, mágoa e solidão, ao longo de um milênio.

Esta memória fere meu vínculo.

Ele gira na ponta dos pés em minha mente, mexendo com ele como uma ferida purulenta e chorosa, uma das centenas de outras mortes que sofreram nas mãos de nossos inimigos porque estamos separados e enfraquecidos um sem o outro.

Sem um Grupo Bonded completo.

O Crux retorna para nós, sangue cobrindo suas mãos e seu rosto nas sombras enquanto a escuridão da cobertura de árvores se inclina em sua direção. O rosto que ele usa é diferente, mas a alma por dentro ainda é verdadeira, ainda perfeita e minha, não importa qual vaso ele use. Mesmo que não seja nada mais do que uma memória, eu me encolho por dentro, tão leal ao meu Bonded quanto meu vínculo é com os outros vínculos divinos. Acho que é por isso que trabalhamos tão bem juntos.

Meu vínculo concorda.

Mesmo na memória, posso sentir que a força do meu espírito é a mais forte que meu vínculo já sentiu. Sempre acreditei que meu poder vinha do meu vínculo, mas estando aqui neste vaso, posso ver que não é verdade. Este receptáculo é diferente. É mais fraco, os limites do que pode aguentar são muito menores do que os meus. Eu posso ver claramente que eles não são um bom ajuste.

Mesmo sem o vínculo, meu Dom é mais do que o outro dotado jamais poderia esperar ter.

“Não vamos todos sair daqui vivos. Se você precisa levar nossas almas para viver, faça isso. Voltaremos para você novamente em outro ciclo” diz o Corvus, mas balanço a cabeça.

“Não adianta estar aqui a menos que estejamos juntos. Não existe eu sem vocês.”

Ele se agacha, as sombras que envolvem suas pernas são obedientes ao seu mestre enquanto ele balança a cabeça para mim. “Eu não posso ver você morrer de novo, Eterna. Não me faça assistir tudo de novo.”

O ciclismo está lentamente começando a nos desgastar.

Esta reencarnação do Corvus é mais aberta com sua dor do que qualquer outra antes, porque o vaso pode ser novo, mas a alma está cansada. A alma esteve em uma longa jornada para chegar a este ponto, e está começando a cobrar seu preço.

"Nós podemos fazer isso", diz Crux, olhando atrás de nós para a montanha em frente ao fogo, onde o sol está lentamente começando a definir um brilho laranja em um céu enegrecido enquanto os raios de luz lutam para brilhar.

“Se sairmos agora, podemos fazer isso.”

O Soothsayer não acordou com este ciclo, ainda a décadas de sua próxima vida nesta terra, mas não preciso dele aqui para saber que o Crux está mentindo. Ele está tentando dar a seu irmão algo para distraí-lo antes de nossas mortes juntos, algo pequeno para ajudá-lo a superar a dor da noite, porque é sempre assim.

Está sempre junto e observando a destruição ao nosso redor enquanto avançamos para a nossa morte.

Temos uma escolha difícil pela frente agora. Se escolhemos resolver o problema com nossas próprias mãos aqui e agora, deixar para trás esses vasos e começar o ciclo novamente em nossos próprios termos, ou se continuarmos a lutar até que nossos corpos cedam. Já tomamos a decisão muitas vezes antes, nunca realmente felizes de qualquer maneira.

Eu quero lutar. Quero deixar a pequena área protegida em que estamos no momento e correr até encontrar aquele vínculo divino que nos assombra. Eu quero rasgá-lo com minhas próprias mãos, para mostrar o mesmo tratamento insensível que ele mostrou a mim e aos meus. Mas não importa quantas vezes eu o matei, ele continua a acordar. Ele acorda e nos persegue.

Estou cansada.

Mais cansado do que eu queria admitir para o meu Bonded. Tão cansada que espero não acordar com o próximo ciclo ou talvez nunca mais. Talvez eu precise desistir, saber que os pequenos bolsões de alegria que encontrei com meu Bonded são tudo o que conseguiremos, para ir ao meu lugar de descanso final em paz, saber que pelo menos pude conhecer cada deles.

Mesmo que apenas por alguns momentos em mil vidas, conheci aqueles que completam minha alma.

"Não pense assim, Eterna", diz o Crux, estendendo a mão e pressionando-a na minha bochecha.

Ele está tendo que cuidar de nós dois agora, algo que não se encaixa muito bem comigo, mas eu me inclino em sua mão de qualquer maneira. É estranho fazer isso, como se a mão não fosse familiar para mim, mas, ao

mesmo tempo, me sinto em casa, porque o deus sob a pele permanece o mesmo.

“Vocês dois deveriam ir. Saia daqui calmamente juntos. Vou ficar mais um pouco, terminar o que começamos e espero que nosso inimigo durma no próximo ciclo.”

Ele sempre daria até o último pedaço de si mesmo até não sobrar nada, mas o Corvus e eu nunca o deixaríamos sair sozinho, não se tivéssemos uma escolha no assunto. Em vez disso, nos limpamos, permanecendo juntos. Eu tento não estremecer com o estado do meu vaso enquanto o sangue continua a escorrer para a terra queimada sob nossos pés.

"Nós vamos terminar isso juntos", eu digo. “Vamos dormir juntos.”

CAPÍTULO TRÊS

NORTH

OBSERVAR Oli se calando enquanto fala com seu vínculo ainda envia as mesmas ondas de desconforto e frustração pelo meu intestino como sempre, mas tento me distrair falando com meu próprio vínculo.

A coisa que menos gosto de fazer.

Mas meus sentimentos não importam agora, porque por mais que eu sempre tenha lutado com a coisa que vive dentro de mim, farei o que for preciso para que meu Bonded fique segura. Saber que existem deuses vivendo em cada um de nós significa que é hora de superar meus próprios sentimentos e começar a trabalhar com eles para superar isso, especialmente se houver um precedente de perdermos essa batalha.

Nunca mais vou perder Oleander.

Você a chama de Eterna também?

Ele me responde rápido o suficiente, ouvindo claramente essa conversa, embora não tenha se dado a conhecer a mim. *Minha Bonded é Eterna, sempre.*

E como te chamam? Todos vocês devem ter nomes se já estiveram por aí tantas vezes.

O Crux. O nome do meu irmão é Corvus. Há também o Soothsayer, o Cleaver e o Draconis. Todos acordaram, finalmente.

O Soothsayer.

Isso é o que Oli chamou de vínculo de Gryphon.

Como vamos mantê-los vivos? Qual é o seu plano para a Eterna e meu Bonded que vive dentro?

Não tenho certeza de que tipo de resposta estou esperando, mas estou feliz com o que recebo. Além da felicidade, o alívio que me enche é o suficiente para que talvez, apenas muito talvez, eu possa começar a falar com o deus com um pouco mais de frequência.

Ambos são meus, como são seus. Não há distinção. Quando nosso inimigo vier, como sempre acontece, vamos derrotar todos eles. Somos inigualáveis agora.

Abro os olhos e olho para Nox para encontrá-lo já olhando para mim. Dou-lhe um simples aceno de cabeça antes que ele volte para o vínculo de Gryphon.

O Soothsayer.

Eu tenho que morder o interior da minha bochecha para não sorrir, já sabendo que minha Bonded vai ter muito a dizer sobre os nomes dos deuses, mas também me vejo feliz com a escolhida para seu vínculo.

A Eterna.

Sem dúvida, ela é eterna e completamente minha. O centro do nosso grupo Bonded, eternamente a única coisa com a qual todos podemos concordar e nos unir, todos nós trabalhando juntos para mantê-la segura.

Essa é a diferença, meu vínculo diz. *É assim que vamos passar por esse momento, todos nós juntos.*

"O que está acontecendo?" Gabe murmura no silêncio da sala, e eu respondo sem nenhuma tentativa de segredo. Eles não têm lugar aqui.

“O nome do meu vínculo é Crux, o seu é Draconis. Atlas é o Cleaver e Nox é o Corvus.”

Estou esperando algum tipo de reação deles, especialmente meu irmão, mas Nox apenas dá de ombros. “O Corvus faz sentido. Ambos remetem ao nome Draven. E se todas as reencarnações dos deuses com sombras nascerem na nossa linhagem familiar? O pai também os tinha.”

Eu gemo e esfrego a mão no meu rosto. “Você não acha que teríamos ouvido mais sobre tudo isso se isso fosse verdade? Que talvez não tivéssemos que procurar tanto para encontrar os deuses?

“Mas você fez isso? Quero dizer, eu sei que muitos dos livros são raros e esgotados, mas parece que essas coisas estavam escondidas à vista de todos...” Gabe diz, ainda parecendo incrivelmente verde, e Atlas lhe dá um tapinha nas costas com uma careta simpática.

A amizade nascente que eles começaram a tremer se transformou em um profundo respeito, e ver até onde o dragão tinha ido para manter as massas de soldados da Resistência longe de Oleander foi inspirador, para dizer o mínimo. O próprio Atlas havia dominado os poderes do Cleaver em tão pouco tempo, graças à urgência da luta.

Ao todo, nós nos afastamos de tudo relativamente ilesos, apenas os hematomas e arranhões agora curados no meu Bonded para mostrar isso. Lutar em Wasteland tinha demorado muito e chegamos muito perto de perdê-la. No momento em que o escudo se encaixou ao redor de Oleander, separando-a de todo o Grupo Bonded, pensei que a tínhamos perdido. Só piorou quando as sombras de Nox preencheram o espaço, obscurecendo-a de nossa visão enquanto ela lutava contra seu torturador.

Eu não sei o que eu teria feito se meu irmão não tivesse chegado lá para chegar até ela.

“Precisamos nos preocupar com isso?” Atlas murmura, passando a mão gentilmente pela bochecha de Oli, mas Nox apenas dá de ombros.

“Ela sempre teve um relacionamento próximo com seu vínculo, mesmo quando estava com medo do que isso poderia fazer. O que quer que esteja mostrando a ela agora, é importante que ela veja.”

Qualquer distração para impedi-la de pensar sobre o que aconteceu no campo de batalha em Wasteland é uma vitória na minha opinião. Quando voltamos ao Santuário, foi apenas a distração do vínculo de Gryphon que a impediu de desmoronar.

No momento em que voltamos para cá, pude ver as rachaduras começando a aparecer em sua fachada cuidadosamente colada. Não importa o quão justa ela possa se sentir em seu trabalho agora que ela está fazendo isso para defender seu grupo Bonded e a própria comunidade, ela ainda cobra um preço para ela que ninguém entende tão bem quanto eu.

Sua contagem de mortes na Wasteland só rivalizava com a minha e a de Nox, as nuvens arrebatadoras de nossos Dons inundando os soldados e dilacerando-os das formas mais cruéis e violentas. Não há um centímetro de remorso em mim, mas ainda assim, o custo desse poder pesa sobre meus ombros. É parte de ser um humano com alma, eu acho. Sabendo que o peso dessa escolha é só seu para carregar.

Posso acreditar na minha capacidade de distinguir o certo do errado, mas não há como negar que para a Resistência e as famílias da Costa Leste, eu sou o vilão do que posso fazer, um papel que desempenharei com prazer uma e outra vez para o nosso segurança e liberdade.

“Vamos nos lembrar das vidas passadas também? Será que algum dia vou me lembrar de como era ser um dragão naquela época?” Gabe pergunta, e quando eu olho para cima, ele está olhando para o Soothsayer.

Ele o encara de volta com seus olhos vazios e sem alma como se não tivesse intenção de responder, mas Gabe o encara de volta com aquele jeito aberto e fácil dele. Seja ou não isso que quebra o vínculo divino, ele acaba respondendo. “Se o Draconis escolher compartilhá-lo com você, então sim, mas ele sempre se comunicou com a Eterna. É só sempre quis ela.”

Gabe acena com a cabeça por um segundo e depois dá de ombros. “Ela se comunicou bem com nós dois quando ela pulou em meus sonhos, então não estou preocupado. Não preciso me lembrar das vidas passadas para saber que está tudo bem.”

Espero que seja realmente tão fácil.

Fecho os olhos novamente, esfregando a mão sobre eles mais por irritação do que por qualquer outra coisa, e meu vínculo fala mais uma vez.

Eu vou te mostrar. Vou mostrar-lhe o que acontece se falharmos.

ESTOU CERCADO por um mar de paralelepípedos e corpos. Sob meus pés, há ripas de madeira rústica com pregos saindo por toda parte, como se a plataforma tivesse sido montada às pressas com os materiais que estavam à mão. Os prédios ao meu redor parecem casas de aldeia pitorescas, em vez de qualquer arquitetura moderna a que estou acostumada, telhados de palha e paredes de pedra grosseiramente lavradas por toda parte. É como se eu tivesse sido jogado centenas de anos no passado em um piscar de olhos.

Acho que fui, de certa forma.

Não sei onde estou ou que horas são, mas olho para o lado e encontro meu irmão de pé comigo.

Essa única coisa permaneceu verdadeira, não importa o quê.

Ele não se parece com Nox, é claro. Seu rosto é tão diferente, mas eu tenho a mesma sensação dele que tenho de Nox. É o desejo protetor de matar qualquer um que queira prejudicá-lo e um senso de conexão familiar, a necessidade de sair dessa situação vivo para ele tanto quanto para mim e meu Bonded.

Para ele encontrar felicidade e contentamento.

Sinto tudo isso por mim também, por todos nós passarmos por essa experiência infernal na qual descobri que estamos presos, tanto no Santuário quanto aqui nesta memória.

Os aplausos e gritos ao nosso redor são minha primeira pista de que isso não vai acontecer.

Olho para minhas mãos, mas elas estão amarradas na minha frente com correntes de ferro. A pele até os cotovelos é preta, a mesma escuridão que muda quando invoco minhas sombras, mas elas não estão em lugar algum. Eu não fiquei sem energia para o meu Dom. Eu ainda posso sentir isso lá, mas há um bloqueio dentro de mim, algo me impedindo de acessá-lo, mesmo que eu possa sentir as sombras latejando sob minha pele para sair, devorar, matar e proteger, para impedir que isso aconteça. acontecendo.

Olho ao redor, mas meu Bonded não está aqui conosco. Somos apenas eu e o Corvus parados em uma plataforma no meio de uma vila rudimentar, encarando uma multidão de Superdotados e não-dotados olhando para nós como se fôssemos monstros.

Não é algo que eu não esteja acostumado. Passei toda a minha vida carregando o nome Draven e o legado que vem com ele, mas o medo nos olhos dessas pessoas é tão gritante, o ódio me consome, que não há dúvida sobre o motivo de estarmos aqui.

Um homem avança na plataforma conosco e se dirige à multidão com uma voz retumbante. Não reconheço as palavras que ele está falando, uma língua antiga e morta há muito tempo, mas ainda sei o que ele está dizendo.

Ele está nos sentenciando à morte pelos crimes de nossas sombras.

Eu posso sentir a indignação do meu vínculo com isso, mas ao mesmo tempo, ele está resignado a esse destino. Não quer lutar. Ele não quer

encontrar uma maneira de sobreviver aqui. Ele só quer que tudo isso acabe logo.

Enquanto olho para os telhados das pequenas casas, meus olhos pegam o sangue cobrindo as pedras além da multidão. Com uma sensação de pavor em minhas entranhas, sigo aquele sangue, sigo-o até encontrar o corpo grande e escamoso do dragão.

Se a enorme quantidade de sangue cobrindo as ruas não fosse suficiente para me convencer de que ele está morto, a lança espetando o corpo do grande animal direto no peito e cavando ao redor como se eles estivessem tentando derramar suas tripas seria um indicador seguro.

Não consigo desviar o olhar.

Quanto mais eu olho para ela, mais horrível a visão se torna. Uma das asas foi parcialmente cortada, a outra em pedaços por onde as fechas atravessaram a fina membrana. Suas mandíbulas estão bem abertas, e posso ver onde os dentes já foram removidos, como lembranças, tenho certeza.

Seus olhos rolaram para trás em sua cabeça, mas o sangue que escorria da órbita é preto, como se os próprios vazios tivessem derramado sobre suas bochechas.

Somos poderosos nessas formas, mas sem o grupo Bonded junto e o poder da Eterna bombeando através de todos nós, não somos invencíveis.

Se há outros deuses aqui que acordaram mais cedo, então não temos chance.

Nós nunca os caçamos como eles nos caçam. Nós caçamos nossos Bonded, e uns aos outros, para que possamos viver nesta existência sem a solidão esmagadora que enfrentamos quando ciclamos sozinhos. Não sei o que aconteceu com os outros deuses para fazer com que tudo o que importasse para eles fosse a destruição. Que coisas distorcidas e sombrias devem ter ocorrido em seu ciclo para que eles não se importassem com nada além de sangue, morte e destruição. No entanto, essa é a realidade que enfrentamos até que o Grupo Bonded seja concluído.

Não conheceremos a paz até que a Eterna tenha todos os cinco deuses que pertencem a ela ao seu lado. Viveremos esta existência oca e dolorosa repetidamente até o fim dos tempos, a menos que o façamos.

Finalmente, olho para minhas mãos novamente para descobrir que no centro de uma de minhas palmas há uma mecha de cabelo amarrada com uma fta. É branco, a mesma cor não natural do cabelo de Oleander devido ao seu Dom e ao poder que ela leva para Soul Rend. Eu sei, sem precisar falar com meu vínculo, que essa versão dela, dessa época, já está morta.

Meu vínculo não vai revidar porque não quer existir sem ela.

Os olhos mortos e vazios dos Corvus ao meu lado dizem exatamente a mesma coisa.

Pode me doer saber que sua morte é iminente, mas eu não desejaria outro dia nesta terra sem ela ou ele mais do que eu desejaria. Sem ela, não somos nada

CAPÍTULO QUATRO

Oli

ACORDO da dolorosa caminhada do meu vínculo pela estrada da memória sentada à mesa sozinha.

O Soothsayer está parado junto à janela, a três passos de mim, enquanto olha para o pequeno vale do Santuário. Ele não pisca ou se move, e eu o encaro por um minuto só para ter certeza de que ele ainda está respirando. Eu não gostaria que ele esquecesse que o corpo de Gryphon, você sabe, requer oxigênio e simplesmente decida parar de fazer isso.

North e Nox estão murmurando juntos sobre uma pilha de papéis espalhados sobre o balcão, um copo de uísque na frente de North, mas, surpreendentemente, nada para Nox. Atlas e Gabe não estão à vista.

Levo um segundo para ter certeza de que estou totalmente no controle do meu corpo novamente antes de me levantar.

O Soothsayer me segue imediatamente.

North assiste com uma carranca, mas Nox apenas foge de sua conversa para nos seguir pelo corredor até o meu quarto, como se eu fosse um ímã atraindo-os o tempo todo comigo sem questionar. Eu ouço North recolhendo sua papelada e depois passos enquanto ele nos segue também.

Encontro Gabe já dormindo na minha cama, roncando suavemente enquanto está deitado de bruços, um braço dobrado sob a cabeça, vestindo nada além de uma cueca boxer. Atlas está no meu chuveiro, a água correndo e a porta entreaberta.

Ele ainda é o único sem um banheiro funcionando, mas quando Gabe tentou se desculpar por ter demorado tanto para fazê-lo funcionar para ele, ele apenas deu de ombros e apontou que estava mais feliz dormindo no meu quarto e usando meu chuveiro todas as noites do que indo embora. de volta ao seu quarto de hóspedes, como ele o chama.

North parecia feliz com ele se dando tão bem até que ele chamou assim. Então ele fez uma careta em sua direção porque ele acha que é

desrespeitoso ele ocupar tanto espaço no meu quarto. Mas não me incomoda, na maioria das vezes.

Prefiro tê-los todos aqui comigo.

Eu sei que isso nunca vai realmente acontecer, não permanentemente, por causa dos limites firmes de Nox em torno de seu quarto e ter seu próprio espaço, mas estou disposto a tomar tanto do resto quanto eles estão dispostos a dar.

Não me surpreende que Nox e North imediatamente retiraram a pesquisa de Nox e tentaram começar a planejar. Tudo isso é aterrorizante de uma forma que eu realmente não estou processando adequadamente ainda.

Não estamos apenas sendo caçados pela Resistência, estamos sendo caçados por outros deuses.

As habilidades que eles podem ter, as relações que eles podem ter um com o outro, mesmo que não sejam Bonded, tudo isso terá que ser levado em consideração em nossos próximos movimentos. O preço da luta não é apenas nosso; a batalha sempre se espalha para os outros dotados e não dotados também. Todos eles foram colaterais em uma guerra que eles não tinham ideia de que estava sendo travada por mais de cem vidas.

Agora que nossos laços nos alertaram sobre o perigo que está por vir, é exaustivo pensar nisso, até mesmo considerar o que todos nós podemos estar enfrentando agora. Maior, mais malvado, mais *forte* ...

“Não há ninguém mais forte do que nós.” A voz de Gryphon me tira dos meus pensamentos, e eu pulo uma milha no ar.

Eu tinha esquecido que ele estava me seguindo e que ele, mais uma vez, conseguiu assentos na primeira fila para cada pequeno pensamento em meu cérebro.

Quando paro na frente da forma adormecida de Gabe, o Soothsayer vem para ficar ao meu lado, pressionando-se ao meu lado para que o calor de seu corpo queime o meu.

Eu tenho que limpar minha garganta para encontrar minha voz novamente. “Se você diz isso, mas tudo o que sei é que o vínculo divino que estava lá conseguiu nos fechar com a dor que exerce.”

Sua mão grande vem em minha direção, devagar o suficiente para que eu possa sair do caminho se eu quiser, mas quando não o faço, ele pressiona a palma da mão em uma das minhas bochechas, um ruído retumbante feliz saindo de seu peito que é tão diferente de Gryphon.

Eu quero rir com o som disso.

“Esse ataque me acordou. O vínculo divino está completo agora, e você nunca mais sentirá essa dor. Eu terei certeza disso. Todos nós vamos.”

Eu aceno, cansada demais para questionar mais, e afundo minha bochecha ainda mais em sua palma. Eu não tenho certeza se ele quer esse tipo de afeto ou se é apenas tolerar a interação humana porque eu desejo muito isso, mas eu aprecio de qualquer maneira.

Ele desliza a outra mão para enquadrar meu rosto completamente, murmurando para mim baixinho: “Eu esperei por você. Todos nós esperamos por esta vida, por esses vasos... e por você. Você é tão vital para mim quanto o vínculo dentro de você. Sem dúvida, vejo isso claramente agora.”

Sinto como se estivesse esperando pelos laços divinos também.

Como se eu estivesse prendendo a respiração todo esse tempo, e só agora eu finalmente deixei pra lá que eu percebi. Meu vínculo está estabelecido e calmo em meu estômago pela primeira vez, verdadeiramente descansando em completo contentamento, e uma energia frenética que eu não sabia que estava lá finalmente se dissipou.

Estou em paz.

Eu olho de volta para os olhos do Soothsayer e encontro aquela fome de volta em seu olhar. Só que agora, estamos no meu quarto, e não há nada que nos impeça de fazer algo a respeito. Sem histórias de morte e destruição que precisam ser compartilhadas, sem deuses da dor nos encarando, sem obrigações para atrapalhar, apenas um Grupo Bonded cheio de homens superprotetores e nervosos que podem querer rasgar o Soothsayer por olhar para mim como se ele quisesse me rasgar da maneira mais prazerosa.

A porta do banheiro se abrindo me tira da minha linha de pensamento e me lembra que todo o meu Bonded Group está aqui no meu quarto comigo

agora, e embora definitivamente tenhamos, aham, intimidade de grupo, definitivamente não começou assim.

Eu ainda me sinto estranha pra caralho com isso. Eu me afasto do Soothsayer para me inclinar e afastar o cabelo de Gabe de seu rosto como uma distração, pressionando um beijo em seus lábios, mas isso não o acorda. Ele não reage a nada além de suspirar. Conheço a sensação, tendo tirado uma soneca como esta uma dúzia de vezes antes, e apenas coloco os cobertores em volta dele um pouco mais perto.

Eu não gosto do jeito que ele está olhando para você, Sweetness.

Eu não olho para cima ou reajo às palavras de Atlas. Não adianta começar uma briga. *Ele está bem. Ele pode ouvi-lo aqui também. Ele está apenas sendo educado em não apontar isso.*

North dá a volta no Soothsayer, mantendo os olhos em mim e não no vínculo de deus mal-humorado, e eu sorrio para ele suavemente, o tipo que reservo apenas para o meu Bonded. Ele sorri de volta antes de me olhar da cabeça aos pés, avaliando-me por qualquer dano que possa ser deixado para trás, mas, graças ao Soothsayer, estou completamente curada agora.

Um arrepio de antecipação percorre minha espinha.

“Eu não me importo com o que o vínculo divino quer, Bonded. O que você quer? Se você está cansada, você deve descansar um pouco. Todo o resto pode e vai esperar.”

Abro a boca, mas nada sai, meus olhos percorrendo cada um deles. Não quero começar uma briga com eles. Estou definitivamente cansada demais para isso, mas estou cansada demais para dar ao vínculo divino o que ele quer?

Não.

Eu preciso da conexão tanto quanto ele, e meu vínculo está muito interessado na fome escura em seus olhos vazios.

Parece impossível falar com todos eles me encarando assim.

“Você tem uma reunião pela manhã. Vá dormir um pouco, irmão.”

Alívio me inunda com as palavras de Nox, a tensão no meu corpo me deixando com pressa. Quando North vê, ele se vira e acena para ele, e então

se inclina para me beijar enquanto volta para a porta. A garantia de que seu irmão está aqui comigo, pelo tempo que julgar necessário, é suficiente para ele.

Não é suficiente para Atlas, no entanto.

Nox o encara por um minuto antes de dizer: “Você também, Bassinger. Eu chamo vocês dois se precisarmos de algo.”

Esse é o código de Draven para 'se a merda bater no ventilador aqui', porque duvido que haja muita coisa que Nox não possa lidar sozinho.

North lança um olhar para Atlas e abre a porta, gesticulando para ele sair. Estou esperando a discussão começar, e um minuto tenso de silêncio se passa antes que, finalmente, Atlas se abaixe para me beijar também. Sem outra palavra, ele sai. North apenas me lança um olhar, cheio de promessas e posses ardentes, antes de sair também.

Nox tira sua jaqueta enquanto as sombras se afastam de seu corpo, Mephis e Procel se formando a seus pés, e ele se senta na pequena cadeira de pelúcia no canto. Ele se acomoda ali sem dizer uma palavra, tão calmo e seguro de si neste momento e o que está prestes a acontecer como sempre, mas meu coração começa a bater forte no meu peito quanto mais eu olho para ele.

Ele está aqui para me manter segura.

Da mesma forma que Gryphon tinha quando nos unimos, quando Nox não tinha nenhum desejo de estar na mesma sala que eu, muito menos fazer sexo comigo. Ele está aqui para ter certeza de que esse vínculo divino realmente vai me dar prazer e me tratar com o mesmo respeito que qualquer um deles faria.

Ele vai assistir tudo.

Meus olhos se voltam para Gabe novamente, verificando se ele realmente está dormindo. Não há nada para me preocupar, ele está fora de casa. Minha única preocupação real sobre ele acordar é que ele sempre foi meu Bonded mais cauteloso sobre sexo, aquele que traça a linha do que meu vínculo faz quando ela assume o controle. Eu não estava mentindo quando disse que não tenho coragem de lutar com eles sobre isso. Deixo escapar um suspiro e rolo meus ombros para trás, confiante de que nada vai dar errado

aqui. No momento em que olho de volta para o Soothsayer, ele se aproxima de mim.

Ele cansou de esperar.

É uma coisa boa que eu cansei de lutar contra isso também.

Com uma única mão em volta da minha coxa, o vínculo divino me levanta e me esmaga em seu peito com a outra, seus lábios esmagando os meus em uma reivindicação mordaz de um beijo. Há uma diferença gritante entre o homem e o vínculo. As maneiras como eles se movem nada mais são do que um eco um do outro. Eu me encontro desesperado para saber até onde essas diferenças vão.

Eles vão foder de forma diferente também?

Ele vai me comer como Gryphon faz, como se ele fosse um homem faminto que precisa do meu gosto para sobreviver?

“Sim, para tudo isso. Eu vou te dar tudo que você quer e precisa, Bonded,” ele murmura em meu ouvido, um pouco mais alto do que o som do meu coração batendo no meu peito enquanto ele nos leva para o outro lado da minha cama monstruosamente enorme.

Um arrepio percorre minha espinha com a sensação de sua respiração contra meu pescoço. É uma sedução simples que não tenho certeza se ele percebe que está fazendo, mas me faz balançar em seus braços do mesmo jeito. Eu quero sentir essa respiração mais baixa, sobre meu peito e meus mamilos, os planos da minha barriga, entre minhas coxas. Porra, eu quero sentir isso em cada centímetro da minha pele enquanto ele explora e reivindica esta versão de mim.

Eu quero ser seu vaso favorito.

Eu quero que ele me ame como ele ama meu vínculo. Eu quero que ele esteja desesperado por nós dois, faminto por minha atenção tanto quanto o deus dentro de mim.

Eu quero tudo.

O vínculo divino me espalha na cama com cuidado, puxando minhas roupas em uma demanda áspera até que eu esteja nua para ele, seus olhos vagando sobre mim como se ele estivesse cometendo cada pequena sarda e

covinha na memória. Também não me sinto tímida com isso. Eu me estico e arqueio um pouco as costas, sorrindo para a forma como seus olhos se colam na curva dos meus seios enquanto eu me movo.

Ele se despe em um frenesi de tecidos rasgando e botões saltando de seus pontos, como se a própria ideia de abrir o zíper e despir-se cuidadosamente fosse um insulto a nós dois e ao nosso Bond.

Não é nada que eu não tenha visto uma centena de vezes antes e tocado, provado e adorado do meu jeito, mas ainda é um espetáculo para se ver.

Gryphon sempre foi perfeito demais para palavras.

O Soothsayer se inclina para me beijar novamente, uma mão na cama e a outra subindo para envolver minha garganta novamente, quase como se ele estivesse com medo de que eu tentasse fugir dele.

Eu não poderia mesmo se eu tentasse.

Ele move seu peso sobre os joelhos e, em seguida, seus dedos mergulham em minha boceta enquanto ele morde meu lábio, impaciente e ávido para me preencher, me reivindicar, possuir meu prazer e alimentá-lo em seu lazer. Eu gemo, e ele se afasta, mordendo e chupando meu pescoço até meu peito com seus próprios ruídos de prazer com a suavidade da minha pele.

Há um farfalhar no canto, e lembro que não estamos sozinhos, meus olhos se abrindo e encontrando meu Bonded na sala escura.

Os olhos de Nox queimam de volta para mim do canto, e eu viro meu rosto mais para ele, meus lábios se separando em um gemido baixo enquanto os dedos do vínculo divino apertam minha garganta. Ele assiste a tudo, seus olhos escuros enquanto ele absorve tudo. Eu estou exposta aqui em exibição para seu prazer de ver, exceto... eu quero mais. Eu quero os dois. *Porra*, eu os quero e seus vínculos e os meus. Eu quero tudo.

Os dedos do elo divino apertam ainda mais, flexionando até que estou ofegante enquanto minha buceta aperta em torno de seus dedos enquanto ele os bombeia para dentro e para fora, enganchando-os para pastar sobre aquele ponto dentro de mim que me faz querer gritar.

Eu nem tenho a chance de desejar mais antes que seus dedos estejam escorregando para fora de mim, minhas pernas afastadas por suas coxas enquanto ele empurra o comprimento grosso de seu pau dentro de mim. Ele se ancora na mão ao redor da minha garganta, seus dedos flexionando no ritmo do bombeamento de seus quadris até que eu esteja uma bagunça trêmula.

Cada centímetro de seu corpo está me comandando, me possuindo, me usando para seu prazer, mesmo quando ele me dá ainda mais desse mesmo prazer inebriante.

Eu preciso de mais.

“Não é o vaso.”

É a voz de Gryphon, mas ainda assim, não são suas palavras. Eu poderia discutir com ele se pudesse falar, mas ainda estou lutando por ar da melhor maneira, engasgando com minha própria felicidade quando ele finalmente relaxa um pouco e a onda de oxigênio me atinge. A única maneira de descrever o sentimento é euforia, êxtase. Eu gozo tão forte que minha visão embranquece enquanto meus sucos escorrem pelas minhas pernas.

“Estou aqui para ela, não para seguir suas ordens. Se ela me quer, então você terá que lidar com isso. Ela manda aqui, não você,” Nox fala lentamente, e é uma oferta tentadora.

É tentador pensar que estou dando as cartas entre nós.

Essa nunca foi a nossa dinâmica, nunca foi a maneira como nos encaixamos. Ele está no comando, aquele que me empurra e se afasta, sempre se afastando. Na descida das alturas mais altas que meu orgasmo havia me levado, sinto lágrimas brotarem nos cantos dos meus olhos.

O vínculo divino vê tudo.

Não apenas as lágrimas, não. Ele vê tudo dentro da minha cabeça claramente. Eu poderia muito bem ser um livro aberto escrito apenas para ele, cada pensamento e sentimento e até mesmo o menor capricho está lá para ele ver.

Ele faz muito com essa informação

No momento em que minhas pernas param de tremer, ele se afasta de mim, ignorando o gemido que sai dos meus lábios enquanto agarra meus tornozelos para me arrastar para a beira da cama, caindo de joelhos e puxando minhas pernas até que minha boceta esteja se espalhou sob seu olhar intenso. Não há como questionar se ele gosta do que vê. Seus olhos me absorvem como se para ele, eu sou o último copo de água no deserto.

Desesperado e guloso.

Seus lábios me devoram, suas mãos envolvendo meus quadris enquanto ele me puxa para mais perto, mais perto, nunca perto o suficiente para saciar sua fome. Ele me leva ao limite com aquela determinação obstinada que ele compartilha com seu vaso com meu Gryphon, e meu peito dói com sua ausência.

Eu quero o vínculo divino, mas *preciso* do meu Bonded.

Assim que penso nisso, o vínculo divino muda suas táticas, passando da borda voraz para me empurrar para o limite de novo e de novo até que eu não consigo pensar direito. Cada pequeno pensamento que tenho é usado contra mim das formas mais torturantes. O vínculo divino vê cada parte do meu prazer e o manipula, o empurra, o estica até que eu esteja soluçando meus orgasmos, minha cabeça batendo contra meus travesseiros até que eu esteja um desastre completo.

Apenas uma vez que eu perdi completamente todo o controle das minhas pernas ele vem para o ar, me movendo ao redor como se eu não pesasse nada até que ele está me segurando em seu colo, suas mãos apertadas em meus quadris enquanto ele lentamente me empala em seu pau. Eu envolvo meus braços ao redor de seu pescoço e seguro frme enquanto ele me fode, seus olhos vazios sem piscar enquanto ele observa a agonia perfeita no meu rosto. Quando eu finalmente posso usar minhas pernas novamente, mudando para que eu possa montar seu pau corretamente em vez de ser movido por seu capricho, ele se deita para apreciar adequadamente a vista.

Seus olhos ficam colados onde estamos unidos, os sons molhados da minha boceta saltando ao redor da sala obscenamente enquanto eu molho suas coxas com meu líquido.

Eu ainda quero mais.

Parece que foder o vínculo divino só me deu mais energia. De alguma forma, ele se aproveitou de uma reserva que eu não sabia que tinha, e com um sorriso para ele, meus quadris ainda deslizando para cima e para baixo em seu pau, eu olho para onde Nox está nos observando.

Seus olhos mudaram para preto.

Ele ainda está no controle. Eu posso ver isso claramente, mas seu vínculo está lá na superfície também. Nox sempre funcionou bem com o ser extra dentro dele, e mesmo agora, ele está disposto a jogar bem.

Eu quero todos eles.

O vínculo divino me move em seu peito, me puxando para baixo em uma imagem espelhada de como eu era quando Nox e eu nos unimos, e ouço o farfalhar de roupas atrás de mim.

Um sorriso triunfante surge em minhas bochechas.

Dois dedos escorregadios com lubrificante pressionado contra minha bunda, hesitando por apenas um momento antes de mergulharem em mim, curvando-se suavemente enquanto ele me abre. Eu me contorço contra a sensação de ambos em mim ao mesmo tempo, no pênis de Gryphon me abrindo enquanto os dedos de Nox preparam minha bunda para ele também.

Eu poderia tê-los juntos.

A própria ideia disso faz minha boceta apertar, minhas coxas tremendo enquanto tento não desmoronar completamente sobre o vínculo divino. Eu não tentei isso ainda, não desde que Nox e seu vínculo me compartilharam em uma noite cheia de sombras e sussurros e demandas possessivas.

Sua mão livre corre pelo meu lado, me movendo e me deslocando de pequenas maneiras até que ele possa se alinhar e empurrar em mim, lentamente a princípio enquanto um gemido baixo explode dos meus lábios, movendo-se suavemente até que ele tenha certeza de que posso aguentar, antes ele estabelece um ritmo brutal. Embora ele nunca tenha dito isso, acho que assistir o outro Bonded me foder é uma grande excitação para Nox, e ele não precisa de muito mais para deixá-lo nervoso.

As mãos do Soothsayer apertam meus quadris, me segurando ainda enquanto ele me fode, seu pau entrando e saindo da minha boceta em

conjunto com o pau de Nox na minha bunda para que sempre haja alguém enterrado em mim. Eu me sinto tão cheia que eu poderia gritar, tão cheio que eu poderia rasgar as costuras, mas meu vínculo se contorce em meu peito. Ele se regozija e empurra minha pele como se quisesse sair e engolir os dois inteiros. Quando os quadris do Soothsayer começam a vacilar, sua mandíbula apertando onde ele está assistindo debaixo de nós enquanto atinge seu próprio clímax, meu vínculo empurra para fora e para dentro dele, selando-os juntos em sua própria demanda por atenção.

Ela quer um milhão de coisas impossíveis, mas, foda-se, acho que os vínculos divinos podem dar tudo o que ele quer e muito mais. Nada. Tudo, o ato final da verdadeira devoção.

Os dedos de Nox envolvem meu pulso com firmeza, puxando meu braço para trás e me segurando contra seu peito com força. Eu me sinto tão cheio que não consigo falar, não consigo pensar, não consigo respirar, e ele murmura em meu ouvido: “Você quer todos os seus Bonds? Você quer todos os buracos preenchidos? Cada um de nós fodendo você até que estejamos cheios dessa buceta doce e venenosa?

Minha mente se despedaça no momento em que ele diz a palavra 'veneno', o tom é uma provocação carinhosa e uma prova de quanto mudou entre nós. Um gemido baixo sai de entre meus lábios, os quadris de Nox ainda bombeando para dentro e para fora do meu corpo no mesmo ritmo brutal enquanto ele me segue até a borda.

O Soothsayer nos observa, sem piscar, olhos vazios artificialmente brilhantes na escuridão da sala.

A cabeça de Nox cai no meu ombro, seu cabelo caindo sobre minha bochecha enquanto ele me inspira, e quando eu abro meus olhos para olhar para baixo, eu finalmente vejo os olhos verdes de Gryphon olhando para mim.

O vínculo divino está satisfeito.

ACORDO como uma pilha de músculos doloridos e ossos doloridos. Minha cabeça está cheia de ar, e levo um minuto para lembrar onde diabos estou.

Nox está longe de ser visto, mas Gabe ainda está roncando do outro lado da cama, tão exausto por sua mudança quanto eu estava pela troca de energia, e, surpreendentemente, Gryphon também está na cama conosco. Ele geralmente é o primeiro a sair da casa pela manhã.

Seu braço está jogado sobre seus olhos, e sua respiração é regular enquanto ele dorme, seu coração batendo firmemente em seu peito sob minha orelha. Fico ali deitada por um momento, ouvindo com o rosto virado para o dele para observá-lo, aproveitando o silêncio da sala.

Quando seu braço finalmente se move e seus olhos se abrem, eu suspiro de alívio com o tom claro e verde deles.

“Você sentiu minha falta, Bonded?” ele murmura baixinho, e eu aceno com a cabeça enquanto me inclino para frente e o beijo lentamente, aliviada que suas mãos parecem suas enquanto ele me puxa para seu peito com um pouco mais de segurança.

Por mais que eu ame seu vínculo e a forma como ele me adorou na noite passada, eu amo mais esse homem. É estranho escolher favoritos?

“Contanto que eu seja seu favorito, não,” Gryphon murmura novamente sob sua respiração, me puxando de volta para um beijo enquanto suas mãos emolduram meu rosto suavemente.

Eu pressiono minha testa contra a dele, aproveitando este pequeno momento tranquilo apenas para nós dois no escuro, e a tensão no meu corpo diminui.

“Você me assustou por um minuto lá. North pensou que o vínculo divino poderia tentar assumir o controle do vaso,” digo antes de parar abruptamente, minhas palavras secando porque o pensamento de que isso aconteça me enche com uma dor indescritível.

Gryphon apenas acena com a cabeça, roçando seus polegares sobre minhas bochechas mais uma vez. “Eu não gosto da sensação do deus assumindo. Agora sei por que North lutou tanto contra isso. Era como se eu pudesse ver tudo, mas eu era impotente para fazer qualquer coisa sobre isso quando ele agarrou sua garganta para aliviar a doença. Por um segundo, pensei que estava preso em um pesadelo.” Ele engole e puxa para trás o suficiente para esfregar a mão sobre os olhos, o estresse praticamente vazando de seu corpo com a memória.

Eu me pego me preocupando com ele do jeito que ele mexeu comigo uma centena de vezes antes, correndo para tranquilizá-lo de que tudo vai ficar bem. “Ele me ama, Gryphon. Eu sei que sim. Acho que respeita cada um de nós... Todos respeitam. Seja o que for sobre essa linha do tempo e esses vasos, é como se estivéssemos destinados a ser.”

Ele balança a cabeça como se estivesse clareando e, em seguida, dá outro beijo na minha testa com o tipo de devoção que um homem mostra no centro de seu mundo. “Eu não sei como eles continuam voltando. Não consigo imaginar perder você em uma vida, Bonded, muito menos uma e outra vez. Parece uma forma de tortura. Não é à toa que eles são um pouco... psicopatas.

Eu rio e me coloco de volta ao seu lado, enfiando meus dedos nos dele enquanto gosto de deitar na cama com ele. Nós somos sempre os primeiros a levantar, e mesmo quando fui forçado a descansar no Norte depois do meu tempo nos campos da Resistência, Gryphon ainda tinha ido cedo para o Centro de Treinamento Tático, então eu gosto da nova experiência de ficar deitado aqui juntos por mais tempo que possa durar.

Eventualmente, Gryphon se agita na cama até encontrar seu telefone, verificando as mensagens lá e resmungando baixinho sobre algo que Kieran lhe enviou. "Você vai ver Sage hoje?"

Eu aceno e murmuro de volta para ele baixinho enquanto olho para Gabe, observando o subir e descer de seu peito, um pouco preocupado com o quão profundamente ele ainda está dormindo. “Eu prometi a ela que faria. Kieran e North concordaram que ela poderia sair das celas desde que um de seus Bonded estivesse com ela o tempo todo. Felix insistiu em tirar alguns dias de folga para ficar com ela apenas no caso de haver algum efeito físico do que o Soothsayer fez para tirar o outro da cabeça dela.

Gryphon solta um longo suspiro, frustração gravada nas linhas de seu rosto. “Eu não tenho cem por cento de certeza, obviamente, mas eu estava ciente do que isso estava fazendo com ela. Se eu tivesse que adivinhar, diria que ela realmente vai ficar bem. Na verdade, eu diria que ela vai ser protegida de algo assim acontecer novamente, não apenas daquele vínculo divino, mas de qualquer outro ser que possa tentar manipulá-la.

Deixo escapar um suspiro profundo, o alívio percorrendo meu corpo e descarregando uma pilha de pressão que eu carregava há mais tempo.

Sempre tive medo de que o que quer que tivesse acontecido com Sage quando ela foi possuída pudesse acontecer novamente. O vínculo divino de Gryphon, o Soothsayer, me deu um presente inestimável ao protegê-la dessa maneira

“Você acha que poderia fazer isso para o resto de nós também? Se ele pode manter a mente de Sage segura assim, ele pode proteger o resto de nós também?

A cabeça de Gryphon empurra para trás em seu travesseiro enquanto ele considera minhas palavras, seu cabelo caindo sobre sua testa onde se soltou da presilha de couro que ele o mantém de volta. Eu acho que eu poderia ser o único capaz de entrar em suas cabeças em primeiro lugar. Eu só fiz isso com a permissão deles, até mesmo Atlas.”

Eu aceno e me acomodo em seus braços, levando um segundo para apenas desfrutar da paz tranquila do quarto. Tenho medo de deixá-lo ir, de me levantar e voltar para nossas vidas. No momento em que o fizer, tudo isso escapará por entre meus dedos e nunca mais o terei novamente.

Enquanto suspiro pela terceira vez, Gryphon me move em seus braços, murmurando: “Nunca estive tão seguro de nossa capacidade de vencer esta guerra. Seja o que for que você esteja pensando, para fazer você suspirar assim, Bonded, não se preocupe com isso. Nós vamos lidar com esses laços divinos, limpar o resto da escória da Resistência, e ninguém jamais será capaz de tirar isso de nós novamente. É isso para nós, o Grupo Bonded perfeito e a vida. Estou certo disso."

O sorriso lento se estende sobre meu rosto enquanto eu corro minha mão sobre seu peito, apreciando os toques simples entre nós que muitas vezes perdemos por causa das exigências de seu trabalho.

"Parece que você pode realmente gostar do vínculo divino mais do que está deixando transparecer aqui, Bonded", eu sussurro com um sorriso de auto-satisfação, o tipo que mostra que ele cuidou de todas as minhas necessidades.

“Se os vínculos divinos vão mantê-la segura e nos fazer passar por tudo isso vivos, então eu vou gostar muito mais do que eu esperava. Você vale cada pedacinho desse sentimento de posse, de desamparo, se isso o mantém seguro.”

Ele levanta a mão para passar pelo meu cabelo enquanto amaldiçoa baixinho em seu telefone, olhando para mim sobre seu peito com nada além de pura satisfação masculina.

Ele segura o lado do meu rosto e pressiona um beijo gentil em meus lábios, murmurando contra mim “O único sentimento que o vínculo divino acordou com, que continuou durante todo o tempo que ele estava controlando meu corpo foi a necessidade irresistível de protegê-la, cobiçá-la e cultuá-la... destruir qualquer coisa que possa prejudicá-lo ou aborrecê-lo. É um alívio saber que, se vou ter algo assim vivendo dentro de mim e compartilhando o controle do meu corpo, pelo menos estamos na mesma página sobre isso.”

Meu coração palpita no peito com a ideia de sua devoção compartilhada, de ser o catalisador dentro do grupo Bonded, a única coisa para trazer cada um desses homens à paz com os deuses que vivem dentro de sua pele.

Seu telefone vibra novamente, e ele amaldiçoa violentamente baixinho enquanto o pega. “O mundo não vai esperar por nós para sempre, Bonded, embora eu possa matar Black por nos interromper assim.”

Por mais que eu sinta que estou traindo Sage ao pensar isso, eu concordo com ele de todo o coração enquanto ele gentilmente me tira de seu peito e se levanta para caminhar de volta ao seu próprio banheiro para tomar banho.

Depois de alguns minutos deprimido em silêncio, Atlas coloca a cabeça para dentro do quarto e, vendo que estou acordada, vem até mim com um sorriso aliviado. Ele toma cuidado para não acordar Gabe, que é outra coisa que desencadeia minha ansiedade. Ele normalmente empurraria meu shifter de brincadeira ou jogaria um travesseiro nele ou alguma outra demonstração de amizade barulhenta, mas até ele pode ver que Gabe precisa descansar

Atlas sente minha ansiedade, e depois que ele desce para roçar um beijo gentil contra meus lábios, ele sussurra, “Ele vai ficar bem, Doçura. É apenas a mudança sugando a energia dele, da mesma forma que você costumava tirar sonecas prolongadas.”

Eu concordo. Tenho certeza de que ele está certo, mas também não consigo evitar. Eu me arrasto para fora da cama para vestir a roupa o mais silenciosamente que posso, ciente dos olhos de Atlas em mim enquanto ele não tão discretamente me verifica por qualquer dano que o Soothsayer possa ter feito.

Estou mais preocupada com quaisquer marcas que o aperto firme de Nox possa ter deixado, mas Atlas não diz nada, e seu rosto ainda está calmo quando me viro em um par de jeans e um de seus suéteres que me cobrem até os joelhos.

Eu verifico Gabe antes de sairmos, pressionando a mão suavemente contra o lado de seu pescoço para sentir a batida constante de seu batimento cardíaco e tentando diminuir um pouco a minha ansiedade.

Ele suspira em seu sono e rola em minha direção inconscientemente, seu corpo me procurando mesmo em seu sono. Eu me encontro muito tentada a voltar para a cama e me deitar com ele, mas também há uma espécie de energia frenética sob minha pele; a justaposição de quão cansado eu me sinto, mas como eu realmente estou conectado está me fazendo coçar.

“Vou levá-la até a casa de Sage, Bonded. Podemos enviar uma mensagem ao Gabe mais tarde e dizer-lhe para vir quando finalmente acordar. Vai ficar tudo bem, Doçura. Pare de franzir a testa. Ele não gostaria que você se preocupasse com ele assim, não quando ele não está acordado para se divertir”

Eu zombo um pouco e depois o sigo para fora da porta, arrastando meus pés um pouco.

CAPÍTULO CINCO

Oli

A porta da casa de Sage e seu Bonded Group é aberta por Wick, e ele me encara com o tipo de desconfiança e cautela que estou acostumada a ver nos rostos de todos na comunidade, exceto aqueles próximos a nós. Eu tenho que me lembrar que só porque ele é um dos Bonded de Sage, isso não significa que ele me deve alguma coisa, e eu ainda não tive tempo para ser legal com ele.

Wick rosna para mim: "Então, Sage não tem permissão para ir a lugar nenhum ou falar com ninguém, mas vocês podem vir sem avisar sempre que quiserem dar uma olhada nela?"

Nada de 'oi, como vai?' ou qualquer coisa que pudesse passar por boas maneiras. Eu tenho que colocar um braço sobre o peito de Atlas para impedi-lo de se lançar em sua garganta.

Eu colo em um sorriso doce que quase me mata. “Esta não é uma verificação de bem-estar. Esta sou eu vindo ver minha melhor amiga e ver como ela está lidando depois que seu espaço e limites pessoais foram mais uma vez violados por algum vínculo divino idiota...”

“Como aquele que está vivendo na sua cabeça?” ele interrompe, cruzando os braços sobre o peito enquanto continua a me encarar.

Estou surpreso que os dentes de Atlas não se quebrem sob a pressão enquanto ele range o maxilar violentamente, mas estou orgulhoso por ele conseguir controlar seu temperamento, porque eu realmente não quero brigar com esse homem.

Eu vou fazê-lo gostar de mim, caramba!

“Sim, exatamente como aquele, exceto que está no lado ruim do conflito e nós não. fomos a Equipe Bons Garotos por todo o caminho até aqui! Além disso, Sage sabe que estou chegando. Eu mandei uma mensagem para ela. Na verdade, isso não foi não anunciado.”

Ele abre a boca, mas então a voz de Sawyer chama pela casa, “Apenas deixe ela entrar, idiota! Ela é a coisa mais próxima que Sage tem de uma irmã. Além disso, estamos todos vivos graças a Oli e seu grupo Bonded. Você não vai muito longe irritando o Bonded de North Draven, e há rumores de que Nox finalmente decidiu se aproximar dela. Eu, pessoalmente, prefiro me jogar do telhado deste lugar do que ficar cara a cara com qualquer um dos Death Dealers.”

Um sorriso pateta se espalha em minha boca com a menção do resto do meu Grupo Bonded. Atlas zomba de mim, inclinando-se para murmurar, não tão baixinho: “Ele sabe que meu vínculo divino se chama Cleaver, certo? Ele tem mais do que apenas as sombras para enfrentar agora.”

A imagem do derramamento de sangue da Wasteland pisca em minha mente mais uma vez, roubando minha respiração por um momento. Não me sinto mal pelo que qualquer um de nós fez, mas também acho que não posso comer nada enquanto a memória ainda estiver tão fresca. O cheiro ainda permanece no meu nariz, a sensação quente, úmida e pegajosa de sangue e vísceras, e sim, eu sinto vontade de vomitar.

Wick finalmente dá um passo para o lado, e eu não hesito em empurrá-lo gentilmente para fora do caminho, passando por ele para entrar na grande área aberta.

Há muitas pessoas morando nesta casa.

Encontro Sawyer, Gray, Aro e seu irmão mais novo, Lahn, todos sentados na sala jogando videogame na grande TV. Lahn está sentado no colo de sua irmã enquanto ela ri da destruição na tela. Ambos os seus Bonded estão falando merda um com o outro de uma maneira brincalhona e maldosa, sua linguagem é uma versão atenuada de seu vitríolo habitual, graças ao par de ouvidos mais jovens na sala, mas é divertidamente desagradável do mesmo jeito.

Atlas zomba dos dois, olhando ao redor da sala e acenando respeitosamente para Felix, que está se servindo de uma xícara de café maior que a minha cabeça. Eu faço meu caminho até ele, e ele estende o pote para mim como o ser humano incrível que ele é.

"Eu preciso de algo mais forte do que isso para me passar hoje." Felix murmura baixinho para mim enquanto eu pego o creme com sabor de

morango e me curvo para vasculhar as gavetas em busca de alguns xaropes com sabor para realmente me animar.

“Aconteceu alguma coisa ou apenas a besteira geral? Me dê uma ideia do que estamos lidando aqui, amigo.”

Felix observa enquanto Wick volta para a sala de estar, jogando -se no sofá e olhando carrancudo para a TV. “As coisas estavam um pouco mais calmas quando havia apenas três Bonded para enfrentar. Estamos tendo alguns... problemas iniciais.

Eu mordo meu lábio para esconder um sorriso e gentilmente aponto para ele, “Bem, eu tenho cinco Bonded. Um deles estava decidido a odiar minhas entranhas e mexer com todos os outros até seu último suspiro. Conseguimos sair disso, então sinto que vocês podem superar isso. Ele só precisa descobrir alguma merda por si mesmo.”

Felix ergue uma sobrancelha para mim e murmura: “Se ele não resolver logo, vou desenvolver meus próprios poderes de Chama e colocar fogo no cu dele.”

Atlas ri baixinho, roubando um gole do meu café ridiculamente exagerado. Ele é bom em esconder sua careta com o verdadeiro sabor de salada de frutas que eu tenho sobre o sabor rico e amargo do próprio café.

"Ele é um bom Bonded para Sage, pelo menos?" Murmuro, e Felix levanta as sobrancelhas para mim.

“Eu não tenho certeza se eu poderia te dizer se ele não fosse. Você acabaria arrancando sua alma sem nem perguntar por mais detalhes”

Eu dou de ombros e me viro para a porta do quarto quando ela se abre. Sage sai vestida com um pijama e um dos suéteres grandes do Treinamento Tático de Kieran por cima do top. Ela se parece um pouco com um zumbi, mas eu repenso essa descrição quando Riley tropeça atrás dela, ainda não parecendo bem.

Olhei para Felix, preocupado, e ele deu de ombros. “Quem precisa ir à clínica quando tenho pacientes suficientes em minha própria casa para atender?”

Coloco meu café no banco e coloco Sage em um abraço caloroso, enganchando meu queixo em seu ombro e murmurando baixinho: “O que

posso fazer? Parece que você precisa de uma transfusão de sangue séria e talvez quatro semanas em uma ilha tropical longe de tudo isso.

Ela suspira e se derrete em meu abraço um pouco mais, e eu pego Wick olhando para nós. Ele não parece ciumento ou chateado, mais como se estivesse avaliando a interação e decidindo por si mesmo se estamos mentindo ou não sobre nós dois sermos próximas.

Bem, foda-se ele, ele pode descobrir por si mesmo que eu morreria por essa garota.

“Você realmente acha que o vínculo divino de Gryphon pode impedir que isso aconteça novamente?” ela murmura, e eu aceno, colocando uma mecha frouxa de seu cabelo atrás da orelha carinhosamente.

“Eu absolutamente acredito que ele pode e fez isso, Sage. Se eu não tivesse certeza, e se North não tivesse certeza, você ainda estaria nas celas, e eu estaria lá com você, furiosa com tudo até resolvermos tudo.”

Ela suspira e acena com a cabeça mais uma vez, se afastando de mim e zombando enquanto olha para o tom rosado do meu café. "Você sente o gosto de qualquer coisa, exceto o açúcar?"

"Não", eu digo, abrindo o P de forma desagradável e pegando o copo de volta.

Eu me sinto um pouco estranho por estar no espaço deles assim por um momento enquanto Riley começa a juntar comida para ele e seu Bonded, mas quando Sage nos senta à mesa e começa a conversar comigo sobre Wasteland, eu relaxo.

Sawyer e Gray convencem Atlas a jogar videogame com eles, e eu me permito existir aqui por um momento com minha melhor amiga, um momento de normalidade pela primeira vez.

Riley se senta na ponta da mesa e toma seu café da manhã em silêncio, agindo como se não estivesse ouvindo cada palavra que Sage e eu dizemos. De vez em quando, ela lança um olhar para ele, como se estivesse checando. Depois da quarta vez que a pego fazendo isso, levanto minhas sobrancelhas para ela com uma pequena mexida, tentando aliviar um pouco o clima.

Ela me dá um sorriso tímido de volta. “Nós descobrimos que a cura é melhor para nós dois quando estamos perto um do outro. Acho que o que aquela vadia fez com ele desestabilizou nosso Bond. Apesar de estarmos trabalhando muito duro para resolver as coisas, ainda há alguns... danos visíveis.”

Riley se debruça sobre si mesmo, provando que está ouvindo cada palavra nossa, mas não é como se estivéssemos falando sobre algo privado de qualquer maneira.

Concordo com a cabeça lentamente e dou de ombros com uma careta no rosto também, um espelho dela. “Isso faz sentido, eu acho. O que ela fez não foi apenas um movimento tático para a Resistência. Foi um ataque ao seu Bond, e faz todo o sentido que haja alguns efeitos duradouros disso.”

Sage acena com a cabeça lentamente, e Riley suspira, colocando sua faca e garfo na mesa. “É minha própria culpa por não ser forte o suficientepara lutar contra ela. A culpa é minha por deixar isso acontecer.”

Isso soa muito autodepreciativo para mim, e posso dizer que dói Sage ouvi-lo falar assim. Mas também sou uma pilha ambulante de traumas e contradições, então não tenho muita perna para discutir com ele sobre isso.

Eu tento de qualquer maneira.

Ele ainda é um membro da minha família de grupos Bondeds. Agora que ele não tem aquela mulher má, cujo nome eu não vou mencionar mais, ele realmente parece um cara decente. Como alguém que teria sido dedicado e o perfeito Bonded para Sage desde o início, se isso não tivesse acontecido com ele.

“Você sabe que Gryphon ainda pode entrar na minha cabeça, certo? Ele pode entrar na cabeça de qualquer um e fazer todo tipo de coisas nefastas se quiser. A razão pela qual ele não faz isso é porque ele é uma pessoa boa e decente. Ele entende a responsabilidade de ter tal Dom. Ele sempre pensou nas implicações morais de usá-lo. Essa cadela não deu a mínima. Ela era uma porra de um monstro, e você não tinha chance contra ela. Não há nada para se envergonhar. Você não fez nada, ela fez.”

Ele não parece que nada disso está chegando até ele. Tenho certeza de que todo mundo já tentou essa tática com ele antes, então, em vez disso,

respiro fundo e coloco um pouco mais da minha alma na linha do que me sinto confortável. Se isso ajudar Sage, estou disposto a fazê-lo.

“Eu também não tenho controle quando meu vínculo divino assume. Muitas coisas aconteceram, e levou muito tempo para chegar ao ponto em que posso fazer a distinção entre quais são minhas ações e quais são suas ações. Isso ainda é um peso pesado para eu carregar, um que nem mesmo meu Bonded pode me livrar, mas eu sei onde está minha moral. Eu sei o que eu estaria disposto a fazer para manter minha família e minha comunidade seguras. É assim que eu durmo à noite. Você precisa se perguntar o que está disposto a fazer por sua Bonded e o que nunca faria com ela. Uma vez que você tenha essas respostas e as siga, prometo que a cada dia ficará um pouco mais fácil.”

Os olhos de Riley voltam para Sage, mas ele acena para mim lentamente, pegando um garfo novamente enquanto move os ovos em seu prato um pouco mais. Felix, que se agachou para um banho rápido, mas voltou no meio da minha história triste, também se senta à mesa. Ele observa enquanto Riley termina seu café da manhã e então vai tomar banho também.

Assim que ouvimos a porta se fechar e a água abrir, Felix murmura para mim baixinho: “Você sabe que o mandamos ver um terapeuta, certo? O mesmo que o Norte quer te forçar a ir ver. Acho que você fez mais por aquele cara com dois minutos desnudando seu próprio trauma do que o terapeuta fez em semanas conversando com ele. Talvez essa deva ser sua especialização quando você voltar para Draven.”

Sage leva a xícara aos lábios, escondendo um sorriso malicioso por trás. “Você sabe, se o mundo não acabar nem nada.”

NA HORA DO ALMOÇO, convenço Sage a ir até o refeitório conosco para pegar comida, e quando Felix concorda em ir junto também, ela relutantemente pega uma jaqueta. Ela zomba de seu irmão quando Sawyer começa a latir um pedido de comida para ela sem sequer olhar para cima da tela da TV, ele ainda está feliz chutando a bunda de todos.

Atlas se retira da competição para nos acompanhar, e fico aliviada quando verifico meu telefone e encontro uma mensagem de Gabe esperando por mim lá. Eu mando uma mensagem de volta para dizer a ele para nos

encontrar no refeitório, e nós quatro saímos juntos para a curta caminhada até lá.

Felix e Atlas são bons amigos agora que andam alegremente alguns passos atrás de nós e conversam um com o outro, então tenho mais privacidade com minha melhor amiga do que tive até agora.

Eu vou direto para perguntar a ela a verdadeira pergunta que está queimando um buraco na minha cabeça.

"Então, as coisas com Wick... Como eles estão realmente indo?"

Ela geme e esfrega a mão na testa. "Comigo? Excelente! Ele tem sido tão gentil, solidário e incrível quanto o resto do meu Bonded. Com todos os outros? Ele tem um enorme chip em seu ombro, e estou lutando para descobrir isso. Sinto como se todo mundo estivesse a um segundo de cair em uma discussão gigantesca, e meus nervos não aguentam."

Eu rio um pouco, e mesmo que Sage enterre o cotovelo em minhas costelas um pouco em retaliação, ela também suspira. "Eu sei que você entendeu, e eu sei que seu Bonded Group passou por coisas muito piores do que alguns egos machucados, mas oh meu Deus, eu nunca tive que fazer um cronograma sobre quem vai estar por perto. Kieran e Felix sempre reservavam tanto tempo para mim em torno de seus horários de trabalho quanto podiam, então nunca se sobrepunham. Foi um pouco de ajuste com Riley, mas, novamente, nenhum deles se importava em abrir esse espaço para ele, especialmente porque ele realmente precisava de mim para acelerar o processo de cura. Mas Wick? Ele questiona *tudo*. Por que Kieran trabalha tanto? Por que Kieran me deixou ir para Wastelands quando era tão perigoso? Por que Felix não veio para o caso de eu precisar dele? Por que todos nós cumprimos tudo o que North diz sem questionar muito? Por que Felix trabalha tantas horas, mesmo quando preciso dele comigo? Por que ninguém fez nada sobre Riley um pouco antes?

Sua voz falha na última, e eu considero seriamente me virar e voltar para encontrar Wick e bater nele. Como qualquer pessoa naquele Grupo Bonded precisa de mais culpa do que já tem. Em vez de fingir que tenho a resposta para tudo e que meu próprio Bond foi uma experiência tranquila, porque como isso é risível, faço o que posso para oferecer um pouco de apoio a ela.

“As coisas vão morrer com ele. É como uma coisa de hierarquia. Ele está tentando descobrir onde exatamente ele está. Ele provavelmente nunca pensou que estaria compartilhando com pessoas tão importantes, por si só.”

Sage levanta as sobrancelhas para mim. “E qual é exatamente a hierarquia em seu Grupo Bonded? E como isso funciona?”

Eu sorrio um pouco timidamente, e tomo muito cuidado para não olhar de volta para o meu Bonded ou para o dela, mesmo que eles provavelmente estejam nos espionando agora.

Eu também escolho minhas palavras com muito cuidado.

“Ninguém está no comando... exceto talvez eu e meu vínculo, quando o empurrão chega. Mas todo mundo tem suas próprias habilidades especiais ou áreas de conhecimento, e todos nós naturalmente optamos por essa pessoa. North sempre será o conselheiro. Ele sempre terá mais conhecimento sobre as famílias e o funcionamento interno desse tipo de coisa. Eu nunca presumiria saber mais nessas áreas do que ele. Gryphon é o líder da Equipe Tática. Até mesmo North, que tem treinamento em resposta tática, vai se submeter a ele quando se trata de missões e esse tipo de coisa. Nox sempre gostou mais do lado da pesquisa das coisas.”

Sage acena com a cabeça e olha para Atlas. “E os outros dois? Porque este é o meu problema! Kieran tem um trabalho e uma posição muito claros dentro do meu Bonded Group, assim como Felix. Riley ainda não se importa com esse tipo de coisa. Ele ainda está tão perdido em sua própria culpa e tristeza que talvez nunca questione seu lugar, mas Wick acaba de entrar em um conjunto muito estabelecido de relacionamentos e não se sente à vontade apenas com todos os outros. Ele quer seu próprio lugar e seus próprios pontos fortes reconhecidos.”

Eu aceno e coloco meu braço no dela, puxando-a um pouco mais perto para que eu possa ficar mais quieta sobre isso. “Atlas foi quem lutou. A razão pela qual ele não fez muito barulho sobre isso foi por causa de seus planos de fugir comigo. Quando esses planos foram alterados, ele definitivamente teve um período de adaptação. Mas no final, a única coisa que ele poderia concordar com todos os outros era me manter segura. Ele assumiu a responsabilidade de me seguir em todas as missões e me manter viva, não importa o quê. Tenho certeza de que, assim que lidarmos com a Resistência, ele encontrará outra coisa. Provavelmente haverá um período de

ajuste novamente, mas acho que isso faz parte de estar em um Grupo Bonded. Todo mundo tem que crescer e mudar e fazer isso juntos, mesmo quando isso torna tão difícil para todos os outros."

Sage acena com a cabeça e suspira, e eu digo a ela a única coisa que Gryphon e North me disseram uma dúzia de vezes entre eles, a garantia que eu precisava cem vezes. "Não é seu trabalho policiar os relacionamentos deles. Só porque você é o Bonded central, isso não a torna responsável por fazer com que todos sejam amigos. Se eles estão incomodando você, diga a eles. Se eles estão se intrometendo em coisas que não são da sua conta, diga a eles. Você pode escolher como será o seu grupo Bonded, mas também não é sua responsabilidade manter todos felizes. Isso é muita merda em seus ombros, Sage, e nenhum de nós pode suportar o peso de todos esses homens e seus egos. Nem mesmo eu e meu vínculo divino."

CAPÍTULO SEIS

GABE

Eu não estava esperando que a mudança para o dragão e permitir que o vínculo divino assumisse o controle iria consumir tanto da minha energia e me deixar me sentindo tão fodidamente horrível. Mesmo depois de dezoito horas completas de sono, meu estômago ainda está dolorido e minha cabeça parece estar cheia de areia, desacelerando meu cérebro e me fazendo sentir como a própria morte. Se formos atacados agora, vou me esforçar para ajudar o meu Bonded, e isso não é bom o suficiente.

Eu preciso me reestruturar

As ruas do Santuário estão cheias de corpos, dezenas de operários carregando mantimentos de e para as zonas de carga. Agora que meu tio e meus primos assumiram os projetos do dia a dia, posso ver o progresso nas ruas ao nosso redor, e nosso tempo longe tornou as mudanças dramáticas. Eu não ficaria surpreso se pudéssemos começar a oferecer casas individuais para grupos Bonded nas próximas semanas.

Aceno e saúdo o maior número de trabalhadores que posso enquanto desço para o refeitório. Alguns dos meus primos me dão um olhar curioso sobre o estado em que estou. Não quero dizer a nenhum deles que estou tendo problemas de indigestão por devorar soldados da Resistência inteiros. Há alguns funcionários do Equipe Tática que se esquivam para não precisarem me olhar nos olhos, então há uma boa chance de que a notícia já tenha se espalhado.

Eu não me importo com nada dessa merda.

As únicas pessoas com quem me importo são aquelas que eu estava protegendo naquele dia. Ao virar a esquina, o refeitório aparecendo, encontro meu Bonded do lado de fora, rindo com Sage. Sua cabeça está jogada para trás, e a glória prateada de seu cabelo está brilhando ao sol da manhã. Está mais brilhante agora do que nunca, algo que eu sei que ela está super-consciente, mas é como um farol me chamando. Eu não posso deixar de correr para chegar até ela o mais rápido possível. O sorriso que ela está dando a Sage é uma visão para os olhos mais cansados, impressionante, mas

o jeito que seus olhos se iluminam e seu corpo inteiro se vira para mim quando ela me vê indo até ela faz meu coração bater forte no meu peito.

Ainda é um milagre para mim que ela me ame tanto quanto eu a amo, que nós dois vejamos algo um no outro que é tão único e precioso que vale a pena lutar por mais dores de estômago e dias que eu possa ter que dormir. para nos levar até lá.

“Estou surpreso que você esteja acordado. Eu estava esperando que você descansasse o dia inteiro” Atlas diz com um tapa no meu ombro enquanto eu passo direto por ele para a minha Bonded.

Ela ri quando eu a levanto em meus braços, girando-a um pouco enquanto ela bate um punho no meu peito fingindo indignação.

“Estamos em público. North terá um treco!” ela murmura baixinho, mas eu a beijo mesmo assim, respondendo a ela em nossa conexão mental.

O que me importa se todos aqui sabem o quanto eu amo meu Bonded?

Oli se derrete no beijo, em meus braços e em mim daquele mesmo jeito viciante que ela sempre faz. Eu esqueço sobre o latejar na minha cabeça e o jeito que meu estômago ainda está revirando, a queimação da bile na minha garganta com a qual eu acordei que ainda não diminuiu. Cada uma das queixas físicas que tenho simplesmente desaparece. Eu não me importo com o quão sentimental isso soa, eu poderia enfrentar toda a Resistência sozinho, desde que eu voltasse ao meu Bonded assim todas as vezes.

Esse sentimento invencível é como Atlas deve se sentir com seu Dom.

O dragão acorda de onde estava adormecido dentro do meu peito para deixar suas próprias opiniões claras para mim sobre tê-la de volta, tudo se resumindo a uma única palavra.

Minha.

“Nós só vamos pegar almoço para todos,” Oli diz enquanto ela finalmente sai dos meus braços e volta a ficar de pé.

Eu faço uma carranca, um pouco infeliz mesmo com a menor distância entre nós, mas ela se aconchega ao meu lado e suspira feliz quando

eu coloco meu braço sobre seu ombro para mantê-la lá.

Não estou com vontade de compartilhar bem hoje.

Atlas me dá um olhar conhecedor, mas devo parecer tão merda quanto me sinto, porque ele não diz uma palavra sobre isso. Ele mal parece incomodado com tudo isso quando abre a porta do refeitório e nos conduz para dentro.

Está cheio aqui hoje, mas com o Santuário crescendo em número a cada dia, não estou surpresa em vê-lo. Todas as mesas estão ocupadas, a maior parte da capacidade, e fico feliz em ver que há muitas risadas e felicidade geral na sala. É um alívio, depois de meses de tensão e desconforto, que famílias e amigos estejam juntos aqui em segurança.

É todo o maldito ponto do lugar.

Oli está tensa debaixo do meu braço, o suficiente para que eu tenha que lutar contra meus impulsos de enrolar em torno dela e rosnar para todos, assim como os impulsos do dragão dentro de mim para mudar e consumir todos eles por perturbá-la assim. Normalmente não sou temperamental, mas são necessárias três respirações profundas antes de me sentir eu mesma novamente. Ninguém tenta falar conosco ou se aproximar de nós de qualquer maneira. Além de alguns olhares curiosos, a sala geralmente apenas age como se eles não tivessem notado que entramos.

Eu sei muito bem que todos eles sabem que estamos aqui, mas eu vou aceitar. Atlas forma uma parede humana entre as mesas e nosso Bonded, seus ombros largos o suficiente para nos cobrir principalmente, e Felix faz o mesmo com Sage, que fica ao lado de Oli.

“Nós deveríamos ter ligado antes e deixado algo de lado para nós,” Sage murmura, e Oli encolhe os ombros.

“Nós não deveríamos ter que fazer isso. Devemos poder descer e comer, assim como todos os outros, sem ter que nos preocupar com tudo isso.”

Eu olho em volta novamente e então murmuro de volta para ambos baixinho, “Ninguém está realmente... fazendo muito, não é? Podemos estar exagerando aqui.”

Oli me lança um olhar e, em seguida, acena com a mão na direção das mesas um pouco agressivamente, e alguns dos Superdotados lá percebem, guardando seus pratos e fugindo.

“Eles estão todos olhando para você. Você percebe isso, certo? Eu não dou a mínima para o que eles pensam sobre mim, mas eles estão todos olhando para o cara que pode se transformar em um dragão e comer pessoas. Eu acho que eles estão acostumados comigo e os Dravens agora, mas você entrando aqui parecendo um pouco verde nas bordas faz com que todos acreditem que os rumores são verdadeiros.

"O que eles são", Sage fala prestativamente, olhando para um dos membros do conselho que se atreve a chegar um pouco perto demais dela. Ela está protegendo Oli porque todos nós sabemos o quanto o conselho se uniu contra meu Bonded, mas Oli está muito ocupado olhando para uma mesa cheia de nossos ex-colegas de Draven, os únicos com coragem de apontar e sussurrar abertamente para todos nós.

Idiotas.

Eu provavelmente vou me arrepender mais tarde quando North me criticar por isso, mas eu uso um dedo para inclinar a cabeça de Oli para trás e pressiono meus lábios nos dela. “Eu não dou a mínima para ciúmes mesquinhos, Bonded. Deixe-os fofocar e sussurrar o quanto quiserem. Ainda não muda o fato de que nenhum deles poderia sobreviver sem que fizéssemos todo o trabalho duro.”

Ela cantarola alegremente baixinho, e nos aproximamos da grande abertura para as cozinhas. Está configurado como um buffet, exceto que a porta é grande o suficiente para que possamos ver onde o chef está cozinhando. Oli se ilumina enquanto se inclina para frente em meus braços, longe de mim. Eu ficaria um pouco mais incomodado com isso, exceto então eu vejo o porquê.

“Puta merda, você parece a morte, Ardern”, diz Kyrie enquanto desliza um enorme prato quente de asas de frango no bufê e puxa um pano do bolso, enxugando as mãos enquanto caminha até nós.

Ela está coberta de farinha e gordura da cozinha, mas tem um grande sorriso no rosto. Posso dizer que ela encontrou seu lugar feliz no Santuário.

Ela sempre amou administrar o café, então não estou surpreso que seja aqui que ela veio para contribuir aqui.

"Eu comi algo que não está concordando comigo", eu digo com um sorriso e uma piscadela, ouvindo os sons de desgosto das mesas atrás de nós com uma gargalhada maligna.

Atlas revira os olhos para mim, mas Oli ri junto comigo antes de fazer uma careta. “Sim, eles não são exatamente saborosos. Bem, suas almas não são, pelo menos. Eu nunca tentei o resto deles antes.”

Kyrie solta um suspiro e balança a cabeça enquanto olha para o teto. “Vai levar algum tempo para se acostumar a ouvir vocês falarem tão casualmente sobre esse tipo de coisa. Não é de admirar que todos por aqui pareçam que vão queimar um fusível.”

Oli olha ao redor com um sorriso brincalhão antes de dar de ombros. “Ei, eu trouxe o bom Bonded comigo hoje. Se eu estivesse realmente planejando arruinar a vida de todos, teria trazido um dos outros três.”

Atlas zomba baixinho antes de murmurar: "Você teria trazido Nox, e então veríamos o quão rápido todos aqui mudariam seus tons".

Mais mesas começam a desocupar discretamente ao nosso redor, e Kyrie balança a cabeça com nossas travessuras.

“É definitivamente estranho ver vocês dois se dando bem. Mas devo dizer que estou feliz. Vocês estavam estressando meu irmão em uma sepultura precoce. Também ganhei uma boa quantia de dinheiro com Black por isso, então te devo uma bebida. Só não diga a North que eu estava fornecendo bebida para seu Bonded menor de idade,” ela diz novamente, gargalhando.

Oli apenas sorri de volta para ela, batendo os cílios enquanto ela responde com toda a sua ousadia de marca registrada. Eu gosto do som de tudo isso, mas o cheiro das asas finalmente atinge minhas narinas e faz meu estômago apertar e revirar. Estou com fome e doente do estômago. Eu não tenho certeza de que qualquer coisa que eu como vai realmente ficar para baixo, mas caramba, se eu não estiver disposto a tentar.

Kyrie gira nos calcanhares e pega um recipiente para viagem, enfiando montes de frango nele antes de enfiar um garfo na bagunça e

acenar na minha direção. “Coma isso antes de desmaiar. Passei tempo suficiente com os agentes da Equipe Tática para saber como é o olhar de morto de fome, e não vou buscá-lo neste andar tão cedo. Inferno, eu não acho que eu poderia lidar com isso.”

Oli ri e se abaixa de debaixo do meu braço para liberá-lo, e eu faço uma careta para Kyrie por tirá-la de mim. Mas quando o cheiro atinge minhas narinas novamente, não posso negar que preciso dele.

Eu limpo a bacia inteira em menos de um minuto.

As sobrancelhas de Felix batem na linha do cabelo, sempre o médico enquanto ele começa a resmungar para mim sobre problemas de indigestão e as ramificações de acabar com isso tão rapidamente. Sage finge fazer barulhos de engasgos atrás da mão.

"Pelo menos respire entre as mordidas", ela resmunga.

Eu mal ouço qualquer um deles enquanto eu caminho de volta para o buffet e reabasteço o recipiente de comida para viagem. Oli ri com algo que Kyrie disse e se aproxima de mim, como se ela não suportasse ficar mais longe de mim do que eu queria que ela estivesse, pegando mais recipientes para viagem e enchendo-os para o resto. do nosso Grupo Bonded e dos nossos amigos.

Felix pega as sacolas para começar a guardar os recipientes, mas tudo o que consigo pensar é enfiar mais comida no meu estômago, o enjoo finalmente desaparecendo. Quando chego à minha quarta porção, finalmente começo a desacelerar um pouco, ainda comendo, mas respirando entre cada garfada.

Kyrie levanta uma sobrancelha em minha direção. “Eu preciso ir e colocar outro bando de galinhas para você? Ou você está quase cheio, garoto? Quem teria pensado que comer o inimigo poderia te deixar com fome em vez de te saciar?”

Eu dou de ombros e pego a garrafa de água que Oli me oferece, drenando-a de uma vez antes de responder. “Provavelmente foi a soneca de dois dias que tirei que limpou a montanha, mas realmente, quem está contando?”

Quando voltamos para a casa dos Benson, noto a tensão no ar imediatamente vindo do mais novo Bonded de Sage. Eu não me lembro de Wick crescendo perto de nós, mas ele era uma das famílias de Lower Tier de qualquer maneira, então faz sentido. Meus pais não estavam particularmente preocupados com a posição das pessoas em nossa sociedade, mas o fato é que se você não fosse convidado para as mesmas festas e seus filhos não fossem para as mesmas escolas, simplesmente não havia muitas oportunidades de convívio.

Ele é educado o suficiente com Oli, embora ele olhe para Atlas e eu um pouco calculista demais para o meu gosto, como se estivesse avaliando cada movimento nosso. Ele tem sorte de estar fazendo isso pelas costas de Oli ou seu vínculo já teria saído para acabar com essa merda. Compartilho um olhar com Atlas, mas ele apenas dá de ombros, despreocupado em fazer algo a respeito agora. Ele está certo, porém, se não está afetando nosso Bonded, não vale a pena perseguir. Se estivesse afetando Sage, ela já teria contado para Oli, tenho certeza.

Sawyer e Gray vêm para a mesa para nos agradecer por trazer comida para eles antes de pegar o suficiente para a Bonded e o garotinho sentado no sofá e voltando para lá para comer. Não há espaço suficiente para todos nós na mesa de qualquer maneira, e todos eles parecem muito confortáveis em suas pequenas bolhas.

Suponho que dividir uma casa como esta os ensinou a viver em locais próximos sem se envolver em cada pequena coisa juntos. Estou tão agradecido por não termos que lidar com isso. Oli estende a mão através da conexão mental para ver se algum dos outros Bonded quer algo para comer, para se juntar a nós ou para que ela entregue a eles. North e Gryphon respondem a ela quase imediatamente para dizer que nos encontrarão de volta na casa para jantar mais tarde.

Nox não responde.

Quando Oli não parece muito preocupado com isso, acho que ele fez isso em particular com ela em vez de com todos nós, algo que eu suponho que ele faz com mais frequência do que não. As coisas podem estar indo bem o suficiente entre os dois agora, mas Nox nunca foi de ser aberto sobre onde ele está e o que ele está fazendo. Duvido que isso vá mudar.

Pela primeira vez, Atlas também não parece tão preocupado com isso. Nós nos sentamos durante a refeição juntos, Atlas e eu observamos Oli enquanto ela observa Sage, que está assistindo Wick e Felix brigando um com o outro.

É cansativo só de ver.

Riley pegou um prato para si e desapareceu em um dos quartos, ainda parecendo um cadáver, mas todo mundo parece menos preocupado com isso agora, então tenho certeza que ele não está prestes a cair morto. Passamos por toda a refeição e estamos prestes a começar a lavar a louça quando Nox voz passa por nossas cabeças.

Não reaja. Não entre em pânico ou faça uma cena. Peça licença e vá devagar até o escritório de North.

Coloco minha mão nas costas de Oli enquanto pego seu prato, colocando-o na máquina de lavar louça com o meu enquanto tento não parecer preocupada ou apressada. Atlas encontra meus olhos com um aceno de cabeça, movendo-se para Oli enquanto sorrimos e inventamos desculpas para sair já.

Ele verifica seu telefone e silenciosamente move Oli para fora da sala depois que ela dá um aperto rápido em Sage e promete ligar para ela mais tarde.

Fazemos tudo isso em questão de minutos, mas parecem horas até que eu possa respirar fundo e dar uma olhada em Atlas sem me preocupar que alguém mais veja. Oli nos ignora completamente, estendendo a mão para Nox dentro de todos os nossos ouvidos enquanto ela finalmente deixa transparecer o pânico que está sentindo.

O que aconteceu? Eu sei que ninguém está ferido, mas o que é isso?

North envia um sentimento reconfortante para ela, mas é Gryphon quem responde à pergunta.

Alguém chegou ao portão.

CAPÍTULO SETE

Oli

O SANTUÁRIO NÃO É segredo há meses, não desde que a Resistência atacou, então não é exatamente uma surpresa que alguém tenha vindo mais uma vez. A surpresa, no entanto, é que quando chego aos escritórios de North, em vez de ser cumprimentado pelo meu Bonded, encontro todos os três de seus vínculos esperando por mim.

Três pares de olhos negros, três rostos vazios e três vozes robóticas. Todos eles são seres pelos quais sou igualmente obcecada, mas Atlas e Gabe reagem à presença deles tão bem quanto se pode esperar.

“Oli, fique atrás de mim,” Atlas diz enquanto tenta lutar comigo de volta, mas mesmo que ele seja invencível e forte o suficiente para mover um carro, eu estou determinada. Ele nunca faria nada que pudesse me machucar sem querer, então eu venci a luta.

“Algo claramente aconteceu se eles estão todos fora, especialmente o vínculo de North. Apenas deixe-me falar com eles!”

Gabe parece muito mais saudável agora que ele tem meio galinheiro e um galão de molho de churrasco na barriga, e ele simplesmente inclina a cabeça para o lado enquanto os observa “Nós estávamos falando com eles um momento atras, por que eles não estão aqui agora?”

Esta é uma boa pergunta.

O vínculo de Gryphon, eu realmente preciso me acostumar a chamá-lo de Soothsayer, responde para todos eles. “Nós reconhecemos o recém-chegado. Isso é melhor ser tratado por nós.”

Bem, isso é perturbador.

Eu verifico com meu próprio vínculo, mas não tem nada além de alegria para me dar. Alegria ao ver seu amado Bonded aqui e pronto para fazer a guerra em nosso nome, pronto para derramar sangue e destruir qualquer Dotado burro o suficiente para considerar ser uma ameaça para nós e para a vida que estamos construindo aqui.

“Os vasos deixaram você sair, ou isso foi mais um golpe?” Gabe pergunta com cuidado, e o vínculo de North, o Crux, responde, embora seus olhos permaneçam fixos em mim.

“Não há como deixar. Há um vínculo divino fora do portão. Está pedindo entrada neste lugar. Não é para os vasos lidarem com isso.”

"Isso soa como um 'não' para mim", diz Atlas com uma queda em seu tom, e eu aceno com a mão desdenhosa para eles.

“Meu vínculo não parece muito interessado. Vamos todos descer juntos?”

Dou um passo, mas o Corvus me impede, uma palma grande se encaixando no meu peito. Eu posso ver a reação de Atlas com o canto do meu olho. Ele odeia Nox, mas confia ainda menos em seu vínculo. Parece um pouco bobo para mim. De qualquer forma, ele deveria confiar mais.

Sempre foi dedicado a mim e ansioso para me cobiçar e me proteger.

“Você ainda pode estar cansada, Bonded. Talvez a Eterna deva cuidar disso.”

Eu odeio essa palavra saindo da boca de Nox. Eu tenho que me lembrar que não é ele que está dizendo isso. Eu também me recuso a ficar irritado com o Corvus por pensar uma coisa dessas. Tenho certeza que vem de um bom lugar, mas dou de ombros.

"Eu me sinto bem. E até que eu precise sair, a Eterna fica feliz em deixar isso para mim. Estamos nos dando muito bem, você sabe.”

O Corvus inclina a cabeça para um lado enquanto me olha. Eu sorrio, estendendo a mão para um abraço, e fico feliz quando ele me permite. Ambos os muito humanos Bonded atrás de mim fazem barulhos infelizes em todos os toques. Eu me afasto por um momento, aproveitando a oportunidade para obter mais informações.

“Que elo divino veio nos ver? Existe alguma coisa que eu preciso saber antes de descermos e encararmos isso?

“Devemos matá-lo”, diz o Crux, e o Soothsayer dá de ombros.

“Não estou feliz por eu ter quebrado a conexão e ter sido forçado a rastejar sobre seus próprios pés em vez de usar o que nos pertence.”

Mesmo que as palavras possam ser um pouco confusas, tudo se encaixa na minha cabeça lentamente. “É a possuidor, não é? Aquele que assumiu Sage. Está aqui porque não quisemos ouvi-lo.”

Basta um único aceno de cabeça do Corvus antes de eu sair, indo até o elevador e apertando o botão. Estou pronto para correr e abrir os portões para dar um soco na mandíbula desse vínculo divino antes de arrancar sua alma, e ninguém vai me impedir de fazê-lo.

Aquele idiota quase destruiu minha melhor amiga, e eu vou matar aquele filho da puta.

SUPONHO que quando penso em laços divinos, penso em homens altos e musculosos. Penso nos rostos bonitos que me cercam e nos homens que são tão devastadoramente atraentes que nunca tive chance de tentar manter a mim mesma e meu vínculo longe deles. Penso no modelo de beleza, graça e desejo.

Eu certamente não penso em homens de meia-idade com uma calvície e uma mordida profunda.

“É realmente ele? Esse é o cara que se infiltrou na cabeça de Sage e matou Dara, que chegou perto de arruinar a vida da minha melhor amiga e definitivamente sua paz de espírito? Eu quase me sinto mal por querer socá-lo,” eu rosno.

Os laços divinos não reagem às minhas palavras, mas Gabe uiva de tanto rir, agarrando sua barriga dramaticamente. "Você está lutando para compreender que ele é um vínculo divino porque ele não é quente o suficiente?"

Atlas faz uma careta para Gabe por um segundo antes de um sorriso rastejar em seu rosto, e eu tenho que sufocar a vontade de jogar as mãos nos dois.

“Eu ficaria mais preocupado se você achasse que eles eram gostosos,” Atlas rosna de volta, e é estranho não ter um dos outros três falando. Eu tenho que lembrar que eles provavelmente estão lá em algum lugar mordendo a língua e esperando para o momento que eles podem me dar o inferno sobre isso.

Você não terá que esperar por muito tempo. A voz de Nox chega até mim, e eu me assusto quando olho, mas seu vínculo ainda está no controle. Estamos todos de pé em uma das salas de controle, observando a ligação divina no grande monitor, todos esperando que algo, qualquer coisa, aconteça.

Está fazendo minha pele coçar.

Você está bem aí? mando de volta.

Estamos todos bem, não se preocupe. Estou interessado em ver o que eles escolhem fazer aqui. Tem havido muita conversa sobre o quão poderosos e incríveis eles são, mas ainda não há muita substância. Eu quero saber o que eles vão fazer por você.

Isso é um pouco doce vindo dele, e eu abaixo minha cabeça. Naturalmente, Gabe e Atlas percebem.

"É Nox, não é?" Atlas diz com uma voz cautelosa. “Isso é definitivamente um sorriso de Nox.”

Eu sufoco uma risada porque parte de mim não acreditaria que eu tinha um sorriso de Nox alguns meses atrás, mas eu já posso sentir isso no meu rosto, então eu não vou discutir com ele sobre isso.

“Ele está de olho em tudo. Eu não sei o quanto North e Gryphon podem ver, mas ele está aqui para ver tudo.”

“Bem, isso é o que North disse, não foi? Aquele Nox sempre se deu bem com o dele. Eu só espero que algum dia eu possa me dar tão bem com o meu”, diz Gabe.

“Como você se dá bem com um dragão?” Atlas diz enquanto observamos o monitor juntos, esperando que os laços divinos façam um movimento. É como um jogo de galinha muito longo e muito intenso. Todo mundo está esperando que alguém faça algo que valha a pena reagir.

“Só fala comigo quando Oli está por perto. Mesmo assim, é apenas para fazer a reclamação sobre ela. Ele realmente não tem opiniões como o resto.”

Atlas acena lentamente, pensando sobre isso, e Gabe dá de ombros para ele. “Como é o seu? Você já falou com ele?”

“O meu é praticamente o mesmo, exceto que não gosta de muitas coisas... como pessoas perto de Oli. No refeitório, ele queria muito tentar rasgar todo mundo em pedaços.”

Dou-lhe um olhar, mas Gabe ri baixinho. “O dragão quer comê-los. Acho que estou esperando esse tipo de reação de todos eles.”

Atlas acena com a cabeça novamente e então se vira para mim. “Doçura, o que o terrível e rabugento vínculo divino do Destruidor de Almas diz a você?”

"Durante o dia? Está dormindo. Eu pedi um pouco para ver se ele queria sair agora e lidar com essa situação, mas estava mais do que feliz deixando todos os outros para isso. Ele saiu quando eu estava com o vínculo de Gryphon e Nox, mas apenas para dividir o espaço comigo,” eu digo, cor ainda manchando minhas bochechas mesmo que todos soubessem exatamente o que estava acontecendo e todos eles estivessem perfeitamente cientes de como eu gasto a maior parte das minhas noites com meu Bonded.

Eu limpo minha garganta e continuo, “Isso me deixa comandar o show, desde que eu não esteja em perigo. Acho que isso está me deixando confortável com todos os laços divinos e as mudanças que aconteceram. Acho que talvez uma vez que as coisas se acalmem um pouco, teremos que criar algum tipo de programação.”

A palavra tem um gosto estranho na minha boca, e Gabe zomba de mim novamente. "Então você terá o corpo de segunda a quarta-feira em uma semana e depois trocará pela próxima?"

Eu gemo e coloco a mão no meu rosto. “Bem, eu não sei! Eu não tenho ideia de como nada disso funciona. Para ser honesto, eu não acho que os laços divinos também. Tenho a ideia de que nenhum de nós sobreviveu o suficiente para ter que se preocupar com esse tipo de coisa. Pouquíssimos vasos combinavam, tenho certeza disso, graças ao meu vínculo.”

Atlas se inclina em direção ao monitor, olhando para ele um pouco mais de perto enquanto o homem inclina a cabeça para nós. Leva um segundo para lembrar que ele não está olhando para nós do jeito que estamos olhando para ele. Tudo o que ele pode ver é uma câmera lá fora enquanto espera que façamos alguma coisa.

Atlas faz uma careta novamente e murmura baixinho para nós dois: “Que coisas permaneceram as mesmas? Seu vínculo se lembra de alguma coisa ou lhe diz muito sobre esse tipo de coisa? Ou é apenas pela pesquisa de Nox que você sabe sobre isso?”

Eu paro por um momento e respiro, deixando qualquer informação que eu possa ter guardado na minha cabeça sem realmente saber que vem à tona. Acho que há muito mais lá do que eu pensava inicialmente. “North e Nox são sempre irmãos. A cada ciclo, eles vêm juntos. Eles sempre foram tão leais um ao outro quanto foram a mim. Acho que este foi o primeiro ciclo que Nox... lutou com isso.

Eu sou cuidadoso com a forma como eu digo isso para não deixar nada escapar. Eu ainda posso sentir Nox na minha cabeça, e ele não está reagindo a nada do que eu disse. Claramente, eu não ultrapassei nenhum limite aqui. “O dragão leva mais tempo para dar um ciclo. O Cleaver geralmente vem sozinho, e o Soothsayer... o Soothsayer veio com outros algumas vezes. Já nos aproximamos antes, perto o suficiente para nos dar esperança de que conseguiríamos algum dia. É isso. Isso é tudo que eu consegui. Vocês sabem de alguma coisa?”

Gabe respira da mesma forma que eu, como se estivesse tentando encontrar os segredos escondidos dentro de si mesmo, mas ele balança a cabeça. “O dragão não me dá nada. Realmente não está interessado em nada além de você.”

Atlas fica quieto por um momento. “Meu vínculo divino é mais desta vez. Eu posso sentir isso flexionando em minha mente e chegando a um acordo com o quanto somos mais. Acho que é porque o grupo Bonded foi concluído. Não há limite para o poder desta vez.”

Sem limite.

Quando o Crux finalmente avança e as sombras saem de seu corpo, tomando forma ao nosso redor enquanto ele se prepara para descer e deixar o vínculo divino entrar, espero que estejamos certos e que não haja limite.

Tenho a sensação de que vamos precisar de toda a ajuda que conseguirmos.

Socar o vínculo divino bem na mandíbula é tão incrível quanto eu pensei que seria, e o som dele se deslocando é como música para meus ouvidos.

Eu teria batido nele de novo, se Atlas não tivesse me parado, plantando -se entre mim e o vínculo divino. O Soothsayer tomou conta de sua mente e forçou sua submissão para se certificar de que ele não tentaria me atacar, ambos desaprovando minhas ações de maneiras diferentes.

Eu posso ser uma vadia arrogante neste momento, mas sinto que poderia pegar a pequena doninha.

O Corvus e o Crux fazem com que ele se mude para uma das salas de interrogatório do Centro de Treinamento Tático sem uma palavra entre eles. Mesmo quando o Soothsayer facilita o controle da mente para testar o vínculo divino, ele não tenta lutar contra eles ou falar com eles. Ele apenas obedece à medida que as sombras envolvem seu corpo e o movem para onde precisamos que ele vá.

A parte mais difícil é fazer tudo isso sem que todo o Santuário saiba o que está acontecendo.

Isso envolve contar a um Kieran muito preocupado e muito alarmado, que então envolve um Vivian incrivelmente irritado. Quase vejo por que o pessoal do Tático tem medo dele.

"E quando exatamente você estava planejando nos dizer que todos vocês têm esses olhos agora", ele retruca, e eu dou a ele um dos meus sorrisos mais fodidos para desviar do 'oh meu Deus' da situação.

“Era uma base de necessidade de saber, e até que tivéssemos um controle sobre as coisas que você simplesmente... não precisava saber. Mas agora que descobrimos que há mais dessas coisas lá fora... —

“Espere! Coisas?" ele pergunta, levantando uma grande palma para mim que instantaneamente deixa Atlas no limite, embora claramente Vivian não faria nada sobre isso.

“Então, todos nós sabemos que meu vínculo é um pouco extra, e acontece que todo o meu grupo Bonded Group também tem algo extra com seus vínculos.”

"Que diabos significa extra, Fallows?"

“Mais uma vez, você se lembra que existem certas regras que devem ser seguidas quando se trata do meu vínculo? Seus vínculos são todos iguais. Eu sugiro que abaixe seu tom ao meu redor, especialmente com... espere, não, eles são todos um pouco loucos por mim. De qualquer forma, estou mais do que feliz em ter todas as conversas do mundo com você sobre isso, exceto que temos um desses vínculos aqui conosco, um que é capaz de invadir o cérebro das pessoas e forçá-las a matar pessoas. Então provavelmente devemos guardar a conversa para uma data posterior.”

Vivian olha para mim por um segundo como se eu fosse o ser humano mais idiota da Terra antes de ele xingar violentamente baixinho e começar a gritar ordens em seu walkie-talkie, movendo os agentes ao redor enquanto Kieran chama Sawyer ao telefone para desligar as câmeras.

Gabe se inclina para murmurar em meu ouvido, "North e Gryphon não vão ficar felizes com isso."

Eu dou de ombros. “Não tenho certeza do que exatamente devo fazer sobre isso. Eu só disse às duas pessoas que todos nós confiamos de qualquer maneira, então eles vão ter que superar isso.”

Palavras fortes que espero não me arrepender.

Quando temos o vínculo divino sentado na sala de interrogatório, ninguém no Santuário sabendo, Kieran e Vivian insistem em sentar na sala de visualização para assistir a interação também. Eu tento convencê-los a sair, mas nenhum deles está aceitando.

“Eu nem quero você lá,” Kieran retruca, apontando uma mão para os olhos negros de Gryphon. “E tenho quase certeza de que Shore também não iria querer você lá. Se North acordar e perceber qualquer coisa disso, ele vai entrar em um caminho de guerra cheio de sombras que queimará a maldita terra. Podemos jogar uma moeda para descobrir como Nox vai se sentir sobre isso.”

Eu não preciso.

Nox foi quem me disse para ir falar com Kieran e Vivian sobre isso em primeiro lugar, mas estou sendo muito calado sobre isso. Isso me preocupa como North vai reagir a tudo isso, o suficiente para que a tensão sangre através da conexão mental, e Nox é rápido em me tranquilizar.

Ele não vai ficar bravo com você, Oleander. Aconteça o que acontecer, eu vou lidar com isso. Precisamos dos laços divinos para cuidar disso em silêncio agora para nós. Todo o resto pode ser resolvido. Se você também quiser estar na sala com o vínculo divino, é mais que bem-vindo. O Corvus já me garantiu que vai mantê-lo seguro, e você sempre pode levar Azrael para lá com você.

Como mais uma garantia para Kieran do que para mim, eu deixo o filhote de sombra sair de trás da minha orelha, amando-o por um momento antes de entrarmos na sala com o resto do meu Grupo Bonded.

Atlas fica ao meu lado como sempre, mas o elo divino é muito cuidadoso sobre para onde está olhando, nunca focando em mim. Eu me sinto meio estranha com isso até que ele finalmente fala.

“Quero dizer que a Eterna não faz mal. Se vai estar aqui na sala conosco, por favor, saiba disso e evite me matar antes de ouvir o que tenho a dizer.

Então é uma coisa de respeito, tenho certeza, mesmo que me faça sentir como se estivesse doente. Mas com um olhar, eu vejo o olhar nos rostos do Crux e do Soothsayer agora e isso meio que desculpa, porque eu não tenho certeza de como qualquer um deles faz um rosto em branco parecer tão agressivo, mas caramba, eles são bons nisso.

O Corvus diz: “Já ouvimos o que você tem a dizer. Você está aqui porque seu Bonded está morto. Você escolheu o lado errado.”

O vínculo de deus inclina a cabeça e, embora eu provavelmente devesse ficar de fora disso, me vejo compelido a perguntar: “Então, qual é o seu nome? O que você faz, além de tentar arruinar a vida de uma garota superdotada, controlando-a e incriminando-a por um assassinato com o qual ela não teve nada a ver?

Seus olhos se voltam ao meu redor novamente antes que ele dê de ombros. “O nome do meu vaso era Gene; pode me chamar assim.”

Eu sinto uma coceira de irritação, mas isso me responde antes que eu possa responder alguma coisa. “Nós não ciclamos aqui com frequência suficiente para ter o mesmo tipo de legado que vocês têm. Nenhum de nós é forte o suficiente para ciclar como você. Bem, vocês e Pain.”

Pain

Não é muito criativo e fácil de descobrir qual vínculo divino é esse.

“Então por que exatamente você escolheu Pain? O que te ofereceu estar do lado dele?”

Ele encara Atlas por um momento antes de responder. “Não me ofereceu nada. Pain me encontrou depois que meu Bonded já estava morto. Em vez de apenas me matar também, decidiu me usar. Isso é o que acontece com os pequenos laços divinos quando os outros saem para brincar.”

Ele soa miserável e cansado, mas não vou ser tão fácil de enganar. Isso tudo poderia ser apenas um jogo para ele, uma maneira de ganhar um pouquinho de nossa confiança para usar contra nós.

Não vou deixar que ele nos machuque.

Gabe olha para mim e então diz, descrença escorrendo de suas palavras: “Então você foi usado pelo deus da dor para trazê-los aqui? É isso? Você realmente acha que poderia vir e nos dizer isso, e nós apenas o ajudaríamos?

O Crux se vira para olhar para mim, seus olhos brilhantes e ilegíveis, mas meu coração pula uma batida no meu peito mesmo assim. Quando ele olha para mim, eu me sinto da mesma forma que quando nos conhecemos naquele banheiro perfeitamente arrumado. Como se ele estivesse obcecado por mim. Como se ele tivesse esperado toda a eternidade para que estivéssemos juntos novamente, como se fôssemos dois seres celestiais em órbita, apenas esperando para finalmente colidir.

Ele fala, sua voz um som poderoso e dominante. “Você veio aqui para morrer. Qualquer vínculo divino é um perigo para a minha Eterna, e não vou esperar que você se torne uma ameaça antes de matá-lo.

Eu tenho todos os tipos de sentimentos esvoaçantes por ele me chamar de sua Eterna.

O vínculo divino se vira para olhar para mim finalmente antes de responder com um novo tom de voz, um atado com respeito e deferência. “Você me ajudou uma vez antes. Eu esperava que você se lembrasse disso e me ajudasse novamente. Se eu estiver errado e morrer... Bem, acho que vou me lembrar disso na próxima vida

CAPÍTULO OITO

Oli

Enquanto saímos juntos do Centro de Treinamento Tático, olho por cima do ombro para o prédio com uma sensação de saudade. Eu ainda não tive a chance de realmente falar com North desde que voltamos de Wastelands, e além do trio com o Soothsayer, eu mal vi Nox também.

Eu nem sequer falei com Gryphon, exceto pelo pequeno interrogatório na manhã seguinte, e foi mais um momento para aproveitar um ao outro, não exatamente um check-in.

Eu sinto falta do meu Bonded.

Eu sei que estamos tão perto do fim da luta e nosso tempo longe um do outro, mas não posso evitar a dor no meu peito que vem por estar longe deles. Também não os invejo pelas conversas que agora estão sendo forçadas a ter com Vivian sobre seus laços divinos.

Eu esperava que eles ficassem mais chateados com a forma como fomos pressionados a lidar com as coisas, mas no momento em que seus olhos vazios clarearam, North imediatamente começou um interrogatório com o homem mais velho. Ele aceita que é assim que as coisas são agora, e não adianta esconder esse fato dele.

Duvido que seremos queimados na fogueira nesta vida.

Eu sou estúpida o suficiente para dizer isso em voz alta para Gabe e Atlas e os dois fazem uma careta para mim.

"Você lembra disto? Você realmente tem lembranças disso, ou está falando mais em um sentido hipotético agora?” Gabe pergunta, e eu dou de ombros.

“Eu me lembro disso, apenas de uma forma que também sei que não são realmente minhas memórias. É algo que meu vínculo trouxe consigo e que agora sou a dona. Isso faz sentido?"

“Tudo isso faz sentido?” Atlas diz com um gemido, enfiando os dedos nos meus enquanto me orienta de volta pelo Santuário em direção à

nossa casa.

Saímos da casa de Sage esta manhã a pé, e posso dizer que Atlas está frustrado com a lentidão com que estamos nos movendo, especialmente quando um grupo de pessoas sai do refeitório e muda a direção em que está andando no momento em que vê nós chegando.

Eu não estou esperando muito do meu próprio vínculo, então quando ele pega no meu peito para chamar minha atenção, eu quase tropeço nos meus próprios pés.

Precisamos ir caçar, diz. Deixei meus olhos se fecharem por um momento, confiando em Atlas para me manter de pé enquanto falo com ele.

Onde e que tipo de caça? Você me dá um tempo e um lugar, e eu vou fazer isso acontecer.

Meu vínculo ronrona feliz no meu peito com a minha fácil aceitação do que ele quer fazer. Acho que estava esperando que eu lutasse, mas estamos além disso agora. A memória do que aconteceu no passado, das atrocidades que estávamos condenados a sofrer uma e outra vez, foi mais do que suficiente para me convencer a passar para a ofensiva.

O Santuário está aqui para manter todos seguros e tem feito um trabalho incrível até agora, mas a única maneira verdadeira de manter a nós e nossos vínculos divinos seguros é se livrar das ameaças completamente.

Nossos Bonded estão descobrindo onde estão escondidos. Devemos ir até eles assim que soubermos e cuidar da situação.

Eu aceno com a cabeça, o que me faz sentir meio idiota, mas Atlas e Gabe encontram meus olhos quando eu os abro novamente.

"Caçando. Todos nós juntos, ou vamos deixar os deuses tomarem conta disso?" Atlas pergunta, e Gabe geme enquanto esfrega a mão no rosto.

"Eu gostaria de manter o dragão de fora o máximo que puder. De jeito nenhum eu quero lidar com a indigestão e os cochilos tão logo após a última luta."

Eu estremeço um pouco, lançando-lhe um olhar tímido. "Acho que devemos ir lá nós mesmos e estar preparados para os laços divinos

assumirem, se necessário Há todas as chances de que quem estamos enfrentando pode ser demais para nós lidarmos.”

Atlas acena com a cabeça e coça a parte de trás de sua cabeça, olhando para o Santuário como se esperasse que alguém surgisse dos arbustos em nossa direção. Ele não deveria se preocupar tanto com isso. As pessoas ainda estão correndo na direção oposta só de nos ver, especialmente quando estamos agrupados assim.

“O problema aqui é que todos eles estão acordados há mais tempo do que nós, certo? Todos menos você e os Dravens, pelo menos. É por isso que eles são mais fortes do que nós. Não deveríamos ficar quietos até termos um relacionamento melhor com todos eles?”

Eu balanço minha cabeça para ele. “Não, porque eles se uniram. Nosso vínculo está completo. Acho que isso cancela esse crescimento de poder.”

Fecho os olhos novamente e comprovo isso com meu vínculo.

Ele concorda plenamente.

Ninguém é mais forte do que nós agora. Podemos limpá-los da face da terra e viver nossas vidas no auge do poder como os deuses que somos.

Ok, isso soa um pouco mais vilão do que eu gostaria de lidar esta manhã... Quando eu abro meus olhos de volta, ambos os meus Bonded estão sorrindo para mim.

Gabe diz, rindo baixinho: “Você acha que algum dia vamos nos acostumar com o jeito que eles falam? O que vamos fazer quando nos livrarmos de todas as ameaças e tivermos esses vínculos divinos raivosos e assassinos vivendo dentro de nós? O que vamos usar para distraí-los?”

Descemos o pequeno caminho em direção à nossa casa, que fica mais longe do resto do Santuário e de seus habitantes, e Atlas desliza a palma da mão pelas minhas costas até pegar um punhado da minha bunda. “Acho que podemos distraí-los de outras maneiras.”

Eu zombo de volta para ele. “Então, uma orgia gigante, vinte e quatro horas pode dia, para impedi-los de acabar com o mundo? Isso não soa nada cansativo.”

As risadas de Gabe se transformam em gargalhadas. “Estou disposto a tentar se você estiver, Bonded. Acho que isso nos torna super-heróis nessa situação.”

"Certo. Tão altruísta,” eu jogo de volta para ele, balançando minha cabeça para os dois

---

GABE E ATLAS passam a tarde terminando o banheiro de Atlas, e eu passo algum tempo organizando a bagunça que é meu armário. Não está nem perto do topo da minha lista de prioridades, não com as milhões de outras coisas relacionadas a vínculos divinos, grupos vinculados e meu próprio Bonded estando ocupado e longe de mim por horas do dia, mas é uma boa distração para me impedir de enlouquecendo com tudo.

Meu próprio vínculo está muito chateado com isso até eu começar a arrumar uma mala, uma com uniformes Táticos, roupas íntimas e armas suficientes para me levar por uma semana inteira de viagens e caçadas. Ele entra com esse plano muito rapidamente.

Eu só tinha dois bons pares de botas, e um deles foi destruído na luta em Wasteland. Eu adiciono isso à minha lista mental de coisas para resolver antes de partirmos, então eu vasculho as roupas que eu peguei emprestado permanentemente do meu Bonded. Eu tenho que descobrir o que preciso devolver a eles e o que preciso para voltar à rotação.

Não estou sendo gentil ou generoso em devolver as coisas. A maioria dos suéteres perdeu o cheiro do meu Bonded porque eu mesmo os usei muito. Esta não é exatamente uma escolha de moda que estou fazendo.

Se eles não cheiram como eles, eu não os quero.

Solto Brutus atrás da orelha para brincar entre as pilhas de roupas enquanto ele me faz companhia. É bom ter um momento para mim mesma para recuperar minha cabeça. No momento em que ouço a porta da frente abrir e o murmúrio dos homens voltando para casa, mais uma vez me sinto acomodada em minha própria pele.

Temos uma missão, um plano, algo pelo qual trabalhar, e vou aproveitar a energia assassina dentro de mim para manter toda a minha comunidade e meu grupo Bonded seguros.

Isso tem que ser o suficiente para mim.

É certamente o suficiente para o deus dentro de mim.

Quando saio para o corredor, com a intenção de encontrar meu Bonded e passar a noite com todos eles, esbarro em Nox enquanto ele desce para seu quarto. Ele tem uma carranca no rosto e um olhar distraído em seus olhos, então estou preparada para passar por ele com nada mais do que um sorriso. Ele me surpreende, porém, quando ele me pega em seus braços e me puxa para perto, me pressionando em seu peito até que eu esteja lutando para respirar.

Ainda é uma coisa maravilhosa para mim que ele me toque assim.

“Recebemos mais informações desse vínculo divino. Estou pegando meus trabalhos de pesquisa e vamos discutir isso durante o jantar.”

Com o coração na garganta, eu aceno e me inclino lentamente para beijá-lo, dando-lhe a oportunidade de se afastar se ele quiser. Mesmo agora que nos unimos, estou ciente de que ele pode precisar de espaço. Eu não vou ser do tipo que vai empurrá-lo, mesmo que ele seja do tipo que vai me empurrar de novo e de novo e de novo.

Meu vínculo sussurra feliz em meu peito quando ele não apenas encontra meu beijo, mas o assume, me puxando ainda mais para seu abraço antes de colocar meus pés no chão e voltar para seu quarto para pegar o que ele precisa.

Eu me sinto um pouco sem fôlego, como se minhas pernas não quisessem mais funcionar direito, e eu tropeço de volta para a cozinha, ignorando o sorriso de merda que Gabe lança na minha direção.

"Nem uma palavra", eu rosno para ele, e ele levanta a mão para cruzar um dedo sobre seu coração como o idiota atrevido que ele é.

Ele ainda está coberto de cola e poeira, deixando para trás um rastro de detritos enquanto se move pela cozinha. O olhar selvagem que North atira nele me faz morder um sorriso.

“Nós temos tempo para você ir e limpar. Não vamos nos apressar em nada aqui,” North retruca. Gabe apenas acena com a cabeça, calmo e bem-humorado como sempre.

Eu posso ser o melhor Bonded do mundo, porque me enfio nos braços do conselheiro para distraí-lo de seu caminho de guerra mal-humorado. Suspiro no momento em que o cheiro quente e limpo dele me envolve. Eu realmente preciso roubar um pouco mais de suas roupas se ele vai trabalhar longas horas longe de mim novamente.

Ele emoldura meu rosto em ambas as palmas das mãos e pressiona nossas testas enquanto murmura baixinho, “Você parece cansada, meu Bonded. Talvez devêssemos deixar isso para amanhã.

Eu envolvo meus braços ao redor de sua cintura e pressiono meus lábios contra os dele, apreciando a sensação de estar completamente envolvida nele. "Estou bem. Eu só sinto sua falta, mas eu não preciso de nada.”

Ele acena com a cabeça e passa os polegares pelas minhas bochechas como se estivesse se familiarizando com a suavidade da minha pele. “Assim que tivermos um plano elaborado, tiraremos uma folga, Bonded. Vou deixar o conselho lidar com eles mesmos. Então podemos fazer esta casa nossa, em vez de apenas uma zona de desembarque.”

Não tenho certeza se algum de nós pode lidar com North mergulhando no modo de aninhamento completo, não depois de ouvir a história de Gabe de ter que rasgar telhas perfeitamente boas porque elas não atenderam às expectativas de North. Não que Gabe tivesse feito algo errado, mas North havia falado algo sobre as cores parecerem diferentes nos monitores e o tom errado de pedra sendo usado. Tudo isso é infinitamente confuso para mim, mas é algo que todo mundo parece aceitar sem uma palavra, então deixo isso em paz.

Eu me afasto de North e vou até a mesa de jantar, dando a Gryphon um beijo rápido nos lábios enquanto me sento ao lado dele. Eu gosto do jeito que ele me coloca ao seu lado imediatamente, como se não houvesse nenhum outro lugar na mesa que eu pudesse pertencer a não ser ao lado dele.

“Peguei o jantar no caminho de volta. North convenceu o chef a fazer tacos de peixe hoje à noite.”

O olhar de amor puro e não adulterado que dirijo ao meu Bonded faz todo mundo gargalhar ao meu redor. Só para agitar um pouco mais, eu digo: “Case comigo, Bonded”.

Como esperado, a briga começa imediatamente, todos falando merda para North sobre ter acesso ao chef e seu plano de refeições como uma forma de sedução para mim. Não morre até que Nox aparece de volta na cozinha com os braços cheios de livros e papéis.

“Eu tenho isso. Isso é tudo o que coletei sobre os deuses. Podemos cruzar tudo o que o vínculo divino disse com isso.”

North olha para os papéis por um momento antes de abrir um armário e tirar uma grande garrafa de uísque e três xícaras. Pode ser apenas uma longa noite.

Parece que North quer lidar com essa situação tanto quanto o resto de nós, o que não é nada. Eu reconheço todos os papéis que Nox coloca na frente de todos da nossa conexão de alma, todas as informações já na minha cabeça se eu precisar, então quando ele não entrega nada para mim, eu não estou incomodado em tudo.

Atlas está muito incomodado em meu nome.

“Não deveríamos dar isso a todos para que todos possamos dar uma olhada , incluindo Oli e seu vínculo?”

Nox aponta para o pedaço de mesa vazio à sua frente. “Oli e eu sabemos tudo o que está nele. Não faz sentido ficarmos olhando para as páginas quando podemos ter um novo conjunto de olhos nelas.”

Eu chego debaixo da mesa e aperto a perna de Atlas como um pequeno agradecimento por pular, mas também uma garantia de que eu realmente não preciso disso. Nox e eu não encontramos apenas um terreno neutro, encontramos um espaço só para nós dois que eu poderia até chamar de amor. Quer dizer, eu sei que eu o amo. E eu sei que, por mais que ele seja capaz desse sentimento, ele o tem por mim, e isso basta. É mais do que eu esperava, mais do que eu jamais pensei que poderia compartilhar com ele.

“Um deus da Dor, um deus Neuro e um deus Elemental. Puta merda, isso é como os piores tipos de Superdotados da Resistência de novo,” Gabe diz com um gemido, e Atlas dispara um sorriso irônico em sua direção. “Este é o nível final do chefe. Trabalhamos para lidar com os maiores e piores babacas.”

Eu balanço minha cabeça para suas travessuras, jurando que não vou deixar nenhum deles ir jogar videogame com Sawyer nunca mais se é com isso que temos que lidar, mas North está ignorando a maior parte da conversa na mesa enquanto ele olha para a lista de nomes.

“Como você chegou a isso?” North pergunta antes de levar um copo de uísque aos lábios e engolir tudo de uma vez.

Não achei que a lista fosse tão séria, pelo menos, não o tipo de sério que temos que afogar no fundo de uma garrafa de uísque.

“Há marcadores para os deuses, pistas de que uma pessoa é um receptáculo, e eu já havia começado a compilar uma lista antes de falarmos com os deuses.” North acena com a cabeça e olha para Atlas. “Você ainda não viu a lista, viu?”

Atlas faz uma careta para trás e aperta os olhos em sua direção antes que me atinja. Athena Bassinger está na lista.

Atlas geme e enfia o rosto nas mãos. "Haverá um momento em que minha família não está nos fodendo?"

Eu quero desesperadamente, *desesperadamente*, mexer com ele, abraçá-lo e tranquilizá-lo de que está tudo bem, que nenhum de nós o culpe ou pense diferente dele por todas essas conexões que ele tem. No entanto, não acho que ele aceitaria muito bem com o resto do grupo Bonded assistindo.

O fato é que ele já sofreu bastante por sua relação com aquela mulher. Era sempre a primeira coisa que alguém falava, embora eu nunca tenha questionado isso antes.

Nox não precisa ser capaz de ler minha mente para saber onde meus pensamentos foram. “Athena Bassinger é o rosto dos Dotados da Costa Leste.

Ela finge que eles não são todos apenas apoiadores da Resistência. Sempre que acontece algo que requer ligação, é ela que eles enviam.”

“Seu Dom é Manipulação,” Atlas diz, esfregando as palmas das mãos em seus olhos como se ele pudesse limpar tudo isso se ele pressionasse com força suficiente.

“Ela é uma Neuro, mas é diferente do que Gryphon pode fazer. É mais próximo do que Emmeline poderia fazer,” North diz com muito cuidado, e meu sangue gela com a menção do nome daquela mulher.

Eu não olho para Nox, porque North e Gryphon podem estar completamente cientes da situação, mas Gabe e Atlas não. Eu já jurei a mim mesmo que não serei a pessoa que quebrará a confiança de Nox dessa maneira. Eu, no entanto, abro a conexão mental com ele.

Não lhe envio nenhum sentimento ou garantia. Eu apenas abro para que ele saiba que estou com ele, não importa o que venha dessa conversa. Não me surpreende quando ele desliga, mas não é como costumava fazer. Ele não começa a lançar vitríolo e maldade em todos, mas em vez disso, ele imediatamente se torna uma lousa em branco.

Atlas olha ao redor, percebendo a mudança de humor, e fala com cuidado. “Eu não sei quem é, mas Athena não é alguém com quem eu queira lidar sem apoio. Se esses marcadores são coisas que você acha que implicam que ela também tem um vínculo divino, eu definitivamente não estaria lidando com ela sem todo o grupo Bonded presente.”

A parte que ele não consegue colocar no final é que também precisaremos estar inteiros o suficiente para lidar com ela, o que Nox não parece agora, mesmo para olhos destreinados. Eu posso sentir alguma tensão começando a construir nele. Eu posso sentir o jeito que ele está se recompondo e se preparando para enfrentar um eco do monstro de seu passado.

Meu vínculo não gosta do jeito que ele está agindo.

Meu vínculo quer caçar Athena e comê-la viva por causar essa dor.

Meu vínculo pode simplesmente não aceitar um não como resposta.

CAPÍTULO NOVE

ATLAS

O PLANO É SIMPLES.

Vamos voltar para a casa dos meus pais e destruir o lugar até encontrarmos algo que prove que a teoria de Nox sobre Atena ter um vínculo divino está correta.

A própria ideia de voltar para aquela casa me dá vontade de vomitar, mas trabalho duro para manter tudo isso longe do meu rosto. Eu sei que tive sucesso quando ninguém me questiona sobre isso. Nem mesmo meu Bonded.

Se fosse qualquer outra coisa além disso, eu poderia ficar um pouco ofendido por ela não ter notado que eu estava perdendo a cabeça, mas há muita coisa acontecendo em tudo isso para disputas mesquinhas em nosso Grupo Vinculado sobre meu ego. Muito do perigo que enfrentamos veio da minha própria linhagem, e a ideia de qualquer um de nós enfrentar Athena já é algo que revira meu estômago.

Eu não tinha passado muito tempo com a mulher, mas sei o suficiente sobre ela. Minha mãe não gostava dela ou do poder que ela exerce, e ela fez o possível para me manter longe dela. As poucas vezes que ela visitou meu pai foram suficientes para me provar, especialmente agora em retrospectiva, que nenhum dos Bassingers é uma boa pessoa. Eles não são apenas seres humanos imperfeitos, mas dotados egoístas e egoístas que desfrutam do poder de ter presentes de primeira linha e o tipo de riqueza com a qual as pessoas só podem sonhar.

Eu tinha sido um merdinha mimado quando criança também, e dou crédito ao meu Bonded por me salvar de me tornar um daqueles idiotas. No momento em que cliquei naquele vídeo no computador da minha mãe e encontrei Oli acorrentado a uma mesa de tortura por Silas fodendo Davies, a trajetória da minha vida mudou completamente. Um olhar para ela e eu era um homem mudado. Um olhar para ela e eu sabia que faria o que fosse preciso para protegê-la e dar a ela a vida que ela merece, uma na qual ela

nunca mais sentiria esse tipo de dor, e certamente não nas mãos da minha família.

Os pecados dos Bassingers são abundantes e espero que minha devoção ao meu Bonded seja suficiente para cancelar um pouco desse mal-estar.

North e Gryphon fazem arranjos para partirmos nas primeiras horas da manhã. Todos desaparecem para descansar um pouco e arrumar suas coisas antes de partirmos. Por instinto, sigo minha Bonded de volta ao quarto dela.

Já tenho uma mala pronta o tempo todo, a mesma de Gryphon e os Dravens, e fco agradavelmente surpresa quando já encontro uma no armário de Oli. Não devemos passar a noite em nenhum lugar, mas nunca é demais estar preparado.

Ela vai direto para o banheiro para escovar os dentes, e quando estou ocupado enxaguando a boca, ela finalmente fala. “Podemos falar sobre isso se você quiser, mas também não temos que fazer nada. Você não me deve uma explicação só porque eu sou seu Bonded.”

Meu coração incha no meu peito, e eu tomo meu tempo limpando meu rosto para que eu não faça papel de boba. Claro que ela percebeu, e é claro que ela andou na ponta dos pés em torno de mim e meus sentimentos. Se alguém entende de trauma, é Oleander Fallows.

“Eu não quero nenhum deles tocando em você. Eu odeio a ideia de você entrar naquela casa. Uma dessas coisas eu posso fazer alguma coisa e a outra, eu tenho que superar,” eu digo em uma voz monótona, mas Oli apenas acena de volta para mim.

“Eu também não queria fazer isso. Estou muito mais interessado em encontrar outro acampamento e incendiá-lo, para ser honesto, mas acho que não conta como trabalhar para acabar com a Resistência se estivermos apenas fazendo as coisas que queremos fazer. Eu sei disso, mas não torna mais fácil de digerir.”

Eu deixo minhas mãos emaranhadas em seu cabelo, inclinando sua cabeça para trás e apreciando a forma como sua boca se abre instantaneamente, pronta para o que quer que eu queira dar a ela. Há sombras escuras sob seus olhos de sua noite de manter os vínculos divinos

felizes, e por mais que eu tenha brincado com ela esta tarde, não vou fazer nenhuma exigência ao meu Bonded esta noite.

Prefiro passá-lo com ela aconchegada em meus braços e ouvindo as batidas firmes de seu coração, sabendo que tudo que faço, tudo que sacrifico e sou forçado a enfrentar, mesmo quando preferia não, é manter esse coração de sua batida. Tem que ser o suficiente.

QUANDO NOSSOS PÉS pousam na rua do lado de fora da casa de arenito em que passei os primeiros dezenove anos da minha vida, uma sensação de pavor toma conta do meu corpo. Cinco andares, dezesseis quartos, banheiros suficientes para afogar um time de futebol, três cozinhas, uma sala de conferências inteira que já ouviu muitas atrocidades da Resistência e centenas de milhões de dólares em carros e motocicletas estacionados na garagem subterrânea. É um design clássico, impecavelmente mantido, e a inveja de toda a rua. Há uma placa na frente com o nome da minha família, brilhando e brilhante onde uma de nossas dezenas de funcionários a polia com limpador de latão. Tudo nele grita privilégio e o tipo de riqueza que não pode secar. O pavor se transforma em gelo na minha barriga.

Eu nunca quis voltar aqui.

Nunca esteve nos meus planos ver este lugar novamente, e ainda estou entorpecido pelo fato de ter sido forçado a vir. O momento em que saí para encontrar Oli, roubá-la para outro país para fugir de tudo o que meus pais estavam fazendo, foi um dos melhores momentos da minha vida. Eu tinha me libertado do meu nome e das expectativas sobre mim. Eu havia deixado minha posição clara, embora minha mãe fizesse tudo o que podia para esconder esse fato de meu pai e dos outros membros de elite da Resistência.

Agora, olhando para a porta, quero vomitar.

Faz apenas alguns dias que enterramos o grupo Bonded dos meus pais, e ainda não tive tempo suficiente para processar todos os sentimentos que tenho sobre isso. É muito confuso, e eu sinto muita vergonha por tudo isso. O luto por minha mãe, a mulher que me deu à luz e me criou, não é tão fácil quanto deveria ser, porque também estou ciente de que a mulher era um

monstro. Não para mim, é claro, e de várias maneiras, ela salvou meu Bonded... Ela é, sem dúvida, a razão pela qual Oli está viva hoje, mas não foram atos de virtude. Eram coisas que ela fazia para seus próprios propósitos. Auto-serviço, com motivos que prefiro não pensar mais.

Ainda não contei à minha irmã que eles estão mortos.

Eu não sei se North contou, ou um dos outros, embora eu secretamente espere que não tenha sido Nox quem desceu às celas para contar a Aurélia. Meus sentimentos sobre ela são tão confusos quanto minha dor.

Você está bem? Oli envia através de nossa conexão mental para mim enquanto ela coloca sua mão na minha.

Ela olha para o prédio comigo, um vago olhar de desgosto em seu rosto que me faz querer beijá-la. “É ainda maior que a mansão dos Dravens, e eu não achava que isso fosse possível. Como diabos as pessoas conseguem esse tipo de dinheiro?”

Ações malignas e nefastas.

Eu rio baixinho, mas é mais um som quebrado do que alegre. Gabe bate a mão no meu ombro enquanto tenta aliviar o clima. “É exatamente o que eu esperava que fosse. Prometa-me que há um banheiro de ouro em algum lugar. Devemos fazer um jogo para ver quem consegue encontrá-lo primeiro.”

Oli zomba baixinho. “Eu não vou sair do seu lado aí. Não tem nada a ver com proteção. Não há absolutamente nenhuma maneira de eu ser capaz de encontrar meu caminho de volta, e todos nós sabemos disso. Meu senso de direção neste tipo de casa é absolutamente atroz. Eu me recuso a assumir a culpa, ninguém precisa de uma casa tão grande!”

Eu levanto nossas mãos unidas até meus lábios para que eu possa beijar as costas dela, grata que sua ousadia e sarcasmo estão com força total para me distrair. Ela sempre foi muito boa em perceber a dor e o tormento dos outros. É algo que ela pegou de seu próprio trauma. Eu odeio que ela tenha essa habilidade, mas também sou grata por isso agora.

Uma nuvem escura varre sob nossos pés e então lentamente se materializa até que August está de pé entre as pernas de Oli, sua cabeça

esfregando contra sua coxa enquanto a criatura a encara com olhos estranhamente líquidos. Sem um som, é claro que está implorando silenciosamente por carinho, e meu Bonded não hesita em regá-lo com amor.

Ela ri e coça atrás de sua orelha, soltando minha mão brevemente para deixar Brutus se levantar ao lado de seu irmão. Quando olho para eles, percebo que não sinto mais a raiva e o ciúme que uma vez senti. Também me atinge, porém, que eu finalmente posso admitir que parte do que eu sentia era ciúme.

Ciúme que talvez meu Bonded preferisse os Dravens, que talvez essas criaturinhas especiais que eles designaram para vigiá-la pudessem torná-la um pouco mais querida para eles do que para mim.

Esses sentimentos se foram agora.

Eu quero que ambos sobrevivam a isso tanto quanto eu quero. Todos nós precisamos sobreviver a isso por ela. Os deuses deixaram isso claro. Quão perto chegamos de perder Nox e nos abrir para outra vida de destruição, morte e dor... Bem, minhas mãos tremem ao pensar nisso. O Cleaver foi muito claro comigo nas poucas vezes em que conversamos, e tenho certeza de ouvir.

Todos nós precisamos sobreviver.

"A missão é simples - matar todos à vista", diz Nox enquanto puxa a polaina sobre a boca.

North lhe lança um olhar aguçado e acrescenta: “Deixe seus vínculos decidirem se estamos enfrentando um deus lá ou não. Se estivermos, mate primeiro e pergunte depois. Se eles são dotados, provavelmente devemos ver o que eles têm a dizer primeiro.”

Concordo com a cabeça, puxando minha própria polaina sobre o nariz, mais como uma maneira de esconder meu rosto do que como proteção. Oli faz o mesmo enquanto coloca sua mão firmemente de volta na minha. Os filhotes de sombra começam a brincar a seus pés, pulando animadamente enquanto se preparam para atacar o prédio e consumir quem quer que encontremos. Eu me sinto muito melhor tê-los aqui conosco, sabendo que ela tem ainda mais proteção do que apenas o que posso oferecer a ela.

As mãos de Gabe flexionam ao seu lado, e ele se inclina para murmurar baixinho para Oli: “Como você está se sentindo? Devemos deixar alguns para você cuidar e aumentar sua energia?”

Eu não posso acreditar que eu mesmo não pensei nisso.

Olho para baixo, mas Oli simplesmente rola os ombros para trás, inclinando a cabeça para um lado e depois para o outro enquanto estica o pescoço. “Estou me sentindo bem. Acho que é melhor tentarmos levar sobreviventes conosco. Meu vínculo parece pensar que há um vínculo divino por aqui em algum lugar. Se não, precisamos saber para onde foi. Certamente alguém lá sabe de alguma coisa.”

Dou-lhe um breve aceno de cabeça, e então esperamos até que Gryphon e Kieran assumam a liderança antes de segui-los escada acima. North e Nox na retaguarda, as palmas das mãos cobertas de criaturas negras e sombrias por toda parte. O ar ao nosso redor está cheio deles enquanto o Grupo Bonded se move como um só. Hora de testar se é verdade.

Se, juntos, realmente somos imparáveis.

A voz de Gryphon vem através da conexão mental claramente para todos nós. *A equipe ainda está na casa, e há pelo menos três Dotados superiores aqui também.*

Ele envia através dos padrões mentais dos Superdotados lá dentro. Estranhamente, posso dizer quem é pelo menos um deles. É impossível explicar, mas até mesmo a maneira como o homem está pensando é instantaneamente reconhecível para mim. De repente, percebo o quão poderoso e aterrorizante o dom de Gryphon realmente é.

Esse é um do grupo Bonded da minha irmã. Um dos homens para quem ela foi vendida, quero dizer, não seu Bonded real. Ele não terá um vínculo divino nele, mas sugiro que o matemos.

Oli olha para mim com um olhar questionador, e eu suspiro enquanto envio através da mente conexão para todos, *ele provavelmente tem informações que seriam úteis, então devemos levá-lo vivo. Mas ele também é um idiota abusivo que ficou feliz em bater na mulher que ele reconheceu como seu Bonded, então não sinta que levá-lo lá inteiro é necessário. Alguns pedaços faltando seria uma opção melhor*.

Do canto do meu olho, posso ver o lábio de Gabe se curvar em desgosto e, pela primeira vez, isso não me enche de culpa ou qualquer tipo de auto-aversão.

Não me sinto mais um Bassinger.

Eu sou Atlas, um dos Bonded de Oleander Fallows, uma parte do grupo Bonded dos Draven

Não estou mais sentado à margem, vendo tudo isso acontecer. Essas pessoas são apenas um capítulo da minha vida que eu fechei a porta há muito tempo , e nenhuma delas significa nada para mim.

Eu sou melhor do que qualquer um deles jamais poderia esperar ser.

Oli não estava exagerando – a casa dos meus pais realmente faz a mansão Draven parecer um bangalô aconchegante. Quando entramos no saguão, sinto uma onda de desgosto percorrer meu corpo. É como se isso não fosse apenas uma coisa mental, estou fisicamente com repulsa por este lugar. Precisamos acabar com isso, rápido.

A decoração e os móveis ruidosamente garantem que qualquer um que entre neste lugar saiba que meus pais são ricos babacas.

Eram

Meu cérebro ainda não se ajustou ao passado. Olhar para os retratos do meu pai em todos os lugares me deixa com uma sensação de vazio, mas os retratos da minha mãe me dão aquela mesma estranha mistura de culpa e tristeza, tudo girando dentro de mim.

Nós paramos, e Oli fica quieta até que Gryphon e Nox acenam que estamos claros antes que ela mostre uma pequena coleção de fotos da minha escola que estão emolduradas e exibidas em uma das bancadas.

Ela está sorrindo para o corte de cabelo idiota que eu fiz na terceira série, e eu nunca vou deixar de ser grato pelo jeito que ela pode ler uma situação e desativá-la, pegando a desconfortável e expondo a viagem de volta até aqui e transformando -a em mais de uma missão de turismo do que algo que eu preciso sentir vergonha.

Reviro os olhos para ela quando ela se aproxima das fotos, abrindo as molduras e colocando algumas delas na frente de seu colete Tático para levar

para casa conosco. Eu gemo quando vejo quais ela escolheu, mas ela apenas dá de ombros e murmura para mim baixinho: “Eu não tenho nenhuma foto de bebês. Nox tem muito poucos também. Acho que precisamos manter os que temos acesso.”

Eu poderia questionar por que um Draven não teria fotos de bebê e por que apenas um dos irmãos está sentindo falta delas, mas quanto mais tempo eu passo em nosso Grupo Bonded, mais resolvido e receptivo eu me torno.

Não fazemos perguntas sobre Nox. Nós não questionamos as coisas que não batem bem, e embora eu tenha começado pronto para acender aquele idiota na gota de um chapéu, as coisas mudaram, quer eu queira aceitar ou não.

Nunca vi minha Bonded tão feliz. Realmente não há como negar que mesmo com o grupo Bonded completo, ter Nox rejeitando um relacionamento real com ela deixou um buraco dentro dela, um que eu não pude fazer nada para consertar. Não estou disposto a arriscar que ela se machuque de forma alguma, mas ele parece ter se acalmado.

O que quer que tenha acontecido naquele vínculo de alma foi uma coisa poderosa.

Gryphon vira a esquina e acena com a cabeça para o Norte antes que todos recebamos o sinal para descer. Suponho que a diversão e a frivolidade não vão durar muito, e dou um passo à frente com um suspiro. Eu sei que estou sendo um pouco dramático demais sobre isso, mas ninguém parece dar a mínima, todos eles estão apenas seguindo em frente enquanto me dão espaço para apenas... odiar essa coisa toda.

Eu deslizo minha mão na de Oli novamente e a movo pelo prédio. Não preciso do mapeamento dos corpos do Gryphon no prédio para saber onde estão os funcionários. Eu também sei onde os Dravens realmente querem ir neste lugar. Não apenas isso, mas sei que tenho que nos levar até lá sem soar todos os alarmes do prédio. Não que algum deles iria explodir, graças a Sawyer invadindo todo o sistema remotamente da segurança do Santuário, mas eu ainda acho que é melhor nos dar todos os elementos de surpresa que pudermos.

Eu posso dizer o quanto Oli tem que morder a língua enquanto eu deslizo o painel o corredor para um lado para subir as escadas dos criados. As sobrancelhas de Gabe batem na linha do cabelo enquanto ele passa atrás de nós. Os Dravens não parecem muito surpresos, obviamente acostumados com esse tipo de riqueza, mas Gryphon revira os olhos com tanta força que quase rolam para fora de sua cabeça.

Malditos Bassingers, ele envia através da conexão mental, me lançando um sorriso. Oli tem que tapar a boca com a mão para não rir.

Isso levanta um pouco o clima, mudando isso da experiência de merda de ter que enfrentar meus demônios para algo que estamos fazendo juntos como um grupo, minha nova família chegando para limpar a casa da minha antiga. Aquele em que nasci, mas escolhi não pertencer mais.

Talvez eu pegue o sobrenome de Oli.

Os grupos Bonded sempre escolheram se compartilharam ou não os sobrenomes, os mudaram, os mantiveram os mesmos ou, às vezes, escolheram algo completamente novo. O que quer que funcione para cada família individual, e nunca pensei muito nisso até este momento.

Atlas Fallows soa muito melhor do que Atlas Bassinger já fez.

Descemos até estarmos abaixo do nível do solo nas abóbadas sob o arenito. O ar parece diferente aqui embaixo. Mais frio, mais denso, mais opressivo - como se estivesse tentando minar cada última gota de energia diretamente de seu corpo.

Também está cheio de segurança que eu tenho certeza que Sawyer amaldiçoou cada um dos meus ancestrais, já que ele teve que desativá-lo para nos trazer aqui sem que nenhum membro da cavalaria aparecesse. Mesmo que minha família tenha sido morta pelos próprios e marcada como traidora, há uma enorme riqueza de conhecimento escondida aqui, o suficiente para incriminar toda a Costa Leste. Tenho certeza de que há planos para tirar tudo daqui. Não há dúvida em minha mente que é o que os Superdotados estão fazendo aqui.

Eu levanto minha mão para mostrar que estamos chegando mais perto do fnal do corredor, e Nox sacode sua mão, enviando suas sombras saltando à nossa frente enquanto elas encolhem de tamanho até não serem

nada mais do que uma mancha, algo que você pode convencer a si mesmo é apenas um truque da luz.

Os braços de North estão cruzados sobre o peito enquanto ele fica ao lado de Nox e o observa trabalhar. Os dois podem compartilhar o mesmo Dom, mas o usam de maneira muito diferente. As sombras de Nox obedecem a todos os seus caprichos, mas as de North são uma bagunça caótica e consumidora, uma justaposição completa de quem eles são como homens.

Ouço um ganido estrangulado e depois um baque quando três corpos atingem o chão. Os olhos de Gryphon piscam em preto enquanto ele invoca seu Dom. Por um momento, acho que o Soothsayer se juntou a nós, mas então ele fala, desta vez em voz alta. “Já cuidei deles. Podemos entrar e pegar o que precisarmos antes de levá-los de volta às celas de interrogatório.

Respiro fundo, e então faço algo que nunca esperava.

Eu me viro para Nox. “Se Sawyer pode invadir os computadores, eu posso te colocar no banco de dados para obter as informações da Resistência. Qualquer coisa e tudo que eles já compilaram estarão lá. É basicamente um sonho molhado de informações para você. Se você quiser, eu darei tudo para você.”

E é assim que Nox e eu encontramos um terreno comum no porão da casa dos meus pais, pelo bem da minha Bonded, porque a segurança dela é tudo para mim.

CAPÍTULO DEZ

Oli

SE EU JÁ NÃO ACHEI que a educação de Atlas foi exorbitante e mimada pra caralho, ver sua casa sela o acordo. Ele casualmente abriu uma parede para entrar em um conjunto de escadas escondidas nela, estranhas e assustadoras na minha opinião, e então ele nos levou para o porão como se tudo não fosse nada. Eu não teria acreditado que casas como essa realmente existissem, e agora estou em um Grupo Bonded com três homens criados com esse tipo de riqueza.

Inferno, eu tenho certeza que os outros dois têm mansões em suas famílias também. Só não quero pensar nisso agora.

Encontramos um dos Bonded de sua irmã, o último que restou vivo e livre, e dois outros dotados aqui. Eles estavam tentando invadir os sistemas de computador e eliminar qualquer informação que pudesse incriminá-los, e encontrar material de extorsão em outros membros de alto escalão da Resistência. No momento em que viramos a esquina para encontrá-los envoltos em sombras, seus olhos brilhando brancos enquanto o dom de Gryphon manipulava seus cérebros em completa conformidade para nós, eu tive o ar nocauteado com a visão dos arquivos aqui embaixo.

Atlas não estava errado, Nox está se divertindo com tudo isso e, com certeza, ele passa por todo o resto da sala enquanto se dirige para as grandes pilhas de caixas de arquivo e uma enorme pilha de equipamentos de computador. Eu não posso nem começar a adivinhar o que é metade disso, mas tenho certeza que a conta de energia aqui seria suficiente para fazer um homem adulto chorar.

North liga para Sawyer imediatamente, gesticulando para Kieran uma vez que North confrmou que não pode ser feito remotamente, e o Transporter sai da sala para pegar nosso Tecnólogo tagarela.

Gabe se inclina para murmurar para mim: "Devemos apostar em qual deles vai se enlouquecer primeiro, porque meu dinheiro está em Benson".

Atlas lança-lhe um olhar por cima do ombro. “Você está olhando para o mesmo Draven que eu estou agora? Não há como os computadores fazerem tanto por Sawyer.”

Meus olhos vão até Nox e ficam presos nele quando ele começa a abrir as caixas, folheando as páginas e fazendo pilhas enquanto começa a categorizá-las. Ele é metódico sobre isso, tirando fotos em seu telefone antes de tocar em qualquer coisa. É como se ele fosse um velho bibliotecário exigente, certificando-se de que nenhum de nós vai mexer com o sistema de catalogação.

“Nenhum de nós ousaria abordá-lo enquanto trabalha. Eu gosto da minha cabeça exatamente onde está, e não tenho intenção de tê-la arrancada de meus ombros,” Gryphon fala lentamente enquanto eu me aproximo dele.

"Você está lendo minha mente de novo", eu digo enquanto coloco minha mão na dele, mas ele apenas dá de ombros para mim.

“Eu não preciso saber o que você está pensando. Isso vai levar uma eternidade, mas é melhor que Nox faça isso por si mesmo. North pode ser capaz de ajudar, mas eu também vi Nox rasgar um novo idiota para ele por ter feito isso errado, então parece que Kieran vai estar transportando o dia todo hoje.”

Eu só posso imaginar como seu segundo reagiria a essa notícia, mas me fez sorrir de qualquer maneira.

Eu olho para os Superdotados aos nossos pés, mas seus rostos ainda estão em branco. Eu não reconheço nenhum deles, mas os olhares sujos que Atlas continua lançando em um deles torna mais fácil descobrir qual deles tinha sido o idiota abusivo para sua irmã.

Se matar centenas de pessoas já não fosse me mandar para o inferno, tenho certeza de que minha bota pisando na mão do filho da puta e estalando-a sob o salto grosso pode ser o suficiente para me levar até lá.

Gabe gargalha enquanto Atlas sorri para mim, suas sobrancelhas levantadas quando eu atiro para ele um sorriso tímido. Eu me viro para o North para encontrá-lo olhando para mim como se ele nunca tivesse me visto antes. Eu lhe envio um sorriso doce e paquerador enquanto dou de ombros.

Eu mentiria e diria que meu vínculo me fez fazer isso, mas há um detector de mentiras literal na sala, então, em vez disso, digo: “Estou cansada de homens adultos pensando que podem machucar as mulheres ao seu redor sem consequências. Meu único arrependimento aqui é que ele não está coerente o suficiente para saber quem fez isso com ele e por quê.”

Gryphon prende uma de suas grandes palmas na parte de trás da minha cabeça para gentilmente me puxar para ele, dando um grande beijo na minha testa enquanto ele murmura para mim, “Eu vou me certificar de que ele saiba, Bonded. Não se preocupe com isso. Vou me certificar de que todos saibam.

Kieran volta para a sala com uma braçada de Sawyer, atacando-o no momento em que seus pés tocam o chão. "Você realmente deveria parar de ser uma marica sobre isso!"

Sawyer é imune à censura de qualquer um, essa merda só salta direto da boca dele . “Eu não serei útil para ninguém se eu estiver morto, idiota! Configurar um bug de trabalho remoto nem é tão difícil! Eu levaria três minutos para descobrir como fazer isso, e então eu não teria que vir aqui! Eu disse a vocês que Wastelands foi a última vez que fiz isso. Não fui feito para acampar.”

Eu gesticulo ao redor da sala para ele com um sorriso sarcástico. “Ninguém está acampando aqui. Além disso, se fosse preciso, poderíamos dormir em um dos quartos do andar de cima. Este lugar é praticamente um maldito castelo. Não é como se estivéssemos em um lugar rude.”

Atlas estala para nós dois, “Ninguém está dormindo aqui. Estamos indo para casa.”

Toda a diversão e os jogos desaparecem de mim, mas antes que eu possa ir muito longe em minha própria cabeça sobre ultrapassar, Nox grita: “Black, você precisa começar a transportá-los de volta para os escritórios de North. Tranque-os no cofre à medida que avança. Não, não aquele. Use seus olhos, eles estão claramente em pilhas! Você precisa levá-los em ordem, começando com aquele. Aquele, Preto! Prove para mim que você tem um cérebro funcionando aqui.”

Atlas ri baixinho, e eu mordo o sorriso tentando se formar em meus lábios. Sawyer, sempre o idiota, começa a rir enquanto se acomoda na frente

do computador.

Nox começa realmente a ficar de mau humor com tudo, e Gryphon dá um último aperto na minha mão antes de ir em socorro de Kieran. Ele grita com Nox para se acalmar antes de chamar Atlas e Gabe para ajudar também, cada um deles levantando quantas caixas em suas mãos podem. Eles os mantêm perfeitamente na ordem em que Nox precisa que eles sejam como Kieran Transporta os três em uma viagem.

Sinto que deveria estar ajudando com isso, mas quando ofereço, North balança a cabeça para mim, gesticulando para que eu fique com ele. Estou secretamente grata. Se Nox brigasse comigo como ele é com os outros, nós acabaríamos em uma confusão gritante de vitríolo e raiva... ou eu choraria.

Estou inclinado para a raiva, no entanto.

É quase uma surpresa para mim que o Dom de Gryphon mantenha os prisioneiros sob nosso controle mesmo quando ele entra e sai da casa, mas as palavras do Soothsayer ainda saltam em minha mente. *Não há nada que não possamos fazer agora que estamos todos ligados. Somos imparáveis juntos*.

Talvez os deuses estejam certos, talvez todos nós sobrevivamos a isso.

As sombras de North são densas na sala, ajudando Nox com a vigilância enquanto seu irmão mais novo está tão concentrado nas pilhas de informações, e encontro August sentado aos meus pés quando paro atrás de Sawyer no computador. Ele está vestido da cabeça aos pés com equipamento Tático, procedimento padrão para sair em campo, mas ainda tenho que conter o sorriso que ameaça se espalhar pelo meu rosto ao vê-lo.

Ele costumava jogar futebol, então ele não é exatamente um cara pequeno, mas eu passei tantos meses vendo-o de moletom na frente de um computador agora que eu esqueci que ele é capaz desse tipo de coisa. Eu ainda sinto pena de Aro quando sua boca esperta começa a correr.

“Vocês precisam colocar Bassinger em alguma terapia, porque isso é apenas a ponta do iceberg da propaganda da Resistência, e é psicótico. O garoto definitivamente tem alguns demônios escondidos em algum lugar de sua cabeça.”

Eu faço uma careta para ele, mas North dá um tapa na parte de trás da cabeça dele antes que eu tenha a chance de vir em defesa do meu Bonded. “Preocupe-se menos com o que está acontecendo no meu grupo Bonded e mais sobre como você pode levar tudo isso para o Santuário o mais rápido possível. Tenho certeza de que esses três não são os únicos que querem ter acesso a tudo isso.”

Sawyer esfrega a mão sobre o ponto dolorido e resmunga baixinho, “Já está sendo transferido. Sabe, você poderia ser um pouco mais legal comigo. Eu estava planejando passar o dia com meu Bonded, não limpando depois dessa besteira.”

Eu me aproximo dele e bato em seu ombro com meu quadril em um gesto amigável, exceto que eu faço isso com um pouco de força por causa de sua conversa de merda com o meu grupo Bonded. “Você estava planejando passar o dia sentado em sua sala jogando videogame de cueca. Não minta. Ser produtivo por uma hora não vai te matar.”

Ele ofega dramaticamente para mim, pressionando a mão contra o peito, embora seus olhos permaneçam grudados na tela do computador na frente dele. “Bata na madeira, Fallows, não vou deixar você me xingar agora. Eu valho meu peso em ouro, você sabe. O resto de vocês mal sabe como abrir um laptop, pelo amor de Deus.”

Eu sei um pouco mais do que isso, e North e Nox são ambos bem adeptos da tecnologia, mas eu deixo passar enquanto me agacho para coçar atrás das orelhas de August e amá-lo um pouco. Ele pressiona a cabeça no meu ombro, sua língua pendendo para fora de sua boca enquanto aprecia os arranhões que dou a ele. Quando Sawyer faz o som de desgosto com o meu amor, eu amplifico ainda mais.

“Sage me disse que viu aquela coisa comer uma centena de pessoas nos acampamentos, e você está sentado aí dizendo o quanto você ama ele? Isso é assustador, Fallows. Honestamente. Você deveria diminuir um pouco o tom.”

Balanço a cabeça para ele e falo com August como se ele não tivesse falado. “Devemos tirar os outros? Devemos brincar um pouco com a cobra e deixá-la testar a sala também? Faz tanto tempo.”

"Draven, se você pegar a cobra para ela, eu juro pela vida do meu Bond, eu vou sair dessa sala tão rápido, nenhum de vocês vai saber em que direção eu saí", diz Sawyer em um tom de pânico, um tremor em sua voz que me faz gargalhar como uma bruxa.

North lhe lança um olhar e retruca: "Apenas termine".

Então ele me lança um olhar, um que é muito mais gentil do que seu olhar para Sawyer. “Mais tarde, Bonded. Você pode brincar com as sombras quando chegarmos em casa. Eles são necessários aqui agora.”

Eu não quero nada mais do que brincar com cada centímetro daquele homem – faz muito tempo. Meu vínculo também quer ele e as sombras, tudo, e eu tenho que enterrar meu rosto no pescoço de August para impedir que todos vejam a cor enquanto minhas bochechas esquentam. North fala comigo diretamente, bloqueando os outros enquanto ele me anima ainda mais.

Mais tarde, Bonded. Eu vou te dar tudo o que você quer.

Eles estão na quarta viagem transportando caixas de ida e volta para o Santuário, e estou ocupada olhando por cima do ombro de Sawyer para a mina de ouro de informações na tela do computador, quando há um estrondo.

Nox retruca violentamente: "Que porra você está fazendo, Shore?"

Olho para ver que Gryphon deixou cair as caixas que ele estava segurando para levar de volta ao Santuário. Quando dou uma olhada em seu rosto, descubro que seus olhos mudaram para preto e suas feições ficaram em branco quando o Soothsayer assume o controle do vaso.

Todo mundo fica parado por um segundo, e então ouço Sawyer engolir em seco. “Que porra é essa!?” ele questiona, puxando as palavras muito lentamente enquanto ele fica imóvel, como se qualquer pequeno movimento fosse desencadear o vínculo divino em uma fúria assassina em sua direção.

Deve ser instinto de sobrevivência, algo tão arraigado nele que ele nem percebe que tem. Ainda assim, é estranho ver o tecnocinético arrogante agir dessa maneira. Mesmo quando ele estava preocupado com as sombras dos Dravens, ele não agia assim.

Eu corro para frente, meus braços estendidos como se estivesse tentando acalmar um animal nervoso, mas o Soothsayer não está interessado.

“Eles vieram.”

North e Nox entram em alerta máximo imediatamente, dezenas de sombras caindo de seus corpos enquanto eles enviam mais reconhecimento e ampliam o círculo de proteção ao nosso redor. Kieran alarga sua postura e aponta uma arma enquanto Sawyer fica de pé e se abaixa para mais perto do meu Bonded que está mais perto dele, que por acaso é Atlas.

“Quem são 'eles' e alguém pode me dizer por que diabos os olhos de Shore estão pretos agora? Eu pensei que ele estava a salvo desse tipo de besteira!”

Eu tinha esquecido que ainda não contamos tudo a todos, nem mesmo aos amigos que se tornaram nossa família. North e Gryphon tomaram a decisão de que esta informação é necessária. Nós não esperávamos que Sawyer estivesse no meio disso agora, talvez então ele tivesse recebido esse pequeno pedaço de informação.

Ele olha para Atlas, abrindo a boca e estendendo a mão, pronto para exigir respostas, apenas para fazer um barulho de ganido e pular para trás dele.

Seus olhos ficaram pretos também.

Um por um, os laços divinos estão tomando conta.

Como a situação vai de um mergulho profundo de informação para a defensiva, quero pedir desculpas a Sawyer por envolvê-lo nisso, mas sinto meu próprio vínculo despertando dentro do meu peito, estendendo-se até preencher meus membros. No último momento antes que meus próprios olhos se desloquem para os vazios, eu ouço Kieran estalar, “Traga sua bunda aqui, Benson. Vou levá-lo de volta ao Santuário enquanto o inferno começa. Não há nada que possamos fazer para ajudar os deuses.”

CAPÍTULO ONZE

O VÍNCULO DE OLEANDER

O DEUS DA MANIPULAÇÃO ESTÁ AQUI.

Não é o que eu queria lidar hoje, mas eles estão todos marcados para morrer em minhas mãos. O deus da dor está muito atrasado para uma morte ensanguentada e violenta, mas suponho que estamos invadindo o espaço do deus da Manipulação. O fato de ela ter entrado na mesma linhagem que o vaso do Cleaver é um insulto suficiente, mas a ideia de que ela usou essa linhagem para construir uma plataforma de longo alcance só piora as coisas.

O Transportador sai da sala, levando o dotado falador com ele e me deixando sozinha com meu Bonded. Eu aprecio a visão de todos eles por um momento enquanto olho ao redor, cada um deles acordado e olhando para mim. Já faz muito tempo desde que eu olhei para eles, e nunca fui capaz de vê-los todos juntos ao mesmo tempo.

Quando o deus da dor acordou o Soothsayer, minha mente ainda estava confusa com o ataque, mas agora estou pensando com clareza. Vê-los todos aqui juntos é tudo que eu sempre esperei que fosse.

Cem vidas com esses homens não seriam suficientes.

Mil vidas com todos eles juntos seriam apenas o começo do que eu preciso deles. Mesmo quando a situação ao nosso redor se torna terrível, já sei que escolheria esta nossa vida. Este ciclo interminável de nascimento e renascimento, morte e destruição, dor e horror repetidas vezes. Eu faria porque isso significaria conhecê-los, conhecer a devoção e o amor que eles me deram, conhecer a devoção e o amor que despejo neles. Não sei como será um momento de paz para nós, algo que a garota também questionou, mas me vejo ansioso para descobrir isso com eles.

O Draconis não mudou além de seus olhos ficarem pretos, mas o jeito que ele move sua cabeça é revelador, assim como o jeito que ele empurra o nariz no ar enquanto fareja os recém-chegados, repugnância curvando seu lábio. Ele nunca gostou de ninguém além de mim. Ele tolera o grupo Bonded, nas poucas vezes em que interagiu com eles, graças ao tempo que levou para ciclar.

“Eles estão nos observando, nos testando. Devemos pegá-lo vivo”, diz o Corvus, e eu inclino minha cabeça para ele.

“Não precisamos de respostas. Precisamos que ele se vá.”

O Crux olha entre nós dois. “Está aqui há mais tempo do que nós, e há todas as chances de estar procurando os outros. Seria útil saber quantos precisamos encontrar.”

O Soothsayer se vira para me olhar novamente, seus olhos brilhando mais enquanto invoca seu Dom. “Não precisamos questionar. Vou tirar a informação dele, e então podemos matá-lo.

O tipo perfeito de compromisso, onde nosso inimigo ainda está morto aos nossos pés.

Sorrio para o Soothsayer, feliz e aliviado por seguir meu caminho, e então sigo o Crux enquanto ele sobe as escadas, deixando meu poder se estender por todo o prédio e a rua enquanto faço um balanço das almas ao redor de nós.

"Pare." Falo antes que o sentimento se forme completamente em mim, os sentidos extras que tenho além dos do vaso se acendendo, e o Crux não hesita em seguir meu comando.

"O que é isso?" o Soothsayer pergunta do andar de baixo, e eu me viro para olhar para o meu Bonded, cada um deles me observando e confiando que eu sei o que é melhor nesta situação.

“Algo está errado lá em cima. Algo está aqui para a nossa morte.”

Os olhos do Soothsayer piscam no mais brilhante dos vazios, e eu abro a conexão mental entre todos nós para que possamos ver o que ele pode.

O deus da Manipulação está lá em cima, embora não tenhamos muitas informações dele. O Soothsayer é mais forte do que qualquer outro Neuro, especialmente agora que nos unimos, mas ainda assim, os deuses podem mantê-lo fora de suas cabeças se estiverem aqui por tempo suficiente.

Há outros dotados aqui também, e no momento em que percebo o que ela está fazendo, arranco suas almas, mas já é tarde demais.

Quando o corpo da Chama atinge o chão, o prédio já está em chamas, a casa ao redor de seu corpo queimando. As criaturas das sombras se movem ao nosso redor, procurando uma saída, mas o Cleaver balança a cabeça.

“Meu vaso já disse que há uma entrada e uma saída. Precisamos do Transportador de volta aqui.

O Soothsayer estende a mão, mas eu já sei qual será a resposta “Há um Escudo mantendo-o no Santuário. Eles sabiam que estávamos vindo.”

Eu balanço minha cabeça. “Eles tiveram muito tempo para se preparar para nossa chegada a esta terra; esta é apenas a primeira das armadilhas que eles planejaram para nós.”

O Corvus acena com a cabeça também. “Eles estarão preparados para cada movimento nosso. Precisamos ser mais inteligentes do que isso.”

Não importa o quão inteligentes precisamos ser no futuro. Agora, precisamos sair deste prédio antes que queime até o chão ao nosso redor.

Eu olho para o resto do meu Bonded, e eles são rápidos em começar a se mover. O Corvus, com a intenção de coletar as informações que seu vaso está tão ansioso, começa a fazer uma pilha com o resto das caixas para que, quando estivermos prontos, possamos sair daqui. Não podemos levar o computador conosco, mas as cópias em papel serão pelo menos alguma coisa.

O vaso tem certeza de que vai ajudar, então vamos confiar nele, confiar em todos para navegar neste período de tempo melhor do que nós.

O Crux desce a escada novamente, pegando minha mão e me levando para baixo enquanto a fumaça começa a rastejar por baixo da porta acima de nós.

“Precisamos lembrar que os vasos não são todos indestrutíveis, então precisamos lidar com isso rapidamente”, diz o Soothsayer.

O Cleaver vira a cabeça de um lado para o outro como se estivesse se preparando para lutar. “Nem todos eles, mas alguns são, e estou mais do que pronto para enfrentar nossos inimigos.”

Minha rede se move sobre o deus da Manipulação, uma força invisível pronta para eliminá-lo. Em breve. Vou matá-lo em breve, livrar a

terra de seu mal e criar uma nova maneira de viver para todos nós.

Eu balanço minha cabeça. “Eu não quero me separar assim.”

O Soothsayer olha para onde o Crux está agora ajudando o Corvus com as informações, ambos trabalhando perfeitamente juntos como se fossem cortados do mesmo tecido.

O Soothsayer olha para trás, subindo a escada, para onde a fumaça está começando a ficar espessa ao nosso redor, avaliando cada pequena coisa antes de se voltar para mim. O ar está esquentando e estamos ficando sem tempo rapidamente.

“Venha comigo, Bonded. Eu posso não ser capaz de alcançar o Transportador mas você pode.”

Eu deixo meus olhos se fecharem enquanto eu entro na mente do meu Bonded, seguindo junto com ele enquanto ele estende a mão para o Transporter. O Escudo ainda está no lugar, mas é então que descubro o que o aumento de poder do grupo Bonded completo fez por mim. A milhares de quilômetros de distância, sem nunca ver seu rosto ou saber seu nome, arranco a alma do Escudo de seu corpo.

Juntos, somos indestrutíveis.

_____

EU GOSTO DO TRANSPORTADOR.

Mesmo que ele não pertencesse à Flame e a garota não o adorasse, eu gostaria dele. Quando ele aparece no porão conosco, que está rapidamente se enchendo de fumaça, ele parece legal, calmo e confiante do lado de fora.

Por dentro, ele está se cagando.

É uma coisa subconsciente, algo que qualquer criatura viva sentiria quando soubesse que está na presença de um predador, um bando deles na verdade, e qualquer movimento errado será o último. Tenho certeza de que em seus anos de serviço aos Superdotados, ele teve muitas oportunidades de encarar monstros, mas nenhuma como nós.

“Vou tirar todos vocês daqui,” ele diz respeitosamente, abaixando a cabeça na direção do Crux enquanto olha por cima do ombro para o Soothsayer.

O Corvus começa a instruir todos a pegarem as caixas, juntando as últimas informações enquanto saímos do prédio. O Cleaver compila uma pequena montanha, equilibrando as caixas precariamente enquanto as levanta com facilidade. Coloco uma única caixa debaixo do braço, a única que eles me permitem segurar. Embora eles nunca duvidem de minhas habilidades ou meu poder, eles ainda me protegem, como se algum papel pudesse me forçar.

Milhares de vidas juntos e ainda me amam tão puramente.

Aparecemos de volta ao Santuário nas salas que o vaso do Crux reivindica como escritório. No momento em que colocamos as caixas no chão, coloco minha mão de volta no Transportador, sorrindo quando ele se encolhe.

Dotado bobo

“Leve-me de volta para onde você nos deixou. Eu tenho algumas palavras para compartilhar com o vínculo divino lá.”

Ele acena sem hesitar, mesmo enquanto seus olhos correm sobre os outros vínculos divinos, mas nenhum deles me questiona. Eles simplesmente se aproximam dele e estendem as mãos, esperando por seu braço, prontos para lutar e enfrentar o que vier na esperança de construir uma vida juntos.

O Transportador olha para eles, e a garota me empurra para tranquilizá-lo de onde ela observa no canto da minha mente.

Parece mesquinho e banal fazê-lo, mas falo por ela. “Eu não vou deixar esse vínculo divino matar ou prejudicar você de forma alguma. Entendo que você é importante para nossos vasos, e nenhum mal lhe acontecerá.

Ele não parece muito tranquilo com minhas palavras, mas ele nos transporta mesmo assim.

Eu gosto de um Superdotado obediente.

Se vamos criar raízes neste mundo e viver aqui permanentemente uns com os outros, pelo menos teremos esses tipos de Superdotados ao nosso redor.

Com um inferno de chamas consumindo-o, a casa está caindo aos pedaços rapidamente.

O Transportador nos leva a um pequeno parque do outro lado da rua da casa, a poucos metros do perigo. Já existe uma multidão de humanos amontoados ao redor da área, murmurando e sussurrando entre si. Seus pensamentos e opiniões sobre o assunto não significam nada, eles estão aqui apenas como uma distração, algo para me impedir de encontrar o que viemos fazer aqui.

Meus olhos se fixam no vínculo divino.

Seu recipiente é uma mulher na casa dos quarenta, um corte de cabelo curto e severo e uma barra de batom vermelho nos lábios. Ela é atraente e bem montada. Ela parece uma mulher rica sem preocupações sobre uma casa pegando fogo.

Só nós podemos ver o que está dentro dessa casca vazia.

O Crux fala. “Volte para o Santuário e espere por nós lá. O lugar mais seguro para você é longe daqui.”

Desta vez, o Transportador hesita, olhando entre o Soothsayer e eu. Sinto-me irritado com a demora, mas a garota sussurra para mim baixinho.

“Os vasos estão seguros. Eu não vou deixá-los morrer mais do que eu vou deixar um dos meus Bonded morrer,” eu digo enquanto me volto para o vínculo divino. Ela está esperando, observando e se preparando para falar conosco do outro lado da estrada.

Eu não espero para ver se ele precisa ou não de mais encorajamento, meus olhos grudados no vínculo divino do outro lado. Mesmo que esteja nos observando, não faz um movimento para sair. Eu tomo isso como um aviso, uma advertência de que ele pode saber mais sobre o que está acontecendo aqui do que nós.

"Vá com calma, minha Eterna", diz o Corvus, mas é o Cleaver quem se move primeiro, espreitando em direção à mulher cujo vaso se parece tanto com o seu.

Eles compartilham a mesma coloração, a mesma definição em seus rostos, o mesmo maxilar forte. Nunca nascemos tão perto um do outro antes,

nem para os outros deuses, nem mesmo um para o outro. Sempre fomos dispersos e forçados a procurar uns pelos outros.

Não é uma reviravolta do destino, no entanto.

Eles projetaram assim, o Crux sussurra em minha mente. *Eles queriam nos possuir antes de nos encontrarmos. Eles queriam que as coisas fossem diferentes nesta vida*.

Eles falharam, o Soothsayer nos envia enquanto nos movemos para seguir o Cleaver até onde o deus da Manipulação espera.

Eu deslizo minha mão na dos Draconis. Ele ainda está usando a pele do vaso, ainda não trocada. Eu posso dizer que ele está lutando com isso, ansioso para realmente sair e jogar, mas ciente dos perigos de fazê-lo. Se a história nos ensinou alguma coisa, é que os não-dotados realmente não gostam disso. Os Superdotados ainda lutam para compreender a beleza dele em sua forma completa e escalonada.

Em breve. Se não for necessário aqui, vamos para casa e nos trocamos lá. Vamos libertá-lo dessas amarras quando pudermos, meu Bonded.

Sua mão flexiona na minha enquanto ele envia de volta para mim, *Minha.*

O deus da Manipulação não tenta sair ou fugir ou até mesmo nos atacar quando nos aproximamos. Ele fica à beira da multidão crescente de pessoas, a única pessoa ainda focada em outra coisa além da casa caindo aos pedaços na rua atrás de nós. Ele nos encara como se não se preocupasse com sua morte iminente.

Realmente não parece se importar.

Tem que ser algum tipo de jogo ou armadilha, o Corvus nos manda.

"Você se escondeu de nós com tanto cuidado", diz enquanto encara o Cleaver para baixo, desgosto curvando-se em seu lábio.

Está acordado há muito tempo. Está aqui há tempo suficiente para que não haja dúvida em minha mente de que já matou seu vaso e assumiu totalmente.

"Você fez isso", diz o Cleaver. “Você é quem começou o plano de procriação.”

Ele vira a cabeça curiosamente, um relato do deus dentro. A maneira como não agimos como os Superdotados e os não-dotados ao nosso redor o fazem é um sinal gritante do que está abaixo da superfície.

“Eu esperava pegar um de vocês em sua próxima vida. Ter você e poder se livrar de você antes que os outros acordassem. Sabíamos que isso ia acontecer. Tarde demais para isso agora, suponho. Agora estamos simplesmente trabalhando contra o relógio.”

Um sorriso lento se estende em meus lábios, e o Draconis flexiona seus dedos em minhas mãos, desejando mudar e matar essa mulher. Partir seu corpo ao meio com nada além da força bruta de suas mandíbulas.

“Você usou sua chance e falhou. É isso para você, eu temo,” o Crux diz, dando um passo em direção a ela enquanto as sombras começam a cair de seu corpo.

Os Superdotados e não-dotados ao nosso redor suspiram e se afastam dele, alguns se mexendo e outros olhando como se não conseguissem desviar o olhar. Você sabe quais ouviram o nome Draven, o legado da linhagem na qual meus Death Dealers nasceram. Essas pessoas têm um medo consciente em seus olhos enquanto olham para os grandes conjuntos de mandíbulas que se formam nas sombras.

Perfeição.

“Você não está acordado há tempo suficiente para ser capaz de tirar alguém como eu da corrida tão rapidamente. Suponho que nos encontraremos novamente em alguns anos, se um dos outros não te prender primeiro. Mas eles vão, você sabe. Sempre encontramos vocês. Nós sempre matamos vocês. Algumas coisas sempre serão assim”

Ele se move para virar as costas apenas para encontrar uma sombra esperando por ele lá também. Quando levanta a mão para tentar se mover, a sombra o agarra pelo pulso, envolvendo-o como uma videira. Dezenas mais saem do Corvus para envolver o deus também, até que não haja chance de escapar.

O deus vira a cabeça e seus olhos piscam em preto, o poder explodindo em nós, mas não com força suficiente para realmente nos tocar. Seus olhos se arregalam, e eu posso ver quando a realização finalmente chega.

Vai morrer aqui.

O Cleaver avança mais uma vez, uma mão envolvendo a garganta do deus enquanto ele aperta. “Você está subestimando o poder do Bond e o poder da minha Eterna. Embora eu tenha dormido em segurança, outros não dormiram e eu tenho o poder deles agora.”

O deus gagueja, agarrando aquela mão enquanto ela libera mais poder, mas é como chutar uma parede de tijolos. O Cleaver é indestrutível e não sente nada, o poder que ele tem agora graças ao nosso vínculo completo significa que não há nada que esse vínculo divino possa fazer a qualquer um de nós agora.

As sombras parecem famintas, ansiosas para consumir o deus, e acho que embora o Cleaver me ofereça sua alma, eu não a quero. Eu não quero que a mácula daquele deus torcido me toque. É mais do que apenas poder, e não quero nada com isso.

Não é tão fácil embora.

Nunca é.

Há um som de estalo satisfatório quando o Cleaver quebra o pescoço do recipiente, que é sempre o ponto mais fraco de qualquer deus, e pressiono meus olhos fechados para sentir como a força vital do deus se esvai.

Vai entrar de volta no ciclo. Não deixe, o Corvus sussurra em minha mente. *Não deixe que volte para nós. Termine aqui, minha Eterna.*

Eu alcanço e tomo a alma.

Não quero consumi-lo, mas se puder impedir que o ciclo continue e os deuses nos caçam... eu faria qualquer coisa pelo meu Bonded.

Eu levo isso para dentro de mim, consumindo e consumindo até acabar. Nada mais para voltar, nada para nos assombrar agora. Um monstro a menos para matar a todos nós.

CAPÍTULO DOZE

NOX

No momento em que a força vital do vínculo divino desaparece em Oli, seus olhos rolam para trás e ela cai, desmaiando. O Crux desce para pegá-la enquanto ela cai, trazendo-a para seus braços e virando a cabeça para o Soothsayer.

Eu assisto tudo de dentro do meu próprio corpo, aquele que eu não controlo mais, mas o Corvus concordou em me deixar ver o que está acontecendo e ouvir minha opinião.

Nenhum de nós está feliz por Oleander desmaiar.

Foi demais para ela. Ela está apenas acordando.

"Ela está acordada há muito mais tempo do que a maioria de nós", murmura o Soothsayer, e antes que alguém possa discutir com ele, há um som pop quando Black reaparece.

Ele dá uma olhada na forma inconsciente de Oli nos braços do meu irmão e xinga violentamente baixinho antes de se lembrar que nenhum de nós é o homem com quem ele cresceu e conhece tão bem agora.

"Estou apenas levando você de volta aos escritórios de North no Santuário, ou devemos levá-la a um Curandeiro?" ele pergunta em um tom formal e respeitoso, com a cabeça um pouco inclinada.

Não sei de quem ele aprendeu sobre como se aproximar dos deuses, mas posso sentir a reação de Corvus a isso. Ele gosta do tratamento reverente.

Tenho certeza que todos eles.

O Soothsayer coloca a mão no pescoço de Oli, seus olhos brilhando mais por um momento. “Ela não precisa de um Curandeiro. Leve-nos de volta para onde as informações estão sendo mantidas. Ela só precisa descansar e pode fazer isso lá.”

Black dá-lhe um breve aceno de cabeça e estica o braço, esperando que cada um de nós o pegue para sair deste lugar que fede a cinzas e chamas. Estou ao lado do Crux, perto o suficiente para sentir o cheiro do xampu de Oleander. Enquanto meu vínculo retumba feliz dentro do meu peito com a proximidade dela, sinto um poço de pavor lá.

E se a alma do vínculo divino causou dano? E se for dado a ela poder extra? Oli sempre teve tanto medo do que seu vínculo pode fazer, tanto medo de ficar mais forte, porque seu poder já está tão próximo do limite do que ela pode controlar. Mil medos diferentes dela passam pela minha mente, todos eles tão familiares para mim quanto os meus, graças ao nosso vínculo de alma.

Murmuro baixinho para o meu vínculo, *pegue-a do Crux. Ela precisa de nós agora.*

Concorda comigo, embora eu tenha certeza de que sempre concordará se isso significa colocar as mãos nela. No momento em que reaparecemos nos escritórios de North, ele pega-a do Crux. Nós nos movemos para o sofá com ela embalada contra nosso peito.

Ela é tão pequena.

Eu esqueço isso às vezes por causa de sua personalidade grandiosa e do jeito que ela comanda cada espaço que ela entra. Sua atitude é grande o suficiente para três homens adultos, mas quando ela está inconsciente assim, é fácil esquecer tudo isso e não ver nada além da mulher deixada para trás.

Pequena, traços fnos. Cabelo tão branco que é como uma queda de luz das estrelas em sua cabeça, cílios fuliginosos se espalhando sobre suas bochechas, lábios carnudos que se abrem enquanto ela suspira e se vira ainda mais para o meu corpo, desejando-me e estendendo a mão para mim, mesmo em seu estado inconsciente.

Tudo isso me enche de uma raiva assassina.

Raiva de quem já a machucou, olhou para ela, falou com ela ou tocou o que é meu. Qualquer um que pudesse ter pensado mal dela. A ligação da alma solidificou minha obsessão por ela e embora eu saiba que minhas próprias ações passadas com ela foram envenenadas pelo meu passado, agora tudo que posso ver é a perfeição dela, todas as maneiras que essa mulher me possui e as maneiras que eu a possuo também.

Eu me sinto um pouco como um dragão acumulador do jeito que eu quero levá-la de volta para nossa mansão, trancá-la no meu quarto e guardá-la como eu fiz quando acordamos da ligação de almas. Só que desta vez, não deixarei ninguém entrar para tirá-la de mim.

Os olhos de Gryphon piscam e voltam a ficar verdes quando o Soothsayer o libera. Um por um, seus olhos todos voltam quando assumem o controle de seus corpos. Gabe geme e estala o pescoço, rolando os ombros como se estivesse se segurando com muita força o tempo todo. Suponho que o Draconis não gosta de ficar presos na forma humana, da mesma forma que meus ossos coçam se sou forçado a manter as sombras dentro de mim.

Eu vejo como Black visivelmente esvazia com a visão de seus olhos claros. O Corvus fica comigo. Com Oleander em meus braços, duvido que ele vá sem lutar, e simplesmente não estou interessado em ter uma no momento.

Sinto como se estivesse muito exposto se o deus me deixar agora. Eu prefiro apenas aproveitar o momento com meu Bonded em meus braços enquanto ninguém vai pensar em nada disso.

"O que diabos aconteceu lá atrás?" Black estala, mas Gryphon já está se aproximando de onde estou sentada, deslizando sua mão de volta para o pescoço de Oli, seus olhos brilhando enquanto ele se comunica com ela.

“Ela está bem, ela está apenas dormindo, da mesma forma que quando ela usa seu poder.”

North acena com a cabeça e solta um longo suspiro, esfregando a mão no rosto enquanto faz um balanço de si mesmo e da situação. Ele já está mudando para o 'modo de controle de danos' e, embora a situação definitivamente precise disso, ainda me vejo revirando os olhos internamente.

Apenas uma vez, eu gostaria que ele esquecesse de estar no conselho, esquecesse tudo o que ele deveria fazer e apenas relaxasse. Eu me pergunto como seria se North Draven apenas se deixasse sentir o que ele precisasse e tirasse um momento para si mesmo.

“Encontramos o vínculo divino e Oli cuidou disso. Ele armou a armadilha para nós, e eu não ficaria surpreso se houvesse mais em nosso futuro.”

Kieran lhe dá outro aceno curto e então olha para cada um de nós antes de seus olhos se fixarem no meu vínculo. “Esse vai largar tão cedo? Não me sinto totalmente à vontade para falar sobre isso com aquele na sala também. O que o impede de ficar chateado com algo que eu digo e vir atrás de mim?

O Corvus inclina minha cabeça da maneira curiosa que todos fazem. “Estamos sempre aqui. Estamos sempre ouvindo. Você nunca teve uma conversa sem que eu a ouvisse.”

“Bem, isso é assustador pra caralho,” Kieran diz antes de voltar para North. “O General chegou esta manhã, e já se espalhou a notícia sobre o incêndio na Costa Leste. Ele está lá embaixo, reclamando de toda a situação, então você pode querer se preparar para isso.”

“Transporte-me e meu Bonded de volta para nossa casa. Eu não a quero perto de nenhum perigo que possa terminar em derramamento de sangue,” o Corvus diz, e Kieran olha para North e Gryphon antes de se mover.

"Gabe e Atlas, vocês dois devem ir com eles para vigiá-la enquanto lidamos com isso", diz North antes de olhar para o meu vínculo divino. “Assim que ela estiver segura em casa, podemos ter Nox de volta? Vamos precisar de toda a ajuda que conseguirmos e nada lida com o General como a atitude irritada do meu irmão.”

Gryphon acena com a cabeça e depois sorri. “Nada exceto o de Oli. Ela fcou muito boa em cortar o General até o âmago.

Meu vínculo divino acena com a cabeça e começa a trocá-la em nossos braços até que ela esteja mais segura. "Faça isso. Vou levá-la para casa em segurança antes de dormir.

BLACK NOS TRANSPORTA para a porta da frente da mansão, e todos nós ficamos juntos enquanto Gabe tateia por suas chaves para nos colocar dentro.

Atlas fica o mais perto do meu lado que pode sem me tocar, seus olhos em Oli. Ele continua olhando para sua forma adormecida até ouvirmos um farfalhar baixo nos arbustos. Ele se vira para nos cobrir enquanto

observa para ver de onde veio o som. Não é nada além da brisa, eu sentiria se fosse mais, mas minhas sombras disparam para verificar novamente.

A maneira como Atlas me cobre é reveladora.

Mesmo um mês atrás, ele teria lutado de igual para igual com meu vínculo divino para tirar Oli dos meus braços. Ele teria usado a segurança dela e sua pele impenetrável como desculpas para afastá-la de nós, mas agora ele vê o valor em nos proteger. Eu poderia descrevê-lo simplesmente como seu respeito pelos deuses, e tenho certeza de que isso contribui para isso, mas não há como negar que o grupo Bonded melhorou e mudou, amadureceu de maneiras que nenhum de nós esperava.

A garota em meus braços que eu tinha tanta certeza que seria o catalisador de nossa destruição se tornou tudo menos isso. Ela é a razão pela qual estamos todos juntos, a razão pela qual todos queremos mais para nós mesmos e para a comunidade. Simplesmente por existir, ela tornou tudo melhor.

O vínculo divino pode ouvir cada um dos meus pensamentos, e ele a puxa ainda mais para o nosso peito, aconchegando-a mais perto enquanto as sombras a envolvem, formando mais uma barreira protetora.

Quando as criaturas das sombras voltam dos arbustos sem nada a relatar e nenhum sangue derramado, Atlas relaxa um pouco, embora seus olhos permaneçam na estrada que leva até nossa casa.

“Você realmente acha que alguém vai entrar aqui? Existe um argumento válido para isso ou este é apenas um comportamento Bonded?” Black murmura baixinho, e Atlas lhe lança um olhar.

Ele apenas dá de ombros de volta. “Não estou dizendo que há algo de errado com o comportamento do Bonded – eu mesmo tenho. Eu só gostaria de saber se eu deveria estar pegando minha arma agora para apoiá-lo.”

Atlas dá-lhe um breve aceno de cabeça, e seus olhos se estreitam em direção às luzes no centro da cidade. “Eles já tinham um Escudo do lado de fora dos muros do Santuário para mantê-lo preso aqui. O que quer dizer que eles não encontraram um caminho para dentro? O que quer dizer que alguns dos residentes aqui não são células adormecidas, como aquela que matou o tio dos Dravens? Quer dizer, eu confio em Gryphon, e confio em seu vínculo, mas acabamos de descobrir que há mais vínculos divinos por aí. O

que quer dizer que um deles não poderia plantar alguém aqui? O Soothsayer está acordado há apenas alguns dias. Há todas as chances de que não estejamos seguros aqui, e não vou apostar a vida do meu Bonded em nada agora."

Black o encara por um momento e então acena com a cabeça, apalpando sua arma e virando as costas para a porta quando Gabe finalmente a abre. Ele observa a rua enquanto entramos, entrando por último e checando três vezes as fechaduras das portas antes de guardar sua arma mais uma vez.

O vidro aqui é à prova de balas, o melhor que o dinheiro pode comprar. Toda a estrutura da casa foi reforçada e é o equivalente a um bunker à prova de bombas. North não poupou uma única despesa no local. Seja qual for a classificação recomendada que os profissionais lhe deram, ele triplicou, só para ter certeza.

Eu sei, sem dúvida, que há presidentes e realezas com menos proteção do que o que meu irmão tem para nosso Grupo Bondoso e a pequena Central ainda dormindo em meus braços.

O Corvus não hesita em levar Oleander de volta para seu quarto, ignorando a conversa que ainda está acontecendo ao nosso redor. Gabe e Atlas eventualmente nos seguem pelo corredor, como se fossem atraídos por Oli inconscientemente, nunca querendo ficar muito longe dela.

Mesmo depois de colocá-la em segurança em sua cama com Gabe e Atlas observando-a como falcões, meu vínculo não está satisfeito.

Ele não quer deixá-la aqui sem um de nós montando guarda, e eu entendo bem o sentimento. Há algo vulnerável sobre ela no momento, algo que eu nunca senti antes. Antes, quando ela exagerava seu poder, seu vínculo ainda fervia na superfície de vez em quando. Eu ainda podia sentir ali olhando por ela enquanto seu corpo tomava o que precisava. Há uma quietude dentro de Oleander agora que me arrepia até os ossos.

Eu não quero deixá-la.

Black está esperando na cozinha pelo meu retorno. Quando meu vínculo simplesmente fica de pé e encara a forma adormecida de Oleander, Gabe começa a ficar inquieto. "Nós não vamos deixar nada acontecer com ela. Atlas é indestrutível, e ele vai cobri-la o tempo todo. North e Gryphon são os que precisam de ajuda aqui."

Ele usa um tom muito razoável, mas meu vínculo divino não reage. Não faz nada além de olhar para o pequeno caroço no tecido que Oli faz, observando-a obsessivamente. Sua respiração é regular e estável; nada sobre ela está dizendo que ela precisa ser observada assim.

Se alguma coisa acontecer, ela tem o poder de Atlas para cobri-la, e Gabe pode se transformar no dragão se precisar. Ele levaria menos de um segundo para levá-la de volta para nós. Eu sei disso, o Corvus sabe disso e, no entanto, ainda não podemos nos mover.

"Você vai ser capaz de deixá-la ou devemos ligar para North e deixá-lo saber o que está acontecendo?" Atlas pergunta enquanto sobe na cama com ela.

Ele não a move imediatamente para seu colo ou mexe com ela como eu faria. Ele simplesmente pressiona a mão no peito dela para sentir sua respiração por um minuto e depois a solta, deixando-a dormir em paz. A maneira como ele a ama e a trata é incrivelmente altruísta, uma comparação gritante com a maneira egoísta que eu a cobiço.

Mas não me faz sentir mal. Se alguma coisa, isso me faz sentir que preciso tomar mais, tirar tudo dela até ter tudo.

"Vou ligar para o North", Gabe murmura, compartilhando um olhar com Atlas, mas meu vínculo finalmente se move, estendendo a mão, e minha palma fica preta quando as sombras caem dele.

Mephis e Procel descem e imediatamente se movem para a cama, pulando para observa-la. Atlas olha para eles com desconfiança, e meu vínculo finalmente fala. “Eles vão protegê-la. Não tente movê-los ou perturbá-los. Só ficarei fora o tempo que for necessário para resolver o problema.”

Atlas acena com a cabeça, lentamente se afastando um pouco das sombras, mas seus olhos permanecem nela. Finalmente, meu vínculo divino afrouxa o aperto no meu corpo, deixando-me assumir o controle mais uma vez, embora continue observando.

Gabe solta um suspiro atrás de mim. “O que o irritou? O resto todos saíram felizes.”

Eu balanço minha cabeça com desdém para ele. “Ela está dormindo muito pesadamente. Você precisa observá-la e me ligar no segundo em que algo mudar... para melhor ou para pior.

Gabe se assusta e caminha em direção à cama. "O que você quer dizer com isso? Ela sempre faz isso quando usa o poder.”

Atlas balança a cabeça. "Isso é diferente. Você não pode sentir isso? Ela não é a única descansando.”

Gabe faz uma careta e dá de ombros. “Mas isso faz sentido, não é? Ela tirou algo maior do que nunca, é claro que seu vínculo também precisa dormir.”

Eu balanço minha cabeça. “Eu não gosto disso. Apenas observe-a e me ligue. Vou lidar com esses malditos idiotas no escritório e depois volto.

"Você ou seu vínculo?" Atlas pergunta enquanto giro nos calcanhares.

"Isso importa? Nós somos a mesma coisa,” eu digo enquanto abro a porta, indo para onde Black está esperando por mim.

O alívio em seu rosto com a cor dos meus olhos é gritante. "Se você tivesse me dito seis meses atrás que você estaria agindo assim por causa do seu Bonded-"

Eu odeio essa palavra.

Usar assim, sobre ela, faz minha pele arrepiar, então eu o cortei. “Precisamos acabar com isso e acabar com isso. Eu preciso voltar aqui.”

Ele faz uma careta para mim enquanto coloca a mão no meu ombro. “Você precisa que eu mande Felix para cima? Ele já está esperando, se você precisar dele.

Eu balanço minha cabeça. “Ninguém está olhando para ela sem mim lá. Vamos lidar com isso e, quando eu voltar, posso examiná-la novamente e fazer a ligação.

Kieran balança a cabeça. “Não é um bom dia para ser o General.”

Nunca é um bom dia para ser a porra do General. Eu odeio o homem, ainda mais agora do que nunca, o que é algo que eu não achava que fosse

possível. Ele está me levando para longe de Oleander agora, quando ela mais precisa de mim, e isso é imperdoável.

Nós nos transportamos para o andar inferior do escritório de North, a área que está aberta para o público entrar e esperar para falar com ele. Geralmente é bastante vazio, nada mais do que uma área de via pública glorificada, mas a encontramos cheia de corpos.

Não estou muito surpreso por nos encontrarmos aparecendo no meio de uma guerra total.

O fato de North estar no centro disso, brigando vigorosamente, é mais do que um pouco chocante, no entanto.

De alguma forma, eu teria adivinhado que Gryphon teria dado o primeiro soco em seu pai, anos de ressentimento finalmente borbulhando na superfície, mas nosso Neuro é quem está tentando tirar North do General.

Mais sombras caem do meu corpo e começam a limpar a bagunça ao nosso redor, contornando o pessoal da Equipe Tática e puxando-os para fora da briga. Um a um, eles alinham os corpos até ficarem suados e tremendo de medo junto à parede.

As sombras de North estão apenas exacerbando a luta, mas quando se deparam com a minha, eles não têm escolha a não ser se acalmar, seguros no fato de que estou aqui para ajudar, e eles não podem lutar contra os seus, não importa o que aconteça. situação pode ser. Sem a pressão do resto do Equipe Táticas ao redor deles, Gryphon consegue arrancar North de seu pai, suas mãos finalmente se afastando da garganta do General. O homem mais velho faz os ruídos gorgolejantes mais doces enquanto busca o ar.

Eu me aproximo deles. A mancha negra do meu vínculo divino sobe pela minha garganta, e um sorriso se estende em meus lábios quando vejo o sangue escorrendo livremente de seu nariz. Tudo isso me faz parecer o demônio que o General tem tanta certeza de que sou, e estou mais do que feliz em desempenhar o papel.

Eu gostaria de poder matar o idiota eu mesmo.

"Bem bem. Eu não achava que fosse possível alguém incitar North a fazer esse tipo de ataque, mas suponho que se alguém pudesse fazer isso, seria você.”

O General me encara com puro ódio, e eu gosto disso... até ele abrir a boca gorda.

“Com alguma sorte, Athena matou aquele sua vadia de Bonded e não temos outro monstro andando por esse buraco de merda esquecido por Deus.”

Meu temperamento estala mais rápido do que o de North.

A mandíbula do General se quebra sob meu punho com a mesma rapidez

CAPÍTULO TREZE

Oli

ACORDO COM rosnados, vozes altas e gritos; para o caos e raiva que geralmente vem com derramamento de sangue. Eu acordo cercado por sombras e escuridão, minha cabeça latejando em meus ouvidos e meu vínculo alcançando nosso Bonded enquanto ele geme dentro de mim. É um chamado para todos eles enquanto eu dormia, trazendo-os para ajudar com o abismo deixado dentro de mim graças à alma daquele vínculo divino.

Destruir algo assim, algo tão forte, minou meu poder e me deixou uma concha vazia. Acho que entraria em pânico se meu vínculo não tivesse um plano infalível para consertar esse sentimento terrível já em movimento, porque enviar um chamado de sereia para meu Bond para que eles venham até mim é o único caminho à frente que não enche-me de terror.

Eu preciso deles para me preencher, para reparar os danos e restaurar minha glória. Eu preciso deles para transformar nosso prazer em poder compartilhado. Eu preciso de tudo deles.

Dedos agarram meu queixo e viro minha cabeça, lábios pressionando contra os meus enquanto um gemido me escapa, um som necessitado e desesperado até mesmo para meus próprios ouvidos.

Meu vínculo ferve lá na superfície, mas eu permaneço no controle de meus membros, estendendo a mão e envolvendo meus braços em volta do pescoço de Gabe enquanto eu o puxo para o meu corpo.

Eu já estou nua.

Ele também.

Atlas está conosco, seu corpo duro e pronto onde ele está pressionado contra minhas costas, e outro gemido sai de entre meus lábios. Suas mãos estão em toda parte; a pele deles está quente contra a minha enquanto eles queimam tão intensamente para mim quanto eu para eles. Os dedos apertam a extensão macia das minhas coxas, mergulhando mais para baixo para percorrer a bagunça escorregadia entre eles, gemidos ecoando pelo quarto ao qual eu me junto enquanto os dedos entram na minha boceta.

Eu quero mais de todos eles. Eu quero mais mãos no meu corpo; Quero mais dedos e lábios e, meu Deus, quero que todos me preencham.

“Nós vamos, Bonded. Nós vamos lhe dar exatamente o que você precisa.”

O que eu preciso é parar de falar e chegar à parte em que um deles está me fodendo. Ou ambos. Todos eles. Eu quero a pele deles deslizando na minha enquanto eles empurram em mim. Eu quero provar o prazer deles. Eu quero levar isso para dentro de mim e me tornar nada mais do que o vaso deles, um vaso para ser usado para seus desejos.

Há um momento em que um deles se afasta de mim, apenas por um segundo, mas o barulho de lamento que eu solto o faz correr de volta para mim, palavras suaves escorrendo de seus lábios como mel, aquecendo-me até o meu núcleo enquanto ele me tranquiliza.

“Eu não vou a lugar nenhum, Doçura. Se você quer nós dois de uma vez, então eu preciso pegar alguns suprimentos. Está tudo bem, eu não vou sair. Gabe, você precisa fodê-la e distraí-la, caso contrário ela vai se machucar correndo para a merda.

Eu não vou, porém, e eu felizmente aceitarei a dor de tê-los. Eu vou levar tudo ...

O impulso repentino de um pau na minha boceta jorrando é o suficiente para atrapalhar meus pensamentos em pânico e embaçados. Eu paro de pensar em abandono, em ficar desolada sem eles, em qualquer coisa, exceto no delicioso alongamento enquanto eu pego o pau de Gabe e a forma como suas mãos apertam minha cintura e me movem para cima e para baixo ao longo dele, encontrando o impulso de seus quadris. .

É exatamente o que minha mente frenética e enlouquecida quer, mas depois de apenas alguns golpes, meu vínculo entra em ação, chamando todos de novo enquanto anseia por mais. Eu quero apenas desfrutar do meu Bonded, estar com cada um deles e saborear as maneiras que eles me amam individualmente, mas o abismo dentro de mim só aumenta quanto mais estamos separados.

Eu preciso de mais.

O som de lamento enche a sala novamente, meus olhos se fecham com força enquanto tento me controlar. Eu sei que eles estão todos aqui e que vou conseguir o que quero, mas a pressão dentro de mim aumenta até eu querer gritar e sair da minha própria pele.

Então há mãos em cima de mim novamente, me empurrando e me movendo com firmeza, assumindo o controle da situação até que há outro pau pressionando contra minha bunda, dentes mordendo meu ombro e um gemido profundo que vem com a antecipação da plenitude de ambos os meus Bonded me levando juntos.

Gabe amaldiçoa baixinho, puxando meu corpo para baixo para que eu o cubra mais completamente, e a mão de Atlas esfrega minha bunda enquanto ele observa o pau de Gabe me encher, me apertando e me espalhando enquanto ele aprecia a vista. Eu olho para trás por cima do ombro para ele bem a tempo de vê-lo cuspir em seu pau enquanto ele desliza dentro de mim, seus olhos tão quentes como uma marca.

No momento em que recupero o fôlego e o caos diminui um pouco em minha mente, olho ao redor da sala para encontrar meus outros três Bonded nos observando, olhares sombrios e gananciosos em seus olhos. Minha pele cora sob seus olhares, mas meu vínculo se enfeita em meu peito, regozijando-se e positivamente saboreando o jeito que eu os enganei com nada além de meu corpo, minha mente e meu amor por todos eles.

Minha boceta aperta em torno do pau de Gabe, minha bunda aperta em torno de Atlas, e ambos gemem, seus quadris se movendo mais rápido até que eu tenha que segurar os ombros de Gabe. Gabe me dá um sorriso preguiçoso, um sorriso de auto-satisfação que diz que não há nenhum outro lugar que ele gostaria de estar agora do que aqui comigo esparramada sobre seu peito. Ele usa uma mão para segurar minha bochecha e puxar meus lábios para os dele para um beijo ardente, a outra deslizando entre nossos corpos para o meu clitóris. Eu já tenho um orgasmo começando a crescer, mas ele o tira de mim com círculos enlouquecedores, lentos e em completo contraste com o ritmo que ele está estabelecendo com seus quadris.

Quando eu finalmente gozo, pressionando meu rosto em seu peito para abafar os sons obscenos que saem da minha boca, Gabe vem comigo, empurrando ainda mais fundo ao mesmo tempo que Atlas, e eu sinto como se fosse explodir.

O zumbido frenético silencia por um momento, apenas um momento, mas no segundo em que Gabe puxa para fora e me move para a cama, ele dobra, triplica. Ele enche meus membros até que eu quero gritar.

Atlas puxa para fora, levantando uma das minhas pernas para me virar de costas antes de deslizar de volta na minha bunda, o sêmen de Gabe pingando da minha boceta um pouco enquanto ele faz. Eu não quero perder nada disso. Eu quero estar cheia. Meus olhos se fecham novamente enquanto eu me perco nas sensações, a maneira como ele me fode através da superestimulação até que um orgasmo rola para o próximo. Eu gemo um pouco quando a neblina cai sobre mim mais uma vez.

Estou começando a pensar que nunca vai cansar.

Eu arqueio minhas costas na cama, minha cabeça se debatendo enquanto o prazer rola através de mim em uma onda gigantesca. Quando minha boca se abre em um suspiro desesperado, sinto os dedos de alguém se enrolarem em minha mandíbula, então eles empurram minha língua como se meu Bonded estivesse verificando se minha boca está pronta para ele. Eu fecho meus lábios ao redor deles, sugando para provar que eu não só estou pronta, mas ansiando pelo peso de seu pau na minha boca.

Eu ouço farfalhar e então eu o sinto mudar, meus olhos se abrindo para encontrar North agachado no nível dos meus olhos enquanto seus dedos acariciam minha língua. Quando ele encontra meus olhos, ele acena para mim como se tivéssemos chegado a um acordo.

"Diga-me o que você precisa, Bonded", ele murmura como se Atlas não estivesse me fodendo, como se o esperma de Gabe não estivesse dentro de mim agora e o resto do grupo Bonded não estivesse aqui esperando, atraído pela ligação do meu vínculo.

Eu espero até que seus dedos saiam da minha boca antes de dizer, minhas palavras arrastando um pouco com prazer, “Eu preciso de mais. Eu preciso de todos vocês.”

Ele não precisa que eu diga outra palavra.

Atlas só para o tempo suficiente para me virar sobre minhas mãos e joelhos antes de bater de volta em mim enquanto North se levanta novamente, deslizando sua cueca boxer enquanto ele faz. Estou chegando para ele antes que ele tenha a chance de sair deles, puxando-o para meus

lábios e sugando-o para baixo, gemendo em torno dele enquanto seus quadris empurram para frente, ásperos da melhor maneira.

Eu engulo em torno dele, dividida entre querer me empurrar mais para baixo em seu comprimento e me empalar no pau de Atlas, mas ambos continuam empurrando para frente, entrando na minha bunda e na minha boca até que eu esteja gemendo como uma libertina, meus olhos rolando para trás. enquanto meus gritos são abafados pelo pau de North.

Os quadris de Atlas finalmente gaguejam, suas mãos agarrando minhas coxas enquanto ele abre minhas pernas mais largas e puxa para fora para gozar por toda a minha boceta exposta. Ele usa os dedos para empurrar seu esperma com o de Gabe, certificando-se de que ambos estão me enchendo. North arrasta seu pau para fora da minha boca e espera, fechando os punhos enquanto Atlas se afasta, tropeçando até o banheiro.

Minha pele está brilhando, a saúde e a vitalidade que todos eles estão me dando brilhando, e estou ansiosa por mais.

Eu sei no momento em que North me cobre que algo aconteceu.

Eu não sei o que é, quem machucou meu Bonded, mas há uma energia selvagem dentro dele enquanto ele se move dentro de mim. Suas mãos estão ásperas e desesperadas no meu corpo, agarrando minhas curvas suaves enquanto ele pega o que ele precisa de mim, e eu imploro por mais.

Toda a raiva e angústia, a mágoa e a dor - eu tiro tudo dele. A bomba de seus quadris é brutal, a batida de seu pau na minha buceta abusada é a forma mais doce de tortura. Ele me fode como se estivesse tentando matar seus demônios.

Eu tiraria tudo dele de bom grado, com um sorriso, implorando por mais disso se ele precisar, porque mesmo quando ele está tirando o que ele precisa de mim, ele está me devolvendo ainda mais. Juro que quase posso senti-los me curando, derramando em minha alma, e estou ganhando vida com cada orgasmo, cada carícia, cada toque de sua pele contra a minha.

Suas sombras me envolvem, cobrindo nós dois. Quando eu sinto os tentáculos dele saindo para brincar com meu clitóris, empurrando em minha bunda como se quisesse possuir cada parte de mim, eu gozo com um grito, apertando em torno dele até que North me siga até a borda.

Ele não se afasta de mim imediatamente como os outros fizeram; ele fica comigo por um segundo como se estivesse verificando o quão longe eu ainda estou. Há uma quietude em mim agora, como se parte da fome selvagem tivesse sido saciada, mas quanto mais ele demora, mais ele recua, mais ele precisa do resto deles dentro de mim.

Quando ele me deixa, meus olhos pousam em Nox e Gryphon, ambos me observando, ambos nus e duros. Espero que seja Gryphon quem venha a mim primeiro. Espero ter que convencer Nox ou talvez até ir para o quarto com ele mais tarde, mas ele não hesita em se mover em minha direção no momento em que nossos olhos se encontram.

Seus próprios olhos piscam em preto, e meu vínculo o alcança, roçando sua pele enquanto tenta atrair o Corvus para brincar. Nox mantém o controle, porém, cerrando os dentes enquanto seus punhos se fecham ao seu lado, a pele lentamente ficando preta enquanto seu Dom o inunda. Eu sei que isso deixa Atlas nervoso quando ele faz isso, quase nervoso, como se eles realmente tivessem me machucado. Então em vez de deixar chegar tão longe, eu sorrio para Nox e seu vínculo como se eles fossem o sol, me aquecendo até o meu núcleo. Não há dúvida do quanto eu os quero, sem dúvida para mim e sem dúvida para qualquer um deles.

Eu me movo para me sentar, para ir até ele, mas um fio de esperma escapa de mim com o movimento. Um gemido sai dos meus lábios, minha mão estala para baixo para me segurar e empurrá-la de volta. Seus olhos piscam novamente enquanto ele me observa, e então as sombras na sala começam a se mover, torcendo e puxando até me cobrirem também. afastando minha mão e cobrindo minha buceta para mim, me ajudando a manter tudo dentro.

Eu me movo lentamente no início, mas uma vez que eu tenho certeza de que as sombras me cobriram, eu me ajoelho, tentando alcançá-lo. Eu tenho uma emoção vertiginosa direto no meu coração que suas mãos estão tão desesperadas no meu corpo quanto as minhas estão no dele. Suas mãos atravessam minhas costelas com facilidade, me beijando como se quisesse rastejar dentro de mim, seus dentes afiados em meu pescoço enquanto ele me devora por inteiro.

Eu quero tudo, todas as suas arestas mais afiadas, toda a sua dor e energia viciosa. Eu quero levar tudo isso e torná-lo uma parte de mim

também.

Suas mãos são ásperas quando ele me empurra de volta para a cama, me cobrindo e empurrando minhas pernas abertas para me foder, tão escuro e desviante como sempre. Seus golpes são brutais, seus quadris estalando em mim enquanto eu o seguro pela minha vida, minha cabeça pressionada contra as batidas de seu coração. Minhas costas arqueiam quando gozo, meu cabelo caindo do meu rosto. Uma de suas mãos vem para segurar meu queixo, forçando-me a encontrar seus olhos quando ele goza também, então estou olhando para os vazios sem profundidade.

Os olhos de Nox se movem para trás, o preto sangrando lentamente, e eu vejo o momento em que ele quer me pegar e me levar de volta para seu quarto, para trancar o resto deles e me proteger como se os cães do inferno estivessem vindo. depois de nós. Eu vejo isso, e então eu o vejo decidir que o que eu preciso é mais importante do que o que ele quer.

Eu o vejo mentalmente largar tudo.

Quando ele se afasta, encontro Gryphon esperando pacientemente, ainda duro como pedra, sentado ao lado da cama. Ele finalmente se aproxima e sorri para mim, passando a mão pelo comprimento da minha barriga antes de seus dedos deslizarem sobre minha boceta para mergulhar dentro de mim e na bagunça que meus outros Bonded deixaram lá. Minhas bochechas aquecem enquanto eu aperto em torno dele instintivamente, infeliz que ele possa estar forçando um pouco para fora. Eu quero tudo, mais. Eu quero seu esperma lá também, misturando e me deixando cheio de todos eles. Estou tão perto, tão perto, de conseguir o que sempre quis.

Abro a boca, e as palavras que me saem estão encharcadas de sexo e necessidade. "Me dê o que eu quero."

Não preciso pedir duas vezes.

Seus olhos piscam em preto por um segundo enquanto seu vínculo entra na conversa, mas quando ele agarra meus tornozelos e me puxa para baixo da cama, são seus olhos verdes claros que estou olhando. É o sorriso dele que se estende sobre seus lábios enquanto ele me fode, faz uma bagunça comigo, e bate na minha buceta abusada com uma mão firme no meu peito enquanto ele me segura no lugar.

É a voz dele que sussurra pura imundície para mim, me manda em espiral e contorcendo-se. Sua voz que me leva ao limite até que estou soluçando, implorando por misericórdia até minha voz secar.

É a alma dele que absorve tudo e me empurra para mais.

Quando ele finalmente goza, empurrando em mim, ambas as mãos em meus quadris para me segurar no lugar, eu sinto como se fosse desmaiar novamente, o prazer tirado de mim uma coisa viciosa e deliciosa.

No momento em que seus quadris param de bombear e o êxtase desaparece de seu rosto, Gryphon se afasta para voltar a ficar de joelhos. Ele abre minhas pernas e mergulha seus dedos de volta dentro da minha boceta dolorida. Eu gemo e me contorço, superestimulada e bem no precipício do que posso tirar de todos eles, e ele engancha os dedos dentro de mim sem piedade.

É só quando ele levanta a mão para o meu rosto e empurra os dedos na minha boca que eu percebo o que ele está fazendo.

“Diga-me o quão bom nós temos, Bonded. Diga-me o quanto você ama o sabor do seu Bonded tudo misturado depois de te foder cru.”

Eu gemo em torno de seus dedos, mas não há como dizer o que ele quer que eu diga, porque quanto mais eu abro minha boca, mais fundo ele enfia os dedos, seus olhos escurecendo enquanto ele me observa pegá-los.

Eu olho para encontrar Gabe sentado do outro lado da cama em sua calça de moletom, o cabelo ainda molhado do banho, suando e mordendo o punho enquanto ele olha para meus lábios enrolados nos dedos de Gryphon enquanto eles bombeiam dentro e fora da minha boca.

Não me olhe assim, Ardern. Não aguento mais, mando pela conexão mental para ele , embora esteja tentada, tão malditamente tentada.

Ele sorri para mim novamente e manda de volta, *acho que você poderia, mas vou guardar para mais tarde, Bonded. Eu quero sua boca enrolada no meu pau assim*.

Gryphon finalmente se enche de mim e ele se afasta, apenas o suficiente para que ele possa pegar uma toalha para me enrolar, me levando para o banheiro para nos limpar. Eu poderia discutir com ele, eu sempre

tenho uma briga dentro de mim, mas minhas pernas parecem gelatina, e é muito mais satisfatório deixá-lo me arrastar.

Quando estou seca e de volta em uma de suas camisas, ele me entrega para Nox, e fico surpresa quando ele me leva de volta para a cama e nos acomoda lá.

Nox nunca dorme na minha cama.

Antes que eu possa surtar com essa mudança, North volta para o quarto, calça de moletom pendurada em seus quadris e um andar arrogante que fala de um homem profundamente satisfeito. Ele me entrega uma garrafa de água enquanto seus olhos percorrem lentamente meu pescoço e meu peito. Não há nenhum dano causado a mim, nada além da deliciosa queimação dos meus músculos enquanto eu me mexo e viro.

Sempre há uma dor profunda dentro de mim, um anseio por eles que não tenho certeza se realmente passará, mas está tranquilo agora que fui tão completamente usada.

“Você quase matou Kieran.”

Eu me engasgo um pouco com a água enquanto me sento, tossindo dramaticamente enquanto bato no peito para limpá-lo. Eu olho para Nox enquanto gaguejo: — Com licença? Como? Quando? Oh meu Deus—”

Gryphon sorri para mim. “Ele quer dizer que você acordou enquanto ainda estávamos no escritório de North, e nós o fizemos nos transportar de volta para cá. North não esperava que você já estivesse nua e entre os outros dois. Quando a porta se abriu, você não estava exatamente em silêncio. No momento em que ele ouviu você gemer...

“Cale a boca, cale a boca, cale a boca! Eu nunca mais posso olhar aquele homem nos olhos de novo, oh meu Deus!” Eu gemo, empurrando meu rosto no travesseiro e ignorando a risada maligna de todos eles.

Quando eu estava sonhando em tê-los todos aqui no meu quarto juntos, na minha cama, eu não estava imaginando esse lado.

North esfrega a mão sobre os olhos com um suspiro de dor. "Não é engraçado. Ainda quero ir lá e matá-lo. Foda-se, coloque uma calça no Nox. Estamos arrancando sua cabeça de seus ombros, no mínimo.”

Para meu horror, Nox realmente me afasta de seu peito como se estivesse de acordo com esse plano estúpido. “Não se atreva! Se você sair desta cama agora, Draven, o único assassinato que vai acontecer é o seu. Não sorria para mim. Estou falando sério pra caralho agora.”

Nox volta para a cama e me puxa para mais perto de seu corpo, me afastando de todos os outros enquanto o faz. É uma característica muito Draven, algo que North faz o tempo todo, e meu coração aperta no peito que Nox está fazendo isso comigo agora também. Suportar o peso total dos irmãos Draven e seu turbilhão de amor possessivo, ciumento e protetor é tudo que eu sempre precisei, algo que eu não percebi que estava perdendo até agora.

Atlas lança um olhar sujo para Nox do outro lado da cama. “Se você está dormindo aqui, então não seja um idiota e arraste Oli por toda parte. Aprenda a compartilhar.”

Nox apenas olha para ele. "Não."

Quando Atlas olha de volta para ele, Nox sorri, seus olhos e a pele de seu pescoço lentamente ficando pretos. “Se você a quer, venha buscá-la.”

Enfio meu rosto em seu peito e envio através da conexão mental apenas para ter certeza de que todos ouvem e entendem, *estou cansada. Você pode brigar por isso assim que eu tiver doze horas sólidas de sono, então, por favor, pare de arruinar meu brilho e me deixe desmaiar*.

Os olhos de Atlas se estreitam em fendas, mas ele finalmente se deita, rolando e empurrando um travesseiro sobre o rosto. Gabe joga um braço sobre o rosto e adormece em menos de um minuto, mas Nox se agita até North subir na cama também, fazendo com que Gryphon se mova. Ele deixa um grande espaço entre Nox e eu, uma pequena concessão para manter Nox na cama aqui com eles em vez de me levar para seu quarto como ele quer.

Eu me sinto mal com isso por um momento até que ele me manda diretamente, *não estou cansado, Oleander. Eu vou ver você dormir e mantê-la seguro.*

CAPÍTULO QUATORZE

Oli

SÃO APENAS três passos para fora de nossa casa e para dentro do Santuário para saber que as coisas mudaram.

Por um lado, Kieran está esperando por nós, e minhas bochechas aquecem no segundo em que o vejo, as palavras de North da noite passada ainda ecoando em minha mente. Eu me aproximo do lado de Atlas inconscientemente, gostando que ele me aconchegue sem dizer uma palavra. Eu não tenho motivos para me preocupar, porém, Kieran encontra meus olhos com um olhar 'sem besteira' em seu rosto e o mesmo aceno de respeito que ele sempre faz. Não há sinal de sorriso ou comentário sarcástico dele desta vez, e ele estende o braço para nos transportar

Estou um pouco surpreso por estarmos viajando assim dentro do Santuário. Parece um desperdício de recursos, mas eu pego seu braço sem questionar. Ele nos leva diretamente aos escritórios de North.

Gabe e Atlas estão me esmagando entre seus tamanhos enormes como se estivessem esperando que apareçamos no centro de um Wasteland. Eu quero revirar os olhos para o drama deles, mas no segundo em que meus pés tocam o chão, meu estômago se revira com o enjoo e Atlas tem que me segurar quando meus joelhos se dobram. Há xingamentos e então as mãos de Gryphon deslizam em meu pescoço, aliviando o enjoo. Antes que eu tenha a chance de me endireitar e agradecer , ele volta para o outro lado da sala.

Por um momento, meu coração afunda e sinto como se talvez tivesse feito algo errado e o irritado. Então eu olho para cima e vejo as telas que o resto do meu Grupo Bonded está olhando junto com Vivian e Unser. Ali, nos três grandes monitores, está a filmagem da Zona de Transporte do Santuário. Eles estão assistindo enquanto grupos de famílias saem em um êxodo em massa. A área inteira é cercada pelo General e suas Equipes Táticas, todos eles com armas nas mãos enquanto olham para a multidão se formando para ver as pessoas saindo, mas nenhum deles tenta se aproximar.

"Que porra está acontecendo?" Atlas pergunta, seu braço ainda em volta da minha cintura enquanto nós dois nos movemos em direção a eles, e

North responde sem se virar.

“Eles decidiram que o Santuário é mais perigoso do que lidar com a Resistência. Todos eles tiveram um gostinho do que Nox e eu podemos fazer se pressionados, e isso os lembrou da maldição Draven.”

Eu não gosto nada disso.

“Foda-se a maldição Draven! Eles são todos idiotas se pensam que podem sobreviver lá fora com tudo esquentando. Você não pode convocar uma reunião ou algo assim?”

Nox se vira para encarar Gabe por um momento, surpreso com sua veemência. Quando ele fala, suas próprias palavras são escolhidas com muito cuidado, seu controle sobre seu temperamento é impressionante, considerando sua história. “Não estou convocando uma reunião e dizendo a nenhuma dessas pessoas que reagirei de qualquer outra forma se desejarem a morte de Oleander. Eu desenho a linha nisso. Eu tive que ser gentil com essas pessoas por décadas sabendo que eles são cânceres egoístas na costas desta comunidade, andando nas caudas de North enquanto ele carregava o peso do trabalho real. Eu não vou mais fazer isso.”

Eu olho entre ele e Gryphon antes de dizer, com muito cuidado porque a tensão de repente é tão espessa na sala que eu estou engasgando com ela, “Alguém realmente me ameaçou? Ou foi mais um tipo de coisa indireta?”

Gryphon me responde, seu rosto severo e ilegível. “O General ameaçou você enquanto você dormia... duas vezes. A primeira vez para North e eu, a segunda vez para Nox quando ele chegou para tentar desarmar a situação.”

North balança a cabeça, uma carranca no rosto e um anel de fumaça em volta do pulso que mostra o quão tênue é o controle de seu temperamento. “Nox está certo. Não vou lá embaixo dizer a essas pessoas para não irem embora. O General não é mais bem-vindo aqui, e acho que fomos generosos demais em dar a ele 24 horas para sair daqui antes de deixarmos as sombras saírem para caçá-lo.

Eu engulo contra o nó na minha garganta. Eu sei o quanto Nox e North odeiam o General, mas também estou ciente de que Gryphon tem um relacionamento complicado com seu pai.

Eu não preciso dizer nada disso para ele saber exatamente como estou me sentindo sobre isso. Ele me lê como um livro aberto.

“Você vem primeiro para mim, Oli. O momento em que ele abriu a boca e se atreveu a dizer uma palavra sobre você foi o momento em que cortei os laços com ele para sempre. Eu posso não desejar uma morte violenta e sangrenta para ele, mas eu aceitei que é o que provavelmente está prestes a acontecer com ele, fugindo meio armado e com nada além de seu ego lá fora. Nós nem tivemos a chance de avisá-lo sobre os laços divinos.”

"Foda-se avisando-o," Nox rosna. “Ele não dá a mínima para nada além do fato de que seus olhos ficaram de uma cor diferente, e eles não eram uma cor que ele queria para seu filho.”

“Não é sobre o bem-estar de seu filho, é sobre como isso reflete nele. Sempre foi”, diz North, e eu me mexo, tão desconfortável em ter essa conversa nessas circunstâncias. Ao ar livre com Kieran, Vivian e Unser ouvindo. Gryphon não parece se importar, e eu arrisco um palpite de que esta não é a primeira vez que eles ouvem todas essas informações, mas estou ainda formigando de desconforto.

“Kyrie sabe?” Eu pergunto, e Gryphon se volta para mim com um sorriso irônico.

“Nós dissemos a ela. O general também apareceu onde ela está hospedada e tentou arrastá-la para fora com ele, mas ela apontou uma arma carregada para a cabeça dele para que ele soubesse exatamente como ela se sentia ao sair. Ela fcou muito chateada quando contamos a ela o que ele disse sobre você. Ela agora acha que desperdiçou a oportunidade de finalmente puxar o gatilho.”

Jesus Cristo.

“Eu sempre gostei de Kyrie,” Atlas diz enquanto cruza os braços e acena com a cabeça, mas Vivian lhe lança um olhar.

“O que diabos vamos fazer com todas essas pessoas inocentes sendo levadas daqui com nada além de medo? Concordo que o General tem que ir, nenhum homem deveria poder falar sobre Bonds assim, e certamente não sobre Fallows, mas essas pessoas não têm ideia de nada disso. Eles estão todos aterrorizados e tentando fazer o melhor para suas famílias.”

Norte dá de ombros. "O que mais podemos fazer? Alguns deles estão aqui há meses e viram a maneira como conduzimos as coisas aqui – eles ainda optaram por sair. Se tirarmos o livre-arbítrio, não somos nada mais do que os monstros da Resistência. Tudo o que podemos fazer agora é abrir e deixar mais dotados entrar, aqueles que estavam na lista de espera devido ao espaço limitado. Não é uma decisão fácil de tomar, mas é a única que temos."

Não tenho certeza se algum de nós vai dormir bem com esse pensamento, mas quando olho para a tela onde dezenas de corpos estão desaparecendo com os Transportadores, não há muito mais que eu possa fazer.

———————-

NORTH MUDA suas regras sobre como todos nós podemos agir em público dramaticamente como resposta à deserção do General.

Passamos de tentar ficar em menor número e colocar um rosto pacífico e amigável para viver o inferno que quisermos. Ao anoitecer da mesma noite, a notícia se espalhou sobre o que realmente aconteceu no escritório de North entre o meu grupo Bonded e o pai de Gryphon, e embora ninguém mais opte por sair, há uma mudança dramática nas ruas.

Eles estão vazios agora.

Faz minha pele arrepiar.

"Eles estão agindo como se estivéssemos caçando-os", eu digo enquanto ando de mãos dadas com Gryphon para o refeitório.

Gabe e Atlas tinham ido a algumas das casas mais novas para ajudar o tio de Gabe com um problema que ele tinha lá embaixo. North e Nox estão ocupados trabalhando com as informações que recuperamos da casa dos pais de Atlas, então Gryphon e eu nos oferecemos para pegar o jantar para todos.

Quando ele se moveu para pegar as chaves de um dos nossos ATVs, eu simplesmente balancei minha cabeça e coloquei meus tênis, feliz por passar um pouco mais de tempo com ele no caminho. Eu sinto que só nos vimos com nosso equipamento Tático ou nus ultimamente. Eu sinto falta apenas de estar perto dele, falando com ele sobre qualquer coisa que não seja trabalho ou as coisas deliciosas que ele está fazendo com meu corpo.

O problema é que não falamos sobre seu pai, exceto Gryphon pedindo desculpas pelo que ele disse, mas eu odiei ouvir isso dele. Não é culpa dele que o General seja um idiota, e sou rápido em me certificar de que ele saiba disso.

Toda a culpa que ele sente agora é sobre as pessoas inocentes que acabaram de deixar a segurança do Santuário por causa da campanha de medo que seu pai começou.

“Eles estão com medo. Eu sei isso. Norte sabe disso. E mesmo que ele esteja pronto para enviar suas criaturas das sombras por todo o lugar para acabar com todos eles, Nox também sabe disso.

Ele para de falar enquanto olha para as fileiras de casas estranhamente silenciosas à nossa frente antes de continuar: “Acho que todos estão assumindo que estamos prestes a se tornar desonesto e se transformar em algo pior do que a Resistência. Eles não entendem o que realmente está acontecendo aqui. Você tem que lembrar que todos eles ouviram histórias dos Dravens como se fossem o Boogeyman. Por anos, eles esperaram que North e Nox explodissem algum dia como Nolan fez.”

Isso não me faz sentir melhor. "E quanto a mim? Você acha que todos eles estão esperando por isso de mim também com meus olhos vazios? Porque a única coisa que vai me empurrar lá é todo mundo agindo assim”

Gryphon dá de ombros e me abraça mais perto de seu lado, jogando um braço em volta de mim enquanto sua mão se estende sobre minha barriga nua, onde meu suéter subiu. Eu sinto seu poder aquecer sua pele onde toca a minha, e a dor em meus ombros diminui. Eu não reclamei com ele sobre isso, o resultado de ser torcido em cinquenta posições diferentes por cada um deles, e ele ri baixinho da cor que mancha minhas bochechas.

"Obrigado", murmuro baixinho, e em vez de reconhecer isso, ele me dá algo muito mais poderoso.

“Saiba que se algum deles tentar te chamar de qualquer coisa, serão as últimas palavras que eles dirão, Bonded. Estou farto de brincar com isso, e se eles acham que vão encontrar uma estaca para queimar você, eles têm outra coisa vindo.

Uma memória pisca em minha mente, um dos meus vínculos, nesse exato destino acontecendo comigo, e Gryphon acena com a cabeça enquanto

o arrepio me percorre. “Eu me lembro disso também. O Soothsayer estava lá. Ele viu a coisa toda. Se eu fechar meus olhos, posso vê-lo tão claramente como se fosse minha própria memória. Nunca mais, Bonded.”

O refeitório está cheio de gente, embora seja mais silencioso do que em qualquer outra vez que estive aqui. Gryphon cumprimenta os agentes Táticos que estão de guarda na porta. Cada um deles acena respeitosamente de volta para ele, então eu, sem uma palavra, completamente obediente ao seu líder. Eu suspiro de alívio.

Qualquer um dos agentes que ainda estão aqui que nos questionaram no passado foi colocado em licença, com efeito imediato. Eu lhe disse que não estamos brincando aqui, Gryphon me envia, e eu aceno de volta.

Eu me movo para a estação de bufê e começo a encher os recipientes para cada um dos meus Bonded. É uma surpresa para mim quando percebo que sei exatamente o que cada um deles vai comer, pequenos pedaços de informação que pareço ter captado sem realmente tentar, e quando entrego o dele a Gryphon, ele sorri para mim.

“Eu pensei que isso fosse um traço de North Draven? Se você começar a assumir a personalidade dele também, estou fora.”

Eu rio para ele e pego uma sacola para começar a guardar a comida. "Mentiroso. Você me ama demais para desistir de mim tão rapidamente, e North definitivamente não é seu Bond menos favorito.”

Ele ri de mim e agarra a parte de trás do meu pescoço para dar um beijo em meus lábios. “Você entendeu tudo errado, Bonded. Eu não tenho favoritos a menos que estejamos falando de você.”

“Vocês dois podem manter essa merda nojenta fora da minha cozinha, por favor? Eu não preciso ver. Eu já sei o que está acontecendo, e isso é nojento o suficiente,” Kyrie fala lentamente enquanto coloca outra bandeja de rosbife no bufê.

Eu me afasto dos braços de Gryphon para começar a encher mais recipientes com a carne fresca, sabendo que Atlas e Gabe vão devorar um recipiente cheio entre os dois sozinhos.

“Tenho certeza de que esta não é sua cozinha, Kyrie. Além disso, eu já vi o suficiente de você chupando a cara dos meus agentes por toda a vida, então você não tem uma perna para ficar aqui.

Ela encolhe os ombros e me envia um sorriso. "Alex é muito gostoso, estou certo?"

Eu dou de ombros. “Não faço ideia de quem seja.”

Eu vejo o sorriso de comedor de merda de Gryphon pelo canto do meu olho, a pura satisfação masculina com a completa honestidade de minhas palavras. Sua reação é tão instantânea, é como se eu tivesse começado a falar sujo com ele aqui no meio da sala.

Kyrie suspira como se estivéssemos matando-a. “Claro que não. Você está na 'bolha do grupo Bonded, onde você não dá a mínima para a aparência dos outros. Mais uma vez, é nojento!”

Eu não posso discutir com ela lá. Eu não olhei para nenhuma pessoa, homem ou mulher, em meses e tive a aparência deles em qualquer parte da minha posição sobre eles. Eu não poderia nem te dizer se havia alguém atraente na sala agora. Exceto que Gryphon está aqui e, claro, ele é um dos cinco homens mais quentes que já andaram na terra.

Eu sou burra o suficiente para dizer isso a Kyrie, e ela faz um barulho de engasgo enquanto Gryphon sorri presunçosamente de volta para ela. Seus braços cruzam o peito enquanto ele se vira para mim por um segundo antes de olhar para ela.

O sorriso desaparece do rosto de Kyrie por um segundo. “Mamãe ligou para você? Ela tentou me ligar, mas eu estava muito ocupado ignorando tudo do General para atender.

Eu tento não vacilar, sabendo o quanto Gryphon adora sua mãe. O pensamento dele sendo separado dela novamente, e minha parte nisso, me mata.

Ele apenas dá de ombros para ela. "Ela fez. Acho que não estamos mais nos falando.”

Minhas sobrancelhas disparam na minha testa, e tenho certeza que pareço uma idiota agora. “Você não me disse isso.”

Ele balança a cabeça para mim, seus olhos suaves. “Eu sabia que você se culparia, e não há necessidade disso. Ela estava muito preocupada com os vínculos divinos, e isso não é culpa de ninguém. Eu não vou ficar chateado ou envergonhado com nada disso também. Meu vínculo é o que me trouxe até você, então serei feliz e grato por isso pelo resto da minha existência. Nada sobre nenhuma dessas besteiras vai mudar isso.”

Um pouco da luta me deixa, mas eu ainda quero me enrolar em uma bola e chorar por ter qualquer parte nisso.

Kyrie balança a cabeça e bate em uma das grandes colheres de servir na bandeja em frustração. “É por isso que não quero encontrar minha Central. Não consigo me imaginar seguindo cegamente um homem para longe dos meus filhos, minha família e amigos só porque o ego dele atrapalha as coisas. É nojento."

Gryphon dá de ombros novamente e então estende os braços, acenando para ela até que ela se lança ao redor da mesa para abraçá-lo de volta. Não consigo pensar em nada para dizer a ela. Não há muito que algum dos meus Bonded possa pedir de mim que eu não faria, mas suponho que isso tem mais a ver com confiança do que qualquer outra coisa.

Eu confio em todos eles.

Confio neles para tomar decisões por todo o nosso grupo e não agir irracionalmente ou de maneira egoísta sem considerar completamente como isso afetará o resto de nós. Eu sei que é algo com o qual North luta muito, pensando em cada um de seus movimentos, o dia todo, mil vezes até ter certeza de que é o melhor para todos nós. Embora tenha levado muito tempo para vê-lo, sei que Gryphon mantém seu temperamento mais frequentemente do que não. Atlas desistiu de tudo para estar conosco. Eu sei que, embora tenha sido a melhor decisão para ele no geral, ainda era algo enorme para empreender em uma idade tão jovem. Especialmente sem nunca ter a promessa de uma boa vida ou um bom Grupo Bonded. Ainda assim, ele tinha fé e era uma boa pessoa apesar de tudo.

Nox morreu pelo nosso Bonded Group.

Ele morreu por North e para que todos nós tivéssemos a chance de uma vida longa e boa. Ele não tinha ideia de que meu vínculo poderia trazê-lo de volta assim. Eu nunca vou tomar esse sacrifício como garantido.

“Me ligue se eles tentarem entrar em contato com você ou se você precisar de alguma coisa, Kyrie. Promete-me. Você é muito reservado sobre as coisas hoje em dia. Eu não gosto.”

Ela zomba e dá um tapinha nas costas dele, afastando-se para cutucá-lo com o cotovelo. “Sou reservada sobre as coisas porque não preciso do meu irmão metendo o nariz nos meus negócios só por causa disso. Você faz o mesmo; por favor, me ligue se eles tirarem a cabeça da bunda ou se algo acontecer.”

Meu sangue gela ao pensar em algo acontecendo, mas Gryphon simplesmente acena com a cabeça e estende a mão para pegar os sacos de comida que eu juntei. “Prepare-se, Kyrie. Já sei que esse êxodo em massa do Santuário deve atingir o radar da Resistência, e não tenho dúvidas de que haverá baixas. Antes de dizer à mamãe que tinha terminado com eles, fiz as pazes com ela também. Se eles não voltarem… isso deve ser o suficiente para mim.”

Ela limpa a garganta e acena com a cabeça, voltando para a cozinha depois de um rápido desvio para me abraçar também.

Sigo Gryphon porta afora sem olhar para nenhum dos ocupantes do refeitório. Caminhamos em silêncio, e não é até que nossa mansão aparece para nós dois que encontro as palavras para falar, minha mente um turbilhão de confusão. “Você realmente acha que algo vai acontecer com eles?”

Gryphon suspira e acena com a cabeça, apertando um pouco minha mão. “Não é uma questão de se, é uma questão de quando. Meu pai é o líder de alguns dos agentes mais procurados da Equipe Tática, e a Resistência os atacará no momento em que encontrarem uma fraqueza. Só espero que meus pais sejam fortes o suficiente para passar por isso, não que eles mereçam depois do que disseram sobre você.

Eu balanço minha cabeça. “Eu não os desejo mortos só porque eles não gostam de mim. Isso realmente faria de mim um monstro.”

Ele sorri para mim novamente, levantando nossas mãos unidas para beijar as costas da minha mão docemente. “Tudo bem, o resto de nós será o monstro para você. Porra, eu pensei que Nox ia despedaçar o General com as próprias mãos. Quem teria pensado que ele te amaria tanto assim que você entrasse na pele dele, Bonded.

Eu coro e enfo meu rosto em seu peito, feliz quando o contato é recebido com ruídos calmos e satisfeitos. Que ele ame o contato tanto quanto eu me enche de uma profunda satisfação.

“Eu não mereço ele ou seu amor, mas farei o meu melhor para cuidar disso.”

Ele balança a cabeça de volta para mim. “Ninguém merece isso mais do que você, Bonded. Nós somos os únicos que não são dignos.”

CAPÍTULO QUINZE

Gryphon

COMEÇAMOS a receber novos membros da comunidade no dia seguinte.

North tem uma lista de espera de dezesseis quilômetros pronta para começar a chamar as pessoas para trazê-los, e nós os informamos conscientemente sobre o que aconteceu para liberar esse espaço para eles.

Nenhum deles se importou.

Cada pessoa que contatamos para entrar no Santuário não é nada além de grata e desesperada por vir. Acho que poderíamos dizer a eles que eles precisam enfrentar as criaturas das sombras para entrar e eles fariam isso com um sorriso. O problema com os Superdotados que saíram com meu pai é que eles não viveram o pior do que a Resistência está fazendo lá fora. Eles se refugiaram em algum lugar seguro e esqueceram do que estávamos fugindo.

Só espero que a vida lá fora não os esteja tratando tão mal.

Pessoas assustadas podem fazer coisas estúpidas, e não tenho dúvidas de que as histórias do que os Dravens podem fazer só foram exageradas e distorcidas ao longo dos anos. Especialmente porque eles passaram de uma família poderosa de Superdotados para o material de lendas urbanas e pesadelos de proporções bíblicas.

Eles até cresceram desde que eu os ouvia quando criança. Lembro-me de ver North pela primeira vez quando criança e pensar comigo mesmo: 'bem, ele não parece tão assustador'. Embora, outras pessoas não tenham o luxo de uma vida inteira de amizade para se apoiar.

Eu entendo, mas isso não torna nada disso mais fácil. Observar meus amigos mais antigos e mais próximos, aqueles com quem compartilho meu Bonded e construíram toda uma carreira e uma vida ao redor, lutando com a culpa de suas ações me deixa com os dentes no limite.

Eu gostaria de poder voltar a esse momento e dar um soco na cara do meu pai também.

“Quantas famílias mais você acha que podemos acomodar? Gabe deu a você um cronograma atualizado para o alojamento? North murmura enquanto olha a lista novamente, e eu dou de ombros.

“O primeiro ETA para as casas começarem a abrir no quarteirão sul é na próxima semana. Eles já estão se esforçando para fazer isso até lá, mais rápido e não será seguro para os trabalhadores.”

North solta um suspiro e acena com a cabeça. “Eles já estão fazendo mais trabalho do que imaginávamos ser possível, e cem casas estarão prontas. Mais duzentas famílias poderão se espremer se pudermos alocá-las corretamente.”

Movo alguns dos papéis e aponto as listas demográficas que ele fez. “No mínimo, precisamos começar a pensar em expandir a escola. Todas essas famílias têm crianças pequenas, elas têm a prioridade aqui.”

North acena com a cabeça e começa a vasculhar seus planos até que ele tira uma planta da escola com extensões. “Está na minha lista. Vou falar com Gabe sobre isso e continuar a partir daí. Ele já falou sobre isso antes, e podemos descobrir a melhor forma de colocá-lo em prática.”

Eu aceno e olho de volta para Nox, que criou uma pequena fortaleza de caixas e informações no canto mais distante do escritório de North, criaturas das sombras dormindo em caixas de arquivo abertas e em almofadas ao redor dele. Se fosse possível tirar fotos das criaturas do pesadelo, eu tiraria uma e a enviaria para Oli, sabendo que ela a valorizaria mais do que jamais admitiria. Como não posso, concentro-me e mando a imagem mental para ela. Um sorriso se abre em meu rosto quando sinto sua alegria com a imagem, a maneira como ela a ultrapassa e corre para dentro de mim, fazendo meu peito apertar.

Ela ama essas malditas criaturas e o homem vicioso de onde eles vêm mais do que eu jamais pensei ser possível.

“Quantos dos recém-chegados você acha que podem ser treinados como operativos?” Murmuro baixinho, e North embaralha papéis novamente antes de retirar um. Juro que ele tem informações sobre tudo em sua mesa, todas as opções e oportunidades a serem exploradas, discutidas e separadas antes que ele faça qualquer movimento.

Ele é bom demais para ser conselheiro, eles não o merecem. Eles nunca mereceram.

“Já falei para os Transportadores enviarem essa lista para o Centro de Treinamento Tático para entrevistas. Eu estava indo para lá em uma hora ou mais para iniciar o processo, mas Rockelle e Hannity já solicitaram uma reunião comigo para discutir o que está acontecendo.”

Eu balanço minha cabeça para ele. “Você não deveria estar lidando com nenhuma dessas besteiras. Apenas diga a eles que você tem coisas maiores acontecendo.”

North pega sua xícara de café e bebe o máximo de líquido cafeinado que pode de uma só vez, parecendo que faz meses desde que ele dormiu. Vou ter que ameaçá-lo com Oli em breve para que ele volte a dormir.

Ele está fazendo tudo o que pode para não estressá-la. Se eu ameaçar dizer a ela o quanto ele está se cuidando no momento, ele vai voltar para a fila, tenho certeza disso.

“Acho que vou dissolver o conselho.”

Eu me assusto, minha cabeça virando para olhar para North enquanto minha boca se abre comicamente. Não me surpreende muito nos dias de hoje, mas isso com certeza faz.

"Como você irá fazer aquilo? Por que você vai fazer isso?”

North olha para Nox, mas ele está tão longe em seu próprio mundo que poderíamos estar falando sobre qualquer coisa sem que ele percebesse. “A parte como disso é fácil. Restam apenas três membros efetivos além de mim, e dois deles já estão aqui. O conselho é uma estrutura ultrapassada, algo que foi posto em prática por quem estava abusando do poder de qualquer maneira. Nós dissemos isso por anos, a categorização das pessoas pelo que seus Dons podem fazer é nojenta. Ninguém deve ter precedência sobre os outros apenas por causa de algo sobre o qual não tem controle. Você sabia que todas as famílias que seguiram o General daqui eram famílias de superdotados? Todas as famílias de Nível Inferior ficaram. Eles são os únicos que entenderam o que aconteceria com eles se saíssem daqui. Eles sempre foram deixados à própria sorte. Não estou dizendo isso apenas por causa de sua lealdade a nós neste momento. Venho pensando nisso há anos. Meu pai até discutiu isso com William, e suponho que meu tio seja a razão

pela qual odiei essa posição com tanta veemência desde o início. Ninguém deveria poder nascer nesta posição de poder."

Eu não sabia de nada disso, os pensamentos internos de North Draven muitas vezes não vêem a luz do dia, e eu nunca fui bisbilhotando seu cérebro sem sua permissão. Nada disso é surpreendente quando eu realmente penso sobre isso, no entanto. Tudo isso se alinha com o personagem que eu sei que ele tem.

Eu coço a nuca por um momento e penso sobre suas palavras, sobre a logística real de tudo isso. "Então vamos transformar isso em uma democracia e fazer as pessoas votarem? O que fazemos se eles votarem em um idiota? Não estou seguindo um civil sem cérebro em lugar nenhum. Rockelle já foi ruim o suficiente."

North dá de ombros. "Eu ainda possuo o Santuário, e não vou desistir do controle dele para qualquer um, mas suponho que seja algo pelo qual podemos trabalhar. Acho que o antigo conselho precisa ser substituído por um novo, onde as pessoas foram eleitas para cargos de poder e servem apenas por um ou dois mandatos. Você está certo, porém, é preciso haver um de nós nesta maldita coisa. Caso contrário, vai dar merda. Não estou tendo nada de volta para machucar Oleander só porque queremos ser justos e legais com as pessoas."

North balança a mão com desdém, encontrando meus olhos por um momento antes de olhar de volta para Nox. "Obviamente, eu nunca faria nada que pudesse prejudicá-la de alguma forma, mas não há dúvida de que precisamos de uma mudança na comunidade, e precisamos disso agora."

Eu aceno e inclino minha cabeça para o lado, me sentindo muito 'deusa' enquanto faço isso. "Configurar a votação e um conselho totalmente novo será um pesadelo. Você provavelmente deveria esperar até que tenhamos lidado com os deuses antes de entrar nisso."

Os olhos de North ficam pretos por um momento, mas quando ele fala, é sua própria voz que sai. "Tudo pode esperar até que sejam resolvidos, mas precisamos pensar em como nossas vidas serão depois. Caso contrário… qual é o sentido de tudo isso? Minha Bonded precisa de uma vida melhor, um mundo melhor. Eu vou fazer isso para ela, não importa o custo."

O Centro de Treinamento Tático está se contorcendo com corpos quando chego.

Vivian e Unser já estão aqui, direcionando as pessoas para dentro e fora dos grupos e preenchendo formulários com Dotados e informações básicas tão rapidamente quanto são preenchidos. Kieran e Rockelle já estão nos tatames, testando habilidades e Dons. Estou surpreso ao ver que os grupos estão passando pelos testes razoavelmente rápido. Há muito mais homens e mulheres que podem se manter nos círculos de sparring do que eu jamais pensei que haveria, algo que instantaneamente me enche de alívio.

Precisamos de toda a ajuda que conseguirmos aqui.

Eu ando até Vivian primeiro. Quando ele me vê chegando, ele sacode uma prancheta para mim. “Você precisa chamar os Dravens aqui. Precisamos de todas as mãos no convés, porque estamos nos afogando.”

Pego a prancheta e olho para ver o teste de habilidades do homem parado na frente de Vivian. Ele é uma Flame, elementais são um dos Dons mais comuns, mas a parte que tem os olhos de Vivian brilhando para ele de forma tão maníaca é sua profissão.

Ele tem sido professor de artes marciais nos últimos quinze anos; umu faixa preta.

Ele pode ser um grande trunfo para treinar mais pessoas. Espero que ele seja tão bom quanto o papel na minha frente diz que ele é.

“North e Nox estão fora de serviço durante o dia. Nós apenas teremos que nos virar.”

Unser me olha de lado e acena com a mão para as portas. Eu olho por cima do meu ombro para ver que eles estão abertos novamente, mais corpos entrando. “Eu não tenho certeza se podemos simplesmente 'dar um jeito'. Não vamos passar por todos hoje. Nesse ritmo, teremos que começar a descartá-los.”

Eu definitivamente não quero fazer isso. “Tenho alguém que pode ajudar mais rápido do que qualquer outra pessoa e tenho apoio.”

Estendo a mão para Oli, que passou a manhã descansando, por insistência de North, sob o olhar atento de Atlas. Ele estava tão feliz por ter a confiança de North no assunto, e eu sei o quão feliz deixou meu Bonded que todos nós pudéssemos nos unir durante esse período de agitação.

Você pode colocar seu equipamento de treinamento e descer até o Centro de Treinamento Tático? Estamos sobrecarregados com novos recrutas, e preciso de um par de olhos em quem confio aqui.

Ela envia um flash de pura alegria, e eu tenho que me impedir de sorrir de volta. *Atlas também? Ou apenas eu? Ele sempre pode ir e ajudar Gabe se você precisar que seja eu*.

Não preciso pensar duas vezes. *Traga Bassinger. Estamos tentando eliminar as pessoas que não serão úteis para as missões Táticas. Aqueles que não forem receberão outros trabalhos nos canteiros de obras. Vou usar o Soothsayer para processar mais rápido. Já discutimos isso antes, e é muito mais rápido do que eu. Também será uma boa maneira de ver quem se sente desconfortável perto dos deuses.*

Atlas, que está ouvindo agora que Oli o deixou entrar na conexão mental, intervém. *Todo mundo deveria se sentir desconfortável perto dos deuses, isso é apenas inteligente*.

Eu entendo o que ele está dizendo, e essa é a verdadeira questão aqui. *Procuramos aqueles que não conseguem lidar com eles ou que sentem uma reação negativa em relação a eles. Qualquer tipo de ódio ou desconfiança. O medo é natural e não será usado contra eles.*

Ambos concordam. Posso senti-los arrumando as coisas rapidamente, os agentes perfeitos, embora nunca tenham sido realmente recrutados.

Eu olho para cima para ver Vivian erguendo as sobrancelhas para mim enquanto ele pega mais páginas das pessoas, direcionando-as para Kieran. “Alguma coisa que você queira compartilhar com a turma, Shore?”

Eu aceno com a cabeça. “Meu Bonded e Bassinger estão a caminho para ajudar.”

Vivian apenas balança a cabeça para mim. “Eu não sinto que isso vai ajudar muito aqui. Fallows acabará empurrando alguém para uma luta com sua atitude, e Bassinger apenas a estimulará. Você sabe que eu amo aquela

garota, mas ela tem uma boca suja na melhor das hipóteses. Todo o inferno começa no segundo em que seus olhos mudam de cor. Então estaremos lidando com uma situação de debandada.”

Eu sorrio para ele, e então meus próprios olhos mudam para preto. “Estou três passos à sua frente.”

"Foda-me, isso ainda é tão assustador como sempre", Vivian resmunga quando Unser recua de mim.

O Soothsayer preenche minha mente, assumindo o controle de meus membros, e posso sentir como as emoções e a personalidade se desfazem de minhas expressões faciais. O Soothsayer estende a mão para pegar a prancheta e Vivian a entrega a ele rapidamente, quase empurrando-a em sua direção, como se estivesse com medo de tocá -lo.

Ele começa a entregar as páginas de volta para ele com nada mais do que um sim ou não, sua mente se movendo mais rápido do que a minha jamais poderia.

Vivian e Unser lutam para montar um sistema para coletá-los, e eu tenho que falar diretamente com o Soothsayer dentro da minha mente para mudar a maneira como ele fala, não querendo irritar ninguém agora. A última coisa em que quero que meu Bonded entre é uma briga total com centenas de pessoas usando vários Dons. Nós ganharíamos aquela luta, mas quantos perderíamos no processo? Só não vale a pena para mim.

Ele concorda apenas para sua segurança.

No momento em que as portas se abrem e Oli entra, o Soothsayer deixa cair a papelada e marcha direto para ela, a multidão aterrorizada se separando como o mar enquanto todos dão uma boa olhada nos olhos vazios.

Oli solta um gritinho de surpresa alegre, sorrindo e se jogando no Soothsayer. Eu diria que ela estava fingindo apenas para esfregar na cara de todos o fato de que somos seus Bonded e ela ama os deuses dentro de nós tanto quanto ela nos ama, mas a alegria está escorrendo de seus poros.

Ela está emocionada ao vê-lo, da mesma forma que está emocionada ao me ver. “Em que posso ajudá-lo, meu Bonded?” ela pergunta, e o Soothsayer retruca alegremente, satisfeito por ser reconhecido por seu propósito eterno, seu amor, sua razão de existir.

Eu a alcanço através da conexão mental. *Enviaremos recrutas para você e Bassinger. Então você pode configurar uma partida de luta para eles. Ele está trabalhando nas listas mais rápido do que qualquer outra pessoa pode neste momento. Farei com que Vivian e Unser levem as pessoas para a área de construção se eles não forem uteis aqui.*

Ela acena com a cabeça e estende as mãos para cobrir o rosto do Soothsayer, puxando-o para os lábios para um beijo.

Qualquer coisa para você, meu Bonded.

Ela tem os deuses enrolados em seus dedos com tanta força quanto a Eterna dentro dela. Eu posso sentir o prazer e a satisfação vibrando através do deus em tal tratamento. Ela é o vaso perfeito para eles adorarem junto com seu vínculo divino.

Perco a noção do tempo enquanto percorro as dezenas de pessoas que passam pelas portas, movendo-as na direção que o Soothsayer as envia. Em um ponto, eu olho para encontrar Oli olhando para o tatame em que ela tem pessoas treinando. Kieran murmura para ela, apontando as coisas para ela enquanto aceita sua ajuda sem problemas. Atlas a observa tanto quanto observa os tatames, aproximando-se dela no momento em que alguém se aproxima de nosso Bonded, mas todos na sala a tratam com respeito.

Dos cerca de cento e cinquenta candidatos, dois terços deles são aceitos para começar a treinar aqui no centro. Do terceiro que passamos para o processo de construção, apenas um tem uma reação ruim ao ver meus olhos vazios. Seu medo beira a uma reação de raiva, algo que o homem não pode controlar, mas não é inteligente estar perto de nós.

Eu alcanço North para que ele saiba o nome e a família do Superdotado para que possamos fazer mais pesquisas sobre ele. Precisamos ver se devemos ou não o remover do Santuário e encontrar outros alojamentos seguros para eles. Em suma, parece que ganhamos algo hoje.

Quando o Soothsayer finalmente me solta, voltando aos recessos escuros da minha mente, Vivian se aproxima, segurando uma xícara de café para mim.

“Essa coisa não é muito amigável, é?” ele observa, tomando um gole de sua própria xícara enquanto olha para as esteiras de treinamento.

Kieran entrou no ringue com o faixa-preta, e é muito divertido vê-los brigando. O Gifted não é muito desconexo. Ele tem muitas técnicas aperfeiçoadas que podem ser um trunfo absoluto no campo, mas Kieran é mais um lutador combinado, com a intenção de fazer o que for preciso para vencer a luta. É uma partida interessante.

“Ele realmente não tem nenhum sentimento em relação a nada, exceto Oli.”

Vivian acena com a cabeça por um segundo e depois dá de ombros. “Se estiver pronto para queimar o mundo inteiro para baixo apenas para mantê-la segura, então é uma coisa boa que temos isso do nosso lado. Talvez possamos canalizá-lo um pouco para manter a comunidade segura também.”

"Esse é o plano. Quem sabe se podemos fazer isso acontecer.”

Volto para a minha Bonded, e Atlas me dá um tapa nas costas em um gesto amigável enquanto passo por ele. Seus olhos se estreitam no grupo de homens de pé juntos murmurando entre si. Eles não estão falando sobre nada digno de nota, mas Atlas está em alerta máximo de qualquer maneira, como ele sempre está com nossa Bonded por perto, e eu não vou culpá-lo por isso.

"Você voltou! Como foi?" Oli pergunta, inclinando-se ao meu lado enquanto observa duas das mulheres lutarem.

Ambos têm um pouco mais de treinamento básico, o que é um ótimo ponto de partida, que os colocará em missões rapidamente sob o regime de treinamento correto.

“Todo mundo que veio foi processado. Honestamente, tudo o que aconteceu pode acabar sendo o melhor.”

Ela suspira e acena com a cabeça, chamando uma das mulheres enquanto seus pés se movem um pouco perigosamente, e eu sorrio para ela. “Quem teria pensado que a garota que odiava a esteira estaria corrigindo as posições de outras pessoas?”

Ela zomba de mim e geme um pouco baixinho. “Eu ainda odeio a esteira, e você foi um idiota comigo. A verdadeira razão pela qual estou aqui hoje é porque Vivian era um verdadeiro cavalheiro.”

Black olha para ela como se ela fosse louca, e Rockelle aponta o polegar por cima do ombro dele. “Aquele Vivian? Porque esse Vivian é

muito mais idiota do que Shore já foi, com certeza.

Oli apoia um punho no quadril enquanto se coloca em sua própria posição de luta. “É melhor você não estar falando mal de Vivian agora, Rockelle. Eu vou fazer você se arrepender tão rápido.

Ele faz uma careta para ela, olhando para mim como se esperasse que eu o salvasse, mas só um idiota falaria mal de Vivian na frente de Oli.

“Nós quase passamos por toda a multidão. Eu nem pensei que isso fosse possível esta manhã,” Kieran murmura para mim, e eu aceno de volta.

“Algum destaque?”

“O faixa-preta, mas já sabíamos disso, e talvez um punhado de outros. Devemos ser capazes de substituir aqueles que perdemos com bastante facilidade. Como estão North e Nox?

Não quero falar muito, mas nunca preciso falar com Kieran. “Ocupado, ambos. Vou arrastá-los para fora do escritório mais tarde, tenho certeza.”

Ele me dá um breve aceno de cabeça antes de começar a gritar ordens para girar as pessoas nas esteiras de treino mais uma vez, movendo o último grupo.

Oli chega mais perto de mim, com cuidado sobre mostrar seu carinho já que ela está no modo de negócios enquanto ainda chama minha atenção. “Você vai garantir que eles voltem esta noite, certo? Eles não vão dormir lá de novo, vão?”

Eu aceno com a cabeça. “Mesmo que eu tenha que arrastar fisicamente os dois para baixo, todos nós estaremos em casa esta noite, Bonded. Eu prometo."

Seus ombros se esvaziam um pouco de alívio, e só para ter certeza de que cumpro essa promessa, mando a imagem para North e Nox.

Seu Bonded quer você em casa esta noite. Sem desculpas.

Nenhum deles me questiona.

CAPÍTULO DEZESSEIS

Oli

ACORDO com uma mão acariciando minha barriga e um corpo quente e duro preso contra minhas costas. Eu esfrego minha bunda no pau grosso e duro que está pressionado contra mim, um gemido baixo rastejando para fora da minha boca. Não preciso abrir os olhos para ver quem está aqui comigo.

Eu posso sentir o cheiro de sua colônia, e eu saberia apenas pela sensação de suas mãos em meu corpo, mas o tom baixo de suas vozes misturadas prova que os irmãos Draven finalmente voltaram para mim.

Eu não preciso do meu vínculo para me dizer, eu sei exatamente o quanto eu precisava disso, o quanto eu precisava deles.

Os lábios pressionam contra os meus, uma demanda sombria por mais. Mais de mim, mais desse prazer compartilhado, mais e mais até que não haja mais nada entre nós que não seja compartilhado. A mão de North corre pela minha espinha, lentamente acariciando e provocando os arcos macios da minha pele. Estou quase ronronando no beijo, meu corpo se tornando líquido entre os deles. Estamos todos nus, sem uma peça de roupa em qualquer lugar, e estou me contorcendo com o calor que vem deles.

Estou queimando e desejando mais.

Eles trabalham em conjunto para nos reposicionar, me colocando de joelhos enquanto Nox me beija, sua língua acariciando a minha até que minhas pernas estão tremendo. As memórias dessa língua contra meu clitóris enchem minha mente e atiçam o fogo dentro de mim até que eu acho que estou prestes a implodir. Os dedos de North fazem seu caminho pela minha espinha novamente, exceto que desta vez quando eles chegam na minha bunda, eles continuam, curvando-se até que ele encontra a bagunça molhada entre minhas coxas, seus dedos mergulhando dentro de mim. Ele geme apreciativamente quando minha boceta aperta em torno dele como se eu estivesse tentando mantê-lo enterrado lá.

"Abra bem, Oleander," Nox murmura contra meus lábios, colocando a mão na parte de trás do meu pescoço enquanto ele se move para trás. Eu não sei se ele quer dizer minha boca para seu pau ou minhas pernas para o de North, então eu faço as duas coisas, corando de orgulho quando ambos fazem barulhos retumbantes de elogio para mim.

Eu quero esse elogio. Eu quero ser a boa menina deles. Eu quero que eles amem cada porra de segundo disso do jeito que eu amo também.

Ele me empurra para baixo em minhas mãos para que eu fique de quatro, mas eu vou mais do que de bom grado, minha boca ainda aberta enquanto ele guia o comprimento grosso de seu pau entre meus lábios, seu punho envolvendo a base de si mesmo quando seus olhos piscam para preto. As sombras na sala se aprofundam, escurecem e ganham uma nova vida enquanto seu Dom preenche seu corpo.

Mas é só ele aqui.

Todos os nossos vínculos dormem quando finalmente nos reunimos depois de muitas noites separados.

North espera até os quadris de Nox bombearem lentamente pela minha garganta antes de seus dedos escorregarem de mim. Ele os substitui com seu pau em um único e duro impulso, suas mãos apertadas em meus quadris enquanto ele me segura para ambos.

Esqueci que adormeci na cama de Nox, mas tenho certeza de que North não estava aqui. Eu me enrolei nos lençóis de Nox, enterrei meu rosto em seu travesseiro e apenas me deixei chafurdar em seu cheiro enquanto esperava que ele chegasse em casa. Gryphon tinha prometido que ambos estariam aqui, mas acho que não esperava que ambos estivessem aqui ao mesmo tempo.

Eu não esperava ter os dois paus bombeando dentro de mim ao mesmo tempo também.

Era diferente antes, seus vínculos estavam fora, e o meu exigia cada coisinha que desejava deles. Isso definitivamente não é isso. Isso é ambos precisando de mim. Somos nós três encontrando prazer um no outro, pegando o que queremos, uma dança elaborada de movimento, luxúria e adoração.

Eu nunca quero que isso acabe.

Mais sombras se espalham pela sala, caindo de North e envolvendo ao meu redor, acariciando e acariciando até que eu esteja me contorcendo entre elas. Quando eu gemo ao redor de Nox, estrelas explodindo atrás de minhas pálpebras até que eu acho que vou desmaiar, meus braços começam a balançar. Antes que eu possa entrar em pânico de cair de cara no chão, as sombras envolvem meus membros, levantando o peso deles até que eu esteja suspensa, disposta para o prazer de ver do meu Bonded, para pegar e usar como achar melhor.

Os dedos de North mordem meus quadris enquanto ele se move, me arrastando de volta para encontrar seus impulsos e, em seguida, me empurrando para frente no pau de Nox com cada golpe. As sombras ao redor dele crescem e se transformam, enrolando-se ao meu redor até que a escuridão nos consuma, nos unindo, preenchendo todos nós e nos marcando para sempre.

Somos Death Dealers, todos nós três, e pertencemos à escuridão interior.

Quando gozo de novo, desta vez incapaz de me mover graças às sombras ao meu redor, um grito estrangulado explode da minha garganta ao redor do pau de Nox, e a pulsação rítmica da minha boceta em torno do pau de North o manda cair sobre a borda comigo. Ele bate sua liberação em mim, seus quadris estalando contra minha bunda enquanto ele solta um rugido, e minha boceta jorra com o elogio de seu êxtase.

Nox me observa chegar, beber tudo, e só quando North se afasta ele se move, sua mão subindo para acariciar minha bochecha. É uma carícia suave e gentil, um pequeno momento entre nós dois antes da luxúria ardente encher seus olhos novamente.

Seus dedos se movem para enrolar em volta da minha garganta e ele aperta um pouco, apenas o suficiente para que ele possa sentir o deslizamento áspero de seu pau enquanto ele bombeia seus quadris, me forçando a tomar todo o seu comprimento. Seus olhos escurecem ainda mais enquanto ele me observa pegá-lo, engolindo-o tão avidamente quando ele goza com um gemido. Quem sabia que os vazios escuros poderiam se tornar poços sem fundo de prazer? Essa é uma descoberta maravilhosa que está gravada em minha alma, algo que vou lembrar nesta vida e na próxima.

Eu preciso de mais cem vidas com esses meus laços.

ESTICO meu corpo no chuveiro e deixo a água quente correr sobre todos os pontos doloridos que ainda tenho. Cada centímetro de mim está satisfeito e feliz enquanto penso no fato de que tenho que me vestir e seguir meu dia no Santuário hoje.

Prefiro passar o dia na cama, mas há muito o que fazer.

Em vez disso, farei o que puder para ajudar meus Bonded com as vidas que estamos construindo aqui. Por um momento, quase me esqueço dos vínculos divinos e da Resistência, de quantas pessoas estão por aí nos caçando e desejando nossa morte. Por um momento, esqueço que sou outra pessoa além de Oleander Fallows, a mulher mais sortuda do mundo com cinco homens Bonded que só querem me amar e me adorar.

Isso é tudo que eu quero ser agora, a versão de mim que não poderia estar mais feliz com a minha vida.

Nox está ocupado na pia escovando os dentes, uma toalha enrolada na cintura. Ele começou no chuveiro comigo, cuidadosa e amorosamente limpando nós dois, mas eu ainda tinha que lavar meu cabelo e sua mente já havia vagado para as caixas de informações esperando por ele nos escritórios de North. Eu não estou chateado ou ciumento por isso. Sei o quanto seu trabalho de pesquisa é importante para ele e o quanto é importante para todos nós.

O vínculo divino que escondemos nas celas embaixo do Centro de Treinamento Tático nos deu algumas pistas sobre onde devemos procurar. Nox está determinado a caçar mais deles, determinado a acabar com todos eles antes que se tornem um problema para nós.

North tinha ido ao seu próprio banheiro para tomar banho, seus olhos escuros quando ele me disse que eu era uma tentação demais para ele, uma tentação de ficar na cama o dia todo e não fazer nada além de deleitar-se um com o outro. Assim que as palavras saíram de seus lábios, é tudo que eu queria fazer. Algum dia talvez.

Onde está todo mundo? Gryphon nos envia, mas no momento em que ele abre a conexão mental, ele sabe a resposta para a pergunta sem uma

palavra.

Todos nós soamos fora de qualquer maneira.

Estou no escritório de North com meu tio, revisando os planos de construção. Atlas também está aqui.

North e Oli estão em casa comigo, ainda não saímos, responde Nox.

Por quê? O que aconteceu? Norte envia através.

Todo mundo precisa vir aos escritórios da North agora. A Oli precisa ser levada em um dos quadriciclos, vocês dois precisam vir com ela.

Em alerta máximo, eu desligo a água e pego uma toalha, saindo do chuveiro quando encontro os olhos de Nox no espelho, meu coração já começando a bater no meu peito.

O que é isso? O que aconteceu?

Os deuses deram o próximo passo. Tenho certeza que é uma armadilha, mas precisamos estar prontos para sair.

Nox pega uma camisa e a puxa sobre sua cabeça, suas sombras caindo de seu corpo e lentamente se formando em Mephis e Procel a seus pés. Eu deixo Azrael sair e rapidamente me enxugo.

O que aconteceu? North pergunta novamente, e eu ouço seus passos no corredor enquanto ele volta para Nox e eu. Eu entro no meu armário para vestir meu equipamento Tático.

O general está morto. O segundo no comando trouxe minha mãe de volta antes que ele sangrasse, e nós a deixamos passar e a colocamos nas celas por enquanto. Estou enviando Kyrie para vê-la, mas a Resistência destruiu uma cidade inteira. Precisamos nos mobilizar e procurar sobreviventes.

Meu coração salta na minha garganta assim que North chega até mim no armário, seus olhos cautelosos enquanto ele me olha. Eu enfio meus pés em meus sapatos e me endireito, engolindo em torno do nó na minha garganta. Há um milhão de coisas que quero dizer a Gryphon, mas todas parecem erradas.

Quantas vítimas existem que sabemos? Em vez disso, North questiona, feliz em manter as coisas firmemente no negócio em mãos, em vez do lado muito humano das coisas.

Estamos enfrentando em algum lugar no estádio de cento e setenta. Minha mãe tinha duas crianças com ela que ela conseguiu encontrar e trazer de volta com o Transportador também.

Cento e setenta pessoas estão mortas porque deixaram o general dissuadi-las do Santuário. Cento e setenta pessoas que ele sacrificou porque não podia encarar o pensamento de seu filho ter olhos vazios e ser o mesmo tipo de monstro que os Dravens que ele tanto detestava.

Todos aqueles homens, mulheres e crianças se foram, e por nada. Um desperdício de vida em uma escala tão horrível.

Estamos a caminho agora, Nox envia, e quando ele se aproxima de North, eles trocam um olhar, e eu os sigo até a garagem sem dizer uma palavra.

Não há nada que eu possa dizer de qualquer maneira.

Abro minha conexão mental com Gryphon. Independentemente disso, nada vem abaixo da linha para mim, nada. Ele se esvaziou e se tornou uma lousa em branco, da mesma forma que Nox, e eu me recuso a pressioná-lo nisso. Quero dizer, eu nunca pressionaria nenhum deles em algo assim, mas também temos um trabalho a fazer. Precisamos procurar sobreviventes e talvez encontrar outro vínculo divino para lidar.

Não há tempo para desempacotar nada disso para ele.

North dirige o quadriciclo, e eu me sento entre ele e Nox, metade em cada uma de suas coxas. Nox originalmente me puxou para seu colo, mas North me arrastou sobre o dele também, ambos querendo me manter perto e me proteger o máximo que pudessem. As sombras correm ao lado do quadriciclo enquanto dirigimos pelas ruas tranquilas. Se as pessoas ainda estão com muito medo de se movimentar livremente ou se Gryphon colocou uma ordem de ficar em casa, não tenho ideia, mas é útil não ter que nos explicar ou ser gentil no caminho até lá.

Quando chegamos à base do prédio, eu quero vomitar, mas faço uma cara corajosa enquanto entramos no elevador juntos.

Enquanto as portas se fecham atrás de nós, North murmura para seu irmão: “Não seja um idiota sobre isso.”

Eu olho para Nox enquanto seus lábios se curvam e ele dá de ombros. “Eu não vou me desculpar por não me sentir mal por aquele idiota estar morto.”

“Eu não estou pedindo para você. Só estou dizendo que Gryphon não pode deixar de sentir um certo jeito sobre seu pai estar morto. Não seja um idiota sobre isso.”

“Eu nunca sou um idiota.”

Essa é a maior mentira que eu já ouvi na minha vida.

Eu não sou corajosa ou estúpida o suficiente para denunciá-lo sobre isso. North não é tão gentil, zombando baixinho enquanto ele estaciona o ATV ao lado dos escritórios do conselho e me ajuda a sair do veículo. August se afasta de seu corpo em um movimento fácil, como se North nem tivesse pensado em deixá-lo sair, mas apenas estar na minha presença é o suficiente para ele querer a sentinela sombria para minha proteção.

Solto Azrael de trás da minha orelha novamente, depois de deixá-lo andar comigo até aqui, e me inclino para dar um carinho rápido em ambos. Eu adoraria muito mais, mas não quero perder tempo agora. Em vez disso, entramos juntos nos escritórios de North, encontrando caos e confusão esperando por nós.

Dezenas de agentes da Equipe Tática já estão vestidos e prontos para sair, de pé e murmurando um para o outro baixinho enquanto Gryphon, Vivian e Unser estão juntos em uma das placas de planejamento, movendo peças e fazendo um plano à medida que nos aproximamos deles.

A porta do vestiário se abre quando Gabe e Atlas saem vestindo o equipamento Tático e falando baixinho entre si, olhares sombrios em seus rostos. Atlas tem um conjunto determinado em sua mandíbula, compreensão brilhando em seus olhos com a tristeza confusa no ar por ter acabado de passar por algo semelhante.

Ele toma cuidado para não olhar para Gryphon, e Gabe também, ambos respeitando seu espaço no momento.

Eu mesmo não tenho ideia do que fazer nesta situação. Acho que foi mais natural para mim com Atlas porque entendi exatamente o que ele estava sentindo.

Gryphon é uma pilha diferente de trauma.

Ele não tinha cortado laços com seu pai, não realmente. Meu próprio envolvimento no êxodo do Santuário torna difícil para mim descobrir o que devo fazer aqui, exatamente como devo reagir e tratar a todos. Eu posso não ter sido a razão pela qual há um vínculo divino dentro do meu Bonded, ou a razão pela qual ele acordou, mas ainda sou aquele que seu pai escolheu para jogar seu ódio.

Eu sou a razão pela qual Gryphon decidiu não lutar com ele em seus planos de partir.

Há também uma parte de mim que tem certeza de que os vínculos divinos tiveram algo a ver com isso. Eu sou definitivamente a razão para isso, e eles têm observado o Santuário tão de perto, esperando seu tempo e esperando para tentar nos atrair.

Este é o lugar onde eles vão fazer o seu movimento.

North aperta minha mão uma última vez antes de ir até Gryphon e os outros, batendo a palma da mão no ombro de Gryphon por um momento antes de se juntar ao planejamento, apenas um pequeno reconhecimento do que aconteceu, e isso é tudo que meu Bonded parece precisar. dele.

Eu entendo que ele está em uma posição de poder e ele não vai necessariamente querer nada de mim, mas eu ainda me sinto desconfortável por não reconhecer isso.

Pare de entrar em pânico, Oleander, Nox manda para mim.

Eu lanço meus olhos para ele. Ele está verificando se suas armas estão presas ao uniforme corretamente. Checando, checando duas vezes e checando três vezes do jeito que Gryphon sempre fez, do jeito que ele me ensinou a fazer também.

Agora não é hora para isso. Gryphon foi treinado para lidar com esse tipo de coisa. Já perdemos muitas pessoas em nossas vidas antes e fomos forçados a continuar trabalhando. Não conte com ele tão rapidamente.

Minhas sobrancelhas franzem. *Eu não estou contando com ele. Só não acho justo. Eu não quis me mudar por uma semana depois que meus pais morreram, e ninguém mais teve essa oportunidade. Nenhum de nós! Todo mundo tem que... continuar trabalhando. Não quero isso para nenhum de vocês. Você tinha que ir ao funeral do seu tio com uma cara corajosa só para que o resto da comunidade pudesse assistir e ficar boquiaberto. Isso coloca meus dentes no limite.*

Eu quero gritar enquanto as lágrimas picam na parte de trás dos meus olhos, mas eu me abaixo para mexer com as criaturas das sombras, engolindo em seco enquanto me recupero o controle.

A voz de Gryphon ecoa em minha mente, *é algo que vou pensar mais tarde, Bonded, quando eu ver minha irmã e descer para ver minha mãe. Neste momento, só penso no potencial de sobreviventes. Não se preocupe comigo. Estou mais preocupado com você agora.*

Você deveria se preocupar comigo, eu mando de volta, *porque quando eu chegar lá, vou arrancar as almas de cada criatura viva naquele lugar que já desejou mal à nossa comunidade ou ao meu Bonded. Vou cometer atos de crime em tal escala que vai abalar todo mundo. Você provavelmente deveria preparar seus homens para isso, e isso nem é meu vínculo falando.*

Uma mão lentamente envolve o topo do meu braço e me puxa para cima até que eu esteja de pé com o meu lado pressionado contra o de Nox enquanto ele envia através da conexão mental, *Queime tudo no chão, Oleander. Queime-o, e vamos acabar com isso*

CAPÍTULO DEZESSETE

Oli

PENSEI que o terrível nível de destruição em Wasteland era a pior coisa que eu teria que enfrentar. Eu pensei que entrar em campos que haviam se transformado em um campo de sangue e morte seria a coisa mais assustadora e assustadora que eu veria. Que enfrentar Silas Davies, psicose enfurecida em seus olhos enquanto ele olhava para mim como se eu não fosse nada mais do que uma saída para sua raiva e propósito insano, seria a coisa mais corajosa que eu poderia fazer.

Quando meus pés tocam o chão, a mão de Gryphon desliza para longe do meu pescoço enquanto a doença diminui, e eu abro meus olhos para me encontrar no pior tipo de inferno.

Famílias inteiras estão deitadas no chão mortas, os braços das mães em volta das crianças pequenas, os pais cobrindo o máximo que podem os corpos de suas famílias, todos eles em pilhas, todos eles desaparecidos.

Acho que essa rua já foi um subúrbio normal, um bairro simples que seria um lugar tão bonito para as crianças crescerem e prosperarem. Estamos em algum lugar no meio do país onde ninguém pensa em ir, em algum lugar que o general presumiria estar tão fora do alcance da Resistência e de sua causa. Suponho que ele pensou um pouco nisso, fez um plano assumindo que estava certo e veio aqui esperando uma vida melhor para todas essas pessoas.

Presumo tudo isso porque assumir qualquer outra coisa acrescentaria ainda mais dor e sofrimento a essa situação, e já está transbordando com isso.

O que eu acho que uma vez foi grama ao nosso redor agora não é nada além de terra queimada pelos Elementais que eles devem ter enfrentado, e sangue está cobrindo todas as superfícies que meus olhos tocam. Meu estômago não apenas cai, ele afunda de raiva e tristeza por toda essa destruição, e para quê? Nada.

Nada além de nos atrair para uma armadilha, para chamar nossa atenção, para nos fazer tropeçar.

Todas essas pessoas eram bucha de canhão para a Resistência e os deuses que vivem dentro delas. Todas essas vidas não significavam nada para eles.

Tento não olhar para nenhum dos rostos enquanto começamos a nos mover pelos escombros da área. Estou ciente de que estamos vivendo entre essas pessoas há meses; há uma chance muito real de eu conhecer alguns deles. Acho que a melhor maneira de não cair em nenhum tipo de luto agora é evitá-lo completamente.

Infelizmente, Gabe e Atlas não fazem o mesmo, xingando baixinho enquanto reconhecem os rostos ao nosso redor.

Eu quase olho quando ouço a respiração aguda ao meu lado, mas então Gabe diz: “Não, Bonded. Já é ruim o suficiente que esteja na minha cabeça agora, não preciso disso na sua também. Deixe-me carregar isso para nós dois.”

Eu engulo e aceno com a cabeça, tentando esquecer o cheiro que paira no ar, tentando não deixar nada disso me imprimir do jeito que eu já sei que vai ficar. Não há como evitar isso, não há como evitar a maneira como toda vez que a Resistência atinge nossa comunidade, ela destrói nossa força, nossa determinação e nossa sanidade, corroendo-nos até que não sejamos nada além de cascas de nós mesmos.

Só espero que no tempo entre esses ataques, possamos nos recompor o suficiente para que isso não aconteça. Parece que passei os últimos seis meses sem fazer nada além de lutar. Sinto-me esgotado com a perspectiva de mais tempo fazendo isso, perdendo pessoas sem sentido e vendo como aqueles que são inocentes de irregularidades pagam o preço final por aqueles que só querem poder.

Tudo isso é angustiante e de partir o coração.

Este é o pior tipo de inferno para se ficar preso, e ainda assim aqui estamos novamente. Eu engulo a bile que simplesmente não sai da minha garganta, e mantenho meus olhos nas costas de North enquanto nos movemos juntos. Alguns dos agentes da Equipe Táticas de Gryphon estão ao nosso redor enquanto eles se movem pela rua em busca de sobreviventes. Eu

me sinto terrível que eles tenham que rolar os corpos e pressionar os dedos contra os pescoços para verificar se há sinais de que talvez um Curandeiro seja capaz de reparar o dano.

Eu lanço minha rede de poder; é uma maneira muito mais confiável de encontrar sobreviventes e minha própria maneira de ajudar.

Eu quero vomitar no vasto abismo de vazio no campo.

"Eles estão todos mortos", murmuro, minha voz falhando, e North acena com a cabeça sem se virar para olhar para mim, seus olhos observando cuidadosamente a área ao nosso redor.

“Já imaginei que seriam, Bonded. Lamento não ter preparado você o suficiente para isso.”

Eu balanço minha cabeça. “Adivinhei também. É que... eu já sabia que isso ia acontecer, mas é diferente estar aqui, vendo. Aqui também não há Resistência. Não há mais ninguém para eu responsabilizar por isso.”

North acena com a cabeça novamente, estendendo a mão enquanto as sombras brincam ao nosso redor, farejando os corpos. “Seu vínculo pode nos dizer alguma coisa? Quem estava aqui ou se pode adivinhar qual deus pode ter feito isso?”

Eu faço uma carranca um pouco enquanto penso nisso, estendendo a mão para o meu vínculo e encontrando- o tão chateado quanto eu. “Não sabe. Pode adivinhar, mas há muitas opções, especialmente se tiverem ajuda de outros Superdotados.”

Ele suspira e se vira para mim, cuidadosamente tirando uma de suas luvas antes de segurar meu rosto, esfregando o polegar na minha bochecha e murmurando para mim baixinho: “Nada disso é culpa nossa. Eu sei que isso não ajuda, mas espere até chegarmos em casa. Lamento que você teve que vir aqui.”

Balanço um pouco a cabeça e olho para a linha de árvores do lado de fora do subúrbio. O frio ainda não chegou aqui. As folhas ainda estão mudando de cor, e há um silêncio assustador no mundo ao nosso redor. Enquanto olho para tudo isso, vejo um parquinho lá, e meu coração se quebra no peito.

Posso imaginar as crianças se mudando para cá e tão animadas para encontrar um. O Santuário tinha apenas uma pequena área de recreação na escola, algo que havíamos discutido como prioridade. North e Gabe já haviam começado a planejar um grande parque para as crianças brincarem, algo que queríamos subir na lista, mas é tão difícil quando sabemos quantas pessoas estão esperando para serem admitidas quando as moradias estiverem disponíveis.

Tudo é uma batalha constante, um dar e receber. Faça uma coisa e negligencie outra; é um peso impossível para o meu Bonded carregar.

North se afasta de mim e com a mão sem luva, ele pressiona a palma da mão no pescoço de um dos homens no chão, seus olhos piscando em preto. Eu franzo a testa por um momento antes de lembrar que este é um de seus dons, uma variação do toque da morte. Sim, ele pode tirar a vida, mas ele também pode ver a causa da morte de alguém, uma característica que eu não vi ser útil até agora.

“Lá estava o deus da dor. Foi isso que veio aqui e fez isso. Pelo menos sabemos o que estamos enfrentando”, diz ele.

Gryphon e Nox vêm espreitando de volta para nós de onde eles tinham aventurou-se um pouco mais longe, abrindo caminho entre as fileiras de corpos.

“Kieran pegou a trilha, ele sabe para onde eles foram transportados. Pode ser um ponto de parada para chegar aonde estamos indo.”

"Também pode ser uma armadilha", diz Nox, mas Gryphon apenas dá de ombros.

“Estou confiante de que podemos sair de qualquer armadilha que eles armaram para nós, não é?”

Nox faz uma carranca, e seus olhos disparam para os meus por um momento. “Eu não quero tomar nenhuma decisão idiota aqui só porque estamos chateados com o que eles fizeram. Não adianta nos matar.”

Eu deixo meus olhos se fecharem enquanto eu alcanço meu vínculo, mas a resposta já está esperando por mim lá. “Vamos caçar, meu Bonded.”

Adrenalina enche meu corpo enquanto Kieran caminha em nossa direção, um olhar de desgosto em seu rosto enquanto ele evita as vítimas no

chão. “Você vai matá-los, certo? Isso não vai ser uma coisa de reconhecimento? Você vai lá, e vai estripar cada um dos filhos da puta que fizeram isso? Prometa-me, Fallows.

North se irrita com ele falando comigo assim, mas eu aceno com a cabeça. “Cada um deles.”

"Bom. Vou ficar por aqui e ter certeza de que você está bem. Não vamos ser separados por nenhum Escudo desta vez.”

Kieran empurra a polaina do pescoço até o rosto, e Gryphon se aproxima de mim, me prendendo entre ele e North enquanto agarramos seu segundo em comando. “Não importa quem eles fiquem entre nós, Oli está coberta. Apenas tente ficar fora do caminho se o vínculo dela sair. Duvido que seja de um humor muito indulgente.”

“Nenhum deles é,” Kieran retruca enquanto seus olhos ficam brancos, e então nós saímos da área sem outra palavra sarcástica.

———————

NO MOMENTO EM QUE APARECEMOS, um corpo bate no meu e me leva ao chão. Meu estômago revira e meu vínculo pressiona minha pele, mas o cheiro do sabonete de Atlas e do suor limpo, tão familiar, me impede de ficar completamente fora de controle.

Tiros soam ao nosso redor, explosões e o inferno se soltando. Ouço um grunhido e depois um rugido. Os sons dos ossos de Gabe quebrando enquanto ele se transforma, o vínculo divino assumindo o controle e os Draconis vindo em nosso socorro. À medida que a sombra de seu corpo enorme bloqueia o sol, mais sombras caem sobre todos nós enquanto North e Nox pulam para o modo de proteção. As mandíbulas dos Draconis se abrem e um rugido sai enquanto lança chamas para o céu, o som tão alto que minha cabeça começa a latejar.

Sinto-me tão desorientada, tão despreparada para o que acabamos de fazer, que levo um minuto para descobrir alguns detalhes vitais.

Estamos em um terreno baldio

Um que costumava ser um acampamento da Resistência, se os restos carbonizados das tendas ao nosso redor são alguma indicação, e não somos o primeiro Equipe Tática a chegar.

Não me lembro de nenhuma conversa sobre agentes sendo movidos para qualquer lugar, exceto para nossa tentativa de uma missão de resgate, então meu palpite é que esses são os remanescentes das equipes do General, que eles também pegaram a trilha do Transportador do vínculo divino e seguiram aqui para se vingar dos civis que foram retirados.

Eu não sei o quão bom trabalho eles estão fazendo até agora, considerando o tiroteio pesado e presentes sendo jogados por toda parte. Quando um carro é arremessado subitamente pelo ar em nossa direção, Atlas se levanta para pegá-lo, para impedi-lo de esmagar o resto do nosso Grupo Bonded

Ele resmunga enquanto toma todo o peso disso, suas pernas se movendo debaixo dele mesmo enquanto suas mãos deslizam contra o invólucro de aço preto. Por um momento, acho que ele vai tombar - o peso o tirando do centro – e vai ser um adeus para todos nós, mas então seus calcanhares afundam e ele recupera o equilíbrio. Ele a coloca na nossa frente como uma barreira, sua mão batendo na perna traseira do Draconis enquanto ele se aproxima de mim e estende a mão para me ajudar a ficar de pé.

"Essa foi uma boa pegada", Gryphon murmura baixinho enquanto se limpa, estendendo a mão para pegar sua arma de onde ele a deixou cair.

Nox e North já tiveram seus laços divinos assumidos, seus olhos mudando enquanto suas sombras se movem e começam a trabalhar. Embora meu próprio vínculo esteja aqui comigo, ainda não assumiu totalmente. Acho que a perspectiva de me ver arrancar as almas das pessoas, de não deixar isso tomar conta e usar cada grama de nosso poder, é tentadora demais para isso. Está acostumada a ter que me proteger dessas coisas, minha mente lutando com a moralidade e as consequências do nosso Dom, mas não posso negar o quanto estou pronta para acabar com tudo isso.

Estou cansada de toda a morte sem sentido ao meu redor.

Faço um balanço da área do terreno, tentando reunir pistas antes de me deixar levar. As tendas estão todas destruídas, principalmente carbonizadas, mas algumas delas também estão congeladas, como se os Elementais estivessem batalhando aqui, brigando pelo que é mais mortal. A disposição do lugar não me parece familiar, no entanto. Com o quão destruída está a área, não tenho certeza se a reconheceria de qualquer

maneira. Como não há barracas de pé, não haverá prisioneiros para levar para casa.

O ar ao nosso redor ainda está sufocantemente quente, então provavelmente estamos a centenas de quilômetros de casa, e o sol ainda está pesado no céu acima de nós. Estamos cercados por bosques, que a Resistência adora, muita cobertura para que apenas os buscadores aéreos possam encontrá-los.

Corpos piscam ao nosso redor no campo de batalha, movimento em todos os lugares que torna difícil dizer quem é o inimigo e quem são os agentes do nosso lado.

Os olhos de Gryphon ficam pretos quando ele deixa seu Dom entrar em ação, assumindo o controle de sua habilidade mental e tornando as coisas mais fáceis de distinguir. Sinto como se minha cabeça estivesse girando sobre meus ombros, muita coisa acontecendo ao mesmo tempo. O caos de corpos ao nosso redor e a pressão do calor contra nós enquanto os Elementais travam a guerra me deixam em pânico. Eu me sinto como se estivesse em Wasteland novamente, esperando Silas Davies aparecer. Eu pensei que estava lidando um pouco melhor do que aquela situação, mas minha garganta fecha e um suor frio irrompe por todo o meu corpo.

Azrael aterrissa silenciosamente aos meus pés, pressionando minhas pernas enquanto tenta me distrair de onde minha mente foi. Olho para baixo para encontrar August trotando em nossa direção com sangue e outros líquidos inomináveis escorrendo de suas mandíbulas. Conforme ele se aproxima de mim, ele cresce ainda mais até que ele pode pressionar sua cabeça contra minha barriga acima de seu irmão enquanto eles acalmam a tempestade que se forma na minha cabeça.

Filhotes perfeitos e preciosos.

A luta ao nosso redor não é apenas barulhenta, é cruel. A certa altura, ouço o som de uma risada, doentia ao se misturar com os gritos. Ninguém nunca fala sobre as coisas que você ouve em uma zona de batalha, ninguém nunca fala sobre isso ou os cheiros de carne queimada, de pólvora, de sangue quente e pegajoso ao nosso redor, de coisas que são muito piores do que isso... coisas que eu não tenho palavras para descrever.

Não há glória real em nada disso.

Eu tenho que me lembrar que isso não é para sempre, este é um trabalho que temos que fazer para limpar tudo. Precisamos deixar este lugar, para marcá-lo como história que faremos o nosso melhor para nunca mais repetir. Sinto como se estivéssemos travando uma batalha perdida, porque sempre haverá maldade neste mundo. Ele só aparece com um nome diferente, uma bandeira diferente para marchar e uma pessoa diferente a quem serve, mas é sempre o mesmo. Sempre feliz em tirar vidas inocentes enquanto promove uma luta inútil.

Tudo isso só me irrita.

O deus dentro de mim está cheio de tanta raiva.

"Qual é o plano?" pergunta Kieran.

Gryphon olha para os Dravens por um momento antes de responder: “Não morra, fique perto e tente não atrapalhar ninguém.”

Eu balanço minha cabeça para os dois. “Estamos acabando com isso. Não há mais jogos.”

Eu deixo meu poder sair, lançando uma ampla rede enquanto sinto onde os escudos estão no lugar para manter as pessoas presas na Wasteland. Eu sinto todos eles - as Chamas, os Transportadores, os outros Elementais, os Shifters e os Neuros. Dezenas de Superdotados que foram convencidos pelos deuses de que a Resistência é o caminho certo a seguir. Todos eles estão ajudando a matar pessoas inocentes que só querem viver em paz. Todos eles pensam que são melhores do que todos os outros, esquecendo que, no final, pessoas como Silas Davies realmente só se importam consigo mesmas.

Pensar que tudo isso pode ter começado com os vínculos divinos estabelecendo armadilhas elaboradas de décadas para nós. Só porque eles estão com ciúmes que temos um ao outro.

Isso só torna mais satisfatório quando eu puxo meu poder de uma só vez, arrancando centenas de almas de uma vez, levando-as para dentro de mim e consumindo-as. Minha pele brilha com o poder que ela me dá, queimando mais brilhante enquanto eu a funciono para o meu Bonded.

Gryphon ofega e aperta seu peito enquanto sente toda a extensão do que estou dando a ele. Kieran agarra seu braço para estabilizá-lo, e eu lanço

a rede mais larga até que eu possa sentir todos os Escudos também, puxando suas almas para fazer o mesmo. As bordas do terreno descem e revelam a floresta densa ao nosso redor.

Eu lanço a rede mais uma vez e de novo, arrancando almas até que não houvesse mais ninguém e nada aqui além dos membros do Equipe Tática que seguimos. Não é até que meu Presente atinge a cidade mais próxima, a trinta milhas de distância, que eu aceito que o vínculo divino desapareceu novamente, encontrando outro Transportador para levá-lo daqui. É jogar o jogo interminável de 'gato e rato' que faz meus dentes apertarem.

North e Nox ambos deixam seus laços se estabelecerem em suas mentes, e o olhar que eles me dão no brilho dos meus olhos e o poder que eles sentem deslizando por seus membros faz meu peito latejar. North parece preocupado comigo, mas Nox não tem nada além de orgulho brilhando ali, orgulho de mim e do que posso fazer. Orgulho do trabalho duro que às vezes parece demais, mas fz mesmo assim.

Orgulho que ele me encontrou; que eu sou dele e ele é meu

CAPÍTULO DEZOITO

NORTH

QUANDO NOSSOS PÉS tocam o chão do Santuário, espero até que Gryphon alivie a doença em Oli antes de pegar sua mão e levá-la para longe do grupo por um momento.

Meus olhos percorrem cada centímetro dela que posso ver para verificar se há feridas, mas ela foi vigiada de perto enquanto estávamos lá, e não há um arranhão ou hematoma para ser encontrado. Seus olhos estão brilhantes enquanto ela me olha do mesmo jeito, um sorriso suave em seu rosto, e eu me movo para limpar uma mancha de sua bochecha. É apenas um pequeno respingo de sangue, mas não quero que ela veja e fique chateada quando voltar para casa. Eu não quero nada mais do que consertar cada um desses problemas para que eu nunca mais tenha que ver aquela angústia em seu rosto novamente.

"Como você está se sentindo? Diga-me a verdade, Bonded," eu digo.

Seu sorriso se transforma em um sorriso e ela salta sobre os calcanhares. "Eu provavelmente deveria me sentir mal por me sentir bem, não deveria? Eles eram apenas almas normais, então eu sinto como se tivesse dormido por um mês direto, e estou pronta para mais. Mais caça, quero dizer. Eu só gostaria que tivéssemos encontrado esse vínculo divino.

Eu aceno com a cabeça, tirando meu capacete e luvas antes de jogá-los no chão, descuidado pela primeira vez na minha vida, porque nada importa para mim, exceto esta garota perfeita na minha frente.

"Eu não posso voltar para casa com você ainda. Há algo que preciso fazer primeiro, mas preciso que você vá até lá e fique segura.

Suas sobrancelhas franzem por um momento, mas ela acena com a cabeça, inclinando -se para pressionar as mãos contra o meu peito enquanto os outros começam a murmurar atrás de nós. Quero contar a ela antes de fazer isso, mas também não quero começar outra discussão com nenhum deles.

Em vez disso, eu me inclino para frente para pressionar nossas testas juntas e, em seguida, enviar apenas para ela, *eu estou descendo para falar com o vínculo divino. Vou oferecer algo para obter mais informações e, quando terminar, terei uma reunião com o resto do conselho. Eu preciso que você saiba que eu estou me livrando dele. Eu terminei com isso. Nosso povo acabou com isso.*

Seus olhos se arregalam, mas ela não se afasta de mim, em vez disso se inclina ainda mais, como se estivesse tentando rastejar sob minha pele. Isso me faz querer gritar, não com ela, mas com todo o resto por nos manter separados. Tudo que eu quero fazer é pegá-la em meus braços e levá-la de volta para o meu escritório, colocá-la na minha mesa e comê-la por dias. Adora-la de maneiras que só eu posso.

Sou um homem egoísta e terrível, mas quero trancar a porta e tê-la só para mim enquanto ela me permitir.

Se é o que você acha melhor. Apenas me prometa que ninguém vai tentar esfaqueá-lo no meio da noite por sugerir tal coisa. Isso definitivamente deixará meu vínculo irritado.

Eu sorrio para ela. *Como se alguém pudesse passar por todos nós. Como se alguém fosse tentar, Bonded.*

Ela dá de ombros e então se inclina na ponta dos pés para me beijar, um simples toque de nossos lábios. Mas no momento em que ela me toca, meu controle estala. Meus braços envolvem sua cintura enquanto aprofundo o beijo, ignorando os gemidos atrás de mim.

“Estamos a céu aberto! Você é quem chama nossa atenção por isso,” Atlas estala, e eu me vejo agindo completamente fora do personagem quando eu não faço nada mais do que levantar um dedo para ele, lançando-o para fora.

Gosto da risadinha que Oli solta às minhas custas. Quando ela se afasta de mim, respirando com dificuldade e seus olhos brilhando, eu olho para cima para encontrar Kieran de costas para nós dois, seus dedos em seus ouvidos como se ele estivesse tentando se afastar completamente desta situação.

O olhar selvagem no rosto de Gryphon explica o porquê, mas Nox está olhando para Oli com o tipo de fome que ele só se permite mostrar perto

dela, e isso me tenta a abandonar meus planos e apenas arrastá-la para cima .

Ela me dá um sorriso tímido, batendo no meu peito por um minuto. “Temos tempo, Bonded. Temos uma vida inteira pela frente. Vá e faça o que você precisa fazer. Vou esperar por você em casa.”

Ela é a Bonded perfeita para mim e para todos os outros, não há dúvida disso.

EU NÃO ESPERAVA que as celas sob o Centro de Treinamento Tático se enchessem tão rapidamente de pessoas que não podemos processar por causa de seu relacionamento com o meu Grupo Bonded.

Enquanto ando pelo longo corredor, ainda coberto de sangue e sangue do acampamento, espio em cada uma das celas as pessoas que são nossos maiores problemas para resolver no momento.

A mãe de Gryphon está em uma delas.

Aurélia está em outra, e Jericho está hospedada ao lado dela.

Eles me encaram com vários níveis de desconfiança enquanto eu passo por eles, seus olhos traçando sobre o uniforme imundo da Equipe Tática que estou vestindo, um indicador claro de onde estive hoje e das vidas que tirei. A mãe de Gryphon se levanta da cama e caminha até o vidro, pressionando sua mão contra ele enquanto ela me encara com desconfiança escrita por toda parte.

Eu preferiria não ter esse confronto com ela agora, mas sei o quanto ela significa para Gryphon e Kyrie. O fato de ela ter trazido as cinzas dos pais de Oli sem questionar para o filho, mesmo quando o general tentou recusar, também torna meus passos um pouco lentos. Eu mordo minha língua e dou um passo à frente para falar com ela.

“Existem outros sobreviventes? Qualquer um?”

Balanço a cabeça, os cantos da boca virados para baixo em desgosto, mas tento não deixar transparecer, outra concessão. Eu não deveria ter que esconder a repulsa que tenho por esta mulher, mas faço isso por Gryphon.

"Porque você foi? Você poderia ter ficado aqui, apenas se recusou a sair de casa. Ele ainda estaria aqui furioso com isso, e o resto dessas pessoas

também estaria aqui.”

Não é justo da minha parte dizer. Toda a catástrofe que ocorreu não é exatamente culpa dela, mas parte da culpa pode ser colocada em seus pés. Sem mais ninguém para compartilhar esse fardo, é tudo sobre ela.

Ela suspira, parecendo trinta anos mais velha do que há apenas uma semana. “Não, ele não iria. Ele não quis me ouvir sobre isso. Ele nunca fez. Posso ter todos os arrependimentos do mundo sobre o que aconteceu, mas ele nunca quis ouvir.”

Seus olhos se enchem de lágrimas, e eu tenho uma sensação de aperto no peito. Já vi Bonds perderem sua Central antes. Já vi muito, infelizmente. Eles se transformam em uma concha vazia. Você pode ver que a pessoa deixada para trás teve tudo de bom sugado. Toda a sua alegria passada é esquecida e todas as oportunidades futuras também são arrancadas. Não há esperança de que essa luz volte, nenhuma chance de sentir algo positivo novamente.

Não é assim.

Este é o tipo normal de luto, o luto que diz que você perdeu alguém muito importante para você. Alguém com quem você compartilhou uma vida e teve filhos. Isso não é como perder um pedaço de sua alma, algo tão vital para você que, sem ele, sua vida fica sem sentido.

Não foi assim que a mãe de Gabe reagiu quando seu pai morreu.

Tentando não despertar suas suspeitas, pego meu telefone e envio uma mensagem rápida para Nox, algo que normalmente não tenho que fazer mais graças à conexão mental. Eu não quero forçar Oli a manter segredos de Bonded, porém, e eu não quero Gryphon envolvido ainda.

Vou confiar na tecnologia por enquanto.

“Existe alguma coisa que eu possa fazer? Qualquer coisa, exceto sentar aqui nesta cela e apodrecer?

Dou-lhe um olhar frio e balanço a cabeça. “Realmente não há. Todos que puderam ser poupados foram para o acampamento para lutar, mas era tarde demais. Você vai ter que esperar aqui até que possamos decidir o que vamos fazer com você.”

Suas sobrancelhas se abaixam com isso, confusão clara em seu rosto. “O que você vai fazer comigo? Não faz sentido me deixar aqui. Eu fui uma vítima da Resistência lá fora, você sabe.”

Eu dou de ombros para ela apaticamente. “Você vai ficar aqui até que uma decisão seja tomada. Eu não posso deixar você sair agora que todos nós sabemos o que você pensa da minha Bonded e do resto do Draven grupo Bonded, posso? Não podemos deixar alguém que fez parte da deserção vagar livremente pelas ruas. Se algum mal acontecer a minha Bonded... Bem, então, você pode finalmente ver o monstro que eu posso ser.”

Seu queixo cai um pouco enquanto ela olha ao redor, mas eu continuo, “Gryphon foi para casa com nosso Bonded para dar a notícia da morte do General e o que encontramos no acampamento para Kyrie. Ele merece descansar um pouco depois de tudo o que aconteceu. Ele não tem tempo para vir aqui e mimar alguém que o deixou.”

Ela fecha a boca e a abre novamente, nenhum som saindo.

Eu me inclino para frente e abaixo minha voz, minha raiva clara em meu tom. “Você fez mais do que apenas deixar seus filhos. Toda vez que o general estalava os dedos porque estava com tanta raiva ou ciúmes de algo que seu filho estava fazendo, em vez de sentir orgulho dele, você ia embora. Você disse a Gryphon e Kyrie que estava fazendo isso para afastá-lo deles, para lhes dar um tempo, mas nunca tentou ficar por perto. Seu filho é muito mais compreensivo do que eu jamais serei. Lealdade significa tudo, e você tem muito disso - apenas para a pessoa errada. Agora você realmente pode apodrecer aqui por tudo que me importa.”

Eu me viro e ela bate a mão no vidro para chamar minha atenção. “Você nunca vai escolher outra pessoa em vez de seu Bonded, Draven. Você não pode me julgar quando não foi colocado nessa posição.”

Eu me viro para olhar para ela, balançando a cabeça, ciente de que Aurelia e Jericho estão assistindo toda essa troca e descobrindo que eu simplesmente não me importo mais. Eu realmente perdi a capacidade de aturar as besteiras das pessoas. Algo dentro de mim quebrou, e nunca mais vai voltar.

“Eu nunca terei que tomar essa decisão porque nunca deixarei que isso se resuma a uma escolha entre minha Bonded ou meu filho. Eu

sacrificarei todo o resto em vez disso. Eu nunca, nunca vou fazer isso com meus filhos, e eu já sei que minha Bonded sente o mesmo porque ela é uma boa pessoa... A melhor. Eu nunca vou me colocar diante deles. Tudo o que você está provando é seu caráter fraco. Espero que você apodreça aqui, mas saiba que se sair, deve ficar bem longe de mim, porque não foi a meu pedido. Vou deixar minhas sombras consumirem você no momento em que a virem."

Eu caminho de volta pelo corredor, ignorando o desafio nos olhos de Jericho enquanto o faço, o jeito que ele se inclina contra a parede que o separa de sua Bonded.

Eu odeio todos eles.

Às vezes eu gostaria que pudéssemos encher todo esse espaço com gasolina e acender um fósforo só para acabar com tudo isso. Algumas coisas não são tão fáceis.

Encontro o elo divino sentado na mesinha, as palmas das mãos espalmadas contra a madeira enquanto ele me observa entrar no espaço. Ele não tenta falar comigo ou comentar sobre a pequena exibição que acabou de assistir. Ele apenas olha até que finalmente, com um suspiro, eu alcanço o Crux, oferecendo-lhe meu corpo em troca da informação que eu preciso.

O CRUX

O VÍNCULO DIVINO PARECE MUITO saudável sentado no banco à minha frente enquanto assumo meu vaso. Parece muito bem alimentado, muito cuidado aqui, muito mimado, considerando a ameaça que é para a minha Eterna.

Eu levanto essa reclamação com meu vaso, mas ela me dá as desculpas mesquinhas do povo humano, coisas como 'a Convenção de Genebra' e 'atos de guerra' e 'estabelecer uma boa base de expectativas' e 'nos tornando diferentes de nosso inimigo '.

Eu não me importo com nada disso.

Eu especialmente não me importo com os maus-tratos daqueles que nos prejudicariam. Eles merecem a morte, encharcada de sangue e sangrenta. Eles merecem dor e tortura antes que minha Eterna coma suas almas e as

transforme em nada mais do que uma fonte de vida para nós, algo para aumentar nosso poder e nosso domínio sobre esta terra.

Eles merecem o pior que temos.

“Eu pensei que você estivesse aqui por mais tempo? Você ainda não é muito bom em esconder como se sente, ou em esconder a natureza do robô.”

Eu inclino minha cabeça para isso. “Nós não estamos aqui para discutir sobre mim. Você tem informações que eu quero. Você pode me dar sem sangue e dor ou podemos tornar isso muito divertido para mim e muito desagradável para você.

Ele me encara por um momento, me olhando de cima a baixo. “Por que você e o Corvus sempre parecem iguais? Por que você sempre nasce na mesma família, intocável para o resto de nós? A linhagem Draven protegeu todos vocês por gerações. Mesmo quando os outros tentaram impedi-lo de vir, você ainda encontrou uma maneira.”

Eles estavam por trás da manipulação dos grupos Bonded, o emparelhamento de Dotados com pessoas que não eram certas para eles na tentativa de nos impedir de voltar do ciclo

Tudo o que fez foi nos tornar mais fortes.

Os vasos em que nascemos agora são mais poderosos do que nunca. Eu trouxe as criaturas das sombras para meu vaso, mas elas não são a única arma em nosso arsenal agora. Eu sei que o Corvus tem ainda mais habilidades escondidas dentro dele. Não sei como meu irmão conseguiu conquistar seu vaso tão rapidamente, mas ele tem acesso a tudo isso sem nunca ter brigado.

A verdade é que meu vaso não quer que eu assuma o controle, então ainda não aprendi como agir da maneira que os Dotados fazem neste momento. Não tive a oportunidade de imitá-los. Em vez disso, não tenho nada além das longas e inconstantes areias do tempo sob meu cinto, a alma velha e cansada que espera desesperadamente que seja isso. Que esta é a última vez que estarei aqui. Que esta será a vida perfeita que terei com minha eterna antes de todos descansarmos juntos no que vier a seguir, finalmente terminando o ciclismo.

"Você vai responder às minhas perguntas ou não?"

O vínculo divino na minha frente suspira e balança a cabeça, murmurando baixinho: “Você nem pediu nada ainda. Você sabe como fazer amigos, ou isso é muito difícil para você nesta vida também?”

“Eu não preciso de amigos. Eu tenho um Grupo Bonded e a Eterna. Isso é tudo que eu preciso. Diga-me quais deuses estão acordados, quais deuses estão aqui. Diga-me quem já acordou e morreu. Diga-me tudo o que sabe nesta vida.”

Ele suspira de novo, estendendo a mão sobre a mesa e olhando para as cicatrizes ali como se houvesse uma centena de histórias por trás delas, uma vida inteira que ele viveu aqui nesta terra desta vez junto com seu vaso.

Eu não me importo com nada disso.

“Quando acordei, éramos seis. Agora são apenas quatro.”

Meus olhos se estreitam para isso. “Incluindo você mesmo.”

Ele concorda. “Eles mataram meu Bonded, e seu grupo tirou outro. Eles estavam caçando você desde o início. Eles sabiam que você deveria voltar, mas nenhum deles adivinhou que vocês todos chegariam juntos. Eles cometeram um erro.”

Claro que sim, mas não posso culpá-los.

O Draconis não deveria acordar novamente por mais ou menos cem anos, seu ciclismo demorando muito mais do que qualquer outro. O fato de que ele despertou em primeiro lugar é um milagre por si só.

“É por isso que eles pegaram a Eterna e não apenas a mataram. Eles queriam ver até onde poderiam levar as coisas, o que poderiam forçá-la a fazer. Eles realmente não achavam que o resto de vocês a encontraria antes de se saciarem.

A sala ao meu redor explode na escuridão, as sombras se formando tão repentina e completamente ao redor de nós dois que o vínculo divino está engasgando com elas. A fumaça negra o envolve, sufocando-o, engolfando tudo até que não haja nada além de uma noite perfeita ao seu redor, o tipo de escuridão que é aterrorizante em sua completude.

"Qual deles? Qual deles pegou e fez isso com ela? Estão todos marcados para morrer, mas preciso saber qual.”

Faz um som borbulhante quando as palavras se espremem. "Pain. O Pain sempre foi a líder. Ele sempre puxou as cordas e fez tudo o que podia. Não apenas exerce dor. É dor. Não se importa com nada além do sofrimento de todos nós. Ele não quer seu Bonded. Ele quer que tudo queime, uma e outra e outra vez. Enquanto o resto de nós busca a completude, ela não quer nada além de destruição. No último ciclo, ele matou seu próprio Bonded, e se seu Bonded voltar novamente nesta vida, tenho certeza que fará o mesmo. Não quer nada. Uma loucura como essa precisa ser tratada rapidamente, ou vai engolir o resto de nós.”

Meu vaso concorda completamente, ansiosa para acabar com tudo isso. "Diga-me como você fez isso", diz o vínculo divino enquanto as sombras vazam, lentamente secando enquanto eles filtram de volta para o meu corpo.

Ele está tremendo como uma folha, seus dentes batendo juntos. Mesmo neste estado, ele me implora pelo que ele realmente precisa. “Como vocês todos acordaram juntos? Como você manteve a Eterna segura? Como? Eu só quero o meu Bonded. Eu só quero o que você tem.”

Eu balanço minha cabeça lentamente. “Você nunca terá o que eu tenho. Quando terminarmos com o resto deles, a Eterna vai te matar e te consumir também. Você nunca mais vai retornar.”

Eu me levanto para sair e ele levante comigo, suas mãos voando para fora de seus lados. Um dos Superdotados assistindo de sua própria cela se assusta ao vê-lo. “Estou tentando ajudá-lo! Não adianta me matar.”

“Você mesmo disse… Você está cansado. Você quer que isso acabe. Vamos garantir que isso aconteça. Desta vez, vamos garantir que seja permanente. Você deveria estar nos agradecendo. O tempo dos deuses guerreando nesta terra acabou. Não haverá nada além de paz para a minha Eterna.”

Ele grita novamente, tentando chamar minha atenção para implorar por sua vida, para me parar, uma centena de outras coisas, mas eu solto o controle do meu vaso quando saímos da cela, rastejando de volta para os recessos escuros dentro de sua mente enquanto eu plano.

Pretendo lidar com tudo para dar a Eterna uma vida melhor. A vida que merece, onde não conhece nada além de alegria e prazer, uma vida que ambos merecem.

A eterna e o vaso perfeito em que vive.

Ambos meus.

CAPÍTULO DEZENOVE

Oli

O TECIDO MACIO e luxuoso do meu vestido coça como se fosse feito de algum tecido repugnantemente inferior, embora eu esteja muito ciente de que North escolheu isso para mim, então há todas as chances de que seja cashmere ou alguma outra fibra de luxo feita à mão por artesãos. Mas não importa porque, no que me diz respeito, é feito de arame farpado.

"Pare de se preocupar", Sage murmura para mim enquanto ela levanta o modelador do meu cabelo, e eu lhe dou um sorriso tímido.

“Eu não posso evitar. Eu odeio isso. Não podemos simplesmente… dizer que estamos doentes ou algo assim? Tenho certeza de que Felix poderia nos escrever um atestado médico.”

Ela sorri para mim e balança a cabeça amorosamente. “Sou a única autorizada a usar meu Bonded para propósitos nefastos como esse, Fallows. Você e Sawyer precisam entrar na fila.”

Eu pressiono a palma da mão contra o meu peito como se estivesse profundamente insultada por suas palavras, ofegando dramaticamente. “E aqui estava eu compartilhando o poder e o prestígio de North Draven abertamente com você. Vou repensar isso no futuro, então é melhor você não incendiar mais prédios.”

Ela gargalha e puxa outra mecha do meu cabelo, enrolando-o ao redor da varinha de ondulação para mim com cuidado.

Eu odeio enrolar meu cabelo ou tocá-lo de qualquer maneira, formato ou forma, especialmente porque está ainda mais brilhante. Quando North nos informou da reunião da cidade que ele estava convocando, ele deixou claro que todos nós precisávamos aparecer em nossos melhores trajes com nossas melhores atitudes para mostrar uma frente unida e confiante.

Ele discutiu com Nox sobre isso por dias.

Eu não ficaria surpreso se Nox aparecesse em nada além de um saco de lixo e uma capa feita de criaturas das sombras apenas para realmente

forçar sua opinião sobre essas coisas. Ele odeia veementemente todos eles e odeia que North esteja lidando com eles em nosso nome.

Pouco me importo com tudo isso.

Apenas o pensamento de seus olhos enquanto eles olham para mim com uma mistura de medo e ódio me irrita, mas eu sei que não é minha culpa. Nasci do jeito que sou, e pelo menos estou fazendo algo de bom com meu Dom.

“Ainda acho que North deveria apenas enviar um decreto sobre o que ele está fazendo e deixar as pessoas lidarem com isso da mesma maneira que os reis costumavam. Não faz sentido para mim que vamos rastejar por eles agora,” Sawyer diz enquanto entra na sala, abotoando a camisa que Aro o forçou a usar.

Ele tinha toda a intenção de aparecer em uma velha camiseta de banda e calça de moletom como um ato de rebelião, mas seu Bonded o envolveu firmemente em seu dedo. Uma única palavra dela o fez lutar por sua melhor roupa de domingo.

Eu rolo meus olhos para ele. “Estamos tentando garantir que a comunidade não pense que somos ditadores cruéis que pensam neles como nada além de peões em uma guerra. Tenho certeza de que enviar decretos nos atrasaria.”

Ele dá de ombros com um sorriso, abaixando a cabeça para que possa olhar no espelho e mexer no cabelo. “North é dono deste lugar. Eu sei, você sabe, todo mundo sabe. E para ser honesto, ele poderia me dizer que está construindo uma estátua gigante de si mesmo e colocando um trono no fundo para ele se sentar, e eu ainda lamberia suas botas todos os dias. A alternativa é voltar lá para o mundo e esperar que eu possa enfrentar a Resistência, e agora os deuses, sozinho. Não tem jeito. Eu sei exatamente o que essas pessoas fizeram com minha Bonded e sua família. Eu sei o que eles fizeram com a família de Gray. Eu sei o que eles fizeram com você. Isso é o suficiente para mim. Estou mais do que feliz em ficar aqui com minha irmã e meu grupo Bonded e saber que estamos seguros por causa de pessoas como North Draven. Mesmo que ele se torne um idiota malvado, valerá a pena para mim.”

Meu vínculo não gosta de Sawyer chamando North de babaca malvado, mas posso apreciar o que ele está dizendo.

Ele sempre teve um jeito especial com as palavras.

Há uma batida na porta do banheiro e então a voz de Gray chama: “Vocês três realmente precisam se mexer. Vamos nos atrasar nesse ritmo, e tenho certeza de que North vai ter um ataque se a Bonded dele não chegar a tempo.

Sage estremece e me lança um olhar, mexendo no meu cabelo uma última vez antes de finalmente se declarar pronta.

“Ele não está errado, você sabe. North realmente vai perder a cabeça se você se atrasar, e eu prefiro que não seja minha culpa,” ela murmura baixinho, e eu dou de ombros.

“Vantagens de ser minha melhor amiga. Eu absolutamente desviarei North de qualquer raiva que ele possa ter de você”

Ela revira os olhos para mim e balança meu cabelo uma última vez, sorrindo com os resultados, mas eu olho para qualquer lugar, menos para o espelho na minha frente. Eu não preciso ver. Se ela diz que é perfeito, então é bom o sufciente para mim.

Eu enfio meus pés no pequeno par de saltos que North deixou com o vestido e mexo com a parte de trás deles até que estejam confortáveis, gemendo baixinho enquanto pego o vestido novamente, tentando ficar confortável. É simples e preto, elegante sem ser exigente e, embora me cubra da clavícula ao joelho, ainda é um corte muito glamouroso. É exatamente o tipo de vestido que eu esperaria que North Draven escolhesse para mim. Dá dicas suficientes para dizer que ele me acha bonita sem compartilhar seu Bonded com ninguém, nem mesmo com o resto do grupo Bonded.

Quando menciono isso para Sage, ela ri e acena com a cabeça. “Isso soa exatamente como qualquer homem Bonded, Oli.”

Abrimos a porta e encontramos Gray e Aro esperando por Sawyer, seus braços cruzados enquanto ambos o encaram como se ele fosse um filhote petulante se recusando a fazer o que ele manda.

É incrivelmente engraçado; ainda mais quando ele abaixa a cabeça e murmura um pedido de desculpas por seu comportamento malcriado.

"Eu nunca pensei que veria esse dia", Sage murmura para mim, e eu gargalho junto com ela, dando um abraço rápido em Aro enquanto passo por ela.

Ela só fica por perto o tempo necessário para se assegurar de que Sawyer está se preparando e vestindo o traje apropriado antes de sair correndo atrás de seu irmão mais novo. Lahn não tem interesse em usar calças sociais e uma bela camisa. Fico surpreso quando Wick é quem convence o menino a ir mais devagar e se vestir com nada mais do que algumas palavras gentis e a promessa de algumas rodadas de Mario Kart quando chegarem em casa.

Ele é incrivelmente gentil e paciente com o menino, prestativo com Aro e muito respeitoso com ela enquanto trabalham em equipe para vestir o menino. Eu assisto, um pouco chocada por um momento, antes de me virar para Sage, encontrando minha melhor amiga olhando com olhos literais de coração para seu mais novo Bonded.

Eu mordo um sorriso, e quando ela me nota, ela me cutuca com o ombro. “Eu não posso evitar. Fiquei tão preocupado em encontrar um lugar para ele em nosso grupo Bonded que nem me ocorreu que ele descobriria um sozinho.”

"Ele conseguiu? Descobrir, quero dizer,” digo baixinho, e ela balança a cabeça. “

Ainda é muito difícil por aqui. Lahn teve um pesadelo com a Resistência algumas noites atrás. Ele estava gritando, e todos nós acordamos em pânico. Aro não conseguiu acalmá-lo, e Wick foi tão rápido em ajudá-la. Sentou-se com ele a maior parte da noite e ajudou Felix a examiná-lo assim que Lahn estivesse calmo o suficiente. Ele não hesitou nem por um segundo, e isso só provou para mim e para o resto do grupo Bonded que ele realmente é uma boa pessoa. É apenas um grande período de ajuste para todos nós.”

Eu mesmo tive alguns desses, então não posso deixar de acenar de volta, deslizando meu braço no dela enquanto nós dois assistimos o garotinho dançar ao redor de Wick na ponta dos pés, conversando sobre pontuações altas e a cor de o carro que ele quer ganhar em um dos jogos.

Wick sorri de volta para ele, conversando agradavelmente e apontando coisas para ele que sua irmã precisa, colocando seus sapatos e

meias e terminando as tarefas de cuidados básicos para levar o menino para a reunião da cidade.

A diferença na maneira como Gray e Sawyer consideram Wick é como a noite e o dia. Da última vez que estivemos aqui, não havia nada além de escárnio e zombaria lançados em sua direção, mas agora há um ar agradecido ao redor deles, bondade e respeito enquanto ajudam seu Bonded com seu irmão. Estou agradecida que Sage possa finalmente dar um tempo.

Nós vamos para os quadriciclos juntos, Atlas e Gabe esperando na porta por todos nós. Ambos ficaram felizes em me dar espaço enquanto eu arrumava meu cabelo, especialmente porque eles sabem o quanto eu odeio a experiência. Quando eles me veem, eu abaixo minha cabeça para esconder meu sorriso deles.

Quem teria pensado que um vestido tão simples iria infamar os dois assim?

"A cidade inteira está prestes a ficar de olho em vocês se vocês não se recomporem," Sawyer zomba, escolhendo suas palavras com muito cuidado enquanto dirige o garotinho para um dos quadriciclos.

Confie em Sawyer para descobrir como fazer insinuações sujas às escondidas em torno de orelhas pequenas. Aro apenas balança a cabeça para ele, prendendo Lahn e entregando a ele um dos pequenos consoles portáteis que ele tanto ama.

“Só até chegarmos lá e a reunião começar, e só porque você fez um trabalho tão bom se preparando, então é desligado e você tem que ficar quieto e respeitoso enquanto ouvimos o Sr. Draven falar, ok? Ele faz muito por nós em nossa comunidade. Você precisa ser um bom membro desta cidade que nos mantém seguros.”

Lahn a ouve atentamente e então acena com a cabeça, pegando o jogo dela e ligando-o sem outra palavra. Ele sempre parece tão bom e bem-educado para mim, mas eu ouvi de Sage que ele definitivamente tem espírito e algum trauma que manteve sua irmã muito acordada à noite.

Não consigo imaginar o quão difícil é o fardo de criar seu irmão mais novo. A maneira como ela faz isso com tanta devoção, amor e respeito por ele é um grande crédito para ela e seu grupo Bonded. Só espero que as coisas

se acalmem no mundo logo para que possamos conhecer um pouco mais o garotinho e ajudá-lo a fazer amigos no Santuário.

Do jeito que as coisas estão no momento, Aro nem quer mandá-lo para a escola, caso ele seja alvo por estar tão próximo de nossos Grupos Bonded. Foi outra coisa pela qual senti uma pequena pitada de culpa até que Sage apontou que era tanto sobre seu próprio Grupo Bonded quanto sobre o nosso.

Kieran e Felix são jogadores notáveis, assim como Sawyer, graças ao seu trabalho como segurança.

Nem tudo é sobre mim e meus olhos vazios.

Essa foi uma dose tranquila de realidade que eu precisava muito. Ao nos aproximarmos do refeitório, a única estrutura grande o suficiente para abrigar toda a população do Santuário, se todos ficarem de pé, eu me lembro disso novamente.

Nem tudo é sobre mim.

Mas esta reunião pode ser.

NÃO IMPORTA o quanto estamos preparados para a situação. Sempre há soluços, o primeiro dos quais é o colapso completo de Nox sobre onde todos vão ficar. Eu posso ver o quanto isso irrita Atlas até que ele perceba o que exatamente está acontecendo aqui.

Nox está preocupado, é claro, que alguém tente atacar North enquanto ele fala. Seria uma ideia estúpida, mas também é uma possibilidade muito real agora que sabemos sobre os laços dos deuses e sua capacidade de mexer com as coisas mesmo dentro da segurança das paredes do Santuário.

Ele também sabe que eu sou o maior alvo aqui.

Então Nox se vê dividido entre quem ele vai proteger, a única pessoa em quem ele realmente confia para fazer o trabalho corretamente. Acho que vamos ter que assistir os irmãos Draven brigarem pelo cancelamento da reunião, exceto que eu testemunhei um pequeno milagre.

“Vou ficar com North. Eu posso projetar meu Dom nele o tempo todo, e se vocês todos ficarem perto o suficiente, eu posso projetar sobre Oli também, dessa forma você pode ficar com ela, mas saiba que eu tenho North coberto, assim como nosso Bonded, ” Atlas diz com uma voz muito firme e confiante.

Eu assisto enquanto as engrenagens giram no cérebro de Nox. Ele não responde de imediato, mas também não é uma coisa desrespeitosa, ele está descobrindo se essa situação parece segura o suficiente para ele. Se ele sente ou não que seu irmão vai ser guardado o suficiente. Posso dizer que North está tendo que se conter fisicamente para não se envolver, mas deixamos isso para Nox por um momento até que finalmente ele se vira para mim, três sombras caindo de seu corpo enquanto Mephis, Procel e Rahab aparecem.

"Fique aqui comigo, Oleander", diz ele, apontando. Faço o que ele diz, ignorando a brevidade de seu tom.

É toda a resposta que Atlas precisa quando ele se aproxima de North e lhe dá um aceno de cabeça. Gryphon flanqueia meu outro lado e fala com Gabe calmamente enquanto eles descobrem exatamente onde melhor se posicionar. Se alguma coisa acontecer, Gabe precisará da sala para se transformar em dragão se o Draconis assumir o controle.

Gryphon tem um bom ponto de vista de onde está, capaz não apenas de estender a mão para ver onde todos estão, mas também de verificar se há discrepâncias na multidão.

Enquanto me preparo para o caso de precisarmos de Destruição de Almas hoje, embora eu sinceramente espere que não seja o caso, os dedos de Nox envolvem meu pulso como um bracelete, me segurando como se ele pensasse que eu vou tentar para fugir dele. Ou talvez ele pense que eu vou correr de cabeça para qualquer perigo que possa aparecer. Não tenho certeza, mas não tento me afastar ou me mover dele mesmo quando a sala começa a se encher ao nosso redor.

Eu odeio a sensação de todos os seus olhos em mim.

Eu nunca gostei de ser o centro das atenções assim, e minha natureza sarcástica quer entrar em ação, desviar da situação. Infelizmente, prometi a North que estaria no meu melhor comportamento.

Algo que eu meio que me arrependo agora.

O grupo Bonded de Sage vem para ficar na frente conosco, onde Kieran pode vigiar seu Bonded tanto quanto ele vigia a sala, e o grupo Bonded de Sawyer entra logo depois, tendo esperado do lado de fora até que seus pais chegaram. Os Bensons estão perto de seus filhos, parecendo bem vestidos e constantes enquanto dão seu apoio também. Vivian, Unser e Adella cuidam de seus próprios filhos enquanto se juntam a nós.

North havia assumido um risco muito calculado quando convocou a reunião, e ele e os outros passaram muito tempo certificando-se de que a segurança estava em vigor, sabendo que todos nós estaríamos em um ponto pelo tempo que isso levasse.

Não me sinto tão preocupado com isso.

Não com meu Dom lançado como uma rede sobre todo o edifício e sabendo que Gryphon está fazendo o mesmo, nossos olhos brilhando negros com o uso de nosso poder. Tenho certeza de que está deixando algumas pessoas desconfortáveis, mas prefiro ter certeza de que estamos todos seguros.

Os dedos de Nox apertam meu pulso, e eu olho para ele, mas seus olhos estão fixos no final da sala enquanto mais pessoas preenchem o espaço.

O que é isso? Eu mando para ele, e ele não reage quando me responde.

Reconheço alguns dos recém-chegados de Draven. Eu não gosto deles, e North deveria ter me avisado.

Eu aceno e flexiono meus dedos, mas não há nada que eu possa fazer para consertar essa situação, algo para os irmãos resolverem entre si. Em vez disso, fico ali com meus olhos vazios cercado pelo meu amado Grupo Bonded enquanto a cidade inteira nos observa. Fico ali com as costas retas no lindo vestido que North escolheu para mim, meu cabelo branco e fantasmagórico enrolado com perfeição, maquiagem, saltos de gatinho e lábios vermelhos esticados em um sorriso como se eu não fosse um monstro disfarçado.

Eu fico lá e espero que todos acreditem em mim, porque é verdade.

Então North começa a reunião, cuidadosamente se aproximando do microfone enquanto alisa a mão na gravata e na jaqueta abotoada. Atlas o acompanha por todo o caminho com seus próprios olhos vazios enquanto invoca seu Dom para garantir que nosso Grupo Bonded esteja seguro.

“Obrigado por se juntar a nós aqui esta noite. Eu sei que isso é inesperado, mas houve muitas mudanças aqui no Santuário nos últimos dias que precisamos discutir. Estou feliz por ser o único a repassar tudo com você e mantê-lo atualizado. Por favor, salve todas as perguntas até o final.”

O ENCONTRO com toda a cidade corre tão bem quanto esperávamos.

Metade da sala não consegue acreditar que North iria querer desistir do controle do lugar, e a outra metade se sente como se estivesse sendo jogada no mar sem um bote salva-vidas, embora façamos tudo o que pudermos para tranquilizá-los de que este não é o caso.

“O conselho não pode continuar. É uma forma de controle ultrapassada e, como comunidade, superamos isso. Classificar os presentes de todos em nível superior e nível inferior é um sinal de elitismo, e só serve para aqueles que estão no poder”, diz North, e ouço a onda de vozes descontentes na frente do grupo.

Eu sou rápido em olhar para eles, usando a visão assombrosa dos meus olhos vazios em cada um deles como um impedimento para os resmungos, e funciona rapidamente.

Eu vejo os membros do agora extinto conselho engolir em seco e se mexer desconfortavelmente em seus pés. Por mais infelizes que possam estar por não estarem mais no topo da cadeia alimentar, eles não estão dispostos a me desafiar para recuperar seu status.

“Tem sido um terreno fértil para os recrutadores da Resistência, e todos nós sabemos disso. Olhar em volta. Há apenas quatro famílias do município aqui no Santuário, apenas quatro famílias puderam passar pelo processo de habilitação. É inaceitável. Não podemos continuar assim. Já sabemos disso; apenas um louco continuaria tentando a mesma coisa repetidamente e esperaria um resultado diferente.”

Eu sinto o prazer do meu vínculo dentro do meu peito, e tomo cuidado para não deixar o sorriso aparecer no meu rosto. Éramos aqueles 'loucos', é claro. Os vínculos escolheram viver uma e outra e outra vez até que, finalmente, todos nós vivemos juntos, mas não há necessidade de ser exigente com a maneira como North está expressando as coisas agora.

Estamos aqui para mostrar nosso apoio a ele e suas decisões, para mostrar um grupo Bonded unido, junto com nossos amigos, enquanto tentamos melhorar as coisas.

“Você realmente acha que isso vai funcionar como uma democracia?” alguém chama. Embora North tenha pedido que as perguntas fossem adiadas até que ele terminasse, ele está feliz em responder.

“Acho que é exatamente disso que precisamos. Eu acho que uma voz precisa ser dada aos membros de muitos Grupos Bonded diferentes, de todas as criações e experiências. Então, podemos nos unir para tomar decisões que sirvam a todos nós, não apenas àqueles que sempre detiveram o poder”.

"Isso é fácil para você dizer, Draven", alguém chama, e eu puxo um pouco a rede que joguei para descobrir exatamente quem era. Sem surpresa, é um membro da família de um dos conselheiros; um filho que esperava um dia segurar a cadeira em que seu pai está sentado atualmente. North é muito mais gentil do que eu sinto quando ele se dirige ao garoto.

“Deixei bem claro para todos os membros do conselho ao longo dos anos e todas as pessoas que vieram para esta cidade que são mais do que bem-vindas para questionar minhas posições sobre as coisas, mas questionar minha integridade sobre algo assim vem com apenas uma resposta. Você me mostra onde você canalizou todos os seus recursos, sua riqueza, seu privilégio, as coisas que você recebeu por nascimento e não apenas trabalhou para si mesmo; você me mostra que os canalizou para algo que é puramente para sua comunidade, sem nenhum pagamento ou expectativas. Então você pode falar comigo sobre essas questões. Construí esta cidade para a minha comunidade. Eu alimentei esta cidade. Forneci utilidades e suprimentos, e fiz tudo isso sem nunca pedir nada em troca. Fiz isso com o dinheiro do meu pai, o dinheiro do meu avô e o dinheiro do meu bisavô. Fiz isso com a cadeira no conselho que me foi dada por nascimento e por sangue. Eu fiz isso sem esperar nem um 'obrigado', o que é uma coisa boa, porque a maioria das pessoas não pensa em me agradecer por nada.”

Ele respira fundo e olha para mim por um segundo antes de olhar para cima, usando um único momento para enfrentar seus próprios sentimentos antes de continuar. “Meu pai começou esta cidade com meu tio. Meu pai, de quem vocês estão tão aterrorizados por um único momento de extrema raiva e emoção que ele não teve controle. Cada um de vocês o vilão por um único momento de sua vida que não foi o melhor. Deixe-me deixar uma coisa bem clara para todos vocês agora: minha mãe mereceu a morte que teve.”

A sala inteira fica em silêncio.

Recuso-me a olhar para alguém ou fazer uma careta que possa revelar como me sinto sobre o que North está dizendo. Os dedos de Nox estão frios em volta do meu pulso, mas ele não está surpreso com essa admissão.

North deve tê-lo avisado que estava chegando.

“Não vou falar mais sobre esse assunto. Eu não vou tolerar qualquer fofoca sobre isso também. Minha mãe transgrediu em tal nível que não sinto nada pela morte dela, a não ser gratidão ao meu pai por fazer o que era certo, mesmo ao custo de sua própria vida. Sofri o peso do ódio e da desconfiança pelo nome da minha família por causa de um ato de amor verdadeiro de um pai, e fiz isso porque não é da conta de mais ninguém. Meu pai morreu com a consciência tranquila e sempre tive a intenção de viver de acordo com seu legado. Dissolver o conselho e criar um novo faz isso.”

Ninguém se atreve a falar, ninguém se move, e ninguém nesta sala se atreve a questionar a honestidade ou integridade de North Draven novamente.

CAPÍTULO VINTE

Oli

A VIDA ENTRA EM UM ESTRANHO, novo normal para todos nós.

Gabe e Atlas passam seus dias ajudando a construir casas e trabalhando nas novas extensões da escola que está em andamento. North e Nox se ocupam organizando uma eleição para o novo conselho. Eles passam pela logística de configurar algo assim e como podem usar melhor seus recursos para garantir que as famílias de nível superior não tentem corromper o processo de votação. Eu acho que seria incrivelmente ousado da parte deles tentar isso. Quando digo isso em voz alta, todos me encaram como se eu fosse burra ou ingênua.

“Os homens no poder sempre escolherão permanecer no poder, Bonded. Você deve se lembrar disso,” North fala lentamente enquanto bebe seu uísque na mesa de jantar, páginas de informações ainda espalhadas na frente dele mesmo enquanto ele come.

Eu sorrio timidamente de volta para ele. “Eu não preciso. Eu tenho um Grupo Bonded para isso. Eu posso dançar e pensar o melhor de todos em todos os momentos. Não é ótimo?”

Gryphon zomba de mim e pega um dos pãezinhos do meu prato, ignorando as adagas que North atira nele, mas eu bato meus cílios até que ele me sirva uma colher de batatas em troca. Eu não esperava amá-los tanto quanto eu, mas o chef sempre foi incrivelmente talentoso em descobrir exatamente quais carboidratos eu preciso em um determinado dia.

“Você não pensa o melhor de ninguém em momento algum, nem mesmo seu Bonded, então não tente essa besteira aqui, Oli.” Eu agito uma ervilha em sua direção, mas ele não está exatamente errado.

Gryphon passa seus dias no Centro de Treinamento Tático, trabalhando com os novos recrutas para treiná-los o máximo possível antes que nosso próximo conflito surja. Não há dúvida em nenhuma de nossas mentes de que é apenas uma questão de dias, não semanas, antes de sermos atingidos novamente. A Resistência sempre tentou jogar tudo o que pode em

nós sem parar, e as notícias das mortes já se acalmaram. Sinto como se estivéssemos na calmaria antes da tempestade.

Passo meus dias pulando entre os três grupos, tentando ajudar, mas principalmente sendo uma distração para todos eles. Na maioria das vezes, me vejo pressionado contra uma superfície dura em algum lugar. Meus Bonded são tão insaciáveis para mim quanto meu Bond é para eles. Eu também posso gostar da presença deles um pouco mais do que estou disposto a admitir, o que é muito.

Passo mais tempo com Gryphon do que com o resto, embora não seja favoritismo. Tenho plena consciência de que ele acabou de perder o pai. Sua mãe, de quem ele é afastado, ainda está sentada nas celas embaixo do Centro de Treinamento Tático. Ela não é exatamente uma prisioneira, mas não é confiável o suficiente para andar pelas ruas do Santuário.

Tentei tranquilizá-los de que estou bem com ela saindo por aí. Eu não acho que ela vai tentar me machucar, e eu duvido que ela pudesse mesmo se tentasse, mas suas palavras ainda estão muito claras na mente do meu Bonded. Gryphon foi a primeira pessoa a acabar com essa ideia.

É só depois que eu vou visitá-lo no Centro de Treinamento Tático e ele me leva para o pequeno escritório que ele finalmente revela o que o está corroendo todo esse tempo.

Ele me senta em sua mesa na frente dele e leva um momento para deitar a cabeça no meu colo, apreciando meus dedos enquanto coço seu couro cabeludo depois de puxar o elástico de cabelo, enfiando meus dedos nele enquanto trabalho. Tenho a intenção de apenas estar aqui para ele e oferecer-lhe todo o conforto que puder. Físico, mental, emocional; Estou aqui para tudo.

"Meus pais não eram realmente Bonds", ele murmura contra minha coxa, e meu dedos vacilam por um momento antes de eu voltar a coçar. "Eles fizeram os exames de sangue?"

Ele balança a cabeça. “Meu pai recusou. Mandei Sawyer puxá-los e executá-los novamente. Ele só está fazendo isso a meu pedido porque o banco de dados é muito grande. Ele vai levar anos para repetir tudo, mas havia algo que eu simplesmente não conseguia deixar de lado que o deus disse... North também. Então eu pedi a ele para executá-los novamente.

Minha mãe também pediu para não fazermos isso. Ela me disse que sabia exatamente como se sentia em relação ao meu pai, e que não precisava de um exame de sangue para dizer que eram Bonds. Acho que ela estava errada."

Eu faço uma carranca um pouco enquanto meus olhos vagam pelo grande mapa de todo o país que ele tem pendurado sobre sua mesa. Pequenas bandeiras marcam os campos da Resistência. Parece muito com o que a mãe de Atlas nos enviou antes de morrer, só que há muitos campos mais antigos e acampamentos nele que já foram fechados.

Eu o questionei sobre isso na primeira vez que ele me trouxe aqui. Ele me enviou um sorriso tímido, que era tão estranho em seu rosto que eu quase desejei ter tirado uma foto dele.

"É a prova de que estamos realmente fazendo algo por aqui. A prova de que estamos fazendo a diferença. Que, embora mais campos da Resistência e Acampamentos continuem surgindo, ainda estamos nos livrando de alguns. Pode não parecer muito, mas para as pessoas presas dentro deles, é enorme. Eu tenho que me lembrar que cada vida salva pode ser um único número em nossa folha de dados, mas para aquela pessoa? É a vida inteira deles. Lembrar das pequenas coisas nessa grande bagunça é o que me faz passar a noite quando tudo se torna um pouco demais."

Não gosto dele falando assim.

Isso envia um pequeno formigamento de medo em minha barriga, mas eu entendo o que ele quer dizer. Às vezes fico acordado à noite, com o som da respiração deles ao meu redor, e ainda assim, mesmo na segurança de seus braços, não consigo voltar a dormir.

Eu sei exatamente do que ele está falando.

"Você realmente acha que ela não sabe? Ou que ela está apenas convencida de que sim? Não consigo imaginar não saber."

Gryphon balança a cabeça novamente, rolando a testa contra a carne macia da minha coxa enquanto ele geme com a firme tensão dos meus dedos enquanto eu coço.

"Você sabe como é isso porque sentiu um verdadeiro vínculo entre nós. De que outra forma eles estão colocando todos nos grupos errados? A

menos que eles realmente estejam manipulando a mente das pessoas... Exceto que nenhuma dessas pessoas sabe o que realmente é um grupo Bonded. Eles ficam doidos com a ideia de que alguém pertence a eles, e eles pensam que é isso, isso é o suficiente. Eles não sentiram como é olhar para alguém e ter seu mundo inteiro deslocado em seu eixo para que essa pessoa seja o centro dele. Eles não sabem como é olhar para fora e ver seu coração vivendo e respirando fora do seu próprio corpo. Eles não entendem o que eu senti quando te vi."

Minha garganta se fecha, e eu me curvo na cintura até abraçá-lo, me deitando desajeitadamente sobre suas costas que estão sobre minhas pernas. Somos uma pilha bagunçada de membros, mas é perfeito e exatamente o que eu preciso neste momento. É o que ele precisa também.

"Bem, isso significa que você não era produto de um Bonded Group. North e Nox também não eram, nem Atlas. Acho que isso deixa eu e Gabe."

Nunca me ocorreu que eu poderia repetir o sangue dos meus pais, mas suponho que há uma maneira de fazer isso. Preciso dessa informação? Eu quero tê-lo? Vai mudar a maneira como eu penso sobre eles? Mudou a forma como Gryphon pensa sobre ele?

Não tenho certeza, e não quero perguntar nada ao meu Bonded agora, pelo menos não no momento.

Em vez disso, eu me deleito com o jeito que ele está gostando do meu toque, com o prazer de estarmos aqui em silêncio juntos. Honestamente, por enquanto, é o suficiente.

A PERSPECTIVA de meus pais não serem Bonded pesa muito sobre mim. Não é até alguns dias depois, quando estou segurando pedaços de drywall no lugar para Gabe consertá-los, que eu finalmente encontro uma maneira de falar com ele sobre isso – uma maneira de as palavras saírem de mim e não soarem quebradas. e desolado ou simplesmente errado.

"Você já se perguntou se seus pais eram Bonded ou se eles também faziam parte do esquema da Resistência?"

Estamos sozinhos em casa.

Atlas acabou de sair em um dos quadriciclos para pegar mais argamassa e caixas de pregos para nós, saindo com um beijo para mim e um tapa no ombro de Gabe enquanto ele começava a trabalhar. Ele está florescendo agora que aprendeu o básico da construção sob a tutela de Gabe. A primeira vez que Gabe declarou alguns de seus trabalhos como perfeitos, vi Atlas sorrir de orgulho.

Ocorre-me que ele nunca teve que trabalhar para nada antes.

Ser um Bassinger na Costa Leste tinha feito toda a sua vida muito fácil, e eu me lembro de quando ele começou a treinar com Gryphon e eu. Gryphon declarou sua técnica fraca, graças aos treinadores fracos que não queriam nada mais do que o dinheiro e o prestígio de seus pais. Eles realmente não davam a mínima se Atlas realmente sabia como se defender.

Lembro exatamente como foi a primeira vez que Gryphon também declarou sua forma perfeita. Atlas se orgulha de trabalhar duro em algo e fazer certo, e fazer construção com alguém que agora vejo que é absolutamente seu melhor amigo não é diferente.

Gabe prende o drywall no lugar e então me lança um sorriso irônico. “Eu fiz o meu melhor para garantir que você nunca tenha que conhecer minha mãe, e eu realmente não quero que isso mude. Eu não preciso de Sawyer para repetir os testes de sangue para saber que minha mãe estava definitivamente ligada ao meu pai, pelo menos. Você não quebra o caminho que ela fez sem haver um Bond no lugar. Ela realmente não está mais aqui.”

Eu acidentalmente pisei no trauma do meu Bonded, um que ele sempre foi tão cuidadoso em manter escondido de todos. Quando estremeço, ele ri baixinho para mim, curvando-se para me dar um beijo rápido nos lábios enquanto se move para o próximo pedaço de drywall para colar.

“Não se preocupe com isso, Bonded. Não é mais algo de que me envergonho. É mais como frustração que ela acabou de escolher bater. Gryphon me assegurou que isso não é uma escolha para ela, que sua mente está absolutamente quebrada, mas ainda parece uma escolha para mim, não importa o quanto eu tente ver de outra maneira. Conhecer você ajudou um pouco, porque eu sei o quanto eu aceitaria mal qualquer coisa que acontecesse com você, mas ela ainda é minha mãe, sabe? Ainda parece uma rejeição.”

Mesmo se sentindo assim, ele cuidou de sua mãe com toda a compreensão do mundo. Não importa como ele se sentiu internamente, ele cuidou dela, e isso diz muito sobre a pessoa que meu Bonded.

Eu aceno e me inclino para ajudá-lo a levantar a próxima folha, fazendo exatamente o que ele pede, com cuidado e consideração. Eu sei que esta é a única área de sua vida onde Gabe é um perfeccionista, a única área que ele mantém a si mesmo e a todos os outros em um padrão muito alto. Eu não quero ser a pessoa que estraga o trabalho dele.

“Você acha que nos sentiremos diferente quando tivermos filhos?” Eu pergunto baixinho, mudando meu peso em meus pés enquanto ele se endireita com os olhos arregalados.

Eu percebo o que eu disse, e minhas bochechas ficam vermelhas enquanto eu me atrapalho para me explicar. “Quero dizer, se isso acontecer, eu acho. Eu só... estou tentando entender isso e como isso se relaciona comigo e meus pais, porque estou pensando em correr o sangue deles também, e, merda, eu realmente coloquei meu pé nisso...

Gabe me interrompe. “Esta é a primeira vez que você cita crianças em todo o nosso relacionamento, Bonded. Estou autorizado a ser surpreendido por um segundo. Eu comecei a presumir que você nunca os queria porque sempre que alguém fala sobre qualquer coisa a ver com o futuro, você se distancia e tenta descobrir como vai preencher seus dias. Isso meio que faz parecer que você não está planejando outra geração por aqui.”

Meu rubor se aprofunda e eu dou de ombros. “Essa é uma resposta válida para as coisas, Gabe. O que vamos fazer com nossos dias se Gryphon não tiver que treinar pessoas o dia todo? Se Nox e North não estiverem fazendo planejamento e pesquisa tática e não tivermos que abrigar pessoas fugindo do conflito... O que vamos fazer?

Gabe cuidadosamente coloca suas ferramentas no chão e, em seguida, tira o drywall de mim, colocando-o aos nossos pés também. Então ele emoldura meu rosto com as mãos, gentilmente se inclinando para mim. Tenho certeza de que parecemos uma bagunça absoluta coberta de poeira e detritos do canteiro de obras, mas nenhum de nós se importa quando minha respiração fica presa na garganta e ele me olha fixamente nos olhos.

“Acho que vamos passar alguns anos sem fazer absolutamente nada, exceto passar tempo um com o outro sem nenhuma obrigação. Então podemos viajar, ver o mundo e fazer todas as coisas que devemos fazer. Então acho que nada soa melhor para mim do que um milhão de crianças.”

Uma risada sai de mim. “Acho que não posso ter um milhão de filhos, muito obrigado, Gabriel Ardern!”

Ele me beija, doce e puro, como se estivesse derramando aquele lindo e feliz sol dele em mim, e isso me aquece até o âmago. “Acho que você vai adorar cada segundo disso, Bonded. Acho que teremos um e você verá o quanto todo o grupo Bonded ama aquela criança, o quanto todos nós vamos amar, nutrir e cuidar de uma criança nascida aqui conosco, e você vai querer ainda mais. Eu também acho que North vai prendê-la em uma torre no momento em que você disser que quer que as crianças, exigindo que você passe o nome Draven primeiro. Já posso imaginar ele e Nox brigando por causa disso, já que tecnicamente qualquer um deles pode ser pai de um filho Draven.”

Acho que esqueço como respirar só de pensar nisso, mas quando penso em cada um deles tendo um filho, sinto exatamente a mesma coisa.

Esse é um lado inteiro do nosso grupo Bonded que eu nunca tinha pensado antes, algo que eu nunca imaginei que teríamos paz por tempo suficiente para realmente considerar. Eu absolutamente não vou trazer uma criança ao mundo como ele é atualmente. Com laços divinos nos perseguindo e a Resistência tendo um alvo em nossas costas, não é justo e não é certo, mas o objetivo de nos livrarmos deles é viver em paz. Viver, amar e fazer tudo o que Gabe acabou de descrever, tudo o que poderíamos querer um com o outro.

"Um bebê Draven", murmuro, e Gabe sorri para mim, puro sol e felicidade.

“Eu não me importo com quem vai primeiro, Bonded. Eu sei que poderei convencê-lo a ter apenas mais um comigo.”

Eu balanço minha cabeça para ele novamente, pegando o drywall e colocando-o de volta no lugar, feliz pela distração para acalmar meu coração acelerado.

Trabalhamos em silêncio por um momento antes que eu me visse tendo uma nova crise mental. “E se eu quiser apenas um? E se o pensamento de mais de um for aterrorizante para mim e é isso?”

Gabe dá de ombros. “Então tome um. Como eu disse, vai acabar sendo um Draven, todos nós sabemos. Para ser honesto, Bonded, se é isso que você quer também, então tudo bem para mim. Estou mais do que feliz jogando futebol com nosso filho, não importa o sobrenome que ele tenha ou a cor do cabelo. Embora, para ser honesto, eu ache que branco seria muito fofo.”

Eu coro novamente e murmuro baixinho: "Meu cabelo era originalmente preto, você sabe, tão preto quanto o dos Dravens, então há uma boa chance de ser preto, não importa o quê."

Gabe dá de ombros novamente, pegando seu martelo. “Isso não me incomoda de qualquer maneira, e eu já sei que não incomoda mais ninguém... exceto talvez North. Divirta-se tendo essa conversa com ele algum dia.”

Espero que esse dia esteja muito longe.

SE ATLAS PERCEBE a mudança no clima entre Gabe e eu quando ele volta da coleta de suprimentos, ele não comenta sobre isso. Em vez disso, ele apenas se junta às brincadeiras bem-humoradas e ao flerte que acontece sempre que nós três estamos juntos no local.

Eu caí em uma espécie de relacionamento ménage com os dois. Um em que estou igualmente animado para ver os dois juntos como estou para vê-los sozinhos. Não há mais expectativa de estar com nenhum deles sozinho porque eles acham fácil me dividir entre eles, e a única coisa que nos impede de aproveitar o prédio vazio é o fato de ser uma escola para crianças pequenas, e eu me recuso a ser inapropriado dessa maneira.

Atlas se esforça para me convencer do contrário.

“Eu não posso ficar na frente de uma comunidade inteira em uma reunião, agindo como se eu fosse tão piedosa e boa, se eu fui comida por vocês dois em uma das salas de aula de seus filhos. É simplesmente errado!”

Gabe dá uma gargalhada, mas Atlas apenas acena com a mão na frente de si mesmo como se nada disso fosse grande coisa. “Ainda não é a sala de aula deles. Não é como se estivéssemos varrendo giz de cera no chão. Se você é tão exigente com isso, tenho certeza de que, entre nós dois, podemos segurá-lo. Você nem precisa sujar os joelhos, Bonded.

Gabe sorri lascivamente para mim, pegando a palma da minha bunda enquanto ele me aperta e me puxa para perto de seu peito, cheirando a suor limpo e poeira. Há uma pequena mancha em seu nariz e é muito cativante para mim. “Fico feliz em sujar meus joelhos por você, Bonded, se é isso que você gostaria.”

Meu corpo inteiro fica quente com suas palavras, meus mamilos endurecendo debaixo da minha camisa enquanto eu gemo com eles, e minhas duas mãos em punho em sua camisa enquanto eu tento dizer ao meu corpo para afastá-lo. “Não torne isso mais difícil para mim do que já é. Eu realmente não posso olhar ninguém no rosto se isso acontecer aqui. Vamos apenas ir para casa e fazer isso em uma boa cama confortável ou um chuveiro... corredor... balcão da cozinha...”

“Foda-se, a porta da frente,” Atlas interrompe, pressionando contra minhas costas, e ele beija meu pescoço.

Eu me derreto em uma poça entre os dois. Eu realmente não posso aguentar muito mais disso.

“Por favor,” eu digo, minha voz terminando em um gemido, e Gabe finalmente tem forças para se afastar de mim, pegando minha mão e me puxando atrás dele, deixando Atlas sozinho na sala com o contorno duro de seu pau, claro em seu jeans apertado.

“Casa e cama, agora,” Gabe diz com uma risada, me puxando pelo prédio até que ele possa me colocar de volta no ATV, colocando o cinto de segurança em volta de mim enquanto ele sobe atrás, deixando o banco do motorista para Atlas.

Eles se revezam em quem dirige e quem tem que sentar na parte de trás. Aprendemos há muito tempo que me ter sentado na frente, metade em cada uma de suas pernas, não é uma boa ideia. Especialmente quando chegamos aos canteiros de obras e encontramos o tio e os primos de Gabe esperando por nós.

A quantidade de situações embaraçosas em que quase nos metemos é embaraçosa, para dizer o mínimo.

Atlas dirige como um maníaco de propósito, tenho certeza, só para me fazer rir. Ao passarmos pelas pessoas nas ruas, ele lança seu olhar altivo de sempre, mesmo quando Gabe chama e acena para todos que ele conhece, como sempre, o filho de ouro do grupo Bonded.

Eu tento parecer amigável o suficiente sem acenar para ninguém. Eu tenho limites de até onde estou disposta a ir para ser legal com essas pessoas, e estou feliz quando finalmente chegamos à casa. Eu não sou bom em jogar bonito assim, não mesmo. Atlas estaciona o quadriciclo na garagem e toma cuidado para garantir que ele esteja trancado, colocando as chaves no cofre e fechando a porta atrás de nós. Ele está fazendo toda a merda responsável que deveria estar fazendo graças à palestra que recebemos de North e Gryphon sobre essas coisas.

Gabe nunca se preocupa muito com isso, fazendo todas as tarefas conforme necessário, mas sem o olhar de concentração intensa que Atlas tem. Ele não está preocupado em impressionar ou provar a ninguém, suponho. Ele está feliz por ser Gabe, o Bond mais jovem do grupo que foi criado principalmente pelos outros membros em sua adolescência. Ele confiava neles como figuras de 'irmão mais velho' tanto quanto outros membros do grupo Bonded. Ele não tem nada a provar, e a confiança que ele tem é uma prova disso.

Acho que Atlas está perto de perceber que ele também não tem mais nada a provar a ninguém. Cada arco que lhe foi apresentado, ele saltou lindamente, não importa o quão alto ou se eles estavam ou não pegando fogo. Estou incrivelmente orgulhoso de tudo o que ele conquistou.

"Por que você está ficando com lágrimas, Doçura?" ele murmura baixinho enquanto entramos na casa. "Esse não é o humor que eu esperava que você estivesse quando chegamos aqui."

Eu balanço minha cabeça para ele, enfiando a mão no pequeno pedaço de cachos que começaram a crescer na base de seu pescoço agora que ele não está tão preocupado em manter o cabelo curto. Eu o puxo para mim enquanto capturo seus lábios com os meus.

Ele concorda com isso mais do que feliz, tomando o beijo no momento em que nossos lábios se encontram. Eu aprecio o gosto inebriante de sua luxúria contra a minha língua. Não há urgência em nenhum de nós enquanto suas mãos se movem pelos meus lados até chegarem aos meus quadris, me puxando para frente para sentir exatamente o quão duro ele tem estado desde que começamos isso na escola.

É o final perfeito para um longo dia de trabalho duro... Parte da minha mente está vagando em direção ao chuveiro, pensando em nos limpar antes de passar minha língua sobre cada centímetro de ambos. Há também uma energia frenética que precisa ser saciada primeiro, energia que precisa ser preenchida.

"Encontre-me uma cama, Bonded," eu me afasto de seus lábios para murmurar.

Um sorriso lento e fácil se estende sobre seus lábios enquanto ele segura minha bunda com uma mão, me levantando até minhas pernas enrolarem em sua cintura.

Gabe ri baixinho enquanto coloca a mão sobre o ombro e pega um punhado de sua camisa, puxando-a em um movimento fácil enquanto a deixa cair no chão descuidadamente. Conheço pelo menos um homem que vai acabar com muita raiva dele por tanta bagunça, mas os lábios de Atlas são muito perturbadores enquanto ele beija meu pescoço, ignorando completamente a camada de poeira que cobre todos nós.

Eu me vejo ignorando isso também, minhas mãos emaranhando em seu cabelo e puxando o pequeno comprimento dele enquanto eu puxo seus lábios de volta aos meus. É lento e fácil, e é tudo que eu quero agora. Divertido, despreocupado e sem qualquer tipo de obrigação. Não há laços lutando dentro de nós ou fazendo exigências, não há vazio gigante de energia que estamos tentando preencher. Não há nada além de eu e dois dos meus Bonded querendo ficar um com o outro, e isso por si só é perfeito. Gabe lidera o caminho em direção ao meu quarto, abrindo a porta e indo até a cama, tirando os sapatos enquanto vai.

Atlas se recusa a me colocar no chão, nem mesmo na cama por um momento, enquanto ele nos deixa nus. Em vez disso, nos tornamos uma pilha confusa de membros, interconectados enquanto tentamos tirar nossas próprias roupas enquanto ainda nos beijamos. Chego bem perto de tirar

minhas calças quando sinto uma cócega no lado da minha garganta que não parece mãos. Eu suponho por um momento que Gabe decidiu que assistir não é mais suficiente e que ele quer se juntar quando Atlas xingar e nos vira.

Ali, aos nossos pés, está Azrael. Ele está lentamente ficando cada vez maior e maior enquanto toma conta da sala.

Minhas sobrancelhas franzem enquanto observo tudo isso. É completamente fora do personagem para o meu pequeno filhote de sombra, mas então sua forma de filhote se distorce até que é quase como se ele estivesse tentando se transformar em um homem.

Meu coração começa a bater no meu peito.

Eu não tenho ideia do que está acontecendo, e então, de repente, através do cachorrinho sombra, caminha Nox, mudando de um espaço do Santuário para outro.

Atlas resmunga baixinho e abre a boca, pronto para rasgar Nox um novo, mas o olhar em seu rosto me diz que algo mais aconteceu, algo terrível, e a primeira coisa que ele fez foi vir até mim da maneira mais rápida possível, mais rápido até do que os Transportadores poderiam trazê-lo aqui.

"O que é isso?" Eu sussurro. "O que aconteceu?"

O aperto de Atlas em mim relaxa um pouco, e eu deslizo pela frente dele, completamente despreocupada com a minha nudez, e os olhos de Nox nunca deixam meu rosto.

“Uma das Zonas de Transporte para os novos moradores do Santuário foi atingida. Eles levaram Kieran.”

CAPÍTULO VINTE E UM

GABE

No momento em que chegamos aos escritórios de North, sinto uma esperança sombria começar em meu peito. O maior número de agentes da Equipe Tática que eu já vi está aqui, todos vestidos e prontos para sair enquanto estão em filas organizadas do jeito que foram treinados.

Vivian e Unser olham para a multidão com olhos severos e perspicazes, mas eu os conheço há tempo suficiente para saber que estão felizes com que estão vendo. Muito trabalho em um período muito curto de tempo pode valer a pena aqui.

Nox abre a porta do escritório, conduzindo Oli na frente dele enquanto ele a cobre com seu corpo de forma protetora. Atlas nem vacila ao vê-lo, algo que levou muito tempo para chegarmos. Os dois finalmente encontraram um meio-termo, tudo o que realmente importa para qualquer um deles é a nossa Bonded.

Do jeito que deveria ter sido o tempo todo.

No momento em que entramos no escritório, um som ofegante sai de Oli, e ela contorna Nox enquanto se joga na direção de Sage.

Quase não reconheço a garota com quem cresci e que conheci por toda a minha vida.

A Sage daquela época, aquela que Oli conheceu e fez amizade, era uma sombra quebrada de si mesma. Uma garota que havia sido manipulada pela Resistência para perder um de seus bonds, rejeitada por nossa comunidade, e era o saco de pancadas de todos por algo que ela não tinha controle. A garota que fez amizade com Oli porque viu algo no meu Bonded que todo mundo sentiu falta, um bom coração. Agora estamos aqui, um de seus Bonded sequestrado, e o resto de seu Bonded Group está uma bagunça por causa disso.

Todos, exceto a própria Sage.

Ela pega Oli e segura seus ombros. “Eu preciso que você me ajude a trazê-lo de volta, Oli. Preciso que você me ajude a encontrá-lo.”

Estou feliz que suas palavras saiam fortes, como se ela estivesse cheia de luta, cheia de força e poder. Eu me sinto estranhamente orgulhoso dela neste momento.

Ela não vai deixar isso quebrá-la.

"É claro. Eu vou caçá-lo, arrastá-lo para casa para você, e então eu vou colocar meu vínculo em qualquer um e todos os envolvidos em levá-lo em primeiro lugar. Eu comerei todas as almas deles por você. Alguém me traga alguns fósforos, estou pronto para acender alguma coisa! Eu não posso acreditar que eles iriam atrás dele assim.”

Um sorriso se estende sobre meus lábios, orgulho crescendo em meu peito enquanto o Draconis acorda dentro de mim. Ele gosta do jeito que ela está falando. Gosta da promessa de derramamento de sangue e vingança.

Sage zomba baixinho. “Você não precisa de fósforos, eu vou com você.”

"Todos nós vamos", diz Felix, dando um passo à frente com um colete à prova de balas que já o cobre.

Eu faço uma careta para ele por um segundo, mas quando seus olhos passam por nós, ele dá de ombros. “Eu não vou arriscar que nada aconteça com ele, levando-o para casa. O resto dos nossos transportadores não são tão fortes quanto ele, e qualquer coisa pode acontecer no salto. Simplesmente não vale a pena. Sage já vai usar tanta energia na luta, e eu não vou deixá-la se arriscar. Eu vou."

Ele parece tão forte e seguro sobre isso quando se abaixa para pegar um dos capacetes Táticos a seus pés. Ele sempre corria de cabeça nas coisas. Mesmo sendo um Curandeiro, ele nunca se preocupou muito com o que poderia acontecer com ele lá fora. Ele esteve no time de futebol durante todo o ensino fundamental, ensino médio e depois a faculdade. Ele sempre foi tão fisicamente ativo quanto o resto de nós, mesmo sabendo que seu caminho na vida o levaria aos hospitais e não ao campo.

Está trabalhando a nosso favor, no entanto.

Nenhum outro Curandeiro é tão rápido em se inscrever para viajar assim.

“Vamos todos. Estaremos todos lá para trazê-lo de volta.” Wick se aproxima, sua mão deslizando lentamente pelo braço de Sage até que seus dedos enlaçam os dela com cuidado, como se estivesse esperando que ela se afastasse.

Ela o faz.

Ela definitivamente está tomando força dele agora, e eu olho em volta para descobrir que até mesmo Riley parece determinado.

Eu não quero expressar minhas preocupações sobre ele vir conosco na missão, considerando o estado em que ele está. Se North e Gryphon fizeram a ligação para deixá-lo ir, então quem sou eu para questionar isso?

Em vez disso, dou um passo à frente e olho para a tela gigante à nossa frente mostrando o mapa da zona de transporte. Foi altamente povoado há apenas algumas horas, tornando-se um ponto de partida mais seguro. A Resistência historicamente não queria atingir grandes cidades a menos que tivesse certeza de que pode tomar a área.

Parece que uma bomba destruiu um subúrbio inteiro.

Um quarteirão inteiro de apartamentos agora não passa de escombros, destruição ainda mais sem sentido debaixo de seus cintos.

Eu olho para cima para encontrar os olhos de North, e ele acena para mim como se tivéssemos chegado a um acordo, então Atlas também. Ele está verificando lentamente com cada um de nós antes de partirmos em nossa missão.

“Nosso alvo de vínculo divino fez isso. Tem Resistência com isso, mas nossa principal preocupação é que seja um dos laços divinos tentando nos atrair.”

“Foi bem-sucedido,” Oli retruca, e North apenas acena com a cabeça para ela.

“Nós sempre soubemos que eles viriam atrás de nossos amigos primeiro. Infelizmente, eles encontraram uma brecha em nossa segurança e a exploraram. Sabíamos que sempre há a chance de algo assim, mas o tempo

não está do nosso lado aqui. Precisamos entrar, encontrá-lo e matar todos que pudermos.”

North escolhe suas palavras com cuidado.

Normalmente, ele tenta adoçar as coisas – “tirar as pessoas”, “lidar com elas” – e todas as outras palavras que o conselho usou para fazer as missões parecerem menos atos de guerra.

Desta vez, não há necessidade disso.

Desta vez, todos estão claros sobre o que estamos fazendo.

Eles levaram um dos nossos, e não vamos parar até recuperá-lo.

ESTOU ESPERANDO que o vínculo de Oli cause uma algazarra sobre o Transportador escolhido para nos mover. No momento em que todos começam a se dirigir para seus transportadores de escolha, Nox a agarra pelo cotovelo, girando-a em sua direção enquanto seus olhos, a pele de seus braços e seu pescoço lentamente ficam pretos.

Eu posso ver North hesitar, sua preocupação palpável, mas Nox lhe dá um olhar tão selvagem que sua boca se fecha e ele aceita que isso não é algo que ele pode lutar contra seu irmão.

Em vez disso, ele pega o Transportador que nos foi designado e diz: “Apresse -se, precisamos vencê-los lá”.

Atlas e eu nos movemos rapidamente para ele também, agarrando seu braço. Nós nos movemos para o espaço, tudo derretendo ao nosso redor antes de, de repente ficar claro novamente com aquele barulho pop revelador.

Encontramos a fumaça começando a se formar lentamente, transformando-se na forma sólida de uma pessoa, mas é tão interessante vê-los passar por ela aqui quanto ver Nox aparecer no quarto. Os dois aparecem de repente nas sombras quando chegam. Em um segundo, não há nada, e no próximo, minha Bonded está aqui conosco. A energia ansiosa que começou a se acumular em mim diminui no momento em que posso vê-la novamente.

Gryphon dá meio passo em direção a Oli, então suas sobrancelhas se erguem em sua testa enquanto ela sorri para ele com um leve aceno de

cabeça.

“Eu não me sinto doente,” ela diz baixinho com uma voz satisfeita, a surpresa e admiração evidentes em seu tom.

Há um escudo no lugar, então a chance de um ataque surpresa agora é baixa, mas North e Nox se movem para o modo militar no momento em que Oli se afasta deles e entra na órbita de Atlas.

Sage e o resto de seu Grupo Bonded chegam logo depois, movendo-se para nós enquanto Sage murmura baixinho para Oli: “Eu odeio transportar com qualquer um que não seja Kieran. Parece nojento.”

Oli acena com a cabeça, silenciosamente deslizando sua mão na de sua melhor amiga enquanto ela oferece a ela o pouco conforto que ela pode.

Toda a situação é administrável agora, mas está à beira de se tornar pior.

Gryphon murmura para Sage: “Você pode sentir alguma coisa? Você pode sentir se ele está por perto, ou qualquer coisa dele?”

Ela faz uma carranca um pouco quando ela fecha os olhos, mas ela balança a cabeça rapidamente. “Ele está me bloqueando. O que quer que esteja acontecendo provavelmente não é agradável, mas não é forte o suficiente agora para vazar do jeito que seria se ele estivesse com muita dor.”

Oli suspira com um aceno de cabeça. “Isso faz sentido, mas pelo menos dá para sobreviver. É estranho que eu já saiba exatamente quanta dor é essa? Deixa para lá. Ele vai ficar bem. Eu prometo a você, Sage.

Gryphon franze a testa com a menção da tortura que Oli suportou, e eu entendo aquela sensação completamente doentia afundando em minhas entranhas com a simples ideia disso. Antes que eu possa falar muito sobre a tortura que ela suportou, Gryphon começa a se dirigir a todos.

As equipes são compostas por uma divisão de cinquenta por cinquenta, metade deles sendo agentes da Táticos e metade sendo os recém-chegados que tivemos que treinar. Dessa forma, quando ele começar a usar sinais de mão, pelo menos metade de cada equipe entende o que ele está dizendo e pode orientar o restante.

O escudo que está no lugar é forte, mas não forte o suficiente para nos dar uma visão clara do que está acontecendo fora dele. Nós já sabemos que vai ser ruim pelas imagens de vigilância que tivemos, e Nox envia uma de suas criaturas das sombras para ver a situação antes de baixarmos o escudo.

Ele amaldiçoa baixinho por um momento e então envia através da conexão mental, *Preparem-se. É muito pior do que esperávamos.*

Observo todos endireitarem os ombros. Oli aperta a mão de Sage antes que ela a solte, ampliando sua postura e rolando os ombros para trás enquanto se prepara para o que está por vir. Eu engulo em seco por um momento, e então estendo a mão para o Draconis, certificando-me de que ele não está apenas acordado, mas preparado para mudar no segundo em que eu precisar.

Não está apenas pronto, está com fome.

Faminto para fazer tudo o que puder para que nosso Bonded se prove para ela, para que ela saiba que mesmo tendo os ciclos mais longos entre as vidas, ele a ama tanto quanto qualquer outra.

No momento em que o escudo cai, eu mudo sem processar totalmente o que está acontecendo, o vínculo divino assumindo e rasgando meu equipamento Tático como se não fosse nada além de papel de seda.

Atlas amaldiçoa e move Oli em seus braços para afastá-la de mim, mas sou grato por ele fazer isso quando uma bala passa zunindo por ele e se enterra em minhas escamas. Deve ser um calibre razoavelmente baixo porque não penetra bem na minha pele, mas sinto mesmo assim.

Meu vínculo solta um rugido. Eu ouço a conversa de todos ao nosso redor, mas o Draconis não liga para nada disso. Tudo o que importa é minha Bonded e comer cada um da Resistência até termos certeza de que ela estará segura.

Há um estrondo ao nosso redor quando começamos a nos mover, e eu tenho que incentivá-lo a não pisar em nenhum dos nossos. Lembro que eles estão tão empenhados em manter nosso Bonded vivo quanto qualquer pessoa fora do nosso grupo Bonded pode estar. Não está particularmente feliz em fazer tais concessões, mas anda na ponta dos pés até ter espaço suficiente para nossas asas levantarem vôo.

Eu sinto a mesma adrenalina enquanto voamos como eu tive na primeira vez que eu me transformei em um pequeno pássaro quando eu era adolescente, a mesma injeção de adrenalina no sangue. É viciante da melhor maneira.

O Draconis olha ao redor da área, caçando nossa presa. Curiosamente, os prédios aqui não estão queimando. Todas as outras brigas que tivemos foram cheias de cinzas, fogo e fumaça que queimam meus pulmões por dias depois, o gosto grudado no fundo da minha garganta.

Não é até que fazemos nossa primeira passagem pelo quarteirão da cidade que eu a vejo. O vínculo divino é um Elemental, mas não está usando fogo, se tiver acesso a ele.

Há um subúrbio inteiro aqui que foi congelado. Cuidado com o gelo, eu envio através da mente conexão para todos, e o Draconis está muito insatisfeito com isso.

Estendo a mão para ele e ele me devolve um pequeno fragmento de memória, algo que não pode explicar em palavras, mas pode me mostrar através de imagens. Um vínculo divino enviou pingentes de gelo que foram afiados a ponto de voar pelo ar. Eles espetaram o Draconis que já estava ferido e incapaz de acessar seu fogo. Então houve um arco longo e lento no ar até que ele caiu no chão, uma morte lenta e dolorosa nas mãos de um deus que assassinou nosso Bonded.

Um deus vingativo que não quer nada além de que todos sofram, a loucura de viver tantas vidas sozinho tendo comido até que não restasse nada além de caos e destruição.

O Draconis não quer matar o deus.

Ele quer encontrá-lo, quebrar todos os ossos de seu corpo, desativar seu poder e depois entregá-lo ao Eterno para se deleitar. Ele quer destruí-lo de tal forma que nunca mais existirá, e com a dolorosa lembrança do impacto daqueles pingentes de gelo fresca em minha mente, não posso concordar mais com isso.

Vamos caçar.

DEIXO o Draconis para caçar como ele sabe melhor, em vez disso, mudo minha consciência para acompanhar onde Oli e o resto do Grupo Bonded estão. Eu faço isso apenas para me assegurar de que ela está segura o tempo todo, porque honestamente, deixar o vínculo divino me fazer sentir um pouco inútil. Eu assisto, embora Atlas e Nox fiquem com ela o tempo todo. Eles formam uma equipe surpreendentemente hábil em protegê-la enquanto ela se move pelos escombros com Sage e seu grupo Bonded enquanto trabalham juntos para encontrar Kieran.

Ele está lá em algum lugar, preso pelo laço divino como isca para o resto de nós.

Gryphon e North assumem o manto de encontrá-lo, usando o caminho que o Draconis está tomando como guia para onde procurar. Eu me surpreendo por um momento que Nox também não esteja insistindo em procurá-lo proativamente, até que me ocorre que ele não precisa; o Draconis preenche as lacunas aqui para mim.

Os deuses sempre foram atrás da Eterna primeiro.

Eles gostam de nada mais do que quebrar nossos espíritos. Se ele ficar com ela, o vínculo divino simplesmente virá até ele. Dessa forma, ele é capaz de ficar de olho em nosso Bonded mais precioso e ter assentos na primeira fila para o que quer que o vínculo divino esteja planejando.

Eu assisto enquanto o Draconis derrota legiões da Resistência, todos eles olhando para nós com horror enquanto voamos e sopramos fogo puro sobre eles.

Eu já sabia que toda a Resistência saberia sobre o Draconis agora, mas ouvir sobre um lagarto do tamanho de um ônibus que pode voar e cuspir fogo e vê-lo em ação são claramente duas coisas muito diferentes.

Eu me sinto como o vínculo de Oli agora, uma satisfação selvagem ao ver o espanto e o horror em seus rostos. Eles merecem cada segundo de seu medo, e eles merecem a morte de fogo que vou dar a eles também.

Eu não sinto nada enquanto eles queimam.

Não sinto nenhum tipo de culpa ou tristeza, mas também não sinto alegria. Não sinto nada além de vazio com esses atos brutais de guerra,

perpetuados e manipulados pela loucura daqueles que continuam a retornar como nós.

Não é até que eu tenho uma vasta seção da Resistência encurralada e queimando que eles finalmente colocam um plano contra mim em movimento, enviando balas e algum tipo de projétil que parece um maldito arpão pelo ar. Eles claramente foram feitos sob medida apenas para mim, o design é um eco daqueles do passado.

O Draconis se move em uma espiral rolante para fugir dele, desviando de tudo que eles atiram em nós e se movendo mais rápido do que nunca. Eles estavam preparados para a criatura que enfrentaram no passado, mas não para esta. Não aquele que tem o poder do meu Bonded vibrando pelo meu sangue enquanto corto o ar com facilidade.

Uma bala finalmente roça a parte inferior macia da minha barriga, mas tão rápido quanto sinto a queimadura, ela cura. O poder que minha Bonded envia me empurra, me curando enquanto ela pega almas da Resistência que abrem caminho pelos escombros em direção a elas. Tudo isso está me fazendo sentir como se eu fosse tão indestrutível quanto o Cleaver também.

Balas começam a chover sobre os que estão no chão enquanto eles mudam de tática, movendo-se em direção a Eterna mais uma vez, e sou pego de surpresa quando o grupo Bonded de Sage se junta à luta.

Estou esperando que uma parede de chamas ou algo seja movido telecineticamente, graças a Riley. Eu não estou esperando que enormes bolas de fogo caiam sobre as tropas enquanto Sage e Wick trabalham juntos com Riley, enviando destroços em chamas por toda parte enquanto o chão se ilumina ao redor deles. Eu assisto enquanto Riley levanta um ônibus e Wick o incendeia, seus olhos piscando em branco enquanto ele invoca sua habilidade Flame.

Ele pode não ser tão forte quanto Sage, mas ele é inteligente o suficiente para saber como usar melhor seu Dom, juntando-se a Riley enquanto eles jogam veículo após veículo. Observo os tanques de gasolina acenderem e os veículos explodirem ao atingir o chão, parafusos e pedaços de metal agindo como estilhaços enquanto rasgam a multidão. O Escudo se encaixa ao redor deles quando o próximo jato de balas sai, e o Draconis muda de caminho mais uma vez para enviar outro jato de fogo líquido,

chamas explodindo através da fumaça enquanto os gritos dos feridos começam a encher o ar.

Aqueles que feriram meu Bonded não merecem uma morte rápida ou limpa. Eu disse a ela que eles morreriam gritando, e gritariam.

Concordo plenamente com meu vínculo.

Enquanto damos a volta mais uma vez, eu localizo exatamente o que estamos procurando, direcionando o Draconis até que o localize também. Um pedaço de gelo recém-colocado, que não estava lá em nossa última passagem, e um sinal de que o deus ainda está trabalhando aqui.

Sem mais nada dito entre nós, o Draconis desce, pronto para provar sua devoção à nossa Bonded e ao deus dentro dela

CAPÍTULO VINTE E DOIS

Oli

VIAJEI o suficiente pelo país para conhecer algumas das principais cidades, mas não reconheço para onde buscamos o vínculo divino. Não há grandes marcos ou pontos turísticos que o denunciem, apenas filas e filas de prédios de apartamentos que agora têm danos de gelo ao lado deles, partes deles explodidos em pedaços e, claro, os dois apartamentos que foram completamente demolidos pela luta.

Aterrissamos bem em frente a uma das pilhas de escombros — o único local onde ainda não havia combatentes da Resistência acampados e esperando por nós —, embora isso em si mostre que é uma armadilha. Não tenho certeza se cair em uma armadilha é melhor ou pior se você sabe exatamente o que é, mas tudo o que posso fazer agora é me apegar à esperança de que somos mais fortes do que essas pessoas, fortes o suficiente para lidar com o que eles jogam. nós.

Forte o suficiente para ir para casa em segurança no final de tudo isso com Kieran a reboque e o grupo Bonded de Sage novamente.

Percebo agora que a tendência imprudente em mim, aquela que me faz correr atrás dos meus amigos sem pensar em minha própria segurança, se acalmou um pouco. Não que eu ainda não iria correr atrás deles se eles estivessem em perigo, só que agora, eu pediria ao meu Bonded para ir junto também. Preciso tê-los comigo agora da mesma forma que preciso de ar.

Saber que Silas Davies está morto e não está mais lá fora, pronto para me amarrar a uma mesa e me cortar em pedaços, reforça muito minha coragem. Provavelmente é estúpido e ingênuo da minha parte, mas sinto que posso enfrentar os vínculos divinos com muito mais facilidade do que enfrentaria aquele maníaco.

Eu não tenho trauma quando se trata deles.

Claro, meu próprio vínculo divino sim. Todos eles, graças a cem mortes em cem vidas, mas eu? Ainda fico suando e tremendo pensando naquela maldita mesa e na caixa de armas que foi usada contra mim

repetidamente até que meu vínculo teve que sair e jogar. Todas as táticas usadas por um louco contra uma criança, todas as maneiras como ele me quebrou.

Posso admitir isso agora que estou um pouco mais velha e vi um pouco mais da vida, tanto pelos meus olhos quanto pelos de Nox. Eu era uma criança, e ele era um homem adulto, jogando seus joguinhos e me torturando das formas mais criativas. Sua mente doentia inventava centenas de maneiras diferentes de esculpir um corpo, apenas para que um Curandeiro me reconstruísse para que ele pudesse começar de novo.

Se aquela dor não pode me quebrar, então qualquer Dom que esse vínculo divino tenha também não pode

Eu nem tenho certeza se o deus da Dor pode me tocar com seu poder agora que estamos todos acordados e o Soothsayer reforçou nossas mentes. Não somos apenas mais fortes por causa do aumento de poder. Sou mais forte porque tenho meu Bonded comigo. Estou mais forte porque sei que todos os meus movimentos são apoiados por eles, todos eles estão aqui para trabalhar comigo para nos tirar daqui vivos e inteiros. Vamos passar por isso juntos e estar prontos para enfrentar qualquer outra coisa que possa aparecer em nosso futuro.

Caso contrário, qual é o ponto?

No momento em que Gabe muda para o Draconis e o dragão salta no ar, sinto um momento de pânico com seu desaparecimento que só é aliviado pela voz de Gabe em minha mente enquanto ele me assegura que vai nos manter seguros, que tudo aqui vai ficar tudo bem. Estou mais preocupado com o que vai acontecer com ele lá em cima do que com qualquer outra coisa, como se a distância entre nós fosse uma lacuna intransponível quando, na verdade, eu sei que vamos ficar bem. Tudo tem que ficar bem.

Eu não teria vindo aqui a menos que tivesse certeza de que tudo ficaria bem.

Mentirosa. Você perseguiu Kyrie até um acampamento da Resistência que o aterrorizou puramente porque ela é irmã de Gryphon. As tendências imprudentes e autodestrutivas em você são fortes, Nox envia para minha conexão mental, e eu me assusto por um segundo.

Você está lendo minha mente agora? Porque eu só posso lidar com isso acontecendo com uma pessoa. Ter você lá também é aterrorizante.

Ele balança a cabeça para mim, nos afastando enquanto North e Gryphon começam a mobilizar equipes no terreno, avançando e começando a se dirigir para os batalhões da Resistência esperando por nós na próxima rua. Eles estão tentando nos afastar dos escombros aqui. Não preciso que ninguém me diga por que quando olho para Sage enquanto ela olha para as pilhas de pedra como se sua vida dependesse disso.

Kieran está em algum lugar naqueles escombros, vivo e respirando, por enquanto.

Está tudo bem, tenho certeza, mas ele está preso lá embaixo, e não temos como saber se ele está sangrando ou algo assim agora.

Gryphon é rápido em confirmar antes mesmo que eu consiga expulsar meu próprio Dom. *Ele pode respirar bem, mas está inconsciente e, no mínimo, seu braço e ambas as pernas estão quebradas*.

Olho para Sage e dou-lhe um polegar para cima, apontando para a pilha por um segundo, e ela rapidamente corre até ela. Ela se mexe um pouco nas pedras enquanto começa a afastá-las, como se fosse levantá-las sozinha para chegar ao seu Bonded.

É bonitinho, mas altamente impraticável, e o tempo não está exatamente do nosso lado aqui.

"Eu trouxe alguém comigo que é meio que um especialista nisso", eu digo a ela em voz alta o suficiente para que, se alguém estiver por perto, isso denuncie nossa posição, mas as grossas correntes de fumaça ao nosso redor se formando lentamente em criaturas são mais do que suficientes para fazer isso.

Atlas cuidadosamente me guia até a pilha, certificando-se de ficar perto dele, e então, como se não fosse nada, ele começa a mover pedaços gigantes de construção para longe da pilha.

Ele literalmente pega uma parede inteira e a afasta como se não passasse de um travesseiro.

Tenho que me lembrar da gravidade desta situação para não desmaiar. Eu ouço o guincho do Draconis no ar como se estivesse a

quilômetros de distância, então o calor de seu fogo enquanto ele o cospe algumas ruas adiante. Parece mais quente que o sol, mesmo a esta distância, e levanto a mão para proteger meu rosto dele.

“Você acha que ele vai ficar bem?” Sage me pergunta enquanto observa Atlas, e eu aceno com a cabeça, esfregando seu braço.

"É claro. Ele vai estar perfeitamente seguro e muito rabugento enquanto se recupera completamente. Tenho certeza de que ele também vai odiar cada segundo de você se preocupando com ele e toda a merda que Gryphon e North vão dar a ele por assustá-los assim. Tudo ficará bem."

Tudo definitivamente não está bem.

Enquanto as balas e arpões, malditos arpões, começam a se curvar pelo céu em direção a um dos meus amados Bonded, meu peito aperta e meus olhos mudam quando invoco meu poder.

Eu jogo fora meu Dom como se fosse uma rede, encontrando tantos da Resistência quanto possível e arrancando suas almas. Toda essa energia e poder que recebo, canalizo para Gabe. Eu sinto como se infiltra em seu corpo, fortalecendo-o e curando quaisquer pequenas feridas que ele já possa ter. Eu o sinto tomar em si mesmo, e o próximo fluxo de fogo que ele respira cobre o dobro da distância do seu último, queimando mais quente e devastando nosso inimigo com facilidade.

É magnífico de assistir.

Enquanto eu trabalho, Wick e Riley começam a conversar entre si. Não consigo prestar atenção nas palavras deles enquanto arranco almas. Eu tenho que me concentrar para pegar as pessoas certas, mas a próxima coisa que eu sei, eles se juntam à luta enquanto Atlas e Sage cavam para Kieran.

Estou surpreso de encontrá-los trabalhando juntos.

Riley usa seu Dom para levantar objetos enquanto Wick os incendeia, e então eles estão voando pelo céu, pousando na Resistência e esmagando-os como se não fossem nada.

Quando há gritos e mais tiros à esquerda, Sage desliza pelos escombros em nossa direção, estendendo as mãos, e uma parede de chamas irrompe dela. Ele bate no prédio ao nosso lado, toda a parede da frente pegando fogo enquanto dezenas de soldados saem. Se eles estavam

esperando para nos atacar, ou simplesmente esperando por um momento seguro para recuar porque estavam com muito medo das criaturas das sombras para nos enfrentar, não importa agora. Enquanto eles descem a escada, gritando enquanto seus uniformes pegam fogo, eu arranco suas almas e deixo seu poder encher minhas veias.

North e Gryphon empurram suas Equipes Táticas ainda mais, tentando atrair o vínculo divino para eles. Meus instintos me dizem para canalizar todo o poder extra para o meu Bonded, mas tento me lembrar do que vou enfrentar aqui em breve. Em vez disso, guardo um pouco do poder que recebo das almas para mim.

Eu não gosto de fazer isso.

Parece egoísta para mim, mas também acho que não posso me dar ao luxo de tirar uma soneca de três dias desta vez. Não posso nos deixar expostos assim.

Atlas continua a remover os escombros, olhando por cima do ombro de vez em quando para mim. É como se ele tivesse certeza de que eu iria desaparecer no segundo em que ele se afastasse demais. Nox se aproxima um pouco mais de mim, suas sombras se projetando cada vez mais, dezenas delas cobrindo a área.

Enquanto outra chuva de balas voa pelo ar, Atlas se endireita por um momento, empurrando as mãos na frente dele. Todas as balas param no ar, atingindo a barreira que ele tem trabalhado tanto para aperfeiçoar, e elas rolam para longe.

Nós não apenas conseguimos nos tornar um Grupo Bonded que se dá bem, nós nos tornamos uma unidade coesa que pode enfrentar nossos piores inimigos e apoiar uns aos outros, para proteger nossa família e passar por isso em uma peça.

Nunca tive certeza de nossa capacidade de fazer isso antes, mas agora, acho que talvez possamos fazer isso. Acho que podemos superar a luta com o vínculo divino e criar um mundo melhor para nós mesmos.

Acho que vamos sobreviver a isso.

Há um guincho alto no alto novamente quando o Draconis se aproxima de outra seção da Resistência, desta vez acima de onde Norte e

Gryphon estão empurrando as equipes ainda mais.

Eu posso sentir tudo isso acontecendo através da rede que eu joguei fora. Posso sentir o que todos estão pensando, onde estão, o que estão fazendo. Eu posso sentir tudo ao meu redor, então eu sinto quando o vínculo divino faz seu próximo movimento.

Há uma estranha ausência na minha rede, um puxão vazio que não tem explicação, nenhuma razão de estar ali. E, no entanto, aí está. Eu sinto isso ao mesmo tempo que sinto o Draconis se virar e voltar.

Pânico queima em meu peito, mas meu vínculo fala comigo. *Confie em nosso Bonded. Todos eles. Eles sabem o que fazer aqui. Eles viveram todas as vidas conosco e não vão desperdiçar a chance de estarem juntos. Não desta vez.*

Eu engulo em seco e olho para Nox, para seus olhos que estão brilhando em preto. Quando ele se vira para mim, posso ver que o Corvus assumiu o controle na preparação do que está por vir.

Atlas continua a mover as pedras, mas sua velocidade aumenta. Ele é menos cuidadoso com o que está fazendo, e levo um segundo para perceber que o Cleaver também assumiu.

Sage faz uma careta para ele por um momento até que ela vislumbre seus olhos negros, então ela engole e se vira para mim.

"Está tudo bem. Ele está apenas se preparando para o vínculo divino. Ele vai encontrar Kieran primeiro, e nós vamos tirar vocês daqui. Eu prometo, Sage. Tudo vai ficar bem."

Tão certo como eu sinto sobre minhas palavras, estou feliz que Gryphon não esteja aqui para ouvi-las, apenas no caso de haver uma mentira nelas, uma que eu me recuso a encarar. Temos que encontrar Kieran antes que o vínculo divino chegue aqui.

Temos que tirá-lo.

North e Gryphon se movem em nossa direção, deixando suas Equipes Táticas onde estão enquanto continuam trabalhando na Resistência. Eles têm um monte de Elementais em seus números, e eles descobriram que a maneira mais rápida de lutar contra esse deus do gelo é com fogo. Eles

derretem os fragmentos gigantes que ele envia voando em nossa direção para que sejamos atingidos com nada além de um suave respingo de água.

Justo quando sinto que vou gritar com energia ansiosa, Sage se engasga e um soluço sai de sua garganta enquanto ela chama por Felix. O Cleaver se vira com o corpo quebrado de Kieran em seus braços, suas pernas apontando para as direções erradas e sangue por todo o rosto enquanto jorra de sua boca. Sua respiração é irregular e entrecortada, com um terrível som de chocalho vindo de seu peito.

Eu não tenho ideia de como ele ainda está respirando nesse estado.

Sage se move em direção a ele, mas Felix grita uma ordem. "Pare! Se você curá-lo assim, poderá causar mais danos. Espere aí, Bonded. Eu vou fazer o que eu preciso fazer primeiro."

Ela vacila e para, mas posso dizer o quanto isso a está quebrando. Wick e Riley permanecem firmes e seguros enquanto trabalham juntos contra as hordas da Resistência que nos cercam. Eu me dou mais um minuto com minha melhor amiga antes de voltar minha atenção para os deuses; mais um minuto para observar enquanto Felix remenda Kieran o suficiente para dar o salto. Observo enquanto Sage e Felix encontram um Transportador para levá-los de volta ao Santuário. Eu também vejo como Wick e Riley fazem a escolha de ficar aqui e continuar lutando, para fazer o que podem por nós e nossa comunidade.

Meu respeito pelos dois dispara quando ambos dão um beijo de despedida em Sage e dizem a ela para não se preocupar, que eles voltarão para casa assim que tudo aqui acabar. Eles podem não ser meus favoritos de seu grupo Bonded, mas agora posso dizer com firmeza que eles têm meu respeito.

No momento em que esse minuto termina, meus olhos ficam pretos e meu vínculo assume o controle, pronto para lidar com esse vínculo divino de uma vez por todas.

A Eterna

O DRACONIS NÃO APENAS ENCONTROU o vínculo divino, mas está trabalhando para capturá-lo e trazê-lo diretamente para mim. Um ato de amor e devoção que não pode ser ignorado.

Em vez de esperar por ele, como tenho certeza que gostaria que eu fizesse, sigo em direção ao Corvus. Estou pronto para ele nos deslocar pelas sombras diretamente para onde o vínculo divino está à espreita. Estou pronto para usar meu poder e consumir a alma, para levá-lo para dentro de mim e garantir que nunca mais enfrentaremos esse deus.

Pilares de gelo estão aparecendo ao nosso redor enquanto nosso inimigo se prepara para fazer seu movimento final, prendendo-nos aqui e tentando usar suas forças para nos eliminar.

Mal sabe, estamos além dessas coisas agora.

Enquanto me aproximo do Corvus, pronto para pegar seu braço e me mover com ele, sinto a terra começar a se mover sob meus pés de uma maneira não natural. Com um estrondo ensurdecedor, um buraco cavernoso se abre ao nosso redor. Eu tropeço, meus pés escorregando nas pedras soltas, e o Cleaver se lança em minha direção para me cobrir com seu corpo enquanto a terra dá lugar a um sumidouro, nós dois caindo nele como se fôssemos formigas sob os pés de gigantes.

Em vez de aterrissar terrivelmente e quebrar meu corpo em um milhão de pedaços diferentes, não sinto nada quando o Cleaver rola nós dois para que eu fique em cima dele. Ele sofre o impacto da queda sem nenhuma reação além do aperto de seus braços em volta de mim quando atingimos o fundo do buraco.

Isso infama meu temperamento.

Eu lancei minha teia mais longe, jogando-a largamente e arrancando as almas de todos ao meu redor que não pertencem à pequena comunidade que temos construído. Cada ser vivo dentro da zona de destruição se foi em um piscar de olhos, todo o seu poder girando através de mim enquanto nos preparamos para enfrentar não um, mas dois laços divinos, ambos trabalhando juntos.

“Um Elemental,” o Cleaver me diz enquanto nos levantamos, presos em um buraco de pelo menos três metros de profundidade.

“Dois Elementais,” eu respondo, e o Soothsayer fala em nossas mentes.

O Draconis está cuidando do Gelo. Nós lhe traremos o outro, Eterna.

Não tenho dúvidas de que eles farão exatamente isso, mas também não quero ser enterrada viva aqui. É uma morte que infelizmente já enfrentei antes, e não é uma que eu esteja particularmente inclinado a reviver. Eu ouço um guincho no alto enquanto o Draconis também fala sobre o assunto, o rugido de sua respiração flamejante bloqueando todos os outros sons enquanto ele dizima nosso inimigo.

O Cleaver me puxa de costas enquanto encontra pontos de apoio na terra ao nosso redor, saindo do poço com facilidade, como se estivesse subindo uma escada. Quando chegamos ao topo, o Corvus está esperando por nós, seus braços prontos para me levantar. As sombras são densas ao nosso redor enquanto ele se prepara para o que vem a seguir.

O chão começa a tremer novamente.

Eu funciono meu poder no Draconis e no Crux, cuidadosamente reservando alguns para mim, sabendo que estarei consumindo as almas de dois deuses. E embora eu tenha saído mais forte do outro lado do último banquete – por mais repugnante que tenha sido – pode não ser suficiente desta vez.

Talvez tenhamos que enviar um deles de volta ao ciclo.

O Corvus se vira para olhar para mim, uma carranca no rosto. “Isso não vai acontecer. Podemos dar-lhe o que você precisa para ser cuidado. Eu me recuso a passar o resto da minha vida olhando por cima do ombro para uma dessas coisas voltar e nos encontrar.”

Sorrio para ele como se ele tivesse declarado seu amor por mim, e ele o fez - de sua maneira especial - e estendo minha mão para apertar suas mãos.

O Draconis solta outro som estridente e por um momento, eu me preocupo que ele tenha sido atacado ou ferido, mas então eu o vejo circulando novamente. Um longo fluxo de fogo sai de sua boca, destruindo

tudo ao seu redor até que não haja mais nada, morto ou vivo, para ele atingir além do vínculo divino que ele caça.

Eu passo para o Corvus mais uma vez. “Devemos nos juntar a ele.”

Ele balança a cabeça. “Ele se juntará aos outros quando estiver pronto. Ele está se divertindo brincando com sua comida no momento.”

Um sorriso se estende em meus lábios quando o Cleaver e eu pegamos seu braço, as sombras nos engolfando completamente enquanto ele muda pelo ar em um instante. É completamente diferente de como os Transportadores fazem isso. Não há nenhum movimento repugnante, nenhuma sensação de que o que estamos fazendo não é natural, e meu estômago não se agita horrivelmente.

Em vez disso, sou envolvida por suas sombras por um breve momento, segura e amada lá, apenas para eles se separarem e estarem em outro lugar completamente. Encontro -me ombro a ombro com o Crux e o Soothsayer mais uma vez enquanto eles enfrentam o Elemental. Meu Bonded o capturou e envolto em sombras.

Este é jovem.

Jovem o suficiente para ter certeza de que o vaso ainda está vivo, ainda não morto, já que o deus ainda precisa dormir para se recuperar do ciclismo. Pode até ser mais jovem que os vasos do meu Bonded, mas seus olhos são pretos mesmo assim. Há um puxão no meu peito quando meu vaso quer falar comigo.

Eu a conheço, diz a garota. *Eu sei exatamente quem é. Ela esteve tão perto de nós antes.*

Não importa embora. É algo para a garota discutir com os navios mais tarde. O que nos importa se já apareceu antes? Tudo o que importa é que está morto agora. Só não sabe ainda.

“Vocês não merecem fcar juntos”, começa a dizer, mas não tenho mais interesse em ouvir essas coisas.

Por que eu deveria me rebaixar para ouvir o discurso de loucura que suas mentes quebradas conjuraram? Em vez de permanecerem féis à única coisa que importa, seus Bonded, eles jogaram tudo fora, porque são fracos e patéticos.

Eles não são nada para mim.

Estico uma mão para me ancorar enquanto meu Dom fui de mim para o ser do vínculo divino, envolvendo-se firmemente em sua alma. No momento em que os tenho presos, puxo meu poder de volta para mim, levando a alma com ele. É mais fácil do que o último, este deus tendo estado acordado apenas por um curto período de tempo. Ainda assim, sou grata pela reserva extra de poder que tenho enquanto luto com ela, puxando e puxando e puxando até que finalmente ela se solta.

O corpo do vaso cai enquanto eu levo a alma para dentro de mim, morta e morta antes que ela atinja o chão.

Respiro fundo antes de consumi-lo, desgosto percorrendo meu corpo com o pensamento de estar dentro de mim, mas o chute forte que me dá me balança em pé. É como ser atingido por um raio, uma explosão todo-poderosa presa dentro da minha pele enquanto volts de energia sobem e descem pelos meus membros, queimando tudo o que toca enquanto eu forço o poder a me obedecer, ajoelhar-me, tornar-se uma parte de mim.

Mais um se foi.

Mais um finalmente libertado, não mais ciclando, mas desaparecido deste mundo para sempre. Mais um deus que nunca mais teremos que nos preocupar em nos matar.

As sombras se afastam do vaso. Há um momento de silêncio enquanto olhamos para o corpo de uma adolescente antes de um guincho cortar o ar mais uma vez. O Draconis sobrevoa, e somos forçados a nos dispersar como formigas quando um corpo cai do céu, aterrissando com um baque aos nossos pés. Uma pilha de sangue e ossos atravessa a pele, e uma respiração ofegante e barulhenta de alguma forma ainda está saindo da bagunça ensanguentada. É o presente mais horrível.

Meu tipo favorito.

O Draconis pousa perto, sangue escorrendo de seus dentes enquanto ele cheira e bufa alegremente, satisfeito por ter me trazido um vínculo divino para consumir, mas totalmente frustrado por não poder fazer mais para corrigir esses erros. Estendo a mão para o meu Bonded, pressionando as escamas de seu pescoço por um momento enquanto as faíscas ainda brincam sob a pele da minha palma.

Esta alma é muito mais difícil de sair.

A embarcação é mais velha, já morta há muito tempo, e o vínculo divino é forte depois de anos se escondendo e se desenvolvendo. Leva um momento, mas o Soothsayer inunda minha mente, me enviando mais de seu poder enquanto ele abre minha mente para os outros, deixando-os ajudar com esse fardo.

Eu tomo cuidado para não tirar muito deles, tomo cuidado para não nos expor ao risco de muitos de nós serem enfraquecidos, mas eu aceito o que eles oferecem. Eu o uso para puxar a alma do vínculo divino com um puxão forte, observando enquanto o corpo se contorce violentamente antes de finalmente parar de respirar. Desta vez, quando consumo a alma, desmaio com as ondas de poder que me inundam, tudo fica escuro ao meu redor enquanto sinto a força vital inundar meu corpo.

O Crux me pega enquanto a escuridão me envolve

CAPÍTULO VINTE E TRÊS

Oli

ACORDO SENTINDO ALGO ERRADO.

Eu sei exatamente o que é antes mesmo de voltar a mim, a sensação extracorpórea que está lentamente se tornando familiar para mim. É a sensação de saber que não estou mais em meu próprio vaso, mas ainda estou segura, aninhado feliz dentro de um dos meus Bonded. Estou confortável e amada e em casa.

Eu odeio o quanto eu amo isso.

É uma invasão de privacidade, no mínimo, e uma violação na pior das hipóteses. Eu me sinto culpada, embora não tenha ideia de como continuar fazendo isso ou como deixaria de fazê-lo. Não é como se eu já tivesse pensado comigo mesmo 'Ei, essa soneca seria uma ótima hora para pular na mente', pelo amor de Deus!

A única vantagem é que eu imediatamente sei em que mente estou. Gabe estava perfeitamente feliz por eu estar aqui da última vez; Duvido que muita coisa tenha mudado desde então. Pelo menos eu sei que não vou tropeçar em nenhum pesadelo aqui, aqueles que Nox em particular odiaria que eu tivesse que ver e experimentar ao lado dele.

Eu ouço o som familiar do estrondo e sei imediatamente que é o som dos Draconis dormindo, escondidos em segurança em algum lugar.

Sento-me mais uma vez, sem realmente entender o que exatamente estou sentado ou o que é qualquer coisa ao meu redor enquanto espero meu Bonded aparecer.

Não demora muito.

"Tudo certo?" ele pergunta enquanto se senta ao meu lado, e eu sorrio para ele.

"É claro. Não sei por que estou aqui, mas estou feliz por estar.”

“Algo em mim obviamente chamou você. Sinto muito, Bonded. Ele suspira, esfregando a cabeça nos meus joelhos enquanto quase cai em cima de mim. Nós dois estamos passando pelo dreno de energia que vem com as habilidades de nossos vínculos divinos, ele ainda tentando se ajustar ao Draconis e seus padrões alimentares enquanto eu estou passando pelas consequências de consumir não uma, mas duas almas de vínculos divinos.

Ainda não quero pensar nisso.

A própria ideia disso ainda me enche com uma sensação de pavor, meu estômago revirando como se eu fosse alérgica a isso. Sinto como se tivesse sido contaminado de alguma forma, por mais bobo que pareça. Não importa como isso me faz sentir, tudo o que importa é que os laços divinos não podem voltar agora.

Eles nunca podem voltar.

Então, o que quer que faça comigo, vale a pena.

“Eu não acho que devemos acordar,” Gabe diz baixinho, me arrancando uma risada.

“Não tenho certeza se o resto do Grupo Bonded concordaria com essa ideia, Bonded,” digo com uma voz severa, um sorriso ainda aparecendo no meu rosto de brincadeira, mas ele faz uma careta um pouco de volta.

“Eu não tenho tanta certeza sobre isso. Não no momento, de qualquer maneira.”

O sorriso desliza lentamente do meu rosto, e olho ao redor, mas ainda não consigo ver nada sobre a área em que estamos. “O que você quer dizer? O que aconteceu?”

Ele lambe o lábio e força um sorriso em seu rosto, mas não alcança seus olhos. “Não importa agora, Bonded. Podemos lidar com isso quando acordarmos. Nosso Grupo Bonded está seguro; não se preocupe com isso.”

O Grupo Bonded.

Ele só diz isso e nada mais. Há um milhão de outras coisas que podem ser, todas elas provocando pânico que inunda meu cérebro até que eu sinto que vou vomitar.

“Eu os vi tirar Kieran dos escombros. Eu vi Felix curá-lo o suficiente para o Transportador levá-los para casa, e ele estava bem,” eu digo, as palavras caindo de mim em um fluxo.

Gabe coloca as mãos no meu rosto, puxando minha cabeça para a dele enquanto ele murmura, “Kieran está vivo. Sage, Felix, Wick e Riley estão todos vivos. Eles conseguiram voltar. Eu não deveria ter dito nada, Bonded. Apenas descanse agora.”

Minha frequência cardíaca diminui um pouco, mas não o suficiente para me distrair de tudo o que ele não está dizendo. Há um barulho de bufada novamente e ele se levanta, me puxando para ficar de pé. “Venha ver o Draconis comigo. Deixe-me distraí-la um pouco com o meu vínculo. Você sabe que ele vai querer umas massagens na barriga se você estiver aqui.”

Eu não quero ser distraída. Eu quero saber o que está acontecendo, mas eu o sigo mesmo assim, me sentindo egoísta por minha habilidade de permanecer ignorante enquanto meus Bonded estão tão em conflito.

“Estamos dormindo de qualquer maneira, Oli. Não há nada que você possa fazer. Apenas venha e diga olá ao meu vínculo e aproveite os últimos momentos antes de voltarmos e enfrentarmos isso juntos.”

Respiro fundo e me viro em sua mente, seguindo-o para os recessos profundos e escuros até encontrar a fera esperando lá. Está agachado como se estivesse em um espaço pequeno, mas isso não faz muito sentido para mim.

Nada aqui faz.

No momento em que me vê, seus olhos se grudam em mim, me bebendo avidamente. Se eu não tivesse tanta certeza sobre ele, eu assumiria que estava prestes a ser comido. A necessidade de consumo que o Draconis tem por seu Bonded certamente não é algo para se tomar de ânimo leve. Ele me deseja nesta forma e em todas as outras.

“Você acha que o Draconis só pode se transformar em um dragão? Ou você acha que é apenas sua forma favorita?” Eu pergunto enquanto me inclino para me cobrir sobre a fera, acariciando suas escamas e apreciando a sensação estranhamente aveludada delas.

Ele ronca feliz, movendo lentamente a cabeça de um lado para o outro enquanto fica confortável com o meu peso. Gostaria de me mover e encontrar um ângulo melhor, mas no momento em que tento, ele ronca novamente, infeliz por perder contato com ele de qualquer forma.

Gabe observa nós dois, aproveitando a interação sem ter que fazer parte dela. “É apenas sua forma favorita, a que vem mais naturalmente para ele, e suponho que é a que causa mais dano. Eu ainda posso mudar para qualquer coisa que eu quiser se eu tomar as rédeas, mas meu vínculo sempre escolhe isso”

Concordo com a cabeça lentamente, estendendo a mão para coçar atrás da orelha do Draconis, e novamente, a felicidade retumbante vibra contra minha barriga. Respiro fundo e fecho os olhos, deixando-me absorver o momento enquanto sinto meu corpo ficar pesado do jeito que sempre fica antes de acordar.

“Eu te amo, Bonded,” Gabe me diz de repente, seus olhos apertados e preocupados enquanto ele me observa.

Eu deslizo meus olhos abertos por tempo suficiente para responder: “Eu também te amo. O que quer que tenha acontecido... isso não vai mudar.

O sorriso que ele me dá desta vez é sincero. “Não estou preocupado com isso. Estou preocupado com eles quebrando você. Estou preocupado com você perder algo importante.

Se minha vida me ensinou alguma coisa, é que enquanto não for um dos meus Bonded, eu vou sobreviver. Pode doer muito, mas a maioria das coisas sim.

Eu vou sobreviver.

Gabe olha para mim novamente e suspira, virando a cabeça para olhar para cima. É a última imagem em minha mente enquanto adormeço, deixando a segurança de sua mente e retornando mais uma vez ao meu próprio corpo, acordando para descobrir exatamente do que ele estava tentando me proteger, mesmo que apenas por um momento.

ACORDO na minha própria cama no Santuário, aninhada no peito nu de Gabe, sua respiração lenta e uniforme enquanto ele dorme.

Eu o encaro por um momento, e ele deve sentir meus olhos nele porque, com um gemido baixo, seus próprios olhos se abrem. Ele olha para mim do mesmo jeito que faz todos os dias quando acordamos juntos, aquela mesma suave maravilha de que ele não acabou de me encontrar... ele me pegou. Estamos aqui juntos, e o simples prazer de estar um com o outro é tudo para nós dois, a única coisa que importa no mundo inteiro.

Então o que quer que tenha acontecido filtra de volta em sua mente, e eu o vejo se desligar lentamente enquanto aquelas sombras escurecem seus olhos. Lentamente, a alegria e a admiração desaparecem e são substituídas pela emoção exata que não quero ver ali.

Luto.

“O que aconteceu, Gabe? Diga-me." Minha voz sai como uma grosa.

Ele engole e abre a boca e depois a fecha novamente, engolindo mais uma vez. Meu coração começa a bater como um louco no meu peito, e ele cuidadosamente coloca um braço em volta da minha cintura para me segurar contra seu corpo, nos encaixando como se ele pudesse manter minha mente unida da mesma maneira.

“O deus que deixamos para trás, aquele nas celas? Saiu enquanto estávamos fora.”

Meu coração bate descontroladamente, e embora ele possa senti-lo contra seu próprio peito, tenho certeza, Gabe continua arrancando o Band-Aid com um golpe.

“Ele usou seu Dom para fazer isso, esperando até que todos estivessem sendo alimentados lá embaixo. Ele matou o agente que desceu lá. Ele fez Xander se matar para que na fita parecesse um suicídio, mas sabemos melhor. Quando o agente não voltou... Vivian foi procurá-lo. Ele verificou as câmeras, mas só conseguiu ver os pés de Xander. Não sabemos o que ele estava pensando, foi sozinho.”

Meu coração salta na minha garganta.

Gabe engole novamente, sua voz saindo errada. “O vínculo divino matou Vivian. No momento em que ele entrou no porão, ele o pegou e o matou, então ele se matou.”

Meus olhos se enchem de lágrimas, minha mente se apaga, o zumbido baixo do ruído branco tomando conta. Gabe continua falando, passando todos os detalhes devastadores e dolorosos para mim.

“Sawyer encontrou os corpos quando estava fazendo uma varredura de segurança de todas as áreas. Quando voltou a verificar as câmeras de segurança, encontrou o vínculo divino resmungando consigo mesmo em outro idioma. Quando voltamos, Nox traduziu — era um antigo dialeto do latim, algum resquício de seu tempo anterior na Terra. Ele descobriu que estávamos consumindo vínculos divinos. Suas almas, quero dizer.

Ele diz 'nós', mas nós dois sabemos que ele se refere a mim.

Eu não consigo encontrar as palavras para dizer isso a ele, no entanto. Não consigo encontrar nada no meu cérebro confuso.

“Seu Bond já foi morto e voltou ao ciclo. Ele não queria que voltasse, apenas para se perder sem ele, e então se matou para ser colocado de volta no ciclo também. Ele acabou ll Vivian e Xander com ele quando foi.”

Como de costume, os deuses não dão a mínima para ninguém além de si mesmos e de suas próprias agendas.

As lágrimas começam a escorrer pelo meu rosto, e Gabe amaldiçoa baixinho, enxugando-as enquanto murmura, “Unser foi quem desceu atrás deles, antes que Sawyer pudesse soar o alarme. Ele já sabia que Vivian estava morta por causa da reação de Adella. Ele pensou que era um ataque cardíaco ou algo assim, mas quando ele chegou lá e viu tudo... ele explodiu. Ele é um Trigger, você sabe, então ele tirou metade do centro de treinamento. As celas foram deixadas de pé, graças a todo o trabalho que Atlas e North fizeram para garantir que pudessem conter Aurelia. Não perdemos mais nenhum agente na explosão, graças a Deus, mas está tudo uma bagunça. Fui transportado de volta para cá e, quando vi o que havia acontecido, fiquei acordado o tempo suficiente para me certificar de que não havia mais nada que eu pudesse fazer para ajudar. O resto do Bonded Group está lá embaixo agora, descobrindo.”

“Descobrindo o que? Como você pode 'descobrir' algo assim?” Eu resmungo, e Gabe dá de ombros, um olhar miserável em seu rosto.

"Eu sei. Eu sei que não tem jeito. Eu sei que não há nada que qualquer um de nós possa dizer ou fazer. O que estamos descobrindo é para onde ir a partir daqui. Como melhor apoiar Adella e os filhos de Vivian e Unser. Como continuar o treinamento que precisa acontecer sem um centro de treinamento, porque não importa quem morra por aqui, temos que continuar."

"Isso não é justo... ele merece mais do que isso."

Gabe assente. "Eu sei. Todos nós sabemos disso, mas o que mais podemos fazer? Este não é apenas um trabalho para nós, você sabe, isso é a vida. Nenhum de nós gosta. Nenhum de nós quer viver isso, mas aqui estamos". Ele solta um longo suspiro novamente e pressiona as palmas das mãos contra os olhos. "Todo mundo se culpa. North e Gryphon se culpam por não deixar os vínculos divinos matá-lo em primeiro lugar. Nox está furioso porque não sabíamos que ainda poderia usar seu poder, mesmo com as atualizações da sala. Estamos todos nos sentindo mais do que um pouco desanimados com isso."

Eu me sinto completamente diferente do que ele está descrevendo. Não é deflação ou mesmo luto. É quase uma experiência fora do corpo, a dormência que vem com muita perda culminando na perda de alguém que era muito importante para mim.

Percebo agora o quanto eu não sabia sobre Vivian. Tenho certeza de que meu grupo Bonded sabia mais sobre ele, tendo passado anos com o homem mais velho. Passei apenas alguns meses com ele aprendendo a confiar no meu grupo Bonded, aprendendo a me defender e aprendendo a desenvolver uma espinha dorsal no menor tempo possível.

Ele tinha fé em mim quando ninguém mais tinha.

Ele viu algo em mim e gostou o suficiente para cuidar de mim e impedir as pessoas de me dar merda ao seu redor. Ele me empurrou com mais força do que qualquer outra pessoa, me transformou na pessoa que sou agora, embora tenha certeza de que ele nunca diria isso.

"Quantos filhos ele tem?"

Parece uma pergunta tão insignificante para fazer agora, algo que eu deveria ter feito há muito tempo.

“O grupo Bonded deles tem três. Eles nunca se importaram com a paternidade, mas dois deles eram biologicamente dele. Duas meninas e um menino. Eles são todos um pouco mais novos que nós. Adella fez os dois esperarem anos antes de ter filhos até que estivessem fora do serviço ativo e em uma posição permanente. Ela não queria criar as crianças completamente sozinha.”

Um soluço sai da minha garganta. “Bem, eu acho que ela vai agora, não é?

Gabe balança a cabeça. “Ela tem Unser; isso é algo. Confie em mim, eu sei.”

Eu o encaro por um momento e vejo o brilho em seus olhos enquanto ele processa tudo isso aqui junto comigo. A perda de alguém que ele respeitava também.

Eu aceno com a cabeça, engolindo em seco. “Então, o que vamos fazer com Vivian? O que posso fazer agora para ajudar? Eu não posso simplesmente... sentar aqui.”

“Acho que Adella quer enterrá-lo aqui. Ela não tem intenção de sair e sabe o quanto este lugar significava para ele. Quanto ao nosso próximo passo, tenho certeza de que North tem algo na manga. Todos sabemos que isso volta ao deus da dor. Três em cada quatro já se foram. Só nos resta um.”

Eu aceno minha cabeça novamente, e então eu pressiono minha testa contra a dele por um segundo, murmurando baixinho, “Espero que Gene não acorde novamente em minha vida. Eu nunca vou esquecer isso. Eu vou caçá-lo e ao resto de seu Grupo Bonded até meu último dia. Juro por Deus, vou comer a alma dele sem uma porra de uma palavra de reclamação.

CAPÍTULO VINTE E QUATRO

ATLAS

O BURACO na lateral do Centro de Treinamento Tático ainda está soltando uma longa corrente de fumaça preta quando chegamos em casa.

Gabe só fica consciente tempo suficiente para descobrir o que aconteceu aqui e se Oli está seguro para dormir em casa antes de levar nossa Bonded para casa, preparando-se para a conversa que terá com ela quando ela acordar.

Eu não o invejo.

Não tenho medo de ter conversas difíceis com meu Bonded. Se fosse necessário, eu poderia ter este, mas ainda há algo cru dentro de mim com a perda dos meus pais. Eram pessoas que não mereciam viver depois de todos os pecados que cometeram, mas perder um homem bom, alguém por quem Oli conhecia tanto carinho, é particularmente confuso para mim.

Eu me preocupo por um segundo porque não tenho ideia de como Gabe vai dar essa notícia para ela. Ele não é exatamente o mais sério de todos nós, mas Gryphon me dá um tapinha no ombro e dá de ombros. “Ele é surpreendentemente bom nessa merda. Você esquece que ele perdeu tanto quanto o resto de nós. Ele é apenas melhor em esconder isso.”

North leva os dois até a casa antes de voltar para lidar com as consequências. Eu vou direto para a missão de recuperação junto com o resto deles, ignorando o quanto meus ossos doem dentro do meu corpo, como eu tenho certeza que eles também estão.

Eu nunca me senti tão esgotado usando meu poder antes.

Normalmente, ser indestrutível também significa que não sinto nenhuma dor, mas mesmo nisso, meu Bonded me mudou. Estou disposto a aceitar, e qualquer dor que venha com tê-la por perto, sem dizer uma palavra. Eu nunca vou contar a ela sobre isso, porque eu conheço a Oli, e ela se sentiria absolutamente culpada por isso.

Encontramos Felix dentro da pequena parte do Centro de Treinamento Tático que ainda está de pé, fazendo o seu melhor para ajudar os sobreviventes da explosão de Unser. Ninguém foi morto por isso, graças a Deus. As únicas baixas do dia são Vivian, um agente chamado Xander, e aquele pedaço de vínculo de deus de merda.

Ele merecia muito pior.

Unser está em um estado muito ruim depois de explodir e, fazendo uma careta, North é forçado a chamar Adella para ajudar a curá-lo. Ela estava de volta na casa, dando a notícia para seus filhos e esperando para obter a liberação de North e Gryphon para vir ver seu Bonded.

Eu só a encontrei algumas vezes, mas ela é o tipo de mulher que você esperaria que dois agentes da Equipe Tática estivessem ligados. Quando ela chega, ela tem uma expressão severa em seu rosto que nos diz que ela está colocando uma fachada muito corajosa para passar por tudo o que está acontecendo com ela hoje.

Não há dúvida em minha mente de que os três realmente eram um Grupo Bonded. Suas mãos tremem quando ela as pressiona no peito de Unser, seu poder fluindo lentamente através dela e nele.

Com um gemido, seus olhos finalmente se abrem. Ele parece confuso por um segundo antes que a realidade volte e ele percebe que não estava sonhando, que seu melhor amigo e membro de seu grupo Bonded foi assassinado a sangue frio na segurança de nossa própria cidade, em nosso próprio prédio.

Ele olha nos olhos de seu Bonded por um momento, sua dor compartilhada refletida em seu olhar antes de finalmente estender a mão para segurar sua bochecha. Eu desvio o olhar, sabendo que estamos todos nos intrometendo em um momento muito privado e doloroso.

"Eu deveria ter ficado com ele", ele murmura, e ela balança a cabeça.

“Nós não estamos jogando o jogo da culpa aqui. Ninguém é, porque se começarmos a apontar o dedo, eles ganham. Não vou desperdiçar cada segundo da vida dele. Lutamos muito por isso, e ele merece coisa melhor”. Sua voz falha.

Eu tenho que limpar minha garganta e me afastar de ambos para que eu não faça algo mortificante como chorar aqui em público por um homem que eu mal conhecia. Ver a dor deles tão claramente refletida é de partir o coração, para dizer o mínimo, e a estranha mistura de culpa ainda borbulhando em mim volta a aparecer.

Vivian merecia melhor.

Gryphon dá um passo à frente para ajudar Unser a se levantar, passando o braço sobre os ombros enquanto o ajuda a sair dos escombros. Felix observa seu andar instável por um momento antes de se levantar novamente, dando um passo para onde North e eu estamos esperando enquanto ele murmura baixinho, “Todo mundo aqui está estável, eu verifiquei todos eles. Eu preciso voltar para Kieran.”

North franze a testa e acena com a cabeça. “Ele vai ficar bem, não vai?

Felix suspira, coçando a nuca. “Foram muitos ossos quebrados. Sage e eu estamos trabalhando juntos para curá-lo, mas vai levar alguns dias, pelo menos. Você vai ter que trabalhar sem ele até lá.”

North acena com a cabeça e acena com a mão. “Ele está vivo, isso é tudo que importa. Podemos cobri-lo pelo tempo que ele precisar. Rockelle pode ficar na segunda posição por enquanto, e tentaremos adiar mais missões até que Black volte. Vai. Volte para o seu Bonded e o resto deles, e vamos limpar essa bagunça.

Ele acena com a cabeça e se afasta, mas quando o faz, Wick vem para ficar com North, acenando respeitosamente para ele. “Não há mais nada que eu possa fazer na casa. Felix e Sage controlam o processo de cura. O que posso fazer aqui?”

Minha opinião sobre Bonded de Sage mudou muito nos últimos dias.

Eu sei que ele já convenceu o Oli, e ele não teria entrado no Santuário se ele não tivesse passado no rigoroso processo de verificação de Gryphon, mas só porque ele não é mau não significa que ele não seja um idiota.

Estou aliviado ao descobrir que ele está melhorando, da mesma forma que eu fz.

Ele está encontrando um lugar não apenas em seu grupo Bonded, mas na própria comunidade. Não é uma coisa fácil de fazer, especialmente quando você tem um chip no ombro. Wick certamente teve um desses, mas ele fez uma escolha, e sua escolha é Sage.

Não importa o que.

Eu não posso discutir com isso, e nem ninguém pode. Escolher o seu Bonded acima de tudo é a coisa certa a fazer, e vai torná-lo amigo aqui mais rápido do que qualquer outra coisa que ele possa tentar.

Esse mesmo respeito é refletido nos olhos de North quando ele o acolhe. “Nós vamos ter que transportar os prisioneiros para fora das celas e prendê-los nas antigas celas sob os escritórios do conselho com um escudo no lugar. Não é o ideal, mas é tudo o que podemos fazer até que tenhamos feito os reparos. Você pode ajudar o resto de nós com isso.”

Wick acena com a cabeça sem outra palavra e arregaça as mangas, figurativa e literalmente. Mesmo com a morte horrível pesando em nossos ombros, parece um passo à frente, um que eu sei que partirá o coração da minha Bonded.

Reunindo-se após a perda de um grande homem.

Mover os prisioneiros é um trabalho fácil quando você tem a habilidade de Gryphon de desligar mentes para fazê-lo. Ver minha irmã não é minha coisa favorita, mas ajudo a garantir que as celas dos antigos escritórios de North a mantenham antes de mudarmos todos eles.

Ela ainda parece tão magra, mas há uma leveza nela agora que eu não esperava, e me leva um segundo para perceber o que está acontecendo com ela.

Ela está aliviada.

Meus pais se foram. Peter e o resto de seu grupo amaldiçoado Bonded estão todos mortos. Só restam ela e Jericho agora. Se eles conseguirem convencer North e o resto do conselho, ou quem quer que acabe tomando essas decisões no futuro, a deixar ela e Jericho irem, eles nunca mais terão que se preocupar em serem caçados por nossa família novamente.

Eles estão livres agora.

Presos por seus supostos inimigos e ainda assim, eles estão livres. Isso faz com que minha dor muito confusa pelos meus pais se amplifique novamente. Suponho que quando tudo com os vínculos divinos terminar, terei que ajudar a bolar um plano sobre o que fazer com eles. No momento, estamos todos apenas esperando. Esperando caso precisemos deles, esperando para ver se há um uso para eles, esperando para decidir qual é o destino deles para os papéis que desempenharam na morte de tantos.

“Você pode voltar para a casa e ficar de olho em Gabe e Oli se quiser,” Gryphon diz enquanto seus olhos ficam brancos.

Os rostos de Aurelia e Jericho ficam em branco enquanto ele assume suas mentes e dirige seus corpos como se eles não fossem nada além de marionetes.

Olho em volta por um segundo e depois balanço a cabeça. “Eu sou mais útil aqui. Vou ajudar a limpar os escombros e os destroços, colocar o lugar em uma posição segura o suficiente para reconstruir. Ambos sabemos que Gabe estará aqui no segundo em que acordar, pronto para ver o que pode ser consertado e o que precisa ser demolido.

Gryphon me lança um olhar por um segundo, suas sobrancelhas caindo sobre seus olhos brilhantes. "Eu pensei que você estaria ansioso para voltar para Oli."

Respiro fundo e depois dou de ombros. “Ela está em boas mãos. Não faz sentido ficar fora de forma e observá-la enquanto ela dorme quando ela já tem mais do que o suficiente acontecendo. Nox está voltando para lá com sua pesquisa, certo? Ela não precisa de nós três sentados com ela, não quando tudo o que ela está fazendo é descansar.”

Na verdade, isso parece chocá-lo ainda mais, mas ele aceita minhas palavras, assentindo e voltando a transferir os prisioneiros. Sua mãe pressiona as mãos contra o vidro, olhando para ele com o tipo de desejo maternal que a minha também aperfeiçoou. Gryphon desvia como se ela não fosse nada mais do que uma estranha para ele. Ele desliga a mente dela tão facilmente quanto fez com a da minha irmã antes de levá-la para fora do prédio também. Os Transportadores já estão esperando por eles, movendo todos os quatro de uma vez.

Eu já sei que o poder de Gryphon cresceu o suficiente para que ele possa mantê-los cortados mesmo sem proximidade, mas ele provavelmente não quer assustar todo mundo fazendo isso, não a menos que seja realmente necessário, então ele vai junto com eles.

Eu começo a trabalhar ajudando o tio de Gabe a limpar os escombros, ouvindo suas instruções e fazendo o mesmo trabalho que dez homens na metade do tempo. Em algum momento, eles percebem que estão apenas me atrapalhando com suas tentativas de me ajudar diretamente, então o grupo de trabalhadores todos recua, observando enquanto eu mesmo movimento seções inteiras das paredes e do teto.

É bom se sentir útil dessa maneira. A tempestade em minha mente continua furiosa, mas me perco no trabalho manual até me esquecer de qualquer coisa, menos de limpar escombros.

É o mínimo que posso fazer.

NOS DIAS após a morte de Vivian, a mudança no Santuário é gritante. Provavelmente não é tão perceptível para os próprios habitantes, mas para mim e o resto do grupo Bonded, é como se tivéssemos sido transportados para algum lugar completamente diferente, uma realidade alternativa.

Foram embora os olhares suspeitos e sussurros dos membros da comunidade. Os olhares de medo e a forma óbvia como eles costumavam travessar a rua sem dizer uma palavra se estivéssemos vindo, como se pensassem que estavam sendo sutis, desapareceram.

Foi-se a divisão que uma vez foi tão sentida, mesmo que tenha sido feita silenciosamente.

Eu questiono North sobre isso alguns dias depois, e ele leva um momento para responder. “Vivian Bentley era um membro altamente respeitado de nossa comunidade, não apenas pelo conselho ou pelas Equipes Táticas, mas também pelas famílias de nível inferior. Ele doou muito dinheiro para instituições de caridade. Ele ajudou a arrecadar alimentos, e ele e seu grupo Bonded foram responsáveis por muitas das famílias que estão aqui em segurança. Durante os tumultos dos anos 70, ele era um jovem agente Tático e fez seu nome na época. Não há uma única pessoa aqui que

não esteja de luto por sua morte, que não esteja pronta para ver os responsáveis levados à justiça. Há uma boa razão para ele ter sido escolhido para comandar o Treinamento Tático em Draven, e não teve nada a ver com nepotismo. Ele era um homem bom, um que não merecia a morte que teve."

North desvia o olhar de mim enquanto diz isso, olhando para a papelada que já foi montada para a reconstrução do Centro de Treinamento Tático.

No momento em que Gabe acordou e desceu, ele trabalhou com seu tio e North nos planos. A reconstrução está tendo precedência sobre todo o resto devido à natureza séria de manter as pessoas no Santuário seguras. Sem um centro de treinamento, não podemos ter mais agentes se juntando às fileiras e, sem mais agentes, perderemos rapidamente nossas forças-tarefa. A única coisa mais importante do que este lugar é o refeitório, e isso só porque o chef precisa de um lugar decente para cozinhar.

Recebo os planos do North para os quais Gabe me mandou aqui antes de lhe dar um tapinha no ombro, uma pequena demonstração de respeito pela dor que ele obviamente sente pelo homem que tanto lhe ensinou e foi uma figura muito importante em sua vida. Ele acena com a cabeça de volta para mim, agradecendo-me em sua própria maneira silenciosa antes de voltar para as outras folhas de papel e me deixar encontrar o meu caminho sem outra palavra.

Apenas alguns meses atrás, isso teria me irritado, mas agora eu vejo exatamente o que é. Agora não é hora de falar desnecessariamente, de oferecer palavras bonitas quando ele está se sentindo tão infeliz com o mundo. Agora é a hora de seguir em frente, trabalhar com isso ou melhorar as coisas, não importa o custo.

Subo em um dos quadriciclos no andar de baixo e lentamente faço meu caminho até os restos do Centro de Treinamento Tático. Já existe um grande monumento de fores aparecendo lentamente. Eu nunca notei alguém deixando nada, e ainda assim há centenas de buquês e coroas, todos eles colhidos em jardins ou caminhadas tranquilas. Todos eles têm cartões, oferendas de condolências e fornecem pequenas explosões de cor contra o concreto cinza áspero.

Eles são uma oferta de simpatia e tristeza por um homem que significava tanto.

Encontro minha Bonded de pé nos escombros, os punhos nos quadris enquanto ela olha em volta para a bagunça deixada para trás. Seus olhos estão vermelhos e suas bochechas estão em carne viva pela frequência com que ela enxugou as lágrimas. Isso parte meu coração e me faz querer plantar meu punho no rosto de alguém e quebrá-lo por ousar machucá-la assim. Exceto que o homem que fez isso já está morto, tirando a própria vida para que possa voltar algum dia. Não estou chateado com isso, apenas com as vidas que ele tirou com ele.

É melhor ele esperar que não seja nesta nossa vida.

Eu assisto enquanto os outros membros da comunidade trabalham ao nosso redor e todos gravitam em torno da minha Bonded como se ela os estivesse atraindo. Eles nunca se aproximam dela, no entanto. Eles deixam um pequeno círculo ao redor dela como se houvesse uma barreira em seu caminho.

Eu nunca tinha notado isso antes.

Sempre passei muito tempo olhando para as pessoas e tentando mantê-las o mais longe possível dela, para sua segurança, mas também porque a cobiço. Eu quero todo o seu tempo e atenção. Eu cobiço a própria visão dela, a ponto de me deixar com raiva que qualquer outra pessoa possa estar em sua presença. Agora, neste momento em que toda a comunidade está de luto por Vivian e tentando se recompor, eu vejo o que é.

Eles estão apavorados com ela, é claro, mas um pouco desse terror está definitivamente misturado com respeito.

Todos eles sabem o que ela pode fazer, e é natural que tenham medo disso, mas também entendem que a segurança deles depende da habilidade dela.

De certa forma, sempre foi.

Os Dravens trabalham incansavelmente há anos. Eles despejaram bilhões de dólares nesta cidade, todos eles trabalhando para ter uma comunidade segura e paz, para encontrar uma maneira de lidar com a Resistência, mas no final, as sombras não podem fazer muito. Eles não consomem tudo. Eles não são capazes de parar as pessoas mortas em suas trilhas a centenas e centenas de quilômetros de distância.

Eles não podem fazer o que Oleander pode.

Encontro o olhar de um dos construtores, e ele se assusta por um momento antes de inclinar a cabeça para mim respeitosamente, dando um passo em minha direção enquanto começa a apontar mais áreas que precisam ser trabalhadas. Ele é bastante respeitoso, mas também sabe muito mais do que eu. Quando o escuto com atenção e começo a me mover conforme as instruções, posso sentir não apenas seu alívio, mas sua aprovação.

Sinto por um momento como se tivesse acordado de repente dentro do corpo de Gabe, porque é assim que todos o tratam. De repente, tudo faz sentido para mim. Ele sempre trabalha com todos na comunidade, independentemente do que sussurrem sobre ele pelas costas. Ele ignora tudo, pega o caminho certo e segue em frente.

Nunca me ocorreu agir da mesma maneira ou construir relacionamentos da maneira que ele fez, mas à medida que outros construtores e funcionários da Equipe Tática começam a se aproximar de mim e falar comigo em voz baixa sobre várias coisas diferentes, me vejo inclinado a isso.

North gastou tanto de seu tempo fazendo do Santuário um lugar de segurança para todos, tanto de seus recursos, dinheiro e tempo foram investidos nele. Eu sei que Oli não tem intenção de sair, mesmo depois de lidarmos com os vínculos divinos.

Este lugar é o lar dela agora.

Se vamos continuar a viver aqui com essas pessoas, não posso simplesmente me trancar na mansão com ela para sempre, por mais tentador que seja. Posso não ser capaz de atingir o nível de amizade de Gabe, mas certamente posso tentar cultivar alguma forma de relacionamento e boa vontade com essas pessoas.

Isso pode ser o que parece crescer.

Por mais que eu não queira admitir, muitos dos meus anos de formação foram gastos com minha mente sendo distorcida pela propaganda da Resistência e pelas expectativas dos meus pais para mim. Então, meus últimos anos de adolescência foram gastos planejando uma fuga para minha Bonded e eu. Agora, suponho, é a hora de encontrar e explorar um novo normal.

Nós apenas temos que encontrar o vínculo divino e matá-lo primeiro.

É o último que sabemos, e então suponho que passaremos o resto de nossos dias esperando que mais acordes, observando atentamente quaisquer sinais enquanto construímos uma vida e a vivemos ao máximo. Aprenderemos a ser as melhores versões de nós mesmos, para nossos Bonded e para todos os outros.

Meus olhos voltam para Oli. A atração de sua beleza magnética, tanto por dentro quanto por fora, é tão sedutora para mim que me vejo mais uma vez ficando com raiva por outras pessoas estarem em sua presença.

Exceto então eu vejo o que ela está fazendo.

Enquanto ela se preocupa com as flores no chão, o pequeno memorial para Vivian que começou, eu me acalmo mais uma vez. Estamos trabalhando em nosso próximo passo e quase temos tudo planejado. Apenas mais alguns dias de espera pelo próximo movimento, de reparar o que pudermos e ajudar todos ao nosso redor.

Alguns dias dando o que podemos na esperança de que seja suficiente, que possamos construir algo que sobreviva a toda essa morte e destruição conosco.

CAPÍTULO VINTE E CINCO

Oli

AS MUDANÇAS FÍSICAS no Santuário após a explosão que destruiu o Centro de Treinamento Tático são um lembrete gritante da perda dentro da comunidade.

Não posso andar até os escritórios de North sem passar pelo centro da cidade, que agora foi transformado em nossa área de treinamento improvisada. Quando nos mudamos para cá, não pude deixar de zombar gentilmente da intensa necessidade de perfeição estética de North para as áreas que ele controla, e o centro da cidade não é diferente.

Com caminhos de paralelepípedos perfeitos e uma grande fonte no centro de uma área ajardinada, é o local perfeito para os membros da comunidade se sentarem e almoçarem ou encontrarem os amigos. É algo que eu sempre esperei fazer, mas nunca me senti confortável o suficiente, graças a todos os olhos que estão constantemente em mim. É idílica, o ponto central de toda a cidade, e dá para o refeitório e para os escritórios da North, com uma pequena estrada que leva ao Centro de Treinamento Tático. Sempre pareceu o coração do Santuário. No primeiro dia em que Kieran nos transportou, foi aqui que tive minha primeira visão da cidade. Foi uma bela introdução. Agora está coberto de tapetes e corpos de treinamento, pessoas inundando as áreas enquanto trabalham em suas posições e esperam sua vez no ringue de luta.

Eu me levanto e olho para as filas e filas do pessoal da Equipe Tática com um olhar crítico. Com tantos corpos, você pensaria que haveria alguma divergência ou desorganização, mas como prova de como todo o Santuário se uniu desde a morte de Vivian, não há nada disso.

Mais surpreendente do que qualquer outra coisa, tem havido muitos novos recrutas. Dezenas de pessoas de famílias de nível superior finalmente se apresentaram para oferecer seus serviços, adicionando um enorme arsenal de dons ao nosso conjunto de habilidades, e posso ver o respeito em North, Gryphon e até mesmo Nox pela aparente mudança de opinião das famílias.

Ainda não tive coragem de perguntar a Gryphon se há um motivo oculto em jogo.

Tenho certeza de que deve haver um, mas em vez disso, concentro-me no que isso significa para o que vier a seguir com o vínculo divino. O elo divino que empunha Pain e supostamente enlouqueceu por causa dos anos de renascimento. Aquele que matou Nox enquanto alvejava North, matando seu irmão no lugar.

Tenho a sensação de que precisaremos de todo o poder que pudermos obter.

Observo Gryphon enquanto ele examina os recrutas. É uma das minhas coisas favoritas de fazer, adivinhar como ele está se sentindo sobre o progresso deles antes de abrir a boca. Gosto de ver se consigo lê-lo tão bem quanto o resto deles consegue me ler. É surpreendente para mim a rapidez com que conheci meu Bonded tão bem quanto conheço a mim mesma.

As reações hoje em dia quase nunca me surpreendem. Mesmo quando sou pega de surpresa por algo, tenho tanta segurança agora em nossos relacionamentos, tanto individualmente quanto como um todo. Eu sei exatamente onde estou com todos eles, e não há nada tão incríveis quanto todos nós trabalhando juntos como uma unidade coesa.

Espero até ter certeza de que Gryphon está ocupado demais para perceber se estou aqui ou não antes de voltar para o escritório de North, deixando-o para trás com um aceno rápido e cordial de minha cabeça. Eu vejo o olhar escuro em seus olhos enquanto ele me observa ir embora. Eu sei que ele está muito mais feliz com o PDA do que North, mas ainda parece totalmente inapropriado se envolver em tais coisas na frente de sua Equipe Tática. Especialmente a poucos metros de onde ainda estão as flores do monumento de Vivian, crescendo pouco a pouco todos os dias enquanto a comunidade continua a chorar por ele. Eu fico engasgado se eu olhar para eles por muito tempo, e eu abaixo minha cabeça quando entro no prédio.

Há alguns agentes lá, alguns deles se trocando no vestiário, mas cada um deles sorri e acena para mim respeitosamente enquanto eu me aproximo do elevador sem dizer uma palavra.

Me mata um pouco por dentro saber que foi preciso a morte de Vivian para unir as pessoas assim. Quando as portas se abrem para o

escritório de North, eu o encontro sentado atrás de uma mesa, trabalhando nos planos para a votação do conselho. Há uma xícara de café do tamanho da minha cabeça ao lado dele, já meio vazia, e o resmungo vicioso sob sua respiração me deixa saber exatamente o quão bem tudo isso está indo.

“Eu não entendo por nada como existem tantas maneiras de trapacear na votação. A corrupção neste mundo é desconcertante.”

Eu sorrio e balanço a cabeça para ele. “Você sempre me disse que eu era ingênua por pensar que as pessoas poderiam ser boas. Parece que você está confuso.” Ele coloca a caneta de volta na mesa e depois se inclina para trás, as mãos subindo acima da cabeça enquanto ele se espreguiça, e eu aprecio a visão por um momento. As longas filas dele, mesmo cobertas com seu terno assim, são uma visão bem-vinda.

Sua voz é um sotaque sedutor para mim. “Estou bem ciente de que os homens sempre serão corruptos. Só me irrita que se torne meu problema lidar com isso.”

Eu solto um suspiro e vou até a janela para olhar para as filas do pessoal do Tático enquanto eles são postos à prova nos tapetes de treino. Eu assisto como um filho de uma das famílias Superdotadas usa seu poder telecinético para afastar alguém de si mesmo, maravilhado com sua capacidade de fazê-lo.

Meu vínculo está quieto no meu peito, feliz em dormir e acumular energia para o que está por vir, e deixo estar. Sempre soube melhor sobre essas coisas, mesmo quando não sabia como comunicar isso para mim.

A antiga assistente de North, Penelope, é o exemplo perfeito disso.

O ódio e aversão total que tinha por ela, mesmo antes de saber o porquê, era algo que nunca deveríamos ter ignorado.

Pensar que tivemos um vínculo divino incipiente em seu círculo íntimo por tanto tempo envia um calafrio pelo meu corpo agora, como enfrentar o Elemental apenas alguns dias atrás. Eu assisti a luta inteira através dos olhos do meu vínculo. Ver Penelope ali com os braços esticados, os olhos brilhando, vazios negros, tudo isso fez meu temperamento mais uma vez.

Eu tenho sido muito bom em não esfregar o rosto de North nisso, mas provavelmente apenas por causa da morte de Vivian.

“Você está realmente preocupado com a corrupção agora, considerando a maneira como todos estão agindo?”

Ele pode ouvir o ressentimento na minha voz, então ele se aproxima de mim para colocar um braço em volta da minha cintura, me movendo para mais perto de seu corpo enquanto ele assiste a luta comigo. “Não era apenas Vivian, Bonded. Foi o conselho se dissolvendo também. Você sabe? Muitos daqueles homens e mulheres lá embaixo sentiam que não podiam se juntar a Equipe Tática por causa do legado de sua família. Se eles fugissem em uma missão e morressem, quem tomaria seus assentos no conselho? O que aconteceria com suas famílias? Há muita responsabilidade em todos eles, uma que eu entendo profundamente. Dissolver o conselho e torná-lo um voto popular mudou muitas coisas para algumas dessas crianças”.

Eu faço uma careta por um momento para fora da janela, mas eu sei que não adianta discutir com North. Ele não mentiria para mim de qualquer maneira. Não serve para nada.

Eu resmungo baixinho, “Então agora eles estão livres para sair em missões e morrer sem ter que pensar no que seus pais vão pensar disso? Isso também soa muito louco.”

Ele ri e mergulha para pressionar um beijo no meu ombro. “Acho que nenhum deles acredita que morreria em uma missão, Bonded. Especialmente quando eles não estiveram lá antes. Há uma imprudência quando eles se juntam pela primeira vez que leva algumas missões para se livrar deles. Não tenho dúvidas de que alguns deles estão usando isso como plataforma de campanha. Eles estão planejando sair em algumas missões, e então vão concorrer ao próximo lugar no conselho usando sua experiência como plataforma do partido. Não tenho dúvidas de que muitos deles têm segundas intenções, mas há um punhado que Gryphon encontrou que são genuínos. Além disso, os pontos fortes que todos eles trazem são úteis, não importa o que os levou a esse ponto. Francamente, não podemos nos dar ao luxo de ser exigentes agora.”

Eu suspiro e me inclino para trás em seus braços, deixando minha cabeça cair para trás contra seu peito e desfrutando de um momento de silêncio com ele.

Um dos nossos últimos.

ESTOU SURPRESA, mas não completamente chocada, quando a próxima parte do nosso plano acontece graças ao trabalho de Sawyer e Nox.

Tanto Sawyer quanto Sage fizeram comentários para mim sobre seu trabalho juntos, e eu fiquei surpreso quando Sawyer foi tão indiferente e calmo sobre isso. Ele só ficou realmente irritado com a falta de organização por parte dos Bassingers quando se tratava de seus registros digitais.

“Considerando o quão perfeitamente eles arquivaram todas as suas merdas de papel, eles realmente não dão a mínima para rotular arquivos ou configurar qualquer tipo de matriz de indexação. Honestamente, eu estou com vontade de aparecer em sua casa e dar um soco em Atlas em sua cara presunçosa de menino rico na esperança de que seus ancestrais idiotas sintam isso. Mas eu também gosto da minha alma onde ela está, então essa provavelmente não é a melhor ideia,” Sawyer tinha zombado de mim quando eu apareci na casa deles para checar Kieran e almoçar com Sage.

Infelizmente, mesmo com toda a atenção de Felix e as habilidades de cura de seu Bonded, Kieran está em um caminho lento para a recuperação. Todos os ossos de seu corpo foram esmagados em pedaços, e isso não é exatamente algo que seja uma solução rápida. O estresse que isso colocou em Sage me faz sentir sede de sangue novamente.

A única vantagem disso é o fato de Wick ter se destacado para o seu grupo Bonded e a comunidade em grande estilo, preenchendo com Gryphon nas sessões de treinamento Tático lindamente, sem reclamar ou qualquer necessidade de elogios. Posso ver por que ele foi um grande candidato para a Equipe Tática quando estudou em Draven. Não há dúvida de que ele é um líder do seu próprio jeito. Mesmo com a nuvem pairando sobre sua casa que vem com os ferimentos de Kieran, posso dizer o quão unido e estabelecido o grupo Bonded de Sage se tornou.

É um alívio imenso para mim, mesmo estando preocupada com Kieran. A morte de Vivian trouxe à tona velhos traumas que eu esperava deixar em caixas sem identificação guardadas no fundo da minha mente, para nunca mais serem abertas, mas aqui estamos.

Nox e Sawyer não são exatamente a dupla mais óbvia para se juntar em missões, no entanto, todo o trabalho que os dois estavam fazendo valeu a pena. Examinar os arquivos dos Bassingers, tanto os digitais quanto os impressos que Nox conseguiu categorizar e chegar em casa com segurança, tem sido um trabalho de tempo integral para ambos.

Entre isso e as memórias que o Corvus está filtrando para Nox, um plano se torna muito claro para ele. O problema é que ele odeia o plano com uma veemência que o faz procurar alguma coisa, qualquer outra coisa, por semanas.

Nada mais surge.

Uma vez que ele aceita que é nossa única opção, ele é forçado a abordá-lo com North e eu. Ele o faz antes do resto do nosso Grupo Bonded, e isso por si só envia sinos de alerta em minha mente.

“Sob nenhuma circunstância minha Bonded será usada como isca. Encontre um novo plano”, diz North em seu tom mais selvagem e firme, um que eu nunca ouvi na direção do nosso grupo Bonded, muito menos de seu irmão, mas Nox não reage a isso, ele simplesmente cruza os braços e levanta seu queixo em desafio.

É uma postura de luta que conheço tão bem, e começo a me preparar mentalmente para as consequências dessa conversa. Já sei que vai ser horrível.

“Você está fazendo parecer que eu vou drogá-la e amarrá-la em algum lugar, nada mais do que bucha de canhão. Não é disso que estou falando. A informação que os Bassingers estavam coletando concorda com o que o Corvus disse. O deus da Dor usa seu poder como uma armadilha para nos separar; sempre faz. Isso é exatamente o que vai fazer, North. Isso criará uma barreira entre nós, uma vez que nos atraiu para uma armadilha. Assim que ficar sozinho com Oleander, vai matá-la.

North balança a cabeça para ele. “Não pode. Somos mais fortes do que agora. Há também seis de nós e um deles. Não há nenhuma chance de que isso vai tirar o melhor de nós.”

Ele não soa arrogante, apenas confiante, afirmando os fatos que os vínculos divinos nos disseram repetidamente, mas ainda sinto o mesmo mal-estar em minhas entranhas.

Seremos mais fortes que o vínculo divino de Pain, graças ao nosso vínculo, mas vamos sair vivos? Atualmente, temos uma taxa de sucesso zero em centenas de vidas, então não me sinto muito otimista sobre isso, mesmo sabendo a diferença desta vida em relação à anterior. Eu me sinto mais forte do que nunca, mas quem sabe se é o suficiente?

Quem sabe se algum dia será suficiente?

Nox mantém os olhos em North, olhando diretamente para seu irmão enquanto faz o que precisa para vencer essa discussão. “O deus da dor usará isso contra nós. Usará nossa confiança contra nós. Nós dois sabemos disso, porque é exatamente o que faríamos. Por mais que todos queiramos pensar de forma diferente, ele é inteligente. Inteligente o suficiente para ter sobrevivido por tanto tempo e para iniciar um movimento inteiro entre a comunidade de Superdotados para se esconder e construir recursos contra nós. Ele manipulou o mais forte de nossa comunidade, de novo e de novo. Se deixarmos nossos egos nessa conversa, ele vencerá novamente.”

North balança a cabeça, e então seus olhos pegam os meus e ele balança tudo de novo. "O risco e muito grande. Encontre outro plano. Envie-me... ou a você. Envie qualquer um de nós, não me importo. Não Oleander.”

Meu vínculo arde dentro do meu peito só de pensar nisso, mas eu entendo a hipocrisia ali. No momento em que Nox sugeriu que eu fosse usada como isca, fiquei feliz em me jogar de cabeça no perigo que está enviando um calafrio pelo sangue de North, a evidência tão clara em seu rosto.

“Não virá atrás de um de nós, e você sabe disso. Sempre leva a Eterna primeiro. A única maneira de nos derrotar é tomando a Eterna primeiro. Centenas de vidas – sempre vale para ela. Por que você acha que ele caçou seus pais no momento em que ouviu falar de sua habilidade? Por que você acha que ele queria esculpi-la em pedaços? Não era apenas Silas Davies, você sabe. Ele era apenas o idiota que a perdeu, aos olhos do deus da dor. Quer você goste ou não, irmão, sempre se resumiu a Oleander. Mesmo agora, não podemos negar isso... não importa o quanto queiramos.”

North balança a cabeça novamente, pressionando as mãos contra a mesa enquanto ele procura através da papelada como se um 'Plano B' pudesse surgir de repente das palavras ali, mas tudo o que o encara de volta é a tinta preta.

Não há como discutir com Nox sobre essas coisas, e nós dois sabemos disso. Ele é o pesquisador. Ele sempre foi mais feliz se perdendo em livros e dados, construindo um caminho para nós quando tem certeza de que verificou todos os ângulos. Se ele disser que me usar como isca é a única maneira, na verdade não preciso ouvir mais nada.

Eu confio nisso.

Eu também confio nele, não só porque ele é meu Bonded, mas porque eu vi o coração dele. Eu vi cada momento de sua vida, cada segundo até este ponto. Não há dúvida em minha mente de que ele nem estaria sugerindo isso para North se houvesse outra maneira, e ele certamente não estaria sugerindo se não achasse que poderíamos vencer. Ele ainda estaria escondido naquela pequena biblioteca de arquivos, procurando uma brecha.

Se ele não acredita que precisamos disso, então isso é o suficiente para mim.

"Eu posso fazer isso, North", eu digo com confiança. Ele balança a cabeça novamente, afastando -se de nós dois, mas forço minha voz ainda mais forte.

Eu me afasto da mesa e dou a volta para North, forçando-o a encontrar meus olhos. “Eu quero fazer isso – e eu vou – com sua bênção ou não. Meu vínculo e eu estamos cansados desse ciclo, cansados da morte e do jeito que ela parece nos seguir, não importa o que façamos. Meu vínculo está cansado. Ele quer que todos nós estejamos seguros e juntos. Ele quer que o futuro que continuamos prometendo um dia estará aqui. Em vez de prometer, quer que trabalhemos para isso, e eu concordo. Se Nox tem um plano que ele acredita que vai funcionar, isso é o suficiente para mim.”

North se vira para mim, e vejo o medo em seus olhos, o terror que chegamos a este ponto, e que não importa o quão corajoso ou o quão controlado ele possa ter sido até agora, tudo está se desenrolando lentamente. de seu aperto. Agora que estamos enfrentando o fim, eu vejo tudo. Eu aceito, e isso só fortalece minha convicção. Dou-lhe um aceno de cabeça e depois um para Nox.

“Vamos acabar com isso.”

North olha para mim por mais um momento, e então ele olha de volta para Nox, um rosnado curvando seu lábio por um momento antes que ele

recupere o controle. "Está bem. Diga-me o plano, a coisa toda. Não vamos sair desta sala até que eu tenha certeza de que não há buracos nela. Se alguma coisa acontecer com a minha Bonded lá fora, deixarei as sombras consumirem tudo até estarmos todos no Inferno. É o mínimo que merecemos."

CAPÍTULO VINTE E SEIS

Oli

A CIDADE ESTÁ escura ao meu redor.

Há carros passando por mim com buzinas e pessoas gritando, me desorientando rapidamente, já que faz meses desde que estive perto de veículos assim. O Santuário só tem ATVs, e quando transportamos para outro lugar, foi principalmente para Acampamentos ou lugares afetados pelos deuses, nada como o mundo real.

Cheira como todas as cidades que eu já estive, fumaça e lixo quente enchendo meus pulmões enquanto eu puxo minha manga sobre minha mão e a pressiono no meu nariz. Faz anos desde que estive em um lugar assim, mas você nunca esquece o cheiro.

Uma luz acima de mim pisca e acende, apaga e acende, e há tanta poluição luminosa que não consigo ver as estrelas. Você nem saberia que havia milhões deles brilhando agora.

Instantaneamente sinto saudades de casa, mas há trabalho a fazer. Eu poderia colocar um olhar vulnerável no meu rosto de incerteza ou preocupação de alguma forma, mas não vou jogar muito na armadilha. Quando ouço o sinal revelador, o estalo de um Transportador chegando com o deus da dor vestindo o corpo da senadora, eu os encaro sem vacilar com meus próprios olhos azuis.

Eu não quero dar a eles a satisfação de lidar com a Eterna agora.

"Você realmente acha que pode me enganar assim?" ele pergunta, estalando a língua enquanto caminha em minha direção.

A voz me irrita.

Por muitos meses, sentei-me no escritório de North e ouvi esse deus jogar com ele, fingindo ser um humano com medo dos Superdotados e colocando mais e mais obstáculos para nós lidarmos. Todo o tempo ele havia roubado do North enquanto tecia sua teia, distrações nos afastando do que realmente estava acontecendo.

O deus da dor é esperto, mas me recuso a deixá-lo ser mais esperto do que nós.

Eu inclino minha cabeça da mesma forma que todos os deuses fazem, quase zombeteiramente, e o deus da Dor sorri novamente, mais dentes do que emoção.

“A arrogância sempre foi seu forte”, diz ele, prolongando os sons das vogais como se estivesse mastigando-os. Sua voz soa cada vez mais demoníaca à medida que a conversa continua.

O Transportador, um homem mais velho de seus cinquenta e tantos anos, observa nós dois com cautela, mas com olhos claros. O que eu não daria para ter Gryphon aqui para me dizer exatamente o que aquele homem está pensando, o que lhe foi prometido, ou em que missão justa ele pensa que está quando, na verdade, ele não é nada mais do que um peão em um jogo muito maior do que ele poderia jamais imaginar.

O deus da dor abaixa seu tom por um momento, imitando uma preocupação real que ele não entende. Ajuda que seu vaso seja uma mulher mais velha, de aparência caseira e despretensiosa, mas eu conheço melhor. “Você deveria vir comigo, pequena humana. Posso tentar ajudar a tirar esse deus de você, se quiser. É como um parasita, você sabe. Todos nós somos. Você realmente deveria me deixar tirá-lo de você antes que ele leve o vaso. Você sabe que eles fazem isso, certo? Todos nós pegamos os navios em algum momento.”

Eu olho de volta para ele, sem piscar e sem vacilar. Eventualmente, ela acena lentamente para mim. “Bem, então, não vamos perder tempo falando. Se vamos jogar nosso último jogo, então vamos jogar”.

O Transportador estende o braço para ela e quando ela o pega, eles desaparecem juntos, reaparecendo bem ao meu lado antes que ele coloque a mão no meu ombro e me leve com eles.

Eu tomo uma respiração profunda e calmante.

Tudo vai ficar bem.

Estamos seguindo o plano que Nox montou, e não estou em perigo. Eu digo isso repetidamente na minha cabeça, mesmo que o Transportador pareça demorar três vezes mais do que o necessário para viajar com Kieran.

Se essa é a força dele ou apenas que minha percepção do tempo está confusa com a situação tensa, eu não sei. Tudo o que importa é que, quando finalmente aparecermos e eu vejo os arredores, quero dar um soco no rosto do deus da dor.

Eu me recuso a dar-lhe a satisfação.

Em vez disso, abro minha mente para meus Bonded para ter certeza de que eles sabem exatamente onde estou, seguindo perfeitamente os passos do nosso plano. Eu me esvazio de toda emoção, tudo o que sinto sobre onde estou, tudo o que me incomoda. A bile sobe pela minha garganta, o enjoo da viagem até aqui ainda chutando minha bunda, mas emocionalmente não me permito ter nada. As lágrimas que querem desesperadamente escorrer picam no fundo dos meus olhos, mas não vou deixar que vençam dessa maneira.

A ponte nem é tão alta.

“Eu não tenho certeza de como eles convenceram alguém de que sua família morreu de causas naturais e não do seu pequeno ataque de raiva de Superdotados”, diz enquanto olha para o lado da ponte.

Recuso-me a piscar, porque tenho tanto medo de que mesmo fechar os olhos por um milissegundo me faça ter um flashback da noite em que meus pais morreram, o carro batendo na lateral do nosso SUV e nos jogando para fora da ponte. Meu poder foi arrancado do meu corpo para dizimar tudo ao nosso redor, matando a todos. Todos, não apenas nossos inimigos no carro que estavam nos caçando, mas meus pais e a família que administrava a pequena fazenda de gado leiteiro a poucos quilômetros da estrada.

A culpa foi de um vazamento de gás, um misterioso acidente que ocorreu exatamente ao mesmo tempo que o acidente de carro aqui, como uma horrível reviravolta do destino.

As primeiras almas que eu arranquei, as que mais pesavam nos meus ombros.

“Tem certeza de que não quer que eu tire o deus de você? Tem certeza de que deseja mantê-lo? Escolher o lado que matou seus pais parece terrivelmente cego”

Meu vínculo recua no meu peito, rolando para lá como se estivesse lentamente se levantando em uma posição de luta. É enganosamente lento e

lânguido em seus movimentos, quando eu sei que poderia atacar mais rápido que a velocidade da luz, se necessário. Eu sinto a maneira como ele reage a cada palavra que sai da boca do deus da Dor, a maneira como ele as prova por si mesma, as mastiga, as acha em falta e as cospe.

A maneira como ele vê tudo o que Pain está fazendo exatamente pelo que é, uma mentira para tentar me prender. Gostaria de saber se já funcionou antes? Se isso também faz parte da armadilha que ele arma? Eu me pergunto se ele está se sentindo arrogante com tudo isso porque há uma longa história por trás disso.

Se ele sabe o quão ridículo tudo isso me parece quando está usando o rosto dessa mulher.

Pesadelos, para mim, parecem Silas Davies.

Eles se parecem com um homem em seu auge, bonito para aqueles que estão cegos para o mal interior, o jeito cruel de sua boca e o jeito que seus olhos me separam. Ele não precisava de um vínculo divino vivendo dentro dele para ser perigoso, mortal, cruel e perverso.

Esse era todo o homem.

“Como exatamente você tiraria o vínculo divino?” Eu pergunto em voz baixa como se estivesse tentando manter isso em segredo entre nós dois.”

Duvido que esteja enganando alguém, mas suponho que este é o jogo de gato e rato que estamos jogando agora. O deus da dor inclina a cabeça, me olhando lentamente antes de estender a mão e deixá-la pairar acima da minha têmpora.

“Eu sei que a Eterna provavelmente lhe disse que é mais forte do que eu porque todos os seus Bonded estão aqui também, mas isso é mentira. O poder não é algo que você compartilha. É algo que você toma. Esses deuses que vivem dentro de você e do seu Grupo Bonded, eles vivem em um conto de fadas, uma versão distorcida da verdade que eles querem desesperadamente acreditar, mas não pode ser. Você não tem poder a menos que o tire de alguém.”

Um sopro frio de vento farfalha as folhas das árvores que margeiam a margem do rio. O ar noturno ao nosso redor parece cair dez graus enquanto

o deus continua falando, divagando sobre suas opiniões sobre como o mundo deveria ser. Não passa de uma estratégia para ganhar minha conformidade.

Mais uma vez, não posso deixar de me perguntar se isso já funcionou antes.

“Você sabe que é verdade. Seu vínculo divino existe para tirar a força vital daqueles ao seu redor. Você não pode negar a verdade em minhas palavras quando é assim que deriva seu poder. Eu vou tirar isso de você, quer você se submeta a mim ou não. De um jeito ou de outro, eu vou acabar com isso.”

Concordo com a cabeça e me inclino para longe dela como se estivesse com medo de seu toque, como se estivesse com medo de que a dor pingasse de seus dedos no momento em que tocar minha pele. Eu posso sentir o jeito que ela está me empurrando com seu Dom, o jeito que ela está cutucando e cutucando e tentando encontrar um buraco em minhas barreiras para exercer esse poder sombrio contra mim. Eu vim aqui preparado para tudo isso. Eu vim aqui não apenas com minhas próprias seguranças mentais, mas também com as do meu Bonded.

Eu não vim aqui sozinha, mesmo que o deus da Dor pense que eu vim.

“Sua devoção a eles é nojenta, você sabe. Mil vidas e nenhuma vez eles te protegeram. Mil vidas, e você sempre acabava morta. Você é mais poderosa do que todos eles juntos. Se você os sacrificasse, você poderia se tornar como eu sou.”

Eu olho para ele enquanto digiro sua arrogância. “Deve ter sido tão frustrante para você nascer naquele corpo. Tenho certeza de que você teve mais do que seu quinhão de obstáculos, graças a isso.”

Ele dá de ombros para mim e inclina a cabeça com indiferença. “Um dotado nascido em uma família de nível inferior. Foi fácil matar meu vaso e a família na qual ela nasceu, me esconder entre os humanos. É muito mais fácil fazer essas coisas quando você se lembra exatamente de quem você é desde o momento em que nasce no vaso. Eu tive muitos anos para planejar como isso seria, vidas para me preparar para o seu ciclo. Eu não quero matar seu Grupo Bonded. Eu quero algo completamente diferente.”

Faço um grande show ao engolir como se estivesse apavorada, meus olhos voltando para o rio correndo por baixo da ponte para convencer o deus da dor de que estou dizendo a verdade, e ele aparece ao meu lado mais uma vez.

“Não há poder sem tirá-lo de alguém. Mil vidas, e eu matei mil deuses, mas finalmente a desbloqueei. Eu finalmente descobri como ter esse poder em mim. Tirar do seu grupo Bonded me dará tudo o que preciso para construir o mundo que quero.”

Um arrepio percorre minha espinha, porque já sei que o mundo que ela quer ver é de dor, sangue e loucura. O mesmo mundo pelo qual a Resistência tem lutado porque lutava por ela.

“Eu não quero lutar contra o deus dentro de você. Eu quero tomar seu poder e me tornar isso. Eu quero consumi-lo”

EU SEI que as coisas não vão ficar tão civilizadas entre o deus da Dor e eu por muito tempo. Quanto mais eu tento manter o vínculo divino falando, mais ele me prende em sua armadilha. E quanto mais ela me empurra cada vez mais perto da beirada da ponte, mais ela atrai meus olhos para a água correndo abaixo de nós.

Quanto mais me leva onde quer.

Eu não sei como ele pretende fazer o que afirma que pode fazer, e o deus da Dor lê minha descrença com facilidade, um sorriso cruel curvando-se sobre seus lábios enquanto mostra os dentes para mim como um verdadeiro predador brincando com sua presa.

"Silas Davies descobriu, você sabe", continua, e eu estremeço inconscientemente com a menção de seu nome.

“Ele descobriu graças a você, é claro, porque consumir pessoas é seu dom, afinal. Eu sei que todos vocês parecem pensar que foi um erro meu deixá-lo brincar com você por tanto tempo, deixá-lo jogar seus joguinhos, apenas para que você desapareça de seu alcance como se você fosse fumaça. Nunca foi sobre matar você ou a coisa que vive dentro de você. Era sobre aproveitar você. Claro, ele pensou que eu queria destruição em massa, para você matar o maior número possível de Superdotados e humanos. Ele era um

ser louco, um segundo o meu próprio coração, mas nós nunca podemos realmente fazer amizade com o Superdotado. O lobo não pode fazer amizade com a ovelha, mas suponho que podemos usar a mais criativa delas em nosso benefício."

Criativo.

Suponho que é uma palavra que você poderia usar para Silas Davies. Eu também tenho que reconhecer que passar tempo com ele me treinou muito bem para ter essa conversa. Não há nada além de loucura saindo da boca do deus da dor agora, nada além do tipo de insanidade maníaca de um ditador niilista.

Não tenho dúvidas de que foi exatamente aqui que a Resistência começou, de um grupo de Superdotados adorando o deus errado. Alguém que lhes prometeu poder e os convenceu a todos de que mereciam certas liberdades, quando na verdade tudo o que queria era bucha de canhão para uma guerra de seu próprio plano.

"Não podemos passar a noite toda conversando sobre essas coisas, garotinha. Você não vai encontrar uma falha em meus planos, e eu não vou convencê-lo a ficar do meu lado, vou?"

O vento farfalha nas árvores do outro lado da ponte novamente, desta vez mais alto, e é um som sinistro que ecoa pela noite.

Eu balanço minha cabeça. "Eu acho que nós dois sabemos que eu não vou te dar meu vínculo. Eu também acho que você sabe que você não conseguiria tirar isso de mim mesmo se você tentasse. Você não conseguiu entrar na minha cabeça nos dez minutos em que conversamos, então duvido que você consiga. Todo o seu convencimento foi em vão. Eu vou ficar com o poder real. A Eterna vencerá isso."

Eu vejo como o rosto da senadora se contorce, torcendo e girando enquanto o desgosto e a loucura sangram nas feições da mulher. Eu quase me sinto feliz que o deus tenha matado o recipiente há muito tempo, que não tenha havido algum pobre Dotado preso lá dentro com ele todo esse tempo. É um destino pior que a morte, tenho certeza.

"O Eterno certamente gostaria de pensar isso, não é?" ele cospe, sua voz mudando, escurecendo, se aprofundando, e seus olhos sangram até ficarem pretos.

Meu vínculo se estende em meu peito novamente em retaliação, preparando-se e preparando-se para terminar o mal que foi iniciado aqui. Nós dois estamos prontos para retomar a vida que queremos ter com nosso Bonded, aquela que todos nós merecemos.

O deus da dor levanta a mão, centralizando seu poder em mim, só que desta vez, sinto a explosão completa dele enquanto pulsa para fora do corpo do vínculo divino. Ela atinge a minha como se fosse uma onda física, caindo sobre mim e me inundando de sensações. Eu sinto a dor, mas não da maneira que o deus da dor pretende, porque meu vínculo está desligando-o da minha mente, tirando-o de mim como tirou a dor de Silas Davies. Está me protegendo agora como me protegeu antes, levando tudo mesmo quando meu corpo começa a desligar.

Protegendo-me agora como sempre fez.

Quando minha visão começa a ficar embaçada, meus olhos lentamente começam a se fechar. Por um segundo, eu me sinto em pânico.

E se não funcionar?

E se tudo o que planejamos foi tudo por nada? E se morrermos aqui, e meu último momento com meu Bonded foi no Santuário, onde Nox era o único confiante nesse plano. Ele era o único a insistir, enquanto os outros estavam furiosos conosco por isso. E se tudo isso for em vão e seremos forçados a entrar no ciclo novamente?

À medida que minha visão escurece e me empurra para a escuridão, essas palavras ecoam em minha mente, a última coisa que penso quando o Eterno assume... E se falharmos?

E se eu falhar?

CAPÍTULO VINTE E SETE

NOX

CONVENCER North a deixar Oleander entrar na armadilha do deus da dor com nada mais do que nossas criaturas das sombras ao seu lado é apenas o primeiro dos meus obstáculos.

Convencer o resto do grupo Bonded é quase impossível. Mesmo depois que Oleander disse que ela ia gostando ou não, chegou a socos, Gryphon quase arrancando minha cabeça e Atlas só sendo interrompido pela intervenção de North.

Eu tenho que aceitar os olhares cruéis e repugnantes que vou receber de cada um deles ao longo disso.

Não importa embora.

Nada disso importa, desde que o plano dê certo.

Pela primeira vez, meu irmão insiste que Oleander leve sua criatura das sombras com ela. Ela coloca August atrás da outra orelha depois que ele encolhe até ficar do tamanho de um centavo, invisível para o mundo e para todos nele, exceto nós três.

North nunca confiou em seu vínculo ou nas criaturas com ela assim.

Ele nunca permitiu que eles passassem tempo com ela, especialmente a essa distância. Ele nunca confiou nesse lado de si mesmo, e certamente não com alguém tão amado quanto seu Bonded. Esses medos dentro dele não apenas mudaram, eles evaporaram completamente.

Não há dúvida em nenhuma de nossas mentes de que ela está mais segura com nossos olhos nela, e se nossos olhos não podem estar lá, então nossas criaturas sombrias são a próxima melhor coisa. Eu confraria em Azrael com ela, não importa o quê, mas também há algo reconfortante sobre August estar com eles também.

Eu vi do que a criatura mais cruel do Norte é capaz.

De pé na beira do Acampamento que eu tenho certeza que estamos prestes a ser puxados, meus olhos vazios e os olhares duros do grupo

Bonded em mim, eu observo o momento em que o deus da Dor transporta Oleander para a ponte.

Eu quase duvido do meu próprio plano.

Não porque eu não acredite que Oleander seja forte o suficiente para levar adiante nosso plano no local da morte de seus pais, mas porque a memória daquele passeio de carro vive dentro de mim assim como vive dentro dela, e uma reação borbulha fora de mim.

North me olha por um momento, seus próprios olhos negros enquanto ele observa através de sua criatura das sombras, mas quando os outros começam a questionar o que está acontecendo, ele é o único a responder.

“O elo divino está tentando convencê-la. Está tentando encontrar uma fraqueza em Oli para chegar ao Eterno—”

“E não vai funcionar,” eu o interrompi. Mesmo que ele leia a pura verdade em meu tom, Gryphon certamente não acredita em mim.

“Qual é o sentido de um Grupo Bonded como o nosso se vamos nos separar no momento em que uma dessas coisas estalar os dedos para nós? Isso é estúpido pra caralho,” ele murmura baixinho, verificando suas armas novamente.

É um tique que ele costuma fazer quando chegamos em uma missão para se acalmar, mas aqui está, surgindo enquanto ele tenta controlar suas emoções. Normalmente não é tão difícil para ele, mas suponho que esta é a primeira vez que tivemos que fazer algo assim. Não nos separamos de Oleander desde que ela perseguiu Kyrie até aquele acampamento da Resistência e foi cortada em pedaços. Os ecos de sua dor naquela época ainda reverberam em minha mente, e meu vínculo ferve no meu peito com o lembrete.

Não vamos deixar chegar a isso desta vez.

“Diga-me novamente por que você acha que isso vai funcionar.” North murmura baixinho, e eu respiro longa e calmamente.

Ele não está me questionando. Ele está tentando ficar calmo. Se eu continuar me dizendo isso, talvez eu não perca a cabeça com eles.

É quase impossível não.

“Eles não estavam testando Oli nos campos porque queriam usá-la como uma bomba. O programa de Armas Infinitas era uma cortina de fumaça, uma forma de convencer os subalternos a fazerem seu trabalho por eles.”

Os registros são muito claros sobre o que os vínculos divinos estavam realmente fazendo durante os experimentos. Os padrões estão lá, e não demorou muito para eu e Benson descobrirmos que estávamos procurando um tipo muito particular de experimento dentro dos arquivos. Eles não estavam apenas procurando como mudar as almas dos corpos, mas como misturar algumas linhagens para certos tipos de Dons.

O deus da Dor sabia que qualquer que fosse o recipiente para o qual fosse movido, ele teria acesso a esse poder, da mesma forma que, embora as Sombras sejam um indicador dos vínculos divinos, não é a única coisa que podemos fazer. A linhagem Draven nos deu os vínculos divinos, mas o dom da Loucura de minha mãe me deu o Pavor que aterroriza todos aqueles que ouvem meu nome. A mãe de North passou o Toque da Morte para ele.

Os deuses têm acesso a essas coisas agora, um crescente arsenal de armas, e se o deus da dor for capaz de assumir o corpo de outro dotado de alto nível, ele pode matar a alma dentro e assumir o controle do recipiente. Ele poderia lentamente começar a coletar quaisquer poderes que desejasse, e poderia começar com Oleander e seguir seu caminho através de nosso Grupo Bonded. Transformando-se em um dragão com as criaturas das sombras à sua disposição, a habilidade Neuro de invadir o cérebro de qualquer pessoa e a capacidade de infligir mortes sangrentas e horríveis ao rasgar corpos em pedaços, tudo embrulhado em um vínculo divino enlouquecido.

Não consigo imaginar nada pior.

Se permitirmos que isso aconteça, podemos dizer adeus à raça humana, porque o deus da dor apenas consumirá, matará e mutilará repetidamente até que não haja mais nada. Isso vai além de apenas querer dar aos nossos vínculos divinos a vida que eles anseiam ou viver uma vida com nosso próprio Grupo Bonded em paz. Por mais egoísta que eu queira essas coisas, trata-se de saber se o mundo vai ou não ser dominado, francamente, pela raiz de todo mal.

“O que eles realmente querem é poder deslocar os vasos. Eles querem viver para sempre, e nenhum deles dá a mínima para quem eles vivem dentro. Eles não se importam com vidas ou dormir ou nada disso. Tudo com o que eles se importam é poder...”

“Mas nenhum deles tem um Dom para manipular almas dentro de um recipiente,” Atlas termina para mim, uma carranca no rosto enquanto ele esfrega a mão no queixo.

Ele tem estado surpreendentemente quieto sobre toda a missão, mantendo-se para si mesmo e levando a palavra de Oleander quando ela disse que confia em mim e queria fazer isso. Ele não falou comigo ou olhou para mim. Ele não me questionou de forma alguma e também não começou uma luta, o que definitivamente é uma mudança.

Não tenho dúvidas de que, se algo acontecer com ela, ele será a primeira pessoa a me matar.

Não importa se o deus da dor vier procurar, eu já serei um cadáver se ele tiver algo a ver com isso. Seria realmente um teste para saber se o Cleaver pode ou não enfrentar as criaturas das sombras, embora eu suponha que se Oleander e eu estivermos errados e algo acontecer com ela, eu não vou revidar.

Acho que nem mesmo a culpa que tive em nome do meu irmão será suficiente para me manter por perto se algo realmente acontecer com ela. Sempre senti a obrigação de ficar aqui por ele, mesmo nos meus dias mais sombrios depois que ele me encontrou e matou minha mãe pelo que ela fez comigo.

“Isso é estúpido pra caralho,” Gryphon diz novamente, seus olhos piscando em branco enquanto ele deixa seu Dom entrar em ação.

Ele examina a área, quase como se ele estivesse desenvolvendo novas técnicas para se estabelecer, e eu escolho não dizer nada sobre isso, não para ele ou para o resto deles. Eu mantenho meus olhos em Oleander, e quando o deus da Dor finalmente ataca, empurrando tudo o que pode para ela até que eu saiba que seu vínculo é forçado a levar tudo, eu endireito meus ombros e me preparo.

Olho para meu irmão. "Eles estão vindo."

North acena com a cabeça, uma carranca no rosto enquanto ele assiste a mesma cena que eu, o corpo de Oleander caindo no chão enquanto o deus da dor e o Transportador a pegam mais uma vez, transportando-se para as Terras Ermas antes de nós.

"Eu quero que isso acabe", diz ele, e eu aceno lentamente, levantando a mão enquanto as sombras caem do meu corpo e começam a se espalhar.

Todo o pessoal da Equipe Tática alinhado atrás de nós em fileiras organizadas fica calmo enquanto as sombras ultrapassam a área. O pessoal original já viu tudo isso antes, e os novos recrutas foram avisados sobre como será esta noite. Há um ar de confiança que nunca esteve lá antes, uma preparação que foi duramente conquistada.

Esta noite.

Tudo estará terminado esta noite, a morte deles ou a nossa.

Sentimos o momento em que o deus da dor aparece em Terras Ermas, movendo o corpo inconsciente de Oleander para a área impenetrável que eles construíram especificamente para nos manter fora.

As paredes da Terras Ermas são fortes, os escudos mais fortes que encontramos; que é exatamente como eu sabia que este é o lugar onde eles iriam acabar. Centenas de Superdotados foram trazidos aqui para trabalharem juntos para tornar toda a área impenetrável.

Quando os olheiros o encontraram, soubemos imediatamente que seria o fim do jogo para a Resistência. Passamos muito tempo tentando nos infiltrar, mas falhamos várias vezes.

Só que isso também fazia parte do nosso plano.

O vínculo dos deuses não percebe a força que tiramos de nossos Bonded, o crescimento sem precedentes em nossas habilidades, ou o fato de que a família Draven assumiu os poderes dos deuses ao longo de centenas de gerações. Em vez de suas manipulações dos Grupos Bonded nos afetarem de uma maneira que nos enfraqueceria, isso apenas nos tornou mais fortes. Apenas tornou ainda mais formidável o arsenal de armas que temos à nossa disposição.

Isso nos deu uma maneira de entrar.

"Precisamos ir agora", diz North baixinho, e eu aceno, olhando para cada um deles por um momento apenas para ter certeza de que estão todos tão prontos quanto eu.

Gryphon dá um último comando à unidade Tática atrás de nós, e então cada um deles agarra meu braço. O Escudo pode proteger contra transportadores que não são bem-vindos nas Terras Ermas, mas não podem proteger de algo que já está lá.

O Transportador acabou de nos deixar entrar.

Estávamos do lado de fora da parede do Escudo, incapazes de nos mover ou avançar mais. Nós não estávamos tentando nos esconder, e eles também não tentaram se envolver conosco. Eles estão tão seguros em suas proteções que nem tentaram se mobilizar contra nós. Eles simplesmente nos ignoraram completamente.

Em um momento, estamos olhando para aquela parede de escudos, e no momento seguinte, estamos atravessando as sombras. Passei muito tempo aprimorando essa habilidade, aprimorando-a, aperfeiçoando-a e certificando-me de que não é mais o processo lento da sombra crescendo.

Assegurei-me de que não lhes daríamos tempo suficiente para se prepararem para a morte que está por vir. No momento em que aparecemos, o alarme dispara, mas é tarde demais para eles.

Não estamos aqui para nada além da morte.

O CRUX toma conta do corpo de North antes mesmo que o deus da Dor perceba que temos a Mudança das Sombras.

Ele está tão confiante em sua capacidade de nos manter fora, nunca sonhando que encontraríamos uma brecha em seu plano de nos proteger de nossos Bonded. Teria funcionado; já funcionou uma centena de vezes antes.

Graças aos experimentos de reprodução que a Resistência vinha realizando e a mistura do sangue de minha mãe, meu Dom incidental era algo que o Corvus nunca teve antes.

Deslocamento das Sombras.

Simplesmente ter Azrael junto com Oleander significava que não havia nada que eles pudessem fazer para nos manter separados, nada que eles pudessem fazer para me impedir de chegar aqui. Quando nos unimos de alma e forjamos uma conexão inquebrável, eu sabia que nunca mais deixaria nada fcar entre nós, e isso foi tudo graças ao deus da dor.

Vou me certificar de que ele tenha uma morte horrível, lamentando esse fato.

Ele usou muito de seu poder nocauteando Oleander, mais poder do que deveria estar disposto, deixando-o vulnerável a ataques.

Um rugido vicioso rasga o ar enquanto Gabe muda, seu corpo estalando e esmagando enquanto o Draconis assume. O Crux se move em direção a Oleander, cego para tudo o que está acontecendo ao nosso redor enquanto vê sua forma inconsciente deitada ali, sua devoção a ela tão cega quanto a de meu irmão. O Soothsayer assume o controle de Gryphon e se move com ele, colocando uma mão sobre sua garganta enquanto derrama poder nela.

O Corvus empurra minha mente enquanto tenta assumir o controle, mas eu empurro de volta, deixando os fluxos de sombras caírem do meu corpo e empurrando-os para devorar seu transportador inteiro. Estou ansioso para remover qualquer ameaça em potencial antes que o deus da dor tenha a chance de sair daqui.

Eu observo o jeito que sua boca se torce desdenhosamente, o ódio lá uma coisa doentia enquanto minhas sombras viram suas cabeças em direção a ela. Como ela conseguiu passar por uma mulher simples e não-dotada está além de mim, porque tudo o que posso ver naqueles olhos vazios sem profundidade é o tipo de loucura assassina que não é tão facilmente disfarçada. Um sorriso se estende sobre meus próprios lábios quando vejo a realização se instalar, a tensão enchendo seu corpo enquanto seu poder lava sobre mim sem invadir minha mente. Está desesperado e agora sabe que usou seu trunfo cedo demais.

Ele sabe que não queremos simplesmente matá-lo.

Fazer uma coisa tão estúpida e precipitada apenas a enviaria de volta ao ciclo; e não vou passar o resto da minha vida esperando que esse mal volte. Se voltarmos a ciclar, se isso continuar acontecendo conosco

repetidamente, não vou correr o risco de vir atrás de Oleander novamente. Não esta versão dela ou as que estão por vir. Nunca mais.

Eu observo enquanto ele se afasta de nós, jogando fora seu poder como se tivesse uma chance de chegar a qualquer um de nós, mas não pode. A única vez que Gryphon usou seu Dom para nocautear Oli, ele nos disse que era como se ela tivesse tirado o poder dele.

Tenho certeza que o deus da dor está odiando cada segundo do poder da minha garota venenosa agora, cada centímetro de perfeição.

O Draconis ruge novamente, e desta vez, ele decola, deixando-nos para trás enquanto sente algo lá fora que nenhum de nós pode ver. Uma explosão de fogo ilumina o céu noturno momentos depois, enquanto ele elimina a ameaça antes que ela possa chegar perto de Oleander. Eu empurro minhas criaturas das sombras ainda mais, deixando-as livres para começar a derrotar a Resistência.

Observo enquanto Atlas segue a linha do corpo do dragão no céu, dividido entre ir para Oleander e observar para ver o que está por vir para nós. O Cleaver ainda não assumiu, ainda é o homem lá dentro fazendo as escolhas, e quando ele olha para trás na direção de Oli, ele amaldiçoa baixinho.

Eu olho para trás para encontrar uma arma nas mãos do deus da dor.

Atlas balança a cabeça para isso, empurrando seu poder para a barreira ao redor, mas não é tão simples quanto nos manter protegidos da bala.

Não está mirando em nós.

Uma das minhas sombras salta para agarrá-lo pela mão, outra envolvendo seu corpo para impedi-lo de se matar. Ele começa a xingar e gritar enquanto se contorce, lutando inutilmente contra as sombras, e eu gosto de vê-lo novamente. Eu deixo um dos tentáculos escuros envolver sua boca antes de quebrar seu braço, quebrando o osso em um único movimento.

O som é como música para os meus ouvidos.

O Draconis ruge novamente, e Atlas amaldiçoa baixinho.

"Que diabos está acontecendo lá em cima?" ele murmura enquanto caminha em direção à abertura da tenda, levantando-a ligeiramente e depois recuando.

"Temos muito mais do que o deus da dor para lidar", diz ele calmamente, e o Soothsayer termina de curar Oli, levantando-se atrás de Atlas para olhar por um segundo.

“Diga-me que você a tem de volta, Crux. Não podemos ficar aqui por muito mais tempo” Atlas diz, sua língua apenas tropeçando um pouco no nome do vínculo divino.

Não há resposta, mas o Crux está de pé suavemente, Oli parecendo tão pequeno e frágil em seus braços. O Corvus bate nas bordas da minha mente, exigindo ser solto, mas eu mantenho o controle desesperadamente. Eu preciso vê -la acordar primeiro. Eu preciso saber que isso não foi um erro.

Seus olhos permanecem fechados, mas seu peito está se movendo com firmeza, sua respiração uniforme, como se ela estivesse apenas desfrutando de uma boa noite de descanso.

Meus olhos voltam para o deus da dor, a aversão e nojo escorrendo de seu olhar enquanto ele me encara de volta.

Eu realmente não me importo com o que esse vínculo divino pensa.

O Soothsayer vai até onde o Crux está agora embalando Oli contra o peito, balançando-a suavemente enquanto a pele deles brilha. Ele está deixando que ela se alimente de seu poder, penetrando nela através do toque para encher seu interior e revivê-la.

Estou pronto para assumir no momento em que ela precisar.

O Crux está claramente insatisfeito com o que está acontecendo, a pele de suas mãos ficando preta enquanto ele acessa seu próprio poço de poder. Ele está à beira de perder o controle e derrubar toda a Terras Ermas com sua própria fúria dotada.

A Resistência não tem ideia do que eles desencadearam.

Eu encaro o deus da dor, observando a loucura se contorcer sob sua pele. "Você deveria saber quando ela me trouxe de volta que estava tudo

acabado para você."

Ele rosna para mim, raivoso demais para jogar esses jogos mentais, e ainda assim continua tentando. “Você diz isso como se ela não tivesse trazido você de volta antes. Sempre o mesmo, sempre sorrindo para o resto de vocês como uma vadia patética no cio. Você poderia ser muito mais.”

Eu dou de ombros, a imagem de calma mesmo quando o pavor se acumula em meu intestino devido ao estado inconsciente de Oleander. “Por que eu iria querer ser mais se não a tenho?”

Ele cospe no chão entre nós. "Repugnante."

“E ainda assim, um de nós vai morrer hoje e o outro vai sair daqui, perfeitamente seguro e com um Grupo Bonded completo. Uma longa vida pela frente de todos nós. Diga-me de novo como somos fracos” digo com um tom de zombaria, e Bassinger lança um sorriso por cima do ombro para mim antes de deslizar de seu rosto novamente, quase como se ele tivesse acabado de perceber com quem está na brincadeira.

Eu particularmente não me importo com isso. Eu me importo com os detalhes e como posso usá-los aqui para realmente estender o sofrimento desse vínculo divino.

Eu quero isso gritando.

“Quantas vezes você matou seu Bonded?” Eu digo, levantando uma faca da mesa na nossa frente.

Parece um pouco demais com a mesa em que Oleander foi submetido a tortura para o meu gosto, os ecos de suas memórias estão tão claros em minha mente agora como sempre estiveram. Seus gritos e o sangue e o terror estão esperando por mim no momento em que fecho meus olhos.

Eu poderia odiar esse deus por me matar, por ser o único a acender o vínculo de alma que compartilho com meu Bonded, mas há uma parte de mim que sempre será grata por minha morte.

Eu não teria encontrado Oleander na escuridão da minha mente sem ele.

Não, eu odeio esse vínculo divino pelo que ele construiu. Eu odeio isso pelo movimento que começou puramente para matar o resto de nós. A

Resistência prejudicou tantos, mas no final das contas, vou me deleitar com a morte desse vínculo divino por causa do que fez com Oleander. Para Silas Davies, a morte de seus pais, os pesadelos que ela ainda tem à espreita no fundo de sua mente e por seus anos de solidão e sofrimento.

Por isso, verei esse vínculo divino destruído tão permanentemente que nunca mais poderá voltar.

Há um suspiro atrás de mim e, pela primeira vez, tiro meus olhos completamente do vínculo divino enquanto meu corpo inteiro se vira para Oleander. Sempre foi, mesmo quando eu lutei tão desesperadamente.

Ela está acordada, ela é minha, e ela está com fome.

Ela devora a alma do vínculo divino antes mesmo de seus olhos se abrirem, arrancando-a como se nada mais fosse do que um ser pequeno e frágil, livrando nosso mundo mais uma vez desse deus vingativo. Só que desta vez, é para sempre.

O deus da dor não existe mais

CAPÍTULO VINTE E OITO

Oli

TUDO ESTÁ QUEIMANDO.

A fumaça e as cinzas no meu nariz queimam por toda a minha garganta, e minha pele está quente e apertada como se estivesse derretendo direto dos meus ossos. Meu peito parece como se eu tivesse engolido brasas, e tudo está queimando.

Tudo está queimando.

“Abra os olhos, Bonded. Você está realmente começando a nos assustar aqui,” Gryphon murmura, e há mãos contra minha garganta.

Eu quero abrir meus olhos, mas eles parecem selados, como se talvez minha pele realmente estivesse derretendo e derretendo do meu rosto. E se ele escorregasse para que eu não pudesse abrir meus olhos mesmo se tentasse?

“Não seja tão dramática. Eu posso ver seu rosto agora, e está tão bonito como sempre. Apenas abra os olhos, Bonded. Preciso vê-los, só para ter certeza.”

"Se você pode ouvi-la, então ela está claramente bem." Nox fala lentamente, e embora North responda a ele, as mãos lentamente acariciando meu cabelo permanecem suaves e macias.

“Você vai levar alguma coisa a sério? Como você não está fodidamente aterrorizado?”

Eu ouço passos, e então mais mãos estão em mim, essas no meu pulso como se Nox estivesse tomando meu pulso. Eles já sabem que estou viva, claramente.

“Só porque devoção se parece com duas coisas diferentes não significa que sejam diferentes. Você cobiça o poder dela e quer protegê-la tanto que ela nunca precise usá-lo. Eu gosto de vê-la comer vínculos divinos viva.”

Gryphon zomba de ambos, inclinando-se para frente para pressionar nossas testas como fizemos no campo de batalha antes. Sua respiração se espalha sobre minha pele, e mesmo com quanta dor está percorrendo meu corpo, eu ainda posso sentir a sensação e apreciá-la.

Não deve ser tão ruim.

“Abra seus olhos, Bonded,” ele murmura novamente, e desta vez, eu finalmente encontro forças para deixá-los se abrirem.

Tudo dói.

Eu não posso dizer isso em voz alta; minha boca não vai funcionar. Minha garganta está muito seca para sequer pensar em falar, mas Gryphon assente, esfregando nossos narizes juntos .

"Eu sei. Vou levá-lo para casa, Bonded, assim que Draconis e Cleaver terminarem de cortar todos em pedaços por aí.”

Meus olhos se abrem um pouco mais, o mais próximo que posso chegar de surpreendente em meu estado atual, e um sorriso preguiçoso desliza sobre o rosto de Gryphon. “Você lidou com o vínculo divino, e seu grande plano de matar a todos nós e consumir nossos dons foi completamente à merda. Tinha o último dos grandes campos da Resistência aqui, cheio de soldados prontos para apoiá-lo e iniciar uma nova revolução encharcada de sangue. Eu não acho que nenhum deles estava realmente preparado para enfrentar os Draconis e o Cleaver. Ambos estão fazendo uma verdadeira bagunça.”

Eu pisco novamente e engulo em seco, estremecendo com a secura de minha boca, mas Gryphon apenas assente novamente, lendo cada uma de minhas perguntas e preocupações sobre suas palavras. “O Draconis foi lá primeiro, e o Cleaver eventualmente o seguiu. Temos as sombras lá fora ajudando também, mas estamos nos preparando para levá-lo para casa. Você fez o que precisava fazer.”

Não me lembro de ter feito.

Não a parte de arrancar a alma, e certamente não a de consumi-la, o que eu acho que é uma bênção disfarçada, considerando o quanto eu odeio isso. Sinto como se todo o meu corpo tivesse sido esfolado, então não há dúvida de que consumi a alma. Ser nocauteado nunca foi assim.

Sinto como se não houvesse nada de bom dentro de mim.

Há um ruído estridente, e North xinga baixinho, suas mãos suaves enquanto acariciam meu cabelo uma última vez antes de se levantar e verificar as abas da barraca novamente.

Nox fica comigo, mas seus olhos piscam, então eu sei que ele está checando com suas sombras enquanto fica de olho no que está acontecendo lá fora.

Gryphon me ajuda a sentar, seus dedos acariciando meu pescoço enquanto ele checa comigo novamente. “Tivemos que tirar os Escudos nós mesmos para deixar o resto do nosso pessoal entrar, mas tenho certeza que Gabe acabou de comê-los. Rápido, eficaz—”

“Nojento,” Nox interrompe com um franzir de seu nariz. “Ele vai ficar uma bagunça quando o levarmos para casa depois de tudo isso.”

Eu quero dar de ombros, porque eu também vou ser uma bagunça. Não importa quanta energia eu tenha economizado para este momento, ainda estava perto de me derrubar, eu acho. Eu posso sentir que eles estão compartilhando poder comigo, mas ainda assim... não é suficiente.

Gryphon faz uma careta para mim, pressionando uma mão na minha testa, e seus olhos ficam pretos novamente. “Não diga coisas assim. Você não estava nem perto da porta da morte. Se fosse, um de nós já teria perseguido você para puxá-lo de volta. Você precisa de Félix? Eu irei tirá-lo do lado de Kieran se você achar que é necessário, ou devo deixar o Soothsayer de volta ?”

Eu amo muito o Soothsayer, mas agora, sentindo-me tão exposto e com dor quanto eu, eu só quero o conforto do meu Bonded. Todos eles juntos comigo em uma cama gigante, corpos nus entrando nos meus enquanto compartilhamos o poder. Quero mãos suaves acariciando, murmúrios silenciosos, e ninguém saindo para fazer um milhão de coisas importantes porque nada é mais importante do que isso por um tempo.

Os olhos de Gryphon piscam novamente e ele assente levemente. “No momento em que eu puder trazer aquele dragão de volta aqui, nós iremos para casa e faremos exatamente isso.”

Nox, cujos olhos vagaram lentamente entre nós dois, leva um momento para apontar o óbvio. “Nós não podemos simplesmente deixar os operacionais da Tática aqui para serem massacrados sem nós. O Draconis e o Cleaver estão indo bem por aí, mas ainda não estamos prontos para partir. Seria mais rápido se estivéssemos dispostos a ir lá e ajudar, mas... precisávamos de você acordado primeiro.

Gryphon amaldiçoa baixinho novamente, afastando-se de mim enquanto aponta para a porta. “Então é melhor você fazer suas sombras trabalharem um pouco mais rápido, porque ela precisa ir para casa e se curar de tudo isso. Cansei de negar à minha Bonded o que ela quer e precisa por causa das besteiras da Resistência. Essa parte da minha vida acabou agora.”

Nox revira os olhos e retruca: “Até que o próximo vínculo divino acorde e tenhamos que caçá-lo. Isso acabou por enquanto, mas vamos caçar novamente até que não haja mais nenhum deles.”

Parece um pouco com um sonho. Sem mais Resistência, sem mais deuses, sem mais nada atrapalhando nossas vidas. Isso soa como o paraíso literal, então meu cérebro tem problemas para processar, mesmo que seja uma possibilidade remota.

Enquanto eles discutem, eu mantenho meus olhos em North enquanto ele observa a área fora da aba da barraca, seu corpo tenso e seus olhos vazios enquanto ele direciona as sombras ao nosso redor. Minhas mãos tremem um pouco enquanto tento racionalizar o vazio dentro de mim, mas não há como negar a fraqueza que me preenche . Não é apenas arrancar a alma do deus que fez isso, deixar em minha mente me nocautear, pois nosso plano também cobrou seu preço.

Estou enfrentando a perspectiva de uma longa recuperação no Santuário, e me vejo frustrado antes mesmo de começar. Não quero ter que ficar deitada na cama. Eu não quero perder mais nada, e eu certamente não quero preocupar meus Bonded do jeito que eu sei que eles vão.

Eu lanço minha rede de poder.

Todos eles sentem isso e as brigas param, seus olhos todos se deslocam para mim. Eu sinto o Cleaver e o Draconis onde eles estão trabalhando. Sinto toda a Resistência que ainda está viva e lutando, assim como nosso próprio pessoal da Equipe Tática, que está em grande

desvantagem numérica. Nenhum dos meus Bonded havia apontado isso para mim ainda, seguro no fato de que o Cleaver e os Draconis são mil vezes mais poderosos do que qualquer um daqueles grunhidos da Resistência, mas Nox não estava errado.

Estaremos aqui por horas se forem apenas os dois lutando.

Eu já sei que os outros se juntarem não é uma possibilidade. Nenhum deles vai deixar seus vínculos divinos assumirem o controle e fazer o que precisa ser feito, não com o quão fraca estou me sentindo.

Viro a cabeça para encarar North, encontrando seus olhos, e me pego fazendo a mesma pergunta moral que fiz antes, a que mais me incomoda.

"Não há como salvá-los, há?"

Ele olha para mim sem ter que pedir esclarecimentos, e ele balança a cabeça lentamente. “Faço isso há muito tempo, Bonded. Uma vez que eles aceitam a propaganda da Resistência, eles são envenenados por ela. Investimos recursos para tentar reabilitar, mas até agora só tivemos três casos separados de pessoas que conseguiram escapar da Resistência, e o fato é que... nenhum deles escolheu a Resistência em primeiro lugar. ”

Minhas sobrancelhas sobem pela minha testa, e um sorriso torto se estende em seu rosto. “Atlas, Aurélia e Jericó. Todos os três nasceram na Resistência; todos os três não viram outras opções. No momento em que eles receberam alguns, eles se afastaram. Essas pessoas escolheram estar aqui. Essas pessoas estão além da salvação.”

Eu aceno com a cabeça levemente e então, pelo que espero ser a última vez que isso será necessário, tiro as almas de centenas de soldados da Resistência de uma só vez, puxando seu poder para mim e enchendo minhas reservas de energia de volta.

Eu a levo para dentro de mim e deixo que ela me restaure. A luz e a energia zumbem pelos meus membros, enchendo meus pulmões como um suspiro, meu sangue correndo pelo meu corpo enquanto meu coração dispara.

Ele me enche tão rapidamente que começo a empurrar a energia para o meu Bonded também, mas cada um deles me impede.

“Nós não precisamos disso, Bonded. Tome para você” murmura Gryphon para mim baixinho, e deixo meus olhos se fecharem enquanto o poder se instala dentro de mim.

Há um som sibilante de asas batendo contra o ar e, em seguida, um baque quando um corpo pousa. A porta da tenda se abre, e North é forçado para trás quando a cabeça do Draconis empurra, preenchendo o espaço com o tamanho dele.

Eu sorrio e estendo a mão para acariciar seu nariz macio e aveludado, minha pele saindo com o sangue de suas batalhas, e Nox faz um som de desgosto no fundo de sua garganta.

Eu o ignoro e, em vez disso, murmuro para meu amado Bonded: “Obrigado. Estou me sentindo muito melhor agora. Você pode deixar Gabe voltar, se quiser. Pode ser mais fácil levá-lo para casa se ele for um pouco menor.”

Ele bufa e funga baixinho como se estivesse infeliz com a ideia, mas com um simples aceno de cabeça, ele recua lentamente. Então ouvimos os sons reveladores de estalos e triturações de Gabe voltando para trás.

Há passos ao nosso redor e North encontra meu olhar por mais um momento, balançando a cabeça antes de sair para começar a direcionar o pessoal do Tático, examinando as centenas de cadáveres deixados para trás.

Gabe tropeça na tenda, nu, suado e encharcado de sangue. Sua pele ficou com uma cor verde-acinzentada enquanto seu estômago protesta contra o banquete de seu vínculo divino.

Gryphon dá uma olhada nele, tirando o paletó para entregar, e diz: “Tente não vomitar aqui. Se você vai vomitar, volte para fora.”

Gabe veste a jaqueta, verificando se ela o cobre até os joelhos antes de colocar a mão na boca e murmurar por trás dela : Metade do Equipe Tático é mulher e eu pensei que Oli iriam se estressar se eu estivesse lá fora nu. Vou tentar mantê-lo baixo.”

Instantaneamente, quero mexer com ele, mas ele balança a cabeça para mim. “Está ficando mais fácil. Não se preocupe comigo, Bonded. Vamos apenas levá-lo para casa em segurança.”

Há mais sons de botas do lado de fora esmagando como se alguém estivesse correndo, e então a aba da barraca se abre novamente, revelando Atlas. Ele parece estar prestes a desmaiar de medo até que me vê, alívio varrendo suas feições enquanto ele tropeça em minha direção.

“Você demorou muito para acordar daquela vez, Bonded. Não vamos fazer isso de novo.”

Eu balanço minha cabeça para todos eles, esticando meus braços para que Atlas possa me ajudar a ficar de pé, e então eu coloco um em volta dele e o outro em torno de Gabe, segurando os dois perto de mim. Meu vínculo aperta meu peito, falando sobre como se sente sobre tudo isso, e deixo meus olhos se fecharem para ouvir.

Eles se saíram bem. Leve-nos para casa para descansar, garota, meu vínculo sussurra para mim. *Você lutou bravamente. Todos eles fizeram. Descanse para que possamos acordar no novo mundo, um mundo construído só para nós que ninguém pode tirar desta vez.*

———————-

ACORDO nua da cintura para cima, deitada no peito nu de North, e tenho um momento de déjà vu, um momento em que meu coração para e acho que talvez os últimos meses tenham sido um sonho.

A última vez que acordei assim, seus braços em volta de mim e minhas pernas em volta de sua cintura mesmo dormindo, eu me encontrei em seu escritório na mansão Draven com os conselheiros na sala conosco. North estava rosnando viciosamente que eles se atreveram a questioná-lo enquanto eu estava ferido de tal maneira. Eu estava pegando o poder que eu precisava diretamente dele, aquela energia de cura penetrando em sua pele e na minha.

Foi um momento exaustivo e aterrorizante para mim. Eu não me lembrava como eu tinha chegado lá ou o que poderia ter acontecido entre quando meu vínculo assumiu e quando eu acordei que faria North me segurar de tal maneira. Lembro-me da maneira íntima como suas mãos embalavam minhas coxas protetoramente, cada centímetro dele curvado para mim como se estivesse me protegendo.

Eu queria desesperadamente.

Eu tinha tanta certeza de que era algum truque cruel para me abrir um pouco mais, para balançar algo que eu queria sobre minha cabeça apenas para arrancá-lo novamente. Eu sinto o mesmo eco agora. Lembro-me da morte do deus da dor e da destruição do acampamento da Resistência. Se esses momentos fossem apenas um sonho… acho que vou lidar bem.

"Você está acordado, Bonded," North murmura baixinho em meu ouvido, e eu aceno, mas mantenho meus olhos fechados, inclinando-me ainda mais para ele para pressionar meu nariz contra seu pescoço.

Sua pele queima contra a minha, e suas mãos me puxam para mais perto até eu lutar para respirar sob a pressão, mas é tão perfeito que eu ficaria feliz em sufocar aqui.

“Isso é um pouco dramático. Calma, North,” Gryphon fala lentamente, e eu finalmente abro um olho para olhar ao redor da sala para eles.

Estamos em casa, no Santuário, na cozinha da nossa casa perfeita, por algum motivo, mas é apenas o meu Grupo Bonded. Eu os encontro todos em algum estado de nudez enquanto eles tiram seus uniformes Táticos de si mesmos. Eles inalam a comida que está na nossa frente como se estivessem morrendo de fome. O único que não faz isso é Gabe, que parece estar tentando não vomitar em cima de si mesmo.

Eu faço uma careta para ele, mas Gryphon dá de ombros para mim. “Ele não vai para a cama. Colocamos um galão de antiácido nele, mas ele disse que não vai para a cama até que você vá, então ele vai ter que esperar até que North esteja pronto para desistir de você.”

North interrompe: “O que nunca é. A transferência de poder ainda está acontecendo, então ele pode desistir e ir para a cama, ou pode esperar.”

A carranca permanece no meu rosto, mas eu me inclino para frente para pressionar meu nariz de volta no pescoço de North, suspirando feliz sob minha respiração enquanto eu absorvo não apenas seu poder, mas sua calma, sua energia calmante e o jeito que ele está completamente calmo e confiante.

Um telefone toca, e quando eu estremeço e me enterro um pouco mais perto, North retruca: “Desligue. Já dissemos a eles que podem esperar até que Oleander esteja se sentindo melhor.”

Passos se aproximam e, em seguida, Nox fala lentamente: Dê para mim. Eu vou responder.” Quase sinto pena de quem está do outro lado da linha, mas estou exausta. Isso parece diferente para Wasteland, porém, um tipo diferente de cansaço. Eu sinto que uma soneca vai resolver isso, apenas uma normal.

“Você está com fome, minha Bonded? Eu tenho comida simples se o seu estômago não estiver muito bom, ou há um risoto de salmão se você quiser alguma comida reconfortante.”

Estou com fome, mas definitivamente não por isso, então, em vez de responder, me contorço um pouco em seus braços, me pressionando contra ele e alongando minha coluna, quase ronronando quando suas mãos percorrem minhas costas exatamente como eu esperava que fizessem.

"Você sabe a melhor maneira de me curar, certo?" Eu murmuro para ele baixinho, e sua risada de resposta envia arrepios na minha pele.

“Eu nunca diria não a minha Bonded. Eu nunca vou ter que fazer isso agora também,” North diz com um sotaque baixo, suas mãos segurando minha bunda enquanto ele se levanta, me levando com ele tão facilmente. “O que meu Bonded quiser.”

Enquanto ele me leva pelo corredor, o coro de vozes atrás de nós é alto enquanto o resto do nosso Grupo Bonded termina de comer, se preparando para nos seguir para a cama. Não há pressa em nenhum deles, nenhuma urgência, e finalmente me ocorre que este momento é real.

Conseguimos.

Os vínculos divinos se foram, a Resistência está resolvida por enquanto e não há mais ninguém para nos perseguir. Claro, provavelmente ainda há algumas coisas com as quais precisaremos lidar, e nosso grupo Bonded sempre atrairá atenção negativa, mas conseguimos o impossível; e agora, estamos livres.

Eu pressiono meu rosto de volta no ombro de North, me esfregando contra ele instintivamente enquanto ele chuta a porta do meu quarto e a fecha atrás dele. Tenho certeza de que se houvesse um bloqueio nele, ele estaria nos barricando agora, e eu quero rir de sua natureza possessiva, mas em vez disso, eu pressiono um beijo contra seus lábios.

Ele cantarola apreciativamente baixinho, aprofundando-o no momento em que pode enquanto suas mãos tiram minhas roupas. Ele mapeia todos os pequenos inchaços e hematomas na minha pele, a maioria deles da minha própria natureza desajeitada, e estremeço quando seus lábios os tocam.

Eu não deveria me distrair tão facilmente. Eu deveria fazer mais perguntas, ouvir mais sobre o que está acontecendo no Santuário. Eu deveria perguntar sobre Kieran e Sage; Felix o curou? Como Adella e Unser estão indo—

“Vou colocar você sobre meu joelho e fazer você gritar se não conseguir desligar esse cérebro sozinho, Bonded. Todo mundo está bem. Tudo está bem. A única coisa que temos para nos preocupar agora é quantas vezes eu posso fazer você gozar esta noite antes de ter que compartilhar você, então se concentre em mim.”

Ele pontua essa demanda com dois dedos mergulhando direto na minha boceta, então eu não tenho opções exceto dar a ele toda a minha atenção.

Espero que sua obsessão por mim nunca acabe.

CAPÍTULO VINTE E NOVE

Oli

ACORDO antes do resto do meu Bonded, antes mesmo de o sol nascer no céu. Eu tenho cortinas blackout nas janelas altas do meu quarto, mas há uma sensação de manhã cedo no ar - quando você acorda e sabe que o mundo inteiro ainda está dormindo, que você está tendo seu próprio pequeno momento do dia sem ninguém.

Fico ali por um momento, nua e com dores e dores aleatórias percorrendo meu corpo, mas o vazio oco não está mais dentro de mim.

Meus Bonded consertaram o que consumia a alma do vínculo divino que havia quebrado dentro de mim, e agora sou só eu aqui.

Eu e meu vínculo, é claro.

Observo o peito de North enquanto ele respira profundamente em seu sono, completamente inconsciente de que estou acordada e olhando para ele com tanta força, e lentamente olho em volta para cada um dos meus Bonded.

Gryphon está do outro lado de mim com um braço sobre os olhos, parecendo um deus em repouso, embora na verdade tenha passado boa parte da noite passada me adorando. Tenho certeza de que o beliscão na parte inferior das minhas costas é do jeito que ele me dobrou ao meio, e tenho certeza que ele vai acordar com mais uma dúzia de maneiras que ele vai querer foder meus miolos.

Gabe está do outro lado dele, ainda segurando sua barriga, mesmo dormindo. Meu coração dói no meu peito ao vê-lo, nas linhas de desconforto ainda gravadas em seu rosto. Mesmo compartilhar todo o meu poder com ele não resolveria esse tipo de dor de estômago, e tenho a sensação de que, se houver mais batalhas como essa em nosso futuro, teremos que comprar antiácidos para meu amado Shifter.

Eu me sinto cruel com o deus da dor novamente.

Atlas está do outro lado do North, e ele está dormindo profundamente de bruços, sua cabeça enterrada em um dos meus

travesseiros enquanto ele se envolve no meu cheiro, como eu gosto de me cercar em todos os deles. Ele precisava muito de mim na noite passada. No momento em que o Cleaver o deixou, uma energia de pânico o encheu que só poderia ser aliviada pela minha presença. Ele vai ser minha sombra novamente nas próximas semanas. Eu já sei.

Nox dormiu em seu próprio quarto.

Seus limites ainda são importantes para ele, e mesmo que eu prefira tê-los todos aqui comigo todas as noites, posso definitivamente respeitar que ele precisa de seu espaço. Eu sei que ele acha muito difícil ser vulnerável e dormir em um quarto com todas essas pessoas. Eu não apenas aceito, vou lutar para que ele tenha esse espaço.

Talvez eu só precise encontrar meu caminho para a cama dele esta noite.

Eu cuidadosamente deslizo meu caminho para fora da cama, me contorcendo para baixo e para fora para não acordar nenhum deles. Depois de encontrar um par de shorts de corrida de Gryphon e um dos moletons de Atlas para vestir, eu sigo silenciosamente pelo corredor e entro na cozinha para um copo de água.

Há algo que eu quero fazer esta manhã, algo grande e importante que também é um pouco demais... expor. Tirar um minuto para fazer isso sozinho é exatamente o que eu preciso, como a verdadeira batalha final. Eu também não sou idiota, então eu deixo Azrael por trás da minha orelha e então pego August por trás da outra. Ainda estou um pouco admirado que North finalmente confie em sua criatura das sombras o suficiente para entregá-lo a mim.

Dou-lhes amor e arranhões atrás das orelhas, murmurando afetuosamente para ambos antes de voltar ao meu armário para pegar a caixa que preciso. Então saio de casa sem dizer mais nada.

Eu posso imaginar o olhar de horror no rosto de North para mim vagando sozinho antes do amanhecer, mas também sei que estou completamente segura. Os vínculos dos deuses estão todos cuidados, eu tenho um vínculo que arranca as almas dos meus inimigos e tenho duas criaturas das sombras seguindo cada movimento meu. Qualquer outra pessoa neste momento seria um exagero.

Eu tinha feito algumas caminhadas tranquilas com Atlas nas semanas que antecederam as batalhas com os vínculos divinos. Eu nunca discuti com ele exatamente o que eu estava procurando e ele nunca perguntou, provavelmente assumindo que eu estava apenas curtindo o espaço e o silêncio longe de todos. Isso é verdade, mas eu também estava procurando um lugar para descansar.

Quando Gryphon me devolveu as cinzas de meus pais, eu originalmente pretendia espalhá-las imediatamente, mas parte de mim não podia suportar a ideia do que aconteceria se tivéssemos que deixar o Santuário para trás. Havia todas as chances de que os vínculos divinos tirassem isso de nós, e eu já tive que deixar meus pais para trás uma vez antes.

Eu não queria ter que fazer isso de novo.

Sei que esta é a minha casa, o lugar para onde sempre voltarei. É algo construído para nossa comunidade, mas também para mim, um ato de amor e devoção do North e do resto do meu grupo Bonded. Chego à pequena saliência no topo do declive que dá para nossa casa e desce para o vale onde fica a cidade, e encontro as primeiras flores silvestres brotando ali, apenas uma pequena pitada de cor quando o sol começa a nascer e a a luz os atinge na mais bela explosão laranja.

Sento-me na pedra e abro a caixa, tirando cada um dos pequenos recipientes de cinzas, e mesmo sabendo que meus pais já se foram há muito tempo , beijo cada um antes de colocá-lo na pedra em seguida para mim.

August está sentado ao meu lado, pressionando minhas costas, mas Azrael cheira cada um dos recipientes, seus olhos vazios me encarando como se soubessem o que está acontecendo, e quando ele se abaixa para lamber minha bochecha, percebo que estou chorando.

A pessoa responsável pela morte dos meus pais se foi.

O tipo permanente se foi, eu sei que meu vínculo nunca terá que lidar com isso novamente. Suponho que poderia fingir que são lágrimas de felicidade, mas, na verdade, são apenas as primeiras lágrimas que me permito chorar por meus pais sem sentir nenhuma culpa ligada a elas.

Eles se foram agora, e não há nada que eu possa fazer sobre isso. Nada além de espalhar suas cinzas aqui para que fiquem todos juntos por

toda a eternidade.

É estranho simplesmente abrir os recipientes e despejá-los sobre as flores silvestres, mas é exatamente isso que eu faço. Observo enquanto o vento aumenta um pouco e as cinzas dançam no ar à minha frente.

Eu observo tudo com meus filhotes de sombra e então, finalmente, deixo sair. Eu me deixei chorar todas as lágrimas que eu sempre quis por meus pais. Choro porque nunca mais vou abraçar minha mãe ou nenhum dos meus pais. Eu choro porque eles me amavam e não tinham ideia do que estava vivendo dentro de sua filha, do legado que eu estava continuando.

Eu choro porque eles nunca conhecerão meu Bonded.

Minha mãe os teria amado. Eu não tenho tanta certeza do que meus pais teriam pensado. Não no começo de qualquer maneira, mas tenho certeza de que meu Bonded os teria conquistado lentamente. Eles teriam ficado orgulhosos de mim. Acho que essa é talvez a parte mais difícil, a parte em que sinto que trabalhei tanto para chegar a esse ponto, mas ainda não os trouxe de volta.

Algumas coisas não podem ser consertadas.

Algumas coisas são permanentes porque a vida não é um conto de fadas, por mais maravilhoso que possa parecer às vezes. Ainda vou discutir com o meu Bonded. Eu ainda vou me sentir triste e perdido. Ainda vou precisar de espaço e tempo para sofrer, mas isso não significa que não estou incrivelmente orgulhoso do que fizemos.

Passos rangem atrás de mim, mas nenhuma das criaturas das sombras reage. Eu não preciso do puxão familiar do meu vínculo no meu peito para saber que um dos meus Bonded me seguiu até aqui. Eu faço um palpite sobre qual é, e estou certo quando Nox lentamente se abaixa para se sentarao meu lado, estalando os dedos para Azrael para que ele mude de lugar.

Ele não diz uma palavra para mim.

Ele não comenta sobre os recipientes abertos na caixa à nossa frente ou o pó branco que ainda está cobrindo algumas das fores. Ele não menciona que o nascer do sol diante de nós é lindo ou que minhas bochechas estão manchadas de lágrimas. Ele apenas se senta e ainda está no momento comigo, oferecendo-me apoio sem nunca dizer uma palavra.

Eu estendo a mão e pego sua mão, entrelaçando nossos dedos e apertando suavemente, sentando lá até que eu possa reunir energia para voltar para casa e ser o Bonded que todo mundo quer que eu seja, o Bonded que eles merecem ter. O Bonded que vem mais naturalmente para mim quando a dor não é tão pesada em meu coração.

Aquele que precisa descobrir como será nosso futuro agora, de uma vez por todas.

———-

QUANDO VOLTAMOS PARA casa, é surreal ficar na cozinha e fazer o café da manhã juntos, como se nossas vidas não tivessem mudado completamente. Vou até a geladeira para pegar os ingredientes para fazer uma omelete, algo simples que já fiz um milhão de vezes antes e não deveria estragar tudo, mas Nox coloca uma mão firme nas minhas costas para me direcionar para a mesa. enquanto ele assume a preparação do café da manhã.

No momento em que ele desliza um prato de comida para mim, todo o resto do nosso Bonded Group se juntou a nós, ainda meio vestido e com aparência cansada. É claro que eles estão meio adormecidos enquanto se servem da pilha gigante de comida que Nox preparou para todos.

Gabe ainda parece verde com o mero cheiro dos ovos, então em vez de comer, ele enterra o nariz no meu pescoço, bufando baixinho como se o resto de nós estivesse fazendo algo nojento comendo enquanto ele está se sentindo tão ruim. Eu o deixo escondido lá enquanto eu cavo.

Atlas flanqueia meu outro lado, servindo-me uma grande xícara de café e adicionando todos os tipos de sabores divertidos para mim, enquanto North e Gryphon discutem o trabalho em silêncio entre si. Ambos têm seus telefones nas mãos enquanto fazem check-in com TacTeams e outros funcionários, voltando aos negócios como de costume enquanto estou sentado aqui como se meu mundo inteiro estivesseinclinado em seu eixo.

Eles estão todos agindo como se esta manhã fosse exatamente como todas as outras manhãs em que estivemos juntos em casa, como se nada tivesse realmente mudado, quando sabemos que, na realidade, mudou.

“O que vamos fazer hoje, Bonded?” Atlas murmura baixinho para mim enquanto beija minha bochecha e entrega a xícara gigante de café.

Eu tomo um gole e aprecio os tons de menta e mocha, suspirando enquanto bato meus cílios para ele. “Eu quero ver Sage e checar Kieran... Então acho que vamos ajudar Gabe a construir coisas. Há mais alguma coisa que precisamos fazer?”

North me lança um olhar aquecido e balança a cabeça. “Não há mais nada que você precise fazer, Bonded. Qualquer outra coisa que surgir, nós trataremos. Seu trabalho agora é ser feliz. É isso."

Eu aceno levemente e olho para o meu prato de ovos, pegando algumas colheres enquanto penso em suas palavras. “E se eu não souber ser feliz? E se não for tão simples?”

North compartilha um olhar com Gryphon por um momento antes de seus olhos se voltarem para Nox. Os irmãos parecem ter uma linguagem própria, sempre tiveram, mas não estou acostumada a ser usada contra mim assim, não de uma maneira tão gentil e amorosa.

Nox diz, um pouco gentilmente, “Então você precisa descobrir isso, Oleander. Esse é o seu trabalho a partir de agora, descobrir exatamente o que você quer fazer. Algo que vai fazer você feliz.”

Gabe geme baixinho, esfregando o rosto no meu ombro antes de se afastar de mim e bufar, “Você vai mandá-la para o fundo do poço novamente falando assim, você sabe. Ela acabou de parar de surtar sobre como ela vai preencher seus dias.”

Eu uso meu treinamento do meu tempo com a Resistência para manter minha mente cuidadosamente em branco, colocando uma parede do jeito que Nox me ensinou para que Gryphon não ouça nada em minha cabeça, e então eu mando para Gabe, *se você ouse contar a qualquer um deles sobre o que conversamos na escola, a indigestão dos Draconis será a última coisa em sua mente, Ardern.*

O sorriso preguiçoso que ele atira de volta para mim é tão auto-satisfeito e nada discreto. Ele também pode colocar um sinal na testa para que todos saibam exatamente o que está acontecendo na minha cabeça.

— O que vocês vão fazer? Eu pergunto, tentando mudar de assunto, e Nox dá de ombros enquanto termina sua xícara de café de uma só vez, engolindo-a como se tivesse tido uma noite de sono difícil em seu quarto sozinho.

Vou dormir lá com ele esta noite, não importa o que mais aconteça hoje, para ver se consigo aliviar um pouco da tensão que está crescendo em seus membros.

“Há uma votação acontecendo para o conselho. Assim que tivermos isso estabelecido, poderemos tirar algum tempo de folga. Nem todos temos que estar aqui o tempo todo.”

Eu aceno e então sorrio de volta para ele. “Talvez eu devesse voltar para o meu trabalho escolar. Talvez isso me ajude a descobrir como vou passar o resto dos meus dias agora que não estamos correndo atrás de laços divinos.”

Atlas chega debaixo da mesa para apertar minha perna, balançando a cabeça antes de sorrir para mim. “Pode ser mais fácil passar em suas aulas agora que você não tem um professor reprovando sem absolutamente nenhum motivo.”

Eu gemo baixinho, não querendo ouvir os dois irem para a garganta um do outro esta manhã, mas Nox apenas lhe envia um olhar altivo de volta. “Será muito mais fácil para ela passar em todas as aulas, considerando que agora ela sabe o suficiente para ensiná-las, se quiser.”

Esqueci disso, uma das vantagens menos reconhecidas de nossa união de almas.

Parece que um peso foi tirado dos meus ombros e todos voltam para o café da manhã, conversando baixinho entre si. Apenas reforça que esta é a nossa vida agora, feliz e inteira e juntos, trabalhando em equipe para descobrir exatamente o que estamos procurando. Exatamente o que é melhor para nós e para todos os outros, porque não importa se lidamos com a Resistência, North ainda é um membro muito notável da comunidade, alguém que terá que tomar decisões pelo resto de sua vida. Afinal, a vida das pessoas depende de sua experiência e conhecimento, mas isso não parece tão sufocante quanto quando cheguei aqui.

Agora parece esperançoso, algo para se orgulhar, algo para todos nós. Meu telefone toca no meu bolso, e eu o pego para encontrar uma mensagem de Sage me perguntando o que diabos aconteceu em Wasteland e se estamos todos bem.

Eu mando uma mensagem para ela para dizer a ela que vou encontrá-la e sair hoje, que vou checar Kieran e o resto do grupo Bonded, e então coloco o telefone de volta no bolso com um suspiro, apreciando os sons do meu Bonded todos aqui juntos. A maneira como eles brigam entre si por pequenas coisas e discutem grandes planos para a comunidade. Como eles organizam seu tempo juntos e compartilham suas ambições um com o outro, e o jeito que eles são uma família, tão vibrante, incrível e amorosa quanto aquela cujas cinzas eu espalhei esta manhã.

Pode ser completamente diferente, mas de muitas maneiras, é exatamente o mesmo. Encontrei minha casa. Lutei por isso, sangrei por isso, e agora posso desfrutar disso.

Meu Bonded e eu merecemos.

EPÍLOGO

Oli

A ÚNICA COISA melhor do que acordar em um iate ancorado no mar de uma ilha tropical é ser acordado pela língua do seu Bonded enterrando-se profundamente dentro de sua buceta.

Eu deveria saber.

Cada centímetro do meu corpo dói, mordidas de amor cobrem minha parte interna das coxas e meu peito, e minhas pernas parecem que nunca vão parar de tremer, mas é assim que minha vida se parece agora.

É fodidamente incrível.

“Olhe para esta boceta perfeita da Bonded, toda vermelha e inchada de ser usada. Você precisa de uma pausa, Bonded? Eu não vou te dar uma. Eu esperei muito tempo para passar meus dias fodendo essa boceta sempre que diabos eu quisesse.”

Meus olhos rolam na parte de trás da minha cabeça enquanto minhas coxas apertam em torno das orelhas de Gryphon, suas palavras ditas diretamente contra meu clitóris de modo que estou praticamente chorando para ele acabar comigo. Você pensaria que transar tanto com o meu Bonded ficaria velho, que talvez todos nós nos superássemos ou precisássemos de um tempo longe, mas eu ainda vou para a cama toda noite nua e imprensada entre dois deles, e cada manhã, acordo com pelo menos um deles exigindo meu tempo.

Acontece que eu não tinha nada com que me preocupar.

Depois de dois anos vivendo em paz, finalmente decidimos que o Santuário estava funcionando bem o suficiente para que pudéssemos tirar férias longas e agradáveis. North estava cansado de ser interrompido o dia todo e das horas que ele ainda estava sendo forçado a trabalhar mesmo depois que o novo conselho foi eleito, então fugir por um tempo era realmente nossa única opção.

Gryphon continuou a comandar as Equipes Táticas, mobilizando e coordenando as limpezas para se livrar dos últimos da Resistência. Tenho certeza de que faremos isso por muitos anos, graças à extensão que o veneno se espalhou, mas vou superar os ataques constantes em qualquer dia da semana.

Nox voltou a lecionar no momento em que a nova universidade foi construída. Tenho certeza de que ele simplesmente sentiu falta de dizer aos alunos como eles eram burros e assustá-los com suas criaturas, mas ele adorou montar as novas unidades para Dotados 101 agora que estamos inscritos na história.

Ele quer que eu dê uma aula sobre vínculos divinos, mas não acho que sou a escolha certa para moldar as mentes do futuro.

Gabe assumiu a posição de seu pai na empresa de construção de sua família e a usou para continuar expandindo o Santuário. Agora é oito vezes maior do que quando nos mudamos, e ele é o mais ocupado do meu Bonded depois de North, mas também é o mais realizado em seu trabalho. Eu nunca o vejo sem um sorriso no rosto, e nada me deixa mais feliz.

Atlas é onde a maior mudança pode ser vista no meu grupo Bonded. Depois que ele veio para casa para mim com uma mudança em sua certidão de nascimento proclamando orgulhosamente que ele é um Fallows agora também, ele passou muito tempo tentando descobrir o que diabos ele queria fazer com sua vida agora que me proteger não era mais necessário ser um trabalho em tempo integral. Eu estava totalmente esperando que ele continuasse a trabalhar com Gabe e ajudasse a construir o Santuário, mas em vez disso, ele trabalha com Gryphon, ensinando as Equipes Táticas sobre a Resistência e sua propaganda.

Acontece que nascer um Bassinger significa que ele sabe muito sobre como funciona a lavagem cerebral e como essas pessoas agem. Houve até rumores sobre ele dar aulas na nova universidade, ensinando como identificar simpatizantes e desescalar.

Estou incrivelmente orgulhoso de todos eles.

Resolvi voltar às minhas aulas e me formar. Sage veio também, nós duas estudando insanamente longas horas para graduações que não temos

certeza do que vamos fazer. Suponho que seja uma parte normal de ser um estudante universitário também, certo?

Estou feliz por estar com meu Bonded por enquanto.

Meu vínculo tem certeza de que esta é a última vez que os vínculos divinos dentro de nós estarão aqui, seu propósito agora cumprido graças ao nosso Grupo Bonded completo, mas não tenho tanta certeza sobre isso. De qualquer forma, estou feliz por passar esta vida com meu Bonded e os deuses dentro de nós, cada um deles perfeito e meu.

Especialmente quando Gryphon se afasta, levantando-se para cobrir meu corpo com o dele, sussurrando palavras malvadas diretamente em meu ouvido e em minha alma enquanto ele me fode tão forte e profundamente que eu sinto que nunca vou ser capaz de andar direito novamente.

É céu, e é meu. Todos eles são.

Cada um dos meus homens Bonded.

SOBRE O AUTOR

J Bree é uma sonhadora, escritora, mãe, agricultora e criadora de gatos. A ordem das prioridades muda diariamente.

Ela mora na costa da Austrália Ocidental em uma cidade onde chove muito. Ela passa seus dias sonhando com todos os seus namorados de livros, ouvindo seu parceiro gemer sobre como os gramados estão parecendo e sendo uma vadia de lanche para seus três filhos.

Para atualizações sobre os próximos lançamentos, visite seu site em http://www.jbreeauthor.com e inscreva-se no boletim informativo ou participe de seu grupo no Facebook em #mountygirlforlife:

Table of Contents

PREFÁCIO
PRÓLOGO
CAPÍTULO UM
CAPÍTULO 2
CAPÍTULO TRÊS
CAPÍTULO QUATRO
CAPÍTULO VINTE E NOVE
EPÍLOGO